Impresso em papel da Casa NORDSKOG & C. — Christiania.

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio.

ANNO XIV — N. 5.929

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 1915

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3792

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA".

ASSIGNATURAS:

Semestre. . . . 18$000
Anno. . . . . . 30$000

NOTA: — O prazo das assignaturas é contado desde a data da inscripção.

EFFEITOS DA GUERRA

A consternação, o horror que o fim tragico do *Lusitania* produziu em todo o mundo, não podia deixar de repercutir no Brasil. Foram geraes os protestos contra essa crueldade superflua, sobretudo depois que se destruiram as allegações allemãs, a principio, de que o paquete navegava armado em guerra, e, depois, que levava munições bellicas dos Estados Unidos para a Inglaterra, o que, se real e verdadeiro fosse, valeria por mais que uma attenuante, por uma justificativa, perante o direito internacional, para o acto friamente reflectido e premeditado que victimou tanta gente de todo estranha á luta, incluidas mulheres e creanças, ás quaes não se deu tempo para salvarem-se. Mas, o horror e até a indignação, causados por esse acontecimento, não justificam a attitude attribuida á "Liga brasileira de boycottage do commercio allemão", fundada com este fim. Não é de presumir que essa lembrança partisse de espiritos ponderados e criteriosos, nos quaes o enthusiasmo e a paixão não fazem perder facilmente o siso. Elles levaram muito longe alguns dos nossos compatriotas as suas sympathias por uns belligerantes ou, antes, a sua aversão por outros, acirrada e irritada com o cruel ataque e submersão do *Lusitania*. Lavremos nossos protestos, acompanhando quasi todo o mundo culto, mas não tomemos resoluções impensadas que nos podem ser prejudicialissimas.

Não obstante a guerra, que tem exercido influencia damnosissima ao nosso commercio exterior, tanto de importação como de exportação, o que aliás se dá com o commercio de todo o mundo, ainda entretemos relações mercantis com a Allemanha, que nos são sobremodo proveitosas. Com a execução da tão estranha resolução, que traduziu um gesto de sentimentalismo que nossos desgraças nunca inspirariam a qualquer dos alliados, iriamos ferir-nos a nós proprios, aggravando a situação precaria, situação penosissima creada para o nosso commercio e para as nossas finanças pelo trancamento forçado de varios mercados, com os quaes, antes da guerra, faziamos constantes e avultadas operações. Demais: temos nas innumeras casas allemãs estabelecidas por todo o Brasil muitos empregados brasileiros, — convindo notar que em muito maior numero que em casas de outras nacionalidades, inclusive portuguezas, — as quaes poderiam responder a tão mal lembrada boycottage com a despedida de nossos patricios. Seria uma represalia explicavel, pela qual deviam os prejudicados responsabilizar tão sómente os brasileiros que levam o seu partidarismo, no tremendo conflicto, a excessos inconciliaveis com o criterio e com o senso commum. Falamos assim, sem embargo das nossas profundas sympathias pela causa dos alliados, reveladas e expandidas aqui mesmo, nesta columna, desde os primeiros dias da guerra.

Para a situação do nosso commercio e de nossa industria, situação afflictiva, de ruina imminente, graças em grande parte, como hontem observava o *Jornal do Commercio*, á extrema latitude dos direitos que, com manifesta violação do direito das gentes, se estão arrogando as potencias belligerantes relativamente aos neutros, é que devemos volver os olhos, despertando a attenção do nosso governo para os seus deveres de defesa dos interesses nacionaes. Uma dessas potencias considera contrabando de guerra borracha e café. Não póde haver nada de mais prejudicial ao Brasil, e ao mesmo tempo de menos conforme com os direitos reconhecidos aos belligerantes pela doutrina e pelas convenções internacionaes. Podemos, com todo fundamento, reclamar contra o damno que, com esse despropósito, se nos causa injustamente. Somos fracos? Procuremos ser fortes pela união com outros Estados que se achem em eguaes condições ou que mesmo por outro modo estejam soffrendo ou expostos a soffrer os effeitos de medidas desarrazoadas, flagrantemente iniquas como essa relativa aos nossos dois principaes productos. Lembra bem o *Jornal do Commercio*, e fazemos nossos seus conselhos e conselhos, que aproveitemos o momento em que o Brasil, a Argentina, o Uruguay e o Chile trocam entre si fraternaes demonstrações de amizade e bom entendimento, para combinarmos uma acção commum de amparo e defesa do commercio e industria das quatro nações. E não são sómente interesses commerciaes e industriaes que estão exigindo a acção suggerida, é tambem a segurança das vidas dos compatriotas que viajam pelo Atlantico, confiados em regras de direito e preceitos de immunidade que não são respeitados. O caso do *Lusitania* póde repetir-se com qualquer dos navios que frequentam os portos da America do Sul e os põem em communicação com os europeus. Não percamos isto de vista. Estamos convencidos de que, defendendo os proprios interesses dos paizes belligerantes, conseguiremos ser attendidos nas nossas bem fundadas e justas reclamações. Por outro lado, tenham juizo os nossos ardorosos e exuberantes francophilos, anglophilos, germanophilos, aos quaes se vão agora reunir os italophilos, e se deixem de gestos e actos que possam perturbar a acção que se impõe no caso, que é e deve ser só do governo.

GIL VIDAL.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Depois de tantos dias de canicula, a chuva que caiu com abundancia fez com que a temperatura declinasse extraordinariamente, tendo hontem sido registrada a maxima de 21°,1 e a minima de 18°,1.

HONTEM

Cambio

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	12 5/32	12 7/64
" Paris	$774	$784
" Hamburgo	$860	$862
" Italia	—	$719
" Portugal (escudos)	—	3$142
" Nova York	—	4$166
" Buenos Aires (peso ouro)	—	3$954
" Hespanha	—	$811
Extremas:		
Bancario	12 1/8 a 12 3/16	
Caixa matriz	12 1/8 a 12 3/16	

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1° delegado auxiliar.

Pagam-se, de 10 ás 2 horas da tarde, na Caixa de Amortização, os juros em deposito de apolices da divida publica, continuando-se o pagamento ás terças, quintas e sabbados, ás mesmas horas.

Na Prefeitura Municipal pagam-se as folhas de vencimentos do mez findo dos auxiliares do ensino (letras A a E), e mestres e auxiliares de costura, etc.

A carne

Para a carne bovina posta hoje á venda nos açougues desta capital foi affixado pelos marchantes no Entreposto de São Diogo o preço de $460, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $660.

Porco, $900 e 1$; vitella, $600 e $820; carneiro, 1$500 e 1$800.

O CODIGO FLORESTAL

Ha poucos dias, foi lida na Camara uma representação, em que se pedia a decretação urgente de um Codigo Florestal.

O pedido não era extravagante, não era mesmo inopportuno, desde que se torna entre nós cada vez mais serio o problema da defesa das mattas. Ao estrangeiro parecerá curiosissimo que necessitemos de estar com esses cuidados, num paiz onde a natureza ainda não foi sufficientemente admirada e cantada.

Mas a verdade é que a abundancia das florestas creou entre nós a abundancia do desejo de as destruir. Principalmente nas proximidades dos centros populosos, a arvore já não é a boa amiga do homem, mas dir-se-ia que a sua adversaria mais impenitente. As derrubadas fazem-se abertamente, sem embaraços de nenhuma especie, prejudicando e compromettendo a terra.

Ainda agora, a falta d'agua que o Rio está soffrendo é attribuida á escassez dos mananciaes. E que é que algum dia já fizemos para proteger esses mananciaes? Não fizemos nada. Deixámos que os lenhadores desalmados devastassem as florestas que os nutriam, e as mattas do Rio, caprichosamente aqui collocadas como que para completar o conforto e a hygiene da cidade, passaram a ser o pasto inesgotavel da foice e do machado.

Não ha quem não reconheça que o problema da protecção ás mattas seja de todo alcance para a vida rural e que nas nossas grandes reservas florestaes resida toda a fonte de beneficios da lavoura. Proteger, pois, as florestas, amparando-as com uma legislação completa e perfeita contra os ataques do homem, é fazer obra de politica economica, é zelar pela riqueza do paiz.

E' verdade que possuimos alguma coisa sobre a materia, porém muito pouco. Toda a nossa legislação florestal não vae além dum decreto empyrico sancionado pelo marechal Hermes sobre as reservas florestaes do Acre. Mas não é preciso, para apreciar o ataque criminoso á arvore, ir tão longe; basta atravessar a Tijuca, basta observar o Sumaré... A mão do lenhador tem sido, ahi, implacavel. E ninguem agarra essa mão, e ninguem impede o seu delicto.

Entretanto, não temos necessidade de fazer trabalho cheio de embaraços. A legislação florestal não é nenhuma originalidade. Os paizes mais cultos da Europa a têm, desde longos annos. Nestas condições, por que não cuidamos do assumpto, que outros povos já estudaram convenientemente?

Não cuidamos, porque todo o tempo é pouco para a politicagem e é nisso que o Congresso de preferencia se occupa.

Não obstante, é de esperar que seja possivel que desta vez, com as representações que chegam ao Poder Legislativo, tenhamos o Codigo Florestal. Para isso trabalham varios forças politicas de Minas, e Minas, hoje, é como a mulher: ce qu'elle veut Dieu le veut...

Esse sr. Luiz Domingues está-se tornando cada vez mais celebre.

Mostrando, ha dias, a impossibilidade em que se acha o Maranhão de satisfazer os onus do seu emprestimo externo, dissemos que essa situação era consequencia das applicações que teve a importancia do mesmo emprestimo, contrahido pelo referido sr. Luiz Domingues.

A divida é de perto de 12 mil contos e não teve a importancia recebida applicação reproductiva, como bem o accentuou um longo parecer apresentado ao congresso maranhense, no começo têm dito ser da lavra do dr. Urbano Santos.

O sr. Luiz Domingues, a quem se offerecia um excellente ensejo de ficar calado, veiu á fala, em sua defesa. Segundo elle, o Maranhão não tem renda, porque a sua obra foi abandonada... O actual governador, por exemplo, suspendeu o serviço de esgotos, que tanto dinheiro poderia proporcionar ao Estado.

Quem lê o homem, quem o vê falar desse modo, imagina que elle dotou o Maranhão com um rendoso serviço de esgotos e que o seu substituto, por um capricho ou por outro motivo analogo não quer tirar dahi os proventos que poderia obter.

Causa pasmo a impavidez do ex-governador. No Maranhão não ha, nem nunca houve serviço de esgotos. Contratou-o o sr. Domingues por 4.000 contos de réis; ao contratante deu 2.000 contos em dinheiro e oito mil titulos do emprestimo, total por que o Estado terá de pagar, fóra os juros, para mais de 7 milhões de francos; e, em troca de tudo isso, apenas ficou o Maranhão com uns tubos sepultados nas ruas da sua capital, sem derivações domiciliarias, absolutamente incapazes de preencher o seu fim.

Onde ia o Estado buscar os recursos necessarios para concluir as obras e pôr os esgotos a funccionar? Onde, se elle ficou na contingencia de supprimir muitos dos proprios serviços que já possuia, antes do quadriennio passado, e não póde, ainda assim, pagar a divida já contraida?

Segundo o sr. Luiz Domingues, outra fonte de renda que o Estado podia explorar, com extraordinario proveito, era a Companhia de Vapores, a que elle emprestou uma avultada somma e que acabou sendo entregue ao Estado, por um contrato de antichrese.

O homem é invencivel. A companhia, a que se refere, fechou exactamente porque não proporcionava rendimento, e, longe disso, absorvia grandes sommas ao Thesouro.

O sr. Domingues declara que, para a manter, nunca teve necessidade de subvenção. Mas de que fórma a manteve? A principio, á custa do emprestimo externo; depois, quando a importancia desse emprestimo se esgotou, á custa do sacrificio dos credores internos do Estado, entre os quaes os funccionarios publicos. No fim do quadriennio do sr. Domingues a Companhia devia ao Estado uns 1.700 contos.

Para que o ex-governador maranhense pudesse levar a effeito o seu programma de *fitas*, teve que fazer, além da divida externa, uma divida fluctuante de mais de 2.000 contos de réis.

Só um louco poderia proseguir nesses desmandos. O sr. Domingues foi como um vendaval maldito que passou pelo pobre Estado do norte. E' bem o "doutor Ventania", como já aqui lhe chamavam antes de ser governador...

Um grupo de pessoas com representação na sociedade trata da fundação de uma Liga para propaganda do serviço militar obrigatorio.

Segundo nos informam, serão encetadas conferencias nesta capital e nos Estados, em prol do serviço obrigatorio no Exercito.

Logo ao chegar ao Paraná, em desempenho da missão que lhe confiou o governo federal, o general Setembrino de Carvalho dirigiu uma carta ao presidente de Santa Catharina, pedindo a cooperação desse presidente para o exterminio do banditismo no Contestado e externando-se em considerações quasi intimativas, sobre a necessidade de um accordo entre o Paraná e Santa Catharina, para a dirimencia da sua questão de limites.

O general chegava até a estabelecer as novas fronteiras. A carta em questão foi aqui conhecida nas suas linhas geraes, através do telegrapho. Era uma extravagancia, e como tal foi por nós considerada, por isso mesmo que o sr. Setembrino não ia ao sul investido das funcções de interventor entre aquelles Estados, mas das de commandante-chefe de uma expedição militar, que se destinava a dar combate a homens que de armas nas mãos, lutavam contra as leis e instituições do paiz.

Foi quanto bastou para que o general Setembrino affirmasse que tinhamos *parti-pris* contra elle, por causa da sua attitude no Ceará. Mas não ha nada como um dia depois do outro. A carta do general foi hontem aqui divulgada na integra, e da sua leitura não ha quem possa deixar de concluir comnosco: o sr. Setembrino exorbitou simplesmente. Não fosse a sua notavel conducta militar, e francamente a sua imparcialidade estaria regularmente compromettida.

Segundo os termos da carta, o general deixou de ser militar, para se transformar em mediador plastico de uma contenda, cuja solução escapa inteiramente á sua alçada. Todos anciamos por que se liquide de uma vez essa miseria do Contestado. Dizem que o general Setembrino possue documentos que definem responsabilidades até agora desconhecidas.

Muito bem. O que se torna preciso nessas circumstancias, é que s. ex., já que deu por terminada a sua tarefa no Contestado, faça com que taes documentos cheguem ao conhecimento do governo, para ulteriores deliberações governamentaes.

Fóra da acção militar do sr. Setembrino de Carvalho o que lhe é um general lamentavelmente desgarrado do fim intrinseco do seu officio e avocando misteres para os quaes está positivamente apparelhado. O uso do cachimbo...

O ministro da Viação, á vista da representação da Associação Commercial do Paraná, resolveu declarar sem effeito a autorização dada á Estrada de Ferro São Paulo - Rio Grande para supprimir o trafego no trecho antigo da linha de Serrinha a Nova Restinga.

O presidente da Republica recebeu hontem, pela manhã, no palacio Guanabara, o senador Bernardo Monteiro, com o qual demoradamente conferenciou sobre assumptos que se prendem á actual situação politica.

A' tarde s. ex. presidiu, no palacio do Cattete, ao despacho collectivo do Ministerio, tendo conferenciado com s. ex., nessa occasião, o ministro da Agricultura, sobre a proposta de orçamento de sua pasta, que será hoje enviada ao Ministerio da Fazenda.

Após o despacho, como sempre acontece, o ministro da Viação conferenciou reservadamente com o chefe da nação, que devido a isso só se póde retirar do Cattete, ás 7 1/2 da noite.

Hoje, s. ex. receberá das 2 ás 5...

LICENÇAS E MULTAS

No orgão da Prefeitura, de 15 do corrente, a Sub-Directoria de Rendas fez publicar um edital applicando multas a *mil novecentos cincoenta e quatro casas commerciaes!*

A lista das casas multadas occupa doze columnas!

O total das multas de cem mil réis por commerciante attinge a *cento e noventa e cinco contos e quatrocentos mil réis!*

Naturalmente, o leitor perguntará o que fizeram esses 1.954 commerciantes para merecerem as iras prefeituraes. Muito simplesmente isto: faltaram ao cumprimento do § 1° do artigo 33, do § 1° do artigo 32, e do artigo 66 do decreto n. 1.677, de 31 de dezembro de 1914, o que, traduzido em estylo comezinho, quer dizer:

"§ 1° do artigo 33: — A cobrança pelos cobradores será agenciada até 30 de abril, sendo, desta data em deante, por edital, imposta a multa de 100$ pela Sub-Directoria de Rendas, a qual será satisfeita juntamente com a licença."

"§ 1° do artigo 32: — A licença para pedreiras, olarias e estabulos, casas de lacticinios, depositos de leite ou simples leiterias, inflammaveis por grosso e fabrica de fogos, será considerada inicio de negocio e, como tal, será requerida até o dia 15 de janeiro, sob pena de multa de móra, de 50$, além de qualquer outra comminada na presente lei ou disposições em vigor."

"Artigo 66: — As baixas de quaesquer artigos ou negocios serão requeridas até o ultimo dia util do mez de janeiro, addicional ao exercicio."

Pela leitura de todos esses dispositivos, deve comprehender o leitor que o total da verba arrancada em multas aos commerciantes será maior do que o que acima ficou citado, pois ha a sommar a elle tantas multas de 50$000 quantas resultarem da offensa feita ao § 1° do artigo 32, acima transcripto.

Mas, por que é que o commercio apparece assim em tão grande representação, nos editaes da Prefeitura?

E' porque, carissimo leitor, a situação em que estão vivendo as casas commerciaes, em elevadissima percentagem, é de tal fórma melindrosa, que o dinheiro, que não chega para pagar a outros credores, não póde chegar tambem para pagar em dia o imposto de licenças!

Mas succede ainda que todos os annos a tolerancia da Prefeitura estendia até junho ou julho o prazo para o pagamento daquelles impostos, sem o contrapeso da multa, mas no anno corrente, apezar de que ainda mais grave é a crise geral, aquella tolerancia desappareceu, e, uma vez corrido o mez de abril, surgiu logo o feroz edital ameaçando os cofres dos contribuintes, que não satisfizeram ainda a insaciavel voracidade do fisco municipal porque não têm tido dinheiro!

Procurámos ouvir um dos commerciantes multados, sobre os motivos por que incorreu na multa:

"— Porque? Se soubesse que eu estou perdendo dinheiro ha muitos mezes, e que não tenho já sequer esperanças de rehaver o perdido!... Tenho um restaurante, genero commercial que obriga a despesas diarias, todas a dinheiro. Pois a féria que eu apuro á noite não me chega sequer para pagar o que diariamente gasto só no mercado. Os meus fiados vão a tres contos por mez. De quanto fiei em abril só recebi pouco mais de setecentos mil réis, e os que comem e não pagam assim procedem porque não ha dinheiro. Ninguem calcula quantos pratos de comida são dados gratuitamente na minha casa aos que estão sem trabalho. E o que eu faço é o mesmo que fazem os meus collegas. O resultado é que, esgotados os meus proprios recursos, fui obrigado a não pagar em tempo o imposto de licença, confiando que, como nos annos anteriores, a tolerancia da Prefeitura permittiria que o prazo para o pagamento, sem multas se estendesse até junho..."

Ahi tem o illustre prefeito a situação geral do commercio que está sendo escravizado sob o peso de multas, a proposito de tudo, até mesmo a proposito de nada, como aquelle misero quitandeiro de Villa Isabel, que foi multado por ter na porta um panno a servir de guarda-sol!

E' assim tambem que aquelle operario carpinteiro, Ayres Pinto, a quem foram apprehendidos os alimentos que tinha comprado para sustentar sua familia, acabou por tudo perder, victima afinal de uma extorsão que excede todas as criticas. Elle lá foi, coitado, como noticiámos, levar a sua reclamação verbal á Prefeitura. De nada lhe serviu. Disseram-lhe que requeresse, pedindo a restituição dos generos que lhe tinham sido extorquidos pela agencia do Cattete. Que requeresse e esperasse a resposta. Mas, requerer, significava, para o pobre artista perder mais dinheiro em sellos e *rigolets* e o tempo precioso que deveria empregar no trabalho, seu unico ganha-pão. Sobretudo recommendou-se-lhe que não viesse queixar-se ao *Correio da Manhã*.

— Pois então, quem me roubou aquelles generos que muito me custaram a ganhar, aquella carne secca e aquellas batatas, o arroz e tudo o mais, que deveria servir para a minha familia, que perca o seu tempo para andar atrás de uns e de outros, afim de que me seja restituido o que me foi roubado...

E ahi tem o sr. Rivadavia Corrêa como as coisas vão correndo nos dominios municipaes e qual a situação do commercio desta praça, que é sempre quem... *todo lo paga...*

Na Estrada de Ferro Central falava-se hontem que o sr. Arrojado Lisboa não mais conta com certas sympathias governamentaes e por isso mesmo será em breve substituido. Ahi está um boato, cuja confirmação será de estarrecer.

O sr. Arrojado foi convidado para dirigir a Central porque o governo lhe reconheceu superiores qualidades de energia. Era tal a desorganização a que tinha chegado aquella repartição, que só um homem nella desconhecido, sem nenhuma ligação, portanto, com os seus empregados de categoria, poderia pôr fim ao descalabro ali reinante.

Depois de muito pensar no caso, o governo resolveu encontrar esse homem na pessoa do sr. Arrojado. Parece que não andou mal, porque o certo é que, se ha occasiões em que o director da Central tem deixado de corresponder á espectativa do governo, essas occasiões só se apresentam quando são membros do proprio governo que enfraquecem deante das medidas de radical modificação administrativa do director da Central.

Quer isso dizer que o sr. Arrojado Lisboa só não deu tudo quanto delle se esperava porque ha quem esteja em plano superior ao seu e que o inhibe de agir com a energia que fôra para desejar. Dizem-nos mesmo que só por esse motivo não têm vindo a publico os inqueritos relativos ás bandalheiras ali verificadas no quadriennio do marechal.

Seja como for, não deixaria de ser interessante ver o governo a desfazer-se, sem motivo plausivel, de um dos seus auxiliares mais accordes com o espirito de regeneração da actual administração publica...

O presidente da Republica assignou, hontem, o decreto nomeando o dr. Jeronymo Baptista Pereira Sobrinho chefe de secção da sub-directoria technica da Repartição Geral dos Telegraphos, em virtude de sentença do Supremo Tribunal Federal.

A nomeação do dr. Alexandre Mackenzie para director presidente da *Brazilian Traction and Power* e das diversas companhias a esta ligadas e subsidiarias, foi muito bem recebida pelo nosso publico, que conhece o dr. Mackenzie e tem na devida conta a sua intelligencia, a sua poderosa capacidade de trabalho, o seu solido criterio, seu espirito calmo e conciliador, reunidos ás suas boas maneiras e seu cavalheirismo, qualidades todas essas reveladas por elle desde que iniciou aqui os primeiros passos a empresa de que hoje é presidente.

A nomeação foi para substituir o sr. Pearson, o notavel engenheiro que succumbiu no naufragio tragico do *Lusitania*, que esteve entre nós e aqui foi muito apreciado pelos seus predicados de intelligencia e caracter, e de quem o dr. Mackenzie, seu successor, foi um dos principaes auxiliares, ou o principal auxiliar, na organização das vastas empresas que nos prestam reaes serviços e que são de maior importancia para o desenvolvimento e prosperidade do Brasil.

O presidente da Republica assignou, hontem, os decretos promulgando: as convenções assignadas pelos delegados á Quarta Conferencia Internacional Americana, realizada em julho e agosto de 1910, na cidade de Buenos Aires; e as assignadas a 10 de maio de 1913 no Congresso Internacional de Defesa Agricola, reunido em Montevidéo.

Nesse Congresso o Brasil teve como seu representante, no caracter de plenipotenciario, o então encarregado de negocios na Republica Oriental do Uruguay, dr. Euzebio de Queiroz Mattoso.

O ministro da Fazenda remetteu ao 1° secretario da Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica, solicitando autorização para a abertura do credito de 2:372$708, para pagamento ao major Joaquim Vieira da Silva, em virtude de sentença judiciaria.

Pingos & Respingos

Fala-se que os reconhecimentos vão tomar, agora, na Camara uma feição de absoluta seriedade; só serão reconhecidos os candidatos que tenham sido realmente eleitos.

Em vista desta resolução, o sr. Antonio Carlos vae mandar pregar á porta do Monroe, uma taboleta identica ás que existem nos outros theatros: "Estão suspensas as entradas de favor".

E vão ver que nem assim acabam os penetras.

* * *

— O sargento Torres, preso ha dias, já arranjou algumas dezenas de advogados que se vão bater heroicamente pela sua liberdade.

— Quaes são elles?

— Não se sabem os nomes; mas são todos os alcançados por essa promessa feita hontem, pelo sargento a um reporter: —"Em Juizo muita coisinha saberei pôr em pratos limpos".

* * *

O sr. Hermann Grunberg, quando saltava de um automovel, poz-se a examinar o taximetro, de um lado, quando um larapio, pelo outro lado, lhe carregou uma pasta que ficara sobre o assento do carro.

Quem havia de dizer! O Hermann... prestidigitado!

* * *

O jornalista Madureira insultou violentamente o Brasil, num jornal de Lisboa.

(Dos jornaes)

Não conheço o Madureira,
Mas, entretanto, asseguro:
A causa de tanta asneira,
Foi o abuso do *maduro*...

* * *

A Rua, atacando a construcção da praça circular, no centro da avenida Mem de Sá, que chama "mais um disparate da engenharia nacional", diz que os engenheiros encarregados de sua construcção fizeram as esquinas em angulo recto.

Pelo desenho que acompanha a critica, vê-se que os taes angulos *rectos* são formados por uma recta e um arco de circulo!

Pobre engenharia patricia! Nem mais são precisas aos teus censores noções elementares de geometria plana!

O MOMENTO EUROPEU

A ITALIA E A GUERRA

O conselho de ministros toma importantes deliberações

Dissenções entre o primeiro lord do almirantado inglez e o commandante supremo da esquadra ingleza

Familias allemãs acompanhando, pelas ruas de Berlim, os parentes reservistas do exercito, que partem para as linhas de fogo

A SITUAÇÃO NA ITALIA

Os embaixadores da Austria e Allemanha teriam pedido os seus passaportes

O conselho de ministros e as deliberações tomadas hontem

NOVA YORK 19 — Um telegramma de Roma; datado desta madrugada; diz que o "Giornale d'Italia", affirma terem os embaixadores da Allemanha e da Austria pedido os seus passaportes, já tendo partido de Roma. — (Americana).

..ROMA, 19 — O conselho de ministros, segundo o "Messagero", examinou o projecto que amanhã deve ser apresentado á Camara dos Deputados e que contém diversas medidas de caracter urgente, taes como a prorogação dos duodecimos provisorios, o pedido de novos creditos militares e uma autorização para regular excepcionalmente o funccionamento dos bancos, debaixo da administração do Estado.

..Para o estudo desse projecto, que amanhã mesmo deve ser iniciado, nomeará o sr. Marcora, presidente da Camara, uma commissão de vinte e quatro membros.

O "Messagero" accrescenta que, na mesma reunião do conselho, o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Sonnino, prestou diversas informações aos seus collegas de gabinete, sobre os documentos que devem apparecer no "Livro Verde", e o ministro da Guerra, sr. Zuppelli, elogiou a preparação e o excellente estado moral das tropas italianas, considerando-os muito favoraveis.

O presidente do conselho, sr. Salandra, referiu-se ás impressionantes manifestações que se têm dado em todo o paiz, a respeito da confirmação do gabinete e declarou que taes manifestações revelam bem os sentimentos de disciplina, concordia e vivo patriotismo do povo italiano — (Havas).

Roma, 19 — Tomam cada vez maior vulto as manifestações populares a favor e contra a intervenção da Italia na actual guerra européa, sendo, porém, em maior numero aquellas.

Em varias cidades, os neutralistas têm realizado comicios, pronunciando-se discursos violentos. Em Turim foi proclamada a parede geral, tendo os paredistas commettido actos de verdadeiro vandalismo.

Tambem os intervencionistas têm realizado grandes manifestações. Em Brindisi, a entrada da esquadra italiana, naquelle porto, deu logar a delirantes manifestações do povo, que acclamou o exercito e a armada.

Em Palermo, numerosos populares e estudantes tentaram fazer uma manifestação de desagrado á Austria e á Allemanha, e tendo-se dirigido para a séde dos consulados daquelles paizes, a policia procurou dissolver os manifestantes, dando-se um conflicto em que interveiu a policia, que fez uma descarga, matando o estudante Scarlatti e ferindo outras pessoas.

O facto causou dolorosa impressão. — (*Americana*.)

Roma, 19 — O novo embaixador da Russia nesta capital, conde de Giers, apresentou hontem as suas credenciaes ao rei Victor Manoel. O acto revestiu-se de grande solennidade, sendo trocadas saudações muito cordiaes.

O povo, que esperava na praça do Quirinal a saida do sr. de Giers, fez-lhe uma grande manifestação de sympathia, erguendo vivas á Russia, á Italia, á Belgica, á França e á Inglaterra. — (*Americana*.)

Londres, 19 — Annuncia-se que 10.000 italianos, empregados nos estaleiros de Pola, declararam-se em parede.

Entre os paredistas e a policia austriaca deu-se um grande conflicto, de que resultou 20 mortes, ficando feridas mais de 100 pessoas.

Affirma-se que, na sala que precede o gabinete do governador de Trieste, foram encontradas bombas de dynamite. — (*Americana*.)

Lord Winston Churchill, primeiro lord do Almirantado inglez

EM CONSTANTINOPLA

Descobre-se uma conspiração contra o governo turco

Athenas, 19 — Communicam de Constantinopla, que foi descoberta uma nova conspiração contra o governo, organizada por velhos turcos.

A imprensa daquella capital, accusa Cherif-Pachá, Ismael Bey e outros inimigos dos "Jovens Turcos" de terem preparado e dirigido a conspiração, que tinha por fim assassinar Enver-Pachá e Talaat-Bey, logo que os alliados forçassem a passagem dos Dardanellos, assignando então a paz com estes.

A policia descobriu muitas armas, bombas e documentos compromettedores.

Os ministros com receio de serem assassinados, só sáem á rua escoltados por destacamentos de tropas. — (*Americana*).

Os allemães repellidos com grandes perdas na região de Schavli

Petrograd, 19 — Communicado do estado-maior do exercito:

"Os allemães evacuaram toda a região situada a léste dos rios Windou e Dubissa, na Curlandia, e foram repellidos com grandes perdas num ataque que nos dirigiram na região de Schavli.

Ao sul de Przemysl o inimigo mantém-se em contacto com a nossa cavallaria, apenas por intermedio de patrulhas a cavallo.

Nas margens do Pruth estão travados combates que se desenvolvem a favor das nossas armas.

Attingimos em alguns pontos a estrada de ferro que liga Delatyn a Kolomea.

A esquadra russa do mar Negro bombardeou os portos de Keykes, Fragli e Kilimli e destruiu quatro vapores de carga e vinte veleiros turcos. — (*Havas*).

Não ha noticias do submarino australiano "A. E. 2"

Londres, 19 — O Almirantado Britannico annuncia que, desde o dia 26 do mez findo, está sem noticias do submarino australiano, "A E 2" que, segundo um communicado turco, foi mettido a pique ao entrar no Mar de Marmara.

Presume-se, por isso, que o submarino esteja effectivamente perdido.

A equipagem do "A E 2" compunha-se de trinta e dois homens, vinte dos quaes teriam caido prisioneiros.

Dos doze restantes tambem não ha noticias. — (*Havas*).

Grande batalha em Czernovitz

Amsterdam, 19 — Noticias aqui recebidas dizem...

A FRANÇA NO ESTRANGEIRO

O dramaturgo Brieux acaba de fazer uma conferencia nos Estados Unidos

O sr. Brieux, da Academia Franceza, acaba de fazer algumas conferencias nos Estados Unidos. Em toda a parte o orador póde notar, pelo acolhimento enthusiastico de que foi alvo, que, na luta actual, a França adquiriu, na America, a admiração e o respeito.

Eis alguns breves extractos duma dessas conferencias. Elles são sufficientes para julgar como as palavras de Brieux pelo seu paiz foram um bello poema de commoção:

"A França não acceitava senão com repugnancia a idéa duma guerra onde sabia que jogaria a sua propria existencia e da qual previa todos os horrores. A idéa dessa carnificina lhe era insupportavel. Na França existe o amor pela vida e o respeito da vida humana. Pensa-se nas viuvas e nos orphãos. Durante muito tempo, a palavra de ordem dada aos nossos diplomatas foi a seguinte: "Nada de negocios". Ella levou a sua coragem a supportar, até ao extremo limite da paciencia combativel com a sua dignidade, todos os embaraços creados pela sua inimiga... Enquanto foram sómente os seus interesses que estiveram em jogo, não quiz a guerra, e unicamente a acceitou quando necessitava defender a sua honra.

"A alma da França de hoje é calma e corajosa, e ella sabe-o ser com graça. Na occasião da mobilização, ouvi, durante dois dias e duas noites, o ruido incessante do patear dos cavallos e do ranger das rodas. Eram os nossos camponezes que iam para a fronteira, deixando atrás de si os trigos maduros e levando comsigo os carros e cavallos que deviam transportar a colheita aos celeiros. Era bem simples. Mas dessa simplicidade vós terieis enternecido, se houvesseis visto as bluzas dos homens, os antolhos dos cavallos e os varios carros ornados com as flôres dos campos, papoulas, margaridas e centaureas, cujas côres misturadas lembravam o estandarte nacional. Fazer uma bandeira com flôres é uma idéa que não teria talvez vindo aos camponezes de todos os paizes do mundo.

"... A alma da França de amanhã plana por cima das trincheiras. Sorri deante da morte. Mostra uma extraordinaria flexibilidade. Ella sobe, ella que deseja o espaço, o ar livre, a claridade, essa alma dos gaulezes, desses loucos que se desfiam para correr ao combate, essa alma dos soldados de Fontenoy, essa alma, que não sonha senão com as batalhas á luz do sol, frente á frente, soube curvar-se ás circumstancias; e os soldados proprios aos cargos heroicos encontraram em si a coragem a mais difficil talvez — contraria em todo o caso ao seu temperamento — a coragem de fazer uma guerra de toupeiras, coragem que é necessaria em certos momentos, para esperar a morte na trincheira, com agua a meio corpo, debaixo da chuva dos obuzes.

"E' necessario ao mundo que a França exista. A humanidade cairia em rompimento de equilibrio, se fosse possivel a suppressão da França. Nesta hora em que falo, não sómente destinos francezes estão em jogo. O que se decide é a fórma futura da civilização sobre o planeta. Trata-se de saber simplesmente se todos os homens serão obrigados a curvar-se debaixo do despotismo militar, de obedecer sómente a um poder que se apoiará sobre a força, com a carnificina como meio e sanção. Se alguma vez, uma guerra póde merecer o nome de guerra santa, é esta que, na hora presente, ensanguenta a terra franceza, porque é a guerra feita á guerra. Não é só por si mesma que a França se bate! E' por si e por todos os outros."

Ao norte de Arras a artilheria trôa noite e dia

Paris, 19 — Na Belgica, o inimigo evacuou as posições que ainda occupava a oéste do canal do Yser. Por outro lado, os francezes mantiveram o terreno ganho sobre a margem occidental.

No terreno a oéste do canal, conquistado pelos francezes hontem e ante-hontem, os allemães abandonaram 2.000 mortos, mais ou menos, e grande quantidade de carabinas.

Ao norte de La Bassée as tropas inglezas continuaram a combater victoriosamente, durante o dia de segunda-feira tomaram varias trincheiras e infligiram ao inimigo perdas elevadas. Um grupo de 700 allemães, preso entre o fogo das metralhadoras inglezas e o da sua propria artilheria, foi completamente exterminado, por esses dois fogos cruzados. Os inglezes fizeram um milheiro de prisioneiros e tomaram varias metralhadoras.

Na estrada de Aix-Noulette a Souchez, os francezes detiveram com o seu fogo dois contra-ataques allemães e tomaram um grupo de casas e o cemiterio de Ablain.

Em toda a linha de frente ao norte de Arras, a luta de artilheria continúa dia e noite; os allemães estão especialmente encarniçados no bombardeio de Arras.

Na região de Ville-au-Bois, proximo a Berry-au-Bac, o inimigo tentou um novo ataque, que foi facilmente repellido.

Os francezes realizaram um ataque ao bosque de Ailly; tomaram varias obras allemãs, tres metralhadoras, e fizeram 350 prisioneiros, entre os quaes varios officiaes.

A' entrada do bosque de Le Prêtre...

A GUERRA

Impressões de um enviado especial

Cartas a Cardoso

Como se faz a opinião publica contra a Allemanha

De Amsterdam a Bentheim e de Bentheim a Berlim

NAARDEN-BUSSUM, 20 DE ABRIL.

Depois de um passeio matinal, para gozar os primeiros dias de sol desta primavera radiante, acabando de chegar á casa, encontrei uma carta, muito recommendada. Não tinha ainda descalçado as luvas: rasguei o primeiro enveloppe, o segundo, mais um papel de seda, branco, que resguardava a calligraphia esplendida e a ortographia detestavel de Abrahão Vinhaça Cardoso, convidando-me para um almoço, em Amsterdam, durante o qual queria propôr-me um negocio.

Conhecendo em Cardoso, socio de Martinus van Yosk, respeitavel judeu como elle, ambos conceituadissimos no commercio, o gostinho que o meu amigo tem pelas pilherias, passei-lhe este inspirado telegramma: "Cardoso — Amstel — Vou ao almoço. Guarde o negocio para outra occasião".

Estava certo, seguro, convencidissimo de que a resposta iria agradal-o. E não me enganára. Cardoso achou-a muito espirituosa, sem comprehender, coitado, que aquelle "Guarde o negocio para outra occasião", queria dizer, ao pé da letra: "O' Cardoso, ó Abrahão Vinhaça Cardoso, deixa de ser judeu ao menos no almoço."

Tomei o trem e fui a Amsterdam, em demanda da vivenda de Cardoso, á beira do fedorento Amstel, tão cantado pelos bardos hollandezes.

A' custa dos versos de Antonio Nobre e Bastos Tigre que, "para o seu deleite espiritual", eu recitava a Cardoso, em troca, ás vezes, de um café no La Monnail, conquistára a estima do famigerado e honradissimo capitalista e com elle tinha alguma intimidade. Aos amigos, Cardoso sempre que queria deitar generosidade offerecia café e sentenciava, com ares do meu amigo coronel Canabarro, ahi do Rio, quando propaga aos amantes da cerveja as excellencias da Brahma: "o café, consideramos a mais deliciosa bebida que a humanidade bebe... (Abrahão Vinhaça Cardoso engasga e explica que se póde dizer "a bebida que se bebe"), desde que o mundo é mundo, e que os "champagnes", os whyskys e os licores não conseguiram até hoje rivalizar".

Eu dizia cá com os meus botões, olhando para o "pharol" que Cardoso traz sempre, installado no indicador da direita:

— Ah judeu de uma figa!

Como ia contando, eu tinha alguma intimidade com o acreditado socio de Martinus van Yosk, mas apenas pisei o primeiro degráu da "Villa Wilhelmina", apavalhado quasi, não senti força nem coragem para perturbar a paz a que se entregava, entre os arvoredos e a catinga insupportavel do rio, esse formoso recanto, onde o meu amigo nasceu, cresceu, aprendeu escripturação mercantil pelo methodo de Jo Kansers, riquissimo judeu que veiu ao mundo como o santo Nazareno, numa mangedoura (a differença é que o futuro autor de melhor processo de escripta commercial do uso israelita veiu á luz entre uma besta, e um touro); e onde tambem prosperou até ser o que hoje é — um millionario, o Abrahão Vinhaça Cardoso, conhecido e respeitado em toda a Hollanda.

Mas afinal, sempre me decidi, e zás... empreguei o balão. Uma rapariga, de estatura de gigante e pés de Belzebuth veiu á porta:

— Quem procura?

— O sr. Abrahão Vinhaça Cardoso.

Ella olhou-me, mirou-me, com o desprezo com que o Corcovado olha para o Rio, e respondeu-me, ainda mastigando um resto de chouriço:

— O meu senhor dorme...

— Mas...

— O meu senhor está dormindo, já lhe disse, mein-herr...

E jurando nunca mais falar a Cardoso, privando-o dos versos de Antonio Nobre e Bastos Tigre, desci apertando o passo a "Synagoga de Cardoso."

*

Fustigado pelo realejo de um mendigo, ao compasso do brinde da *Traviata*, vinha tão damnado, tão furioso, pela beira do Amstel, que não respeitando o mão cheiro, com o nariz voltado para o rio, ahi parei varias vezes para contemplar a graça duma barquinha de pescadores que acabavam de largar, buscando o caminho de Volendam.

Alguem bateu-me ás costas. Era uma creada, uma outra rapariga da "Villa Wilhelmina", que vinha chamar em nome de Abrahão Vinhaça Cardoso. Houvera equivoco: o "despacho" não era para mim. A ordem de "não receber ninguem", não se dizia commigo. Cardoso queria dar-me explicações.

Calmei-me, não porque confiasse nas satisfações do judeu millionario, mas, e somente, porque elle tivera a gentileza de não mandar esse recado pela brutamonte que me recebera, momentos antes. Isto é que eu achei summamente gentil da parte de Cardoso. Esta segunda rapariga de Cardoso era um encanto, um brinco, uma perola, uma Venus de avental e touquinha, apenas com as mãos calejadas no serviço.

E, em tão linda e encantadora companhia, tornei para a "Synagoga" do meu amigo. No caminho, infelizmente, curto de mais para que eu tivesse tempo de lhe cantar a formosura, ella queixou-se que Cardoso lhe pagava muito mal, que era muito estupido e que achava que as creadas deviam ser para todos os serviços.

Eu, bocejando, com vontade de almoçar, consultei o relogio, e num impeto de indignação, olhei a creadinha e saltei:

— Que bruto, hein?

— Um judeu, um judeu — foi a resposta della.

Abrahão Vinhaça Cardoso estava á vista. A minha, não, a densa de avental e touquinha do felizardo Cardoso, talvez. Dei-lhe 10 cents e disse-lhe: "até logo". O magnifico senhor não era mais á vista que estava, estava ali, firme, em frente a mim, em guarda, com os braços abertos, a gritar como um selvagem:

— Boa pilheria! "Guarde o negocio para outra occasião"! Boa pilheria!

Foi de principe a minha recepção. Cardoso ordenou café, charutos e... licores. Licores! Quando elle me perguntou: — "Que licor preferes?", eu não pude conter-me e repeti com os meus botões:

— Ah *seu* judeu duma figa!

E desandei-lhe uma interpellação tremenda sobre a maneira por que me recebera a creada, a gigante de pés de cabra:

— Porque foi, sr. Cardoso?

— A's favas o *senhor*. Eu não tenho ceremonia. Diga Cardoso, Cardoso basta, nada de *sr*. Cardoso. E v. leva com o você, porque podia ser... (aqui Cardoso cuspiu, e eu concluí):

— ... meu pae?

— Isto, tambem não, — protestou elle — mas seu irmão mais velho podia ser.

— Que honra para mim — atalhei, mexendo o café.

— Está bem de assucar? perguntou-me Cardoso. Bem. Pois então, saboreemos este café e conversemos. Nada de *senhor*... Cardoso só, Cardoso basta, recommendou-me ainda uma vez.

Eu, com o estomago a dar horas, estava desconfiado. Estranhava a moda de café, licores e charutos, antes da comida, e comecei a pensar que Cardoso já tivesse almoçado. Seria o cumulo. Impaciente puz-me a descobrir vestigios e cheiro de cozinha; e, como a maneira mais pratica era correr a casa, manifestei ao meu amigo o desejo de conhecer esmiuçadamente a sua vivenda, o seu palacio, o seu paraiso, e a gabar — oh fome a que tanto obrigas! — a belleza e o perfume do nauseabundo Amstel, a cuja margem Car-

Mas quando ia começar a minha inspecção á Venus de avental e touquinha veiu annunciar-nos o almoço á mesa. Suspirei! Da varanda até a sala de jantar são poucos passos a dar; mas para não perder tempo disse a Cardoso esta amabilidade captivante:

— Sim senhor, sr. Cardoso, ou o *senhor* ou um ministro do Brasil, que eu conheço. Um briga por não querer o *sr.* o outro, o ministro, o diplomata, um homem cuja profissão exige, pelo menos, carta de bacharel em boa educação, pelo menos, sr. Cardoso, quando se lhe não dá, entre rapapés, o *Excellencia*, amúrra a cara e diz para os secretarios: "Estão vendo? E vá lá a gente ser ministro, com estes patricios, que nem sabem tratar. E' *seu doutor* pr'a aqui, *seu doutor* pr'a acolá, um... *seu doutor*...". Cardoso queria saber o nome desse idiota, dessa zebra, desse bôbo, mas eu que sou mudo como um poço, não fui adeante:

— Um ministro plenipotenciario, sr. Cardoso... Um ministro...

Já na mesa, Cardoso, disse-me, emquanto cheirava o vinho:

— O tal ministro não servia para meu empregado, nem para engraxar as minhas botas de montar.

Mas — ó bocca pr'a que te abriste — nesse momento grave e solenne de petiscos a aguçar o appetite, uma gatinha branca, a *Catharina*, teve a má lembrança de deitar ao chão duas lindissimas jarras japonezas; Cardoso que acabava de dizer que o tal ministro não servia nem para seu engraxate, emendou o folego, e lavrou contra elle mesmo a sentença mais justa que eu já vi ser dada até hoje. De punhos cerrados investiu contra a gata, que ainda por cima lhe arranhou o nariz, derramou o Borgonha, inundou a toalha de franja rendada, atirou o guardanapo, pela janella fóra, cuspiu sem acertar a escarradeira quatro vezes, e não encontrando uma outra victima, gritou á gigante de pés de cabra:

— E', sua estupida... como é que v. deixou quebrar as jarras. São 632 florins e 60 cents. perdidos, sua estupida!

O brutamonte reagiu. Tinha razão. Ella viera para limpar as cuspidellas de Cardoso que manchára o tapete, e assim recebida voltou-se contra Cardoso. Eu, depois de repetir muitas vezes, como os nossos guardas-civis: "Calma! Calma, sr. Cardoso! Calma *mirrow*, ó rapariga, calma-te!", consegui a muito custo evitar, não que Cardoso espancasse a rapariga, mas que a rapariga esmurrasse a cara do Cardoso.

Abrahão Vinhaça Cardoso, vendo o perigo que o ameaçava, amansou e a contemplar os cacos das suas preciosas reliquias do Japão, repetia ao compasso de murros violentos:

— 632 florins e 60 cents.! 632 florins e 60 cents.!

— Ah! judeu duma figa! dizia eu.

*

O almoço foi uma miseria. O resto do Borgonha derramado não deu nem dois meios copos. Cardoso não mandou vir mais. O brutamonte, de proposito, estragou os pratos que ainda não tinham chegado á mesa. *Uma miseria! Uma miseria! O café, detestavel.* Charutos, não havia. Comprehendendo que o melhor era sair, pretextei um negocio urgente e pretendia deixar que o meu amigo fosse cabeceado pela mastodonte. Mas Cardoso não me deixou; talvez com receio de que a criada viesse tomar satisfações, ao meu lado se sentia mais seguro.

— Mas, sr. Cardoso, eu tenho pressa...

— Que vaes fazer?

— Volto para Naarden-Bussum. Estou acabando a correspondencia para o Rio, com as minhas impressões da Allemanha.

— Tens tempo, filho.

— Qual tempo, sr. Cardoso.

— Eu desejava tanto conhecer a tua opinião.

— Para que? O sr. Cardoso é intransigente...

— Sim. Mas é natural, filho: eu tenho grandes negocios com a Inglaterra e não esqueço os bellos annos de aventuras que me prenderam em Paris. Eu, para abreviar, e deixar o Cardoso, Abrahão Vinhaça Cardoso, propuz mandar-lhe a minha carta para o *Correio da Manhã*, antes de expedil-a. Assim me parecia melhor. Cardoso acceitou e prometteu-me para depois da leitura uma cartinha com o seu parecer.

E foi só desse modo que eu consegui livrar-me de Cardoso, o abominavel Abrahão Vinhaça Cardoso, judeu portuguez, que de portuguez só tem o nome e a lingua, esta já muito atrapalhada. Cardoso retirou-se para fazer a "sésta" da digestão, muito do habito hollandez, emquanto eu descia as escadas da "Ville Wilhelmina", a vociferar:

— Ah! seu judeu de uma figa!

Ia bater o portãosinho do jardim, quando vi a Venus de avental e touquinha. Parei e contemplei-a. Era ella que estava a limpar as sordidas cuspidellas de Cardoso sobre o tapete da sala de jantar; ella, que nada tinha com o caso, pobrezinha. E, intrigado, cheguei-me e gritei:

— Então, as criadas são para todos os serviços, hein?

Venus, de avental e touquinha, respondeu-me:

— Ya meinherr... Sim, meu senhor. E de novo, voltei pela beira do Amstel fedorento.

*

Chegando a Naardem, pensei e achei melhor enviar a minha correspondencia em fórma de "carta, a Cardoso". Participei a minha idéa ao meu amigo. Elle leu, affirma, com muita attenção, esta carta, de que segue cópia para o *Correio*, e no fim della lavrou seu parecer, que vae transcripto, devidamente autorizado e revisto pelo autor.

"Abrahão Vinhaça Cardoso. "Villa Wilhelmina" — Amstel, Amsterdam.

Agora que vamos tratar de um assumpto, e tratal-o seriamente, peço licença para utilizar-me da autorização que me deu de chamal-o *você*. Deixemos estas bobagens para o tal ministro, que tanto o indignou, e você se arme de paciencia e criterio, para não ler estas linhas com os olhos de capitalista, grandemente interessado no commercio da Inglaterra, e saudoso das boas noitadas de Paris. Seja justo. Você é o mais intransigente alliado que eu conheço; sem querer ser palmatoria leva-lhe, amigo Cardoso, o conselho de não exagerar, no que diz respeito a esta estupida guerra, as suas sympathias pelos inimigos da Allemanha, ao ponto de endossar mentiras e intrigas que nenhum proveito trarão á "causa alliada da civilização", como você costuma dizer, toda vez que pretende apontar aos que não concordam comsigo quão humanitaria se lhe afigura a campanha da França, da Inglaterra, da Russia, da Servia e do Montenegro. Seja justo, amigo Cardoso, e, então, conversemos.

Mas eu não quero discutir de que lado está a "causa alliada da civilização". Demais, você sabe muito bem que tratadistas ha que chamam esta carnificina revoltante — uma guerra de cultura. Para o inferno a cultura, amigo Cardoso! Prefiro ser bugre do sertão do meu paiz. Lá no Brasil, vocês, os civilizados espalham aqui na Europa, que não ha cultura. Vê o resultado? O Brasil metteu-se com o Paraguay, saiu victorioso, mas quietinho, nunca mais falou em guerra, a não ser contra... o sr. Zeballos, alguns annos atrás. Se a cultura é para isto, eu, botocudo, grito bem alto, na cara dos grandes soberanos e diplomatas que fizeram a guerra: Viva a ignorancia!

Seja justo, meu caro Abrahão Vinhaça Cardoso, que, prometto, recitarei mais alguns versos do Nobre, que v. tanto aprecia. Não desejo que v., millionario e admirador das letras, ande pelos cafés-chics e bars que funccionam secretamente depois das 2 da ma-

se morre de fome, que se fuzilam estrangeiros e que, na fronteira, soldados despem as senhoras e lhes desmancham os cabellos para que nada illuda a severa fiscalização dos tempos de guerra. Não faz isso, que é feio. Por 23 florins v. póde tomar um trem e ir calmamente até á gare da Fridrichstrasse.

Uma coisa que eu lamento é que jornaes hollandezes faltem tanto á verdade, quando elles podiam enviar, em algumas horas, um representante a Berlim, a saber dos factos verdadeiros. Não creio que v. ache cára a passagem. Vinte e tres florins para um millionario, amigo Cardoso, é gotta d'agua no oceano. Se v. fôr nobre, Abrahão Vinhaça Cardoso, seja qual fôr o final desta luta sangrenta, nunca terá v. desillusão nos seus respeitaveis interesses commerciaes.

Com a mais absoluta imparcialidade, sem negocios que me prendam a banqueiros de Londres, nem saias que me lembrem boas noitadas em Paris, posso dar o meu testemunho e affirmar que a Allemanha é impiedosamente calumniada por v. e pela quasi totalidade da imprensa do meu paiz, para não falar dos jornaes suspeitos, que são os de todas as nações belligerantes, inimigos della e daquelles que, defendendo a politica sempre criminosa da intervenção, procuram arrastar á guerra a Italia e os Balkans. E tudo isto, meu caro amigo, se préga em nome da "causa alliada da civilização". A civilização precisa mais alguns milhões de soldados para sua defesa; a civilização, meu caro amigo, acabará por tingir os rios. O Niemen, o Vistula, o Aisne, dentro de algum tempo serão correntes de sangue humano. Emquanto a civilização faz mudar a côr aos rios e á neve das montanhas, os intellectuaes que fazem a guerra mas nem sempre são os primeiros a pegar em armas, escamoteam a verdade e publicam compendios e compendios sobre as "causas da guerra actual"! Maldita cultura! Ainda uma vez: Viva a ignorancia! Vivam os selvagens! Abaixo a cultura, com C bem grande.

Ainda querem mais guerra, Barbaros! Barbaros. Seja justo, caro Abrahão Vinhaça Cardoso. Perca o amor aos 23 florins e vá até á Allemanha, que v. estará autorizado a desmentir quanta coisa se inventa contra ella.

Não acredite nessas historias de soldados despirem senhoras. Quer saber como v. viaja até Berlim? Olha, meu caro Cardoso, é muito facil. V. toma um trem, em Amsterdam, ás 8 horas da manhã, e como v. é millionario, póde viajar de primeira classe. Chegue á janella e vá olhando, vá olhando. Durante a viagem, até Oldenzaal, v. tem muita coisa em que distrair os seus olhos: essas encantadoras cidades e aldeias que a locomotiva corta, a roçar as casas, e que por mais que se queiram tomar a sério, as achamos sempre com geitinhos das villas de brinquedos que, na infancia, nós construimos ao pé do gallinheiro ou ao cantinho do rego que corre no quintal, aos fundos da cozinha. Depois, meu caro Cardoso, v. tem os moinhos, os pastos onde passam a melhor vida deste mundo essas enormes vaccas brancas e pintadas, que fizeram a Hollanda muito conhecida. Vá olhando, vá olhando. Não veja os campos, as aldeias, as arvores, os moinhos, — os moinhos, que eu adoro — seja isolado no meio da campina; escondido entre o arvoredo, e ao lado de um regato, com os olhos de capitalista e senhor da "Villa Wilhelmina", não; não, faça isto meu caro Cardoso, que é muito feio para um homem que como v. gosta de versos e tem o *Só* na secretaria da loja.

Vá olhando, vá olhando, olhando sempre.

O trem pára em Oldenzaal e v. ahi recebe a visita da semana. V. não terá a declarar, senão que é o Cardoso Abrahão Vinhaça, e será logo reconhecido. Um conselho: leve cigarros para falar aos soldados da fronteira, aos guardas da Alfandega, e v. verá, então, o que é gente agradecida. Tendo já andado 180 kilometros de estrada de ferro, chega v. a Bentheim, depois de ter passado a primeira estação allemã Gildehaus, onde v. não pára, mas póde ver, se é que continuará olhando, olhando sempre, um grande moinho com as côres allemãs, e, ao lado, em um mastro muito alto, a bandeira do grande paiz, onde v. acaba de entrar.

Estamos em Bentheim. O chefe do trem avisa aos passageiros da baldeação, e começa o frenesi. Aquelles que querem livrar-se rapidamente da apresentação dos passaportes atiram as suas "valises", o trem ainda em movimento. Na plataforma, soldados da Westphalia dão guarda. São limpos, polidos, prestam informações sobre o serviço da aduana. A estação está guardada, muito bem guardada. V., meu caro Cardoso, tomando á sua direita, encontra uma porta, onde um official, com o seu capacete dourado, um sargento e um outro inferior examinam attentamente os passaportes. Mas á porta está ainda, quasi que o trem inteiro. São muitos os passageiros! Aconselho que faça v. como os outros: atire a "valise" pela janella fóra, assim esteja o trem chegando, porque encontrará logo um empregado da duana que a apanhará, depois de dar v. um "mata-bicho" (mata-bicho é nosso, é no Brasil que se diz, ó Cardoso) e diga-me depois se v. não acha que é uma perversidade esta moda, de se dizer que o soldado allemão é barbaro e o official insolente.

Leva charutos, não esqueça, e distribua aos soldados. Verá v. como elles sabem ser gentis, no agradecimento. Muitos dos seus amigos tilam-lhe o café e lá uma vez ou outra charutos, sem um simples "obrigado". E os amigos de v. são cavalheiros distinctos e dois que conheço, millionarios como v., sem felizardo. Meu companheiro de vagão era um hollandez que detestava os allemães. Quando foi a vez delle apresentar o passaporte, tremia como vi v. tremer, outro dia, naquella scena fantastica com a criada de pés de Belzebuth. Um parenthesis, meu caro Cardoso: Depois que sai, houve mais alguma coisa? Toma cuidado! Olha que a rapariga é murrada.

Emquanto dezenas de pessoas abarrotavam a porta da estação, aproveitei o tempo para ir olhando alguma coisa. Faça o mesmo, Abrahão, vá olhando, olhando sempre que não se arrependerá. Apanhei uma caixa de charutos e dirigi-me a um official ferido, com o braço direito em tipóia e ao peito ostentando a Cruz de Ferro, pendendo de uma fita com as côres democraticas, branco e preto. Pedi-lhe licença para offerecer-lhe charutos. Elle, com a esquerda, fez-me o comprimento militar e acceitou a *Aurora*. Depois, puxei uma conversazinha, com o cuidado de não me perder no allemão que estudei no Brasil, que aqui vim aperfeiçoar um pouco e que foi mais ou menos comprehendido para as minhas necessidades. O official, muito amavelmente, quiz saber logo quem eu era, e eu não tive duvidas: puxei a minha papelada e mostrei-lh'a, a pretexto de uma consulta para saber se os meus papeis estavam em regra. Elle separou-os e respondeu: — *Perfeitamente, estão em ordem.* Suppoz que eu era filho de allemão. Disse-lhe que não e perguntou-me [illegible] sabia isso. E, então, o official explicou: — *Müller* é um [illegible]... o official se enganára. Veio, em vez de meu nome, o do ministro dos Estrangeiros do Brasil, Lauro Müller. Elle pedia-me informações sobre o que se pensa no Brasil. Respondi-lhe, lealmente, que no Brasil não podia haver má vontade contra os allemães, mas que, infelizmente, a opinião publica de lá, era levada e guiada pelos telegrammas de origem suspeita e cegamente acreditava nos artigos subsidiados de internacionalistas amadores que surgiram depois de 27 de julho, quando a Austria e a Servia preparavam os soldados e canhões — R. R.

(Continúa)

VIDA POLITICA

A bancada bahiana

A bancada seabrista enviou ao senador Ruy Barbosa o seguinte telegramma:

"Exmo. senador Ruy Barbosa — São Clemente, 134 — Rio. Constituida a representação bahiana na Camara dos Deputados, apressamo-nos em enunciar a v. ex. a nossa profunda consideração pessoal e dedicada solidariedade politica, mantendo assim a mais completa harmonia de vista com o illustre governador do nosso caro Estado. Cordeaes saudações. — *Mario Hermes, Eugenio Tourinho, Moniz Sodré, Antonio Moniz, Arlindo Leoni, Souza Britto, J. J. Palma, Leão Velloso, Octavio Mangabeira, Rodrigues Lima, Pereira Teixeira, Alfredo Ruy, Ubaldino de Assis e José Maria Tourinho.*"

Os deputados fluminenses

Hontem, á tarde, no Monroe, affirmava-se que hoje principiaria finalmente a 4ª commissão de inquerito a tratar das eleições fluminenses, sendo provavel que ainda esta semana ficasse ultimado um dos seus pareceres.

O primeiro a chegar ao plenario seria o 3º districto, onde os botelhistas teriam dois logares, cabendo os outros aos candidatos nilistas.

Affirmava-se mais:

No 1º districto, estavam em perigo dois candidatos. Um delles, diziam, era o dr. Mario Vianna, com optima collocação eleitoral e elemento de real prestigio no vizinho Estado.

O dr. Mario Vianna, cujo reconhecimento agora foi posto em duvida, ainda no ultimo reconhecimento de poderes, foi depurado, com grande escandalo, estando actualmente em identicas condições: [illegible]

Será possivel que, nos escandalos [illegible] agora verificados, queira a Camara augmentar mais esse?

A chegada do presidente da Camara

Pelo expresso mineiro, chegou hontem de Caxambú o sr. Astolpho Dutra, presidente da Camara dos Deputados.

Muitos amigos politicos o aguardavam na gare da Leopoldina.

O caso carioca

[illegible]

CORREDORES DA CAMARA

[illegible]

No Leme e em Copacabana. — A Directoria de Obras da Prefeitura [illegible]

O ministro da Fazenda concedeu a Miguel Maria Jardim [illegible]

O EXPEDIENTE NO MINISTERIO DA FAZENDA

O director-chefe do gabinete despachou hontem 340 processos importantes

[illegible]

AS MISSAS DE HOJE

[illegible]

A sessão da Camara

O sr. Dunshee retira-se da commissão de Instrucção Publica

UM DISCURSO DO SR. MACIEL JUNIOR

Presidencia do sr. Soares dos Santos

A sessão foi aberta com a presença de 80 deputados.

Approvada a acta e lido o expediente, o sr. Christiano Brasil disse sentir cumprir um dever de patriotismo, solicitando da Camara a inserção na acta de um voto de sincero pezar pelo passamento do dr. Pedro Sanches de Lemos.

Consultada, a Camara approvou esse requerimento.

Teve depois a palavra o sr. Dunshee de Abranches, que disse:

[illegible]

A NOVA LEGISLATURA

Ainda o reconhecimento dos novos deputados

Reuniu-se hontem a 6ª commissão de inquerito.

Como é sabido, dezeseis dias depois de receber os papeis de Goyaz, o sr. José Alves começou a fazer o relatorio, fóra do prazo regimental, portanto. Não o podendo concluir, ficou de fazel-o no dia seguinte, para quando foi convocada nova reunião.

O sr. Fleury Curado, contestante, pelo relatorio do sr. José Alves não seria reconhecido, mas sim o sr. Ayres da Silva. Desenvolvendo toda sua "actividade", o sr. Fleury conseguiu que a commissão fosse protelando o caso até que arrebentou no plenario a questão da substituição, sendo nomeada nova 6ª commissão de inquerito.

Cabia-lhe apenas decidir o caso Fleury Curado — Ayres da Silva.

Foi escolhido relator o sr. Josino de Araujo.

A commissão nova, para o fim de se orientar, resolveu reabrir os debates e declarou acceitar novos documentos. Para o que foi convocada para hontem uma reunião.

Os dois candidatos compareceram e tambem o sr. Ramos Caiado, que tudo faz pelo reconhecimento do sr. Ayres da Silva.

Os interessados fizeram requerimentos solicitando os papeis apresentados no Senado pelo sr. Gonzaga Jayme e algumas actas, requerimentos que foram deferidos. Mas, pouco, muito pouco mesmo, orientaram a commissão, porque na discussão que tiveram trataram de tudo, menos do pleito.

O sr. Fleury Curado cansou-se de caçoar com o sr. Ramos Caiado, fazendo-lhe perguntas sobre o governo e a situação do Estado.

O sr. Caiado titubeou, gaguejou e, por fim, zangou-se, começando a falar alto, a gritar mesmo.

Terminado o debate, ou melhor, o bate-boca entre os srs. Fleury e Caiado, a commissão suspendeu os trabalhos, resolvendo a mesma reunir-se logo que o relator tenha prompto o seu trabalho, o que quer dizer — logo que fique resolvido o caso pelo *leader*, com a entrada de um dos dois candidatos.

— Está convocada para hoje a 4ª commissão de inquerito, que hontem não se reuniu, por falta de numero.

Dizia-se que, na reunião de hoje, o sr. Senna Figueiredo apresentaria seu parecer sobre o 3º districto do Estado do Rio.

O director-chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda remetteu ao Tribunal de Contas, para o devido julgamento, o processo referente ao contracto celebrado com a Madeira Mamoré, para a arrecadação do imposto de transporte, mediante a commissão de 4 °|° sobre a quantia arrecadada.

O dia no Senado

Foi encerrado o debate sobre as eleições da Parahyba

A sessão careceu inteiramente de importancia.

Na hora do expediente, foram lidos os pareceres da commissão de Instrucção Publica, dos quaes já demos noticia em nossa edição de hontem.

E nada mais houve.

NA COMMISSÃO DE PODERES

Reunida esta commissão, sob a presidencia do sr. Bernardo Monteiro, foi dada a palavra ao sr. Paulo Lacerda, procurador do sr. João Machado, candidato á senatoria pela Parahyba.

O trabalho de contra-contestação do sr. Lacerda é longo e escripto em boa linguagem.

Defendendo as eleições do sr. Cunha Pedrosa, falou o sr. Epitacio Pessoa.

Encerrados os debates, foram os papeis entregues ao relator, sr. João Luiz Alves, para a elaboração do parecer.

Eram 6 horas da tarde quando terminaram os trabalhos.

O ministro da Fazenda, de posse da consulta do delegado fiscal no Paraná, indagando se, em face do actual regulamento, o inspector fiscal Benedicto Roriz tem direito á diaria, quando em serviço na séde da circumscripção, declarou-lhe que na fórma das disposições vigentes a diaria só deve ser abonada quando o agente fiscal estiver em inspecção fóra da séde de sua circumscripção.

O ministro da Fazenda pediu ao Tribunal de Contas se digne de reconsiderar o seu acto, resolvendo que não póde ser aberto o credito de 843:479$500, necessario para occorrer ao pagamento de compromissos resultantes do contracto de construcção do edificio da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, porquanto a allegação não procede, e isto porque o art. 101 citado derogou implicitamente o em que se baseou a resolução do Tribunal.

A moção approvada pelo Conselho Superior de Ensino, em sua sessão inaugural, sobre a reforma decretada a 18 de março do corrente anno, foi tambem subscripta pelo representante da Congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, dr. Oscar Frederico de Souza, tendo sido involuntariamente omittido o seu nome na cópia fornecida á imprensa.

O Thesouro Nacional concedeu hontem á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul o credito de 36:000$000, para pagamento do pessoal addido das Inspectorias Agricola e de Trigo, nos 11º e 4º districtos do referido Estado.

O director-chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda, despachando o pedido de varios quartos escripturarios da Delegacia Fiscal em Pernambuco, relativo á abertura de concurso de 2ª entrancia, mandou que os interessados aguardassem opportunidade.

Na Prefeitura ha saldo

Segundo o balancete de abril, a receita municipal subiu muito, tendo attingido a cifra de 11.674:479$202, incluindo o saldo de 7.691:119$650, que passou do mez de fevereiro.

A despeza foi de 4.854:303$121, passando para abril um saldo de......... 6.820:176$081.

Em serviço da Superintendencia de Navegação, parte deste porto, por todo o corrente mez, o cruzador *Tiradentes*.

Esse vaso de guerra vae proceder á revisão de balisamento, abastecer diversos pharóes e occupar-se de varios trabalhos hydrographicos.

TRANSFERENCIAS DE GUARDAS MUNICIPAES

Foram transferidos os guardas municipaes Plinio Sant'Anna, do 17º districto (Engenho Novo), para o 10º (Sant'Anna); Manoel Moreira Bittencourt, do 13 (S. Christovão), para o 10º; Arthur Ferreira de Carvalho, do 12º (Espirito Santo), para o 24º (Santa Cruz); Dario de Siqueira e Silva, do 4º (S. José), para o 24º districto.

Por actos do presidente do Tribunal de Contas foi designado o sub-director do mesmo Tribunal, Francisco José Pereira de Oliveira para servir interinamente no cargo de director, ficando substituido pelo 1º escripturario bacharel Samuel José Pereira das Neves.

A crise financeira

Reiterando idéas economicas que expuz em carta de 24 de setembro do anno proximo findo, escripta de Londres, e a que *O Tempo*, do Rio Grande, teve a gentileza de dar publicidade, manifestei a alguns amigos, em minha passagem pela Capital Federal, que me parecia erroneo o projecto da emissão de titulos, como medida salvadora da temerosa crise financeira actual. A respeito escrevi naquella occasião as seguintes linhas:

"O objecto de todas as palestras e a discussão principal do dia, são as difficuldades financeiras do novo governo, deixadas pelo seu antecessor, e quaes os meios a empregar para superal-as.

"Publica a imprensa que a divida fluctuante da nação attinge a 281 mil contos de réis, e que para solvel-a projecta-se emittir bonus do Thesouro, vencendo juros.

"Conheço a minha fraca competencia para discutir tão magno assumpto; mas, levado pelo senso pratico e por sentimentos patrioticos, não trepido, modesta e despretenciosamente, mesmo sem o habito de escrever para a imprensa, em combater, em parte, a idéa da emissão de titulos, **que não soluciona a crise** e occasionará **áquelles que os recebe**rem em pagamento inevitaveis prejuizos, com os onerosos descontos que soffrerão.

"E' bem conhecida a sensivel falta de numerario, que não permitte a negociação desses titulos com facilidade, vindo ainda augmentar a depreciação em geral, soffrida já por todos os papeis de credito.

"A emissão de titulos sob base metallica e com juro nunca inferior a 7 °|° seria a unica admissivel para pagamento aos credores que os acceitassem, com o fim de os aproveitarem no estrangeiro. Mas, para salvar immediatamente os compromissos internos, a emissão de papel moeda, que todos recebem contentes e não onera o paiz com juros, será no momento actual a unica deliberação acertada e efficaz.

"Desta arte o governo satisfará todos os seus compromissos, evitando continuar a perturbação da vida commercial e industrial do paiz; evitando as fallencias com a delonga dos pagamentos; evitando o vexame de não poder pagar em dia ás forças armadas, guardas das instituições politicas; e, finalmente, forçando a baixa das taxas de juros com augmento de numerario.

"Demais, evitará a queda, na vala dos celeberrimos *exercicios findos*, de muitas sommas que de anno para anno se avolumam sob esse vergonhoso titulo.

"Ninguem ignora as difficuldades e dispendios a que fica exposto o incauto credor, para conseguir com grande demora receber o que lhe é devido, depois que é declarado caido em *exercicios findos!*

"Adiem-se para melhores tempos as idéas de illustres financeiros que se manifestam contra as emissões, idéas muito bonitas, sem duvida, mas não para serem observadas na critica situação que atravessamos, quando a hecatombe de uma guerra cruel assola o mundo inteiro; e maxime no estado melindroso das finanças da nação, que exigem promptas e energicas providencias.

"A Inglaterra, a poderosa Inglaterra, que soffreu, como constata a historia, em longas datas passadas, crises de verdadeiro panico, tambem recorreu ás emissões de papel com curso forçado, vendo com esse expediente debelladas as crises e restabelecida a tranquillidade publica.

"Conseguintemente, o Congresso, se quer fechar os seus trabalhos com chave de ouro, deixe ao novo governo, de quem se esperam auspiciosas deliberações, ampla autorização para emittir, não só titulos, mas tambem papel-moeda, permittindo-lhe, assim, agir mais desafrontado e conseguir com severas e rigorosas economias, com expedientes proficuos e opportunas reformas, melhorar a situação desoladora de nossa patria, cujas difficuldades financeiras lamentamos".

Infelizmente não me enganei quanto ao insuccesso da emissão de titulos, vendo realizadas as minhas previsões.

Os credores do governo recusam receber os titulos, os protestos são geraes e as difficuldades financeiras augmentam de dia para dia. O actual governo, com os assombrosos compromissos que lhe deixou o seu antecessor, vê-se embaraçado para solvel-os.

O Congresso deixou-lhe unicamente autorização para emittir titulos de divida; mas esses titulos estão sujeitos a grandes descontos e são com justa causa recusados. Em absoluto não satisfazem a necessidade de occasião.

Corrobora a minha humilde opinião a representação ao chefe da nação, pela Associação Commercial do Rio de Janeiro, patenteando as difficuldades na collocação de titulos e pedindo, entre outras alterações, aliás justas, dar aos mesmos titulos poder liberativo, mesmo sem juros. Esta medida acertada equivale a uma transformação de papel em curso forçoso; mas, com resgate preferencial, por ser com prazo limitado. Em uma exposição, aquella Associação Commercial ponderou que recorrendo aos precedentes historicos encontra-se solução de grandes crises na Inglaterra com a emissão de bonus do Thesouro com poder liberatorio; e, cita as crises assim solvidas em 1697 e 1792, sendo esta debellada com uma emissão de £ 5.000.000 de bonus do Thesouro em papel liberatorio.

Entretanto, as crises inglezas eram absolutamente extranhas ás relações entre o governo e o commercio.

O regimen posteriormente seguido pelo Banco da Inglaterra, que modificou successivamente contratos na parte relativa á emissão, permittiu que crises futuras fossem por elle proprio debelladas, sempre com o apoio do governo inglez; e para proval-o a Associação Commercial menciona a crise de 1825, durante a qual, em dois dias, emittiu £ 5.000.000 de notas, fazendo desapparecer o panico!

A crise de 1847 foi tambem solvida com a resolução do governo inglez, mandando fazer emissões além do que estabelecia a lei, o que trouxe completa tranquillidade ao publico.

Ufano-me de ver que eminentes homens do alto commercio do Rio de Janeiro vieram sustentar idéas identicas em prol de medidas capazes de alliviar a situação afflictiva que affecta todas as classes sociaes.

Ainda agora, para mais aggravar esta situação assás melindrosa, a imprensa annuncia a sensacional ordem do governo de suspender provisoriamente o pagamento aos funccionarios publicos e aos pensionistas do Estado! As revoltas nos corpos do Exercito já se têm manifestado, por falta de pagamento até ás praças de pret.

Como poderiam viver todos aquelles cujos meios de subsistencia são unicamente os vencimentos que percebem? Como evitar a *debacle* ou calmar o panico que se observa em todo o paiz, quando o governo é o primeiro a patentear difficuldades, protelando o pagamento aos corpos do Exercito, aos seus pensionistas em geral e faltando ao cumprimento pontual de contratos de obras e de fornecimentos?

Nenhum expediente mais proveitoso e de effeito instantaneo que o resgate dos seus compromissos com notas do Thesouro, que ninguem recusará e que a todos satisfaz.

São vastos os recursos do Brasil em que se deve confiar, sendo convenientemente aproveitados por governos honestos e bem orientados, como se está manifestando o actual.

Não tema o fantasma, cuja apparição tanto se receia — a baixa do cambio.

O regulador do cambio são a importação e a exportação; equilibrem-se estes dois factores e prevalecerá sómente a especulação, que actualmente é a sua causa primordial das constantes oscillações cambiaes. Mas este mal póde ser removido pelo nosso Banco da Republica, hoje presidido pelo meu eminente patricio dr. Homero Baptista, que se tem revelado um emerito financeiro.

Torne-se este estabelecimento de credito um verdadeiro banco nacional, com os meios precisos para abrir grandes creditos a descoberto no exterior, e devidamente apparelhado para ser o regulador do cambio e das finanças da nação, á semelhança dos bancos da Inglaterra e da França. Assim, deixará o cambio de ser o joguete dos especuladores e poder-se-á chegar ao almejado regimen metallico.

Observa-se pelas estatisticas que a existencia de dinheiro nos bancos, em dezembro de 1914, é maior que no mesmo mez em 1913, attribuindo alguns esse phenomeno a repulsa á ultima emissão. Em meu fraco entender, considero inteiramente erronea essa interpretação. A verdadeira causa desse phenomeno é a manifesta e justificavel falta de confiança, deante da anormal e critica situação financeira.

Todos restringem suas operações e se acautelam com fortes "stocks" em caixa, temendo "corridas" ou surpresas imprevistas.

E, assim, devido ao retrahimento de capitaes, os negocios se tornam em geral difficeis, principalmente, pela circumstancia de se não saber em quem se póde confiar, pesando dizer que essa falta de confiança, e toda a perturbação commercial e industrial do paiz, que lamentamos, é motivada pelos erros e desmandos dos governos mal orientados.

Conseguintemente, faça o actual governo o que faz o bom administrador, consciο de seus actos e do seguro resultado dos seus planos. Não vacille, solva sem demora seus compromissos, que a crise estará instantaneamente debellada.

Restabeleça o credito da nação, regularizando suas finanças, e traga assim a tranquillidade publica. Equipare os orçamentos, impulsione a exportação, auxiliando por meios indirectos as industrias bem comprehendidas, notadamente a agricola e a pecuaria; desenvolva activa e bem orientada propaganda em prol das riquezas do Brasil, quasi nada conhecidas; exerça rigorosa fiscalização sobre as rendas publicas; castigue energicamente com leis severas e summarias os moedeiros falsos; proceda, emfim, com o maximo escrupulo e constante economia, e lhe caberá a gloria de haver restaurado o credito do Brasil e de ter erguido com applausos geraes o nosso pavilhão conservando-o sempre digno de admiração e respeito.

AUGUSTO LEIVAS,

Porto Alegre, abril, 1915.

DE VOLTA DA LUTA

COMO CHEGARAM A PORTO ALEGRE OS NOSSOS BRAVOS SOLDADOS

Seis dias e cinco noites de supplicio atroz

Escrevem-nos de Porto Alegre:

"Sr. redactor. — Ha dois dias, passam por esta cidade tropas de regresso do Contestado. Seria obvio dizer-vos o estado em que voltam, se não fosse o horror dessa ultima viagem, martyrio a que se sujeitavam, risonhos, os desgraçados soldados, porque os animava o desejo de abraçarem os seus. Era a visão do lar distante que lhes dava a necessaria resignação para vencerem o ultimo marco de uma etapa gloriosa. Se, no terreno da luta, tudo lhes faltava, menos coragem e fome, ha, como explicação a nossa eterna desidia administrativa, contra a qual já é inutil, e até de uma insistencia inconveniente, clamar. Mas, que, em seu regresso, já fóra das difficuldades, mas fatigados, maltrapilhos, macilentos de tanto soffrerem, não mandassem daqui, ao encontro dos nossos soldados, *pela estrada de ferro*, os mais comezinhos elementos de conforto, é um desleixo que se não póde perdoar aos nossos chefes, que não se lembraram até de que seus companheiros de luta, na expedição que commandou, não deviam servir de pasto á piedade dos habitantes das minusculas cidades por onde os comboios passaram. Mesmo, forçado suavemente a acompanhar o sr. Lauro Müller, á fronteira oriental, providencias anteriores a essa gloriosa viagem de confraternização, podiam ter sido dadas com a simplicidade com que se expedem as ordens militares: remetter roupa decente e agazalho para a longa travessia de "seis dias de trem" e conseguir que, pelo caminho de retorno, a tropa fosse convenientemente alimentada, visto como, com os vencimentos atrazados de *seis mezes*, os miseros soldados não possuiam um ceitil par comprar um pão, nas estações por onde passaram, nem os commandantes, parece, traziam saldos administrativos que chegassem para matar a fome dos seus valentes companheiros; dado o caso, contrario, porém, mostraram-se imprevidentes em não solicitarem telegraphicamente aos seus collegas que estão á testa de algumas guarnições, ao longo da viação ferrea, os recursos necessarios. De qualquer fórma, estes officiaes providenciariam, indemnizados ou não, para matar a fome dos seus camaradas, mas nenhum recado lhes chegou em tempo: viram-se impotentes, conhecida a falta absoluta de recursos promptos, para applacarem o mal.

Resultados desse imperdoavel relaxamento: amontoaram os soldados, como sardinhas, nos vagões, e prohibiram que delles saissem, fosse para que fosse, esquecendo-se de, ao menos uma vez por dia, consentir nisso para arejal-os e desentorpecer os membros, martyrio sobrehumano para quem conhece o traiçoeiro leito da nossa estrada de ferro, o qual não permitte que nos mantenhamos de pé, quando os trens se movem; á chegada a Porto Alegre, tinham seis dias e cinco noites desse supplicio jesuitico; houve soldados que passaram dois dias sem alimento, jungidos naquella masmorra infernal! E os desgraçados riam á procura dos braços amigos, sedentos de caricias...

Eis, sr. redactor, como voltaram, pelo sul, os nossos soldados do Contestado. Para finalizar e dar-vos provas da confiança que se tem no serviço administrativo desta região, aqui vae o que disse um major, homem indubitavelmente previdente:

— Ao partir, do Contestado, mandaram queimar as barracas. Aconselhei a que o não fizessem, porque seria bem possivel que, ao chegarmos a Porto Alegre, não houvesse cobertores para a nossa gente. Aquellas lonas velhas ao menos serviriam para abrigal-os... Typico!

A vinda dessa tropa foi bem o regresso da gloria e da miseria; no Exercito Nacional, nunca se separaram. — GAUCHO PASMADO."

O ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou o presidente do Estado de S. Paulo, concedeu isenção de direitos a apparelhos chimicos destinados ao Laboratorio da Faculdade de Medicina do mesmo Estado.

Goyaz na miseria.

Ha mais de dez mezes os magistrados goyanos não recebem os vencimentos. O governo do Estado, acossado pelas reclamações, tomou uma resolução interessante — mandou pagar aos juizes da capital, deixando os do interior sem receber, como se os da capital tivessem necessidade e compromissos a solver.

Carta que nos chega do interior de Goyaz diz que causa compaixão o estado de penuria em que se encontra a magistratura local.

Até um juiz, homem estimado e querido pelos seus jurisdiccionados, anda descalço e tem a familia na maior das miserias.

Emquanto isso se dá, na capital de Goyaz vivem á tripa forra os protegidos da situação.

Tão precaria é a situação no interior, tão grande a miseria, que não podem os funccionarios do Estado [illegible] lar para o futuro. Goyaz não tem [illegible] das. As suas despesas são superiores á receita!

Foi, talvez, por isso que hontem o sr. Ramos Caiado, interrogado sobre o nome do governador de seu Estado, titubeou e não soube responder...

NA CAIXA DE CONVERSÃO

Notas-amostras da fabrica Miliani levadas a troco

Nenhuma providencia foi tomada

O edificio da C. C. e o seu director, barão de Aguas Claras

Para que o escandalo de que nos vamos occupar se tornasse conhecido, foi preciso que, na Central de Policia, corresse o inquerito sobre o roubo de 72 contos occorrido na Caixa de Conversão, ainda nos memoraveis tempos do governo da "urucubaca". E o roubo a que nos reportamos só foi descoberto em dezembro, acarretando o famoso inquerito administrativo presidido pelo sr. Jansen Müller e o policial que correu pela 1ª delegacia, resultando a culpabilidade no electricista Antonio Teixeira da Costa, já pronunciado.

No decorrer deste ultimo inquerito, um facto grave ficou-se sabendo. O governo da Republica encommendára uma partida de cedulas conversiveis á casa Miliani, de Millão e esta enviou á Caixa algumas amostras. Estas, como era de prever deveriam estar ou em poder do director da Caixa ou do representante da fabrica. Succede, porém, que certo dia, numa partida de notas levadas a troco pelo banco Francez Italiano, foram encontradas algumas das notas-amostras, impugnando-as o fiel do thesoureiro Emilio Chodon, que levou o caso ao conhecimento do director.

O sobrinho deste, sr. Alberto Boavista, gerente do Banco em questão, foi chamado ao gabinete e não sabemos o que occorreu entre ambos. O que é certo é que nenhum inquerito administrativo foi aberto sobre o caso, que nem siquer foi levado ao conhecimento do dr. Rivadavia Corrêa, então ministro da Fazenda.

Para que elle se tornasse conhecido, foi preciso o inquerito policial sobre o roubo dos 72 contos e no qual varias referencias foram feitas ao grave facto que dá margem a esta noticia.

JUSTA RECLAMAÇÃO AO PREFEITO

Na rua Dr. João Ricardo, nos antigos terrenos da celebre "Cabeça de Porco", existe ha annos um terreno cheio de mato e porcarias, que muito prejudica o embellezamento daquella rua. Esse terreno, que fica em esquina, é o unico que falta edificar, e assim permanecerá por muito tempo, se o prefeito, dr. Rivadavia Corrêa, não tomar as providencias que o caso está exigindo, e que, acreditamos, não se fará esperar.

LADY RAFFLES

GRACE CUNARD
(na mulher bandida)

— Então? — indagou o proprietario do Cinema Ideal, quando findou o 4º acto do sensacional drama "A Flor do Mal", passado unicamente para nós.

— Simplesmente soberbo, dissemos, emocionados fortemente pelo trabalho prodigioso da excelsa Lyda Borelli.

— Julga então justificado o custo colossal do "film" e razoavel o augmento que fazemos nos preços das entradas?

— Plenamente justificado. Quem se recusará a pagar 1$000 [illegible] para ver o mais bello e o mais empolgante dos dramas que a cinematographia tem produzido?

— Pois, meu amigo, além d'"A Flor do Mal", o nosso programma constará ainda de...

— O que? Outra fita?

— E sensacional. Olhe, veja:

Appareceu então na tela o letreiro: "A Rosa Mysteriosa", drama policial em dois actos. Prestamos attenção e desde o acção principiou a desenvolver-se, terrivelmente impressionante, quando vimos o audaz "detective", em luta tremenda com a audaciosa mulher que chefiava uma quadrilha de malfeitores, sentimos calefrios e fui com immenso contentamento que vimos, afinal, o triumpho da policia.

Sem nos dar tempo a divagações, surgiu na tela o letreiro de uma comedia, "O Terror". Ali foram risos até que se desejou despedir o fígado e rir, muito rir. Não vale a pena [illegible] com o amigo do Cinema Ideal a ordem de programma que hoje ali se exhibe e principalmente presta attenção à "Gaumont Jornal" se deseja ver os navios de guerra portuguezes evoluindo no Tejo e a policia allemã no mar do norte.

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, pedindo suspensão da ordem de fornecimento de sellos ás loterias da Bahia e a continuação da apprehensão de bilhetes das mesmas.

O director geral, chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda, deferiu o pedido [illegible] de pensão de montepio e meio soldo em favor de d. Altiva Mes...

OS SUCCESSOS EM PORTUGAL

A situação tende a normalizar-se, segundo as ultimas noticias, havendo sido dissolvido o "comité" revolucionario

Varios politicos se refugiam na legação da Republica Argentina

Não vieram de Portugal noticias que destruam as que são do dominio publico, e asseguram que a ordem foi restabelecida em todo o paiz.

As informações de hontem dizem que o sr. José de Castro, presidente interino do ministerio e ministro do Interior, telegraphou aos governadores civis declarando que o governo se oppõe a toda e qualquer perseguição politica, seja contra quem fôr, devendo ser punidos os que praticarem quaesquer hostilidades.

Esta resolução do governo póde bem reflectir os sentimentos do sr. José de Castro, que foi sempre um espirito ponderado e calmo. Póde tambem ter sido resultado da conferencia que com elle teve o ministro inglez, conferencia bastante prolongada, segundo os informes para o estrangeiro.

O sr. Constancio Roque da Costa, ex-ministro de Portugal em Buenos Aires, e que, em face dos acontecimentos, se refugiou na legação da Republica Argentina

Oxalá que a tranquillidade geral seja uma verdade.

* * *

O sr. Constancio Roque da Costa, que foi refugiar-se na legação argentina em Lisboa, é homem que a Portugal tem prestado assignalados serviços.

Foi ministro na Argentina; organizou, na França, Allemanha e Inglaterra, uma convenção de todas as emprezas de navegação para a America do Sul, e ainda ultimamente trabalhou na organização de um tratado de commercio com a Hespanha.

Os democraticos prenderam-o por duas vezes e por fim impuzeram-lhe a expatriação, pelo facto de ser realista confesso.

O que dizem os telegrammas

Uma circular do governo contra hostilidades e perseguições

Lisboa, 19 — *O chefe interino do governo, sr. José de Castro, expediu já a todos os governadores civis uma circular communicando que o governo será essencialmente republicano e nacional e que não devem ser permittidas hostilidades ou perseguições de caracter politico e partidario aos adversarios.*

Lisboa, 19 — *O novo ministerio resolveu adoptar uma attitude politica de completa abstenção partidaria e da maior imparcialidade em todos os actos.*

Presentemente o governo trata de averiguar a situação dos soldados e officiaes portuguezes que cairam prisioneiros dos allemães, na Africa, esforçando-se por obter a sua liberdade. — (Havas.)

Dois ex-ministros pedem as reformas

Lisboa, 19 — O almirante Xavier de Brito e o tenente-coronel de artilheria Goulart de Medeiros solicitaram reforma.

Monarchistas refugiados na Legação Argentina

Buenos Aires, 19 (Americana) — O sub-secretario das Relações Exteriores dr. José Maria Cantilo, recebeu um telegramma do dr. Baldomero Garcia Sagastume, ministro da Republica Argentina em Portugal, communicando que se refugiaram no edificio da legação, em Lisboa, alguns homens politicos, achando-se entre elles o sr. Roque da Costa, ex-ministro de Portugal na Republica Argentina.

O dr. Cantilo respondeu ao dr. Sagastume dizendo-lhe que peça ao governo portuguez as necessarias garantias, para que esses asylados possam deixar Portugal.

O ministro portuguez na Argentina desmente a noticia de uma contra-revolução

Buenos Aires, 19 — (Americana) — O coronel Abel Botelho, ministro de Portugal aqui, desmente officialmente a noticia de uma contra-revolução transmittida para esta capital, de Madrid.

O sr. João Chagas tem sido muito visitado

Lisboa, 19 — O sr. João Chagas recebeu hoje numerosas pessoas que o foram visitar e saber do seu estado de saude. — (Havas.)

O cruzador "Rio de la Plata" deixou Lisboa

Lisboa, 19 — Deixou hoje este porto o cruzador hespanhol *Rio de la Plata*. — (Havas.)

O sr. Arriaga receberá hoje em audiencia, o general Judice da Costa

Lisboa, 19 — O presidente Arriaga receberá amanhã, em audiencia especial, o general Judice da Costa, novo commandante da 1ª divisão militar, com séde nesta capital. — (*Havas.*)

Dissolveu-se o "comité" revolucionario

LISBOA, 19 --- O "comité" revolucionario dissolveu-se hoje, visto estar já regularmente constituido o ministerio.

Em todo o paiz reina a mais absoluta tranquillidade --- (Havas).

UM HERO'E DE FANCARIA

AS DIATRIBES DO SR. MADUREIRA CONTRA O BRASIL, N'"A LUCTA", DE LISBOA

O sr. Joaquim Madureira, autor do artigo "O Paleio", publicado no jornal do sr. Brito Camacho, em Lisboa, vae ter á honra da publicação da sua caricatura, nesta columna, com prejuizo de alguma noticia policial de mais notoria actualidade.

O povo carioca e, já agora, certamente, o povo brasileiro, está inteirado da moral do "escroc" lusitano, que, depois de abafar da sua gloriosa patria para o Brasil, onde a procurou cuspinhar com a publicação ignorada e indecente da *Formosa estrevaria*, voltou ao velho e querido Portugal para se entregar, com todas as fraquezas da sua alma de cypaio renegado e fallido inconsolavel, á detracção pifia e abandalhada do paiz, onde não póde conseguir desvulgarizar-se.

Já nos temos occupado da moral do sr. Joaquim Madureira, noticiando para o publico do Brasil as suas tentativas infelizes de "chantage", inclusive contra o embaixador brasileiro em Lisboa. Não vale, pois, a pena insistir nisso, acerca do ex-parceiro do sr. Machado Santos na conquista de gloriolas jornalisticas, na capital portugueza...

A carinha marreca do Madureira, segundo o lapis dum caricaturista portuguez.

O seu physico mereceu, entretanto, ainda algumas referencias e a mais profusa divulgação. Já que o sr. Joaquim Madureira conseguiu sair do Rio de Janeiro sem ter deixado a sua physionomia no promptuario policial, servimo-nos de uma caricatura sua, para que o brasileiro fique prevenido, abotoando o paletot, reconhecendo punctualmente a canalha difiamador da nossa patria e desabusado "chantagista".

Mais dois pequenos contrabandos

O sr. Bayma Belchior, guarda-mór da Alfandega, por occasião da busca que deu nos vapores do Lloyd Brasileiro "São Paulo" e "Amazonas", entrados de Buenos Aires e Nova York, a 16 do corrente, apprehendeu quatro pacotes com vidros de perfumarias no primeiro desses vapores e dois volumes com grande numero de baralhos de cartas de jogar e 138 pares de meias de seda, no segundo.

Toda essa mercadoria achava-se occulta nos compartimentos destinados aos tripulantes dos navios.

O guarda-mór foi auxiliado nessas apprehensões, das quaes o inspector da Alfandega teve conhecimento, pelos officiaes aduaneiros Paulino Rocha e Francisco Ramos e pelo remador Thimotheo Alves Lima.

O ministro da Justiça dirigiu ao director da Faculdade de Direito de São Paulo o seguinte officio:

"Restituindo o incluso recurso, do professor cathedratico dr. José Mendes, o qual deve ser encaminhado ao Conselho Superior de Ensino, declaro-vos, em referencia ao officio n. 330, de 23 de abril ultimo, que, embora reconhecendo a esse professor o direito á cadeira de Direito Internacional Privado, não pode o governo nomeal-o, desde que a congregação ainda não julgou opportuno crear aquella cadeira no 5º anno do curso juridico — Saude e fraternidade — *Carlos Maximiliano*".

Terão logar hoje, das 7 ½ da noite em deante, as sessões extraordinaria e ordinaria do Instituto dos Advogados. Na 1ª, discutir-se-á o parecer e proceder-se-á á sua votação, que concede o premio "Xavier da Silveira", ao candidato dr. Martinho Garcez, e na 2ª, continuará a discussão do parecer da commissão de Justiça e Legislação sobre os honorarios dos advogados.

O ministro da Justiça declarou ao juiz federal em Minas que fica autorizado o pagamento dos alugueis vencidos do predio occupado por aquelle juizo á razão de 300$000 e approvada a elevação a 400$000, do respectivo aluguel mensal, com a condição de ser entregue o aposento que o proprietario reserva actualmente para seu uso.

O ministro do Interior remetteu ao presidente do Conselho Superior de Ensino o officio em que o presidente do Estado de Minas pede equiparação da Escola de Pharmacia de Ouro Preto ao instituto congenere federal.

Attendendo ao que requereu o capitão da Brigada Policial, Francisco Vieira de Azevedo Coutinho, o ministro da Justiça concedeu-lhe esta cidade por menagem.

A joven Republica de Cuba festeja a data da sua independencia

O [illegible]

A Republica de Cuba commemora hoje a data de sua independencia politica.

Paiz novo, mas cheio de fecunda energia de seus filhos que o governam animados por vivo e real amor á sua patria, a terra de Marti e Cespedes é um exemplo confortador pelo seu adeantamento.

Por uma curiosa e feliz coincidencia, Cuba festeja, tambem hoje, a instituição do regimen republicano.

Ao illustre dr. José Luiz Gomez Garriga, encarregado de negocios da joven Republica junto ao governo do Brasil, apresentamos os nossos cumprimentos pela gloriosa ephemeride.

* * *

O dr. Gomez Garriga, em commemoração á data da Independencia do seu paiz, dará hoje uma recepção no palacete Parisiense, á rua das Laranjeiras, 21, ás pessoas que o forem cumprimentar.

A POLICIA CIVIL

O "jiu-jitsu" vae ser obrigatorio para os guardas civis

Houve, hontem, na Policia Central, com a assistencia do chefe de policia, a primeira experiencia do jogo "jiu-jitsu", que os nossos guardas civis vão aprender.

Esta experiencia causou boa impressão. E' professor da escola de "jiu-jitsu" o professor conde Koma.

As aulas deste jogo serão obrigatorias.

Commentario de um guarda, que assistia á experiencia:

— Imaginem um desgraçado, depois de oito horas de serviço, com o estomago vasio, a exercitar nessa "joça"... E ainda mais, depois de esperar cinco dias por um vale de 10$000 com o "judeu".

O "judeu" é o sr. Ignacio Antunes, thesoureiro da policia.

O CORPO CONSULAR ESTRANGEIRO

O NOVO REPRESENTANTE DA INGLATERRA NO RIO, ASSUMIU AS SUAS FUNCÇÕES

O sr. F. E. Drummond-Hay

Devido a recente partida do sr. O'Sullivan-Beare para a Europa, assumiu ha dias as responsabilidades do importante cargo de consul-geral britannico nesta Capital Federal, o sr. Francis Edward Drummond-Hay, M. V. O., o qual chegou recentemente da Inglaterra. O novo consul-geral britannico nasceu em 17 de agosto de 1868, e recebeu a sua educação no Collegio de Marlborough, um dos mais conhecidos na Inglaterra. Iniciou a sua carreira consular em Tripoli, no anno de 1887, e subsequentemente foi a Cadiz na Hespanha. Durante a maior parte daquella época, elle agiu como vice-consul. Tambem prestou relevantes serviços consulares em Tanger; mais tarde, foi consul-geral em Algiers, sendo em seguida nomeado vice-consul em Taranto, Italia. Desde aquelle periodo o sr. F. E. Drummond-Hay não foi sómente consul-geral interino em Algiers, como tambem consul em Casa Blanca, em Marrocos, e mais tarde em Bremerhaven e Christiania. No anno de 1908, foi agraciado com as insignias da "Royal Victorian Order". Em 1910 foi transferido para Loanda, na qualidade de consul de sua majestade britannica, com jurisdicção consular sobre todas as possessões portuguezas e hespanholas, na Guiné, Africa Occidental. Foi depois transferido para Dantzig, na Allemanha, em 1913, mas, ao declarar-se a guerra, deixou aquella cidade para Londres, no dia 5 de agosto de 1914, quando elle e a sua familia foram feitos prisioneiros de guerra em Beutheim, Allemanha, onde foram encarcerados durante uma semana, chegando, finalmente, á Inglaterra, depois de tantos incidentes desagradaveis.

Antes de embarcar para o Brasil, occupou um logar no "Local Government Board", em Folkestone, junto á "commissão dos refugiados dos paizes conflagrados".

Foi, então, nomeado consul na Bahia, onde, entretanto, esteve sómente cinco semanas, transferido logo para o elevado cargo de consul-geral interino

A GUERRA

NOS CAMPOS DE BATALHA

Minas e contra minas

O ULTIMO ATAQUE DOS INGLEZES

Descemos dois ou tres degráos cavados na terra, e estamos a caminho das trincheiras, de primeira linha no exercito allemão.

Não direi onde, nem em que campos está a trincheira, nem onde começa o caminho que conduz a ellas; a censura militar allemã não permitte nenhuma indicação que possa ser utilisada pelo inimigo.

Esse caminho, que é uma valla aberta com o auxilio de pás, numa terra barrenta tem no solo duas taboas, de 15 centimetros de largura cada uma, que repousam sobre troncos atravessados, impedindo que os pés se enterrem no barro.

O caminho vae em zig-zags, formando angulos agudos ou rectos, não por um capricho dos seus constructores, mas obedecendo a um systema de construcção que o torna menos visivel ao inimigo.

O trajecto por este caminho estreito dura mais de uma hora, comquanto a distancia percorrida talvez nem chegue a um kilometro porque é multiplicada varias vezes, devido ao systema de zig-zags.

Os pés escorregam nas taboas cobertas por uma ligeira camada de barro liquido, e é preciso equilibrar-se habilmente para não cair.

Emquanto caminhamos, vêm-nos á idéa os labyrinthos chinezes. Comparamos os homens que construiram estas calçadas diminutas e occultas, com os parasitas do corpo humano que fazem galerias na pelle.

Por cima de nós voam os projectis das baterias allemãs e os obuzes dos alliados.

Ouve-se ora a detonação majestosa de artilheria pesada, ora o tiro secco dos canhões de pequeno calibre. As balas passam silvando, mas não se póde dizer que direcção levam.

No campo de batalha ignora-se a collocação das peças e parece bruxaria a arte dos officiaes atirarem sobre um alto determinado.

Como se consegue destruir uma bateria inimiga? Primeiro, de accordo com as indicações dadas pelo observador piloto de aeroplano, o official de artilheria assignal-a uma zona. Esta zona subdivide-se em quadrados de dez metros de cada lado: faz-se, então, pontaria de maneira que cada projectil vá cair no ponto onde convergem quatro dos vertices de quatro quadrados. Assim, como cada projectil tem um raio de acção superior a dez metros, fatalmente a bateria da zona ameaçada seria destruida. Mas contra este systema, existe o recurso de mudar constantemente as posições das baterias para fugir da zona perigosa e occultal-as cuidadosamente dos aviadores.

Ouvindo as bombas cortar sinistramente o céo azul da primavera perguntámos: Terão exito os calculos dos artilheiros? Da valla estreita que nos serve de caminho, só se vê a abobada celeste: desappareceram horizonte, arvores, choupanas, campos. A vista, á força de encontrar sempre as paredes de terra a 30 centimetros de nossos rostos, fatiga-se, e suppomos que nossa sensação deve ser identica á dos cavallos quando levam antolhos.

A caminhada torna-se longe e monotona; só pelo ouvido seguimos as phases da luta, porque nossos unicos dados são as detonações.

De repente o caminho desemboca nas trincheiras, que são mais espaçosas, sobretudo em sua parte superior. São construidas como a senda que nos conduziu a ellas, em zig-zags, cujos vertices avançam em direcção ao territorio inimigo para logo recuar alguns metros.

Do sólo até aos joelhos dos soldados, a trincheira tem 50 centimetros de largura. Na direcção do inimigo ha um degráo, e a trincheira alarga-se para um metro e meio. Por este pequeno terraço passeiam as sentinellas que observam o inimigo por vigias de differentes modelos.

Estas vigias são aberturas baixas construidas com madeira, e que, collocadas na superficie normal do sólo, têm por cima a terra removida pela excavação, e um espesso muro de saccos cheios de terra.

Ha uma outra especie de vigias, que consiste em um orificio feito numa chapa de aço blindada, por onde sae o cano da carabina. Os soldados collocam-se atrás da prancha de ferro, observam o inimigo, e têm sempre o dedo no gatilho da carabina.

Ao lado de cada arma acham-se as munições, centenas de pentes mostrando os cinco projectis dourados e ponteagudos. De espaço a espaço, caixas de madeira com as bombas de mão, utilizadas nos assaltos, ou para repellir os ataques quando o inimigo, em seu avanço, chega tão perto da trincheira, que torna a carabina inefficaz. A bomba de mão é uma caixa de latão, com um cabo de madeira. Seu lançamento é facil e sua efficacia muito grande.

Mais separados estão os lança minas, que consistem em tubos, tendo em sua parte anterior uma tampa que se ajusta por um parafuso que atravessa as duas partes da arma. Nessa tampa deita-se a polvora, depois de collocada a mina, que parte com a explosão. Sua pontaria é muito relativa, e só depois do lançamento de muitas minas consegue-se fazer cair uma dentro da trincheira inimiga. Sua efficacia tem um raio de 30 metros, mas sua força explosiva é ascencional, isto é, em forma de leque, pelo que, mesmo explodindo a um metro da beira da trincheira, o perigo para os soldados é minimo. As minas alcançam de cincoenta a sessenta e cinco metros.

Emquanto estavamos na trincheira, o capitão da companhia que a guarnecia enviou uma mina á trincheira ingleza. Vi como se eleva, formando uma curva, e como caiu, girando como um cartucho. Depois, ouviu-se a explosão e a columna de terra que se levantou.

Observámos tudo isto com curiosidade, indifferentes á idéa que talvez tivessemos morto alguns homens. E' assim a guerra; envia-se a morte, tenta-se o assassinato, sem o menor escrupulo de consciencia... Os inglezes responderam galantemente á nossa mensagem, e com grande generosidade, com largueza, devolveram-nos uma, duas, tres, até vinte minas, que viamos approximar dando volta, girando sobre suas extremidades. As explosões succediam-se, e a terra que uma dellas levantou, obscureceu-me a vista... Os allemães riam, debicando a má pontaria dos seus adversarios, e seguiam com a vista, a trajectoria de outros projectis.

Para elles isso era apenas um pequeno incidente; para mim, não... Tive um pouco de medo...

A isto reduz-se a trincheira. Em outra occasião falarei das habitações subterraneas contiguas, cavadas no muro de terra, nas quaes vivem os soldados, cuja vida descreverei.

Esta valla fortificada vae desde o Canal da Mancha até á fronteira franco-suissa; tem mais de 600 kilometros de frente; mas, por sua construcção em zig-zag, esta cifra póde elevar-se ao cubo para ter approximadamente a quantidade de kilometros cavados em terras franceza e belga. Parallelamente ás trincheiras estão collocadas as defezas de arame, para cuja construcção existem dois systemas: enterrando estacas no solo e passando de uma a outra o arame farpado, ou construindo uma especie de gigantesca rêde de arame. O primeiro systema parece mais efficaz, mas o segundo tem a vantagem, que essas rêdes são construidas na retaguarda, e a sua collocação é rapida e muito simples. A distancia da trincheira ás defesas de arame e de uns dez metros; ás vezes os adversarios estão tão perto uns dos outros, que os arames confundem-se vistos duma vigia. A's vezes, tambem, ouve-se insultos dos inimigos... E, paradoxo tragico, estão muito perto e muito longe...

Custaria mais atravessar a muralha de fogo que se levantaria se os de cá tentassem passar para lá, ou vice-versa, do que viajar ao outro hemispherio.

Parece impossivel que para ir daqui ali, tão perto, seja preciso voltar a Berlim, passar por Francfort e Basiléa, atravessar a Suissa, entrar em França por Lyon, seguir por Paris, Arras... Eu que estive ali, em frente, no mez de dezembro, sei que levaria mais de quinze dias e que seria necessario percorrer mais de mil kilometros, para passar á trincheira que vemos a 50 metros da nossa.

Estava eu pensando nisso, quando o official commandante da guarnição da "sapa 8" veiu dizer-me: "Venha ver os 30 cadaveres que os inglezes deixaram em seu ultimo ataque, para depois eu lhe contar este episodio".

A. AZPEITUA.

NA AFRICA DO SUL

As tropas do general Botha fazem prisioneiros

Londres, 19 — Telegrapham de Capetown:

"As tropas do general Botha, que ha dias se apossaram de Windhuk, capital do Sudoéste Africano Allemão, fizeram naquella cidade cento e quarenta prisioneiros." — (*Havas.*)

Jorge V visita os estaleiros de Clyde

Londres, 19 — O rei Jorge visitou os estaleiros do Clyde, na Escossia, examinando as construcções que ali se estão fazendo. — (*Havas.*)

O governo bulgaro se interessa pelas operações nos Dardanellos

Nova York, 19 — Informações procedentes de Sofia dizem que o governo bulgaro se mostra grandemente interessado pelas operações dos alliados, nos Dardanellos, esperando sómente a victoria dos mesmos, ali, afim de intervir no grande conflicto, tomando o seu partido. — (*Americana.*)

O que foi a batalha travada entre Richebourg-l'Avoné e Festubert

Londres, 19. — Informa o marechal de campo commandante das tropas britannicas na França:

Nosso 1º exercito realizou um bem succedido ataque entre Richebourg-l'Avoué e Festubert, quebrando a linha inimiga na sua maior parte numa linha de frente de duas milhas.

O ataque começou á meia-noite, ao sul de Richebourg-l'Avoué, onde tomámos duas linhas successivas de parapeitos dos allemães numa frente de 800 jardas. Uma milha mais ao sul, num ataque pela madrugada, attingimos 1.200 jardas das trincheiras allemãs na sua linha de frente e expulsámos o inimigo, estendendo esse successo para o sul, por Hombing, ao longo das trincheiras allemãs.

Ahi, atravessámos a estrada de Festubert a Quinque e avançámos cerca de uma milha para dentro da linha allemã.

O combate continúa até agora favoravel a nós e durante todo o dia as nossas tropas têm combatido bravamente.

Em Ypres, tudo tem estado em calma nas ultimas 48 horas, e no resto da linha de frente nada ha a relatar. — (*Official.*)

NO MAR NEGRO

Quatro carvoeiros e outras embarcações destruidas

Londres, 19. — O addido naval á legação da Russia nesta capital recebeu o seguinte communicado official:

"No dia 15 do corrente, a esquadra russa do mar Negro destruiu quatro navios carregados de carvão, dois rebocadores e vinte navios mercantes. Muitos prejuizos causou o bombardeio de...

Mais um vapor inglez torpedeado

Londres, 19 — Foi torpedeado por um submarino allemão o vapor inglez "Drumcree".

A tripulação foi salva.— (*Havas.*)

As armas inglezas alcançam novos successos em Richebourg-l'Avoné

Londres, 19. — O marechal French informa que o 1º exercito alcançou novos successos ao sul de Richebourg-l'Avoué, tendo sido tomadas todas as trincheiras allemãs numa linha de frente de duas milhas.

Esta manhã varios corpos allemães renderam-se voluntariamente ás nossas tropas, que continuam a combater com grande valentia e decisão. Um desses corpos, quando procurava render-se, foi alvejado pelo fogo da artilheria allemã e totalmente anniquilado.

Ainda não se sabe ao certo o numero de prisioneiros, mas 550 foram levados ás linhas de communicação. — (*Official.*)

Um protesto dos norte-americanos

Num "meeting" que teve logar no dia 18 do corrente, á noite, no Club Central, ficou resolvido por uma centena de cidadãos norte-americanos enviar um telegramma ao presidente dos Estados-Unidos da America do Norte, concebido nestes termos:

"Os cidadãos norte-americanos residentes ou em villegiatura no Rio de Janeiro, desejam exprimir sua profunda sympathia com as familias e amigos daquelles que perderam suas vidas pela destruição do "Lusitania". Elles ainda mais desejam guardar na memoria seu sentimento de horror e indignação por causa de tantas vidas preciosas de não combatentes, homens, mulheres e creanças, que foram premeditadamente sacrificadas quando seguiam viagem em um navio pacifico.

Além disso, desejam exprimir sua approvação pelas medidas que foram tomadas pelo governo americano, para prevenir a repetição de actos tão contrarios a todas as leis de humanidade e civilização e para garantir a todos os cidadãos norte-americanos o pleno gozo dos seus direitos quando viajarem em alto mar."

Restabelecem-se as communicações radiotelegraphicas com a Allemanha e a Austria

Communica-nos o chefe da Central a seguinte circular expedida pelo director geral dos Telegraphos:

"A Companhia Centro y Sud America communica acharem-se restabelecidas as communicações radio-telegraphicas para a Allemanha e a Austria-Hungria, via Nova York, cuja suspensão foi communicada em circular numero 112, de 26 de março ultimo."

Lord Fisher

A CULTURA ALLEMÃ

Muita gente achará talvez absurda a idéa de se envolver na discussão da presente guerra tudo quanto é da Allemanha; sem exceptuar seu patrimonio intellectual, que para muitos nada tem com uma questão politica e militar, só discutivel sob esse aspecto. A culpa, porém, não é senão dos allemães, ou melhor de seus escriptores militares, que nunca se esqueceram de invocar a *kultura allemã* e a necessidade de expandil-a a ponta de baioneta e tiro de canhão, para justificar seu amor pela guerra.

Em nome daquella *kultura* elles fundaram todo seu poder militar, agora arruinando a Europa; ainda com ella explicam os arrôtos de violencia e deshumanidade com que têm illustrado essa campanha — iniciada com a violação da Belgica e immortalizada pela destruição de cidades e monumentos de arte: a que as ruinas da cathedral de Reims — a *infamia immortal*, como disse Anatole France — servirão de eterno trophéo.

Uma cultura que propalou o axioma rebarbativo e revolucionario de que a *necessidade não conhece leis* e os compromissos de Estado são *farrapos de papel*, dignos de um fundo de cesta quando se tornam importunos, merece de certo ser analysada. Demais, se não houvessem elles proclamado essa superior cultura e a necessidade imperiosa e generosa de impol-a aos povos mais dissemelhantes da terra, nós jámais teriamos o prazer de invocal-a e a curiosidade de discutil-a. Arvorada, porém, em estandarte do militarismo prussiano, parece-nos razoavel que se lhe procure esmiuçar as virtudes e os defeitos, de modo a ver em que nos aproveitaria adoptal-a e, tambem, o que ella por ventura terá de superior ao que sob esse nome de cultura se entendeu e praticou desde o primeiro dia em que o pensamento floresceu na intelligencia do homem.

Justificada a razão por que se a discute, vejamos de modo summario em que consiste essa *kultura* que cobiça os destinos de toda a humanidade.

Quem examinar qualquer philauciosa catilinaria escripta em nome da *kultura allemã* comprehenderá quanto perdeu o vocabulo na substituição de seu *c* por um *k*; porque na tradição greco-latina a expressão nada tem de semelhante ao sentido que lhe querem dar na Allemanha. Aqui o vocabulo se estendeu e dilatou por tal maneira, que significa tudo quanto o cerebro humano tem tecido em suas malhas: desde a fabricação de um alfinete, até á elaboração de uma idéa. E em suas lôas áquella *kultura* elles invocam com a mesma egualdade a infalibilidade de uma ratoeira scientifica *made in Germany*; como uma pirueta mental da philosophia kanteana. Uma seringa do Lüer estará para a "razão pura" ou "o imperativo cathegorico" de Kant, como se fossem dois indices de uma mesma mentalidade e de uma mesma cultura.

Ora, não é propriamente assim que a comprehendem os povos que vivem á luz da latinidade, e só têm procurado apural-a, engrandecel-a, e nunca a deformar; e de que, haja vista, como seu mais rico patrimonio, a França. Para esses, a cultura se relaciona tão sómente com a educação do espirito do homem: e mede-se pelos frutos que delle fez brotar.

Pondo de parte, portanto, os haveres materiaes dessa *kultura;* aquillo que a mão do homem praticou em seu nome, a tão louvada industria allemã; restringindo-nos á cultura espiritual, no sentido latino da expressão; e applicando esse criterio á Allemanha, seremos forçados a concluir que ella foi tanto mais *culta* quanto menos *kulta*. Isto é: que o pensamento allemão foi muito mais interessante e elevado no tempo da Allemanha *inkulta*, que foi a de Gœthe e Schiller, do que na Allemanha actual, dos generaes Bernhardis, kultivada segundo o modelo prussiano. A primeira foi a Allemanha que fez o encanto, a seducção e o deleite de quantos a estudaram; foi aquella que Renan admirou e elogiou. A segunda, a de hoje, a Allemanha da hegemonia prussiana, caracterizou-se justamente pela producção literaria mais chata, incolor e sem brilho de quantas illustram a Europa contemporanea. Foi precisamente essa que arrancou de Renan, o admirador da Allemanha romantica, a phrase conhecida: "a Allemanha, depois que se militarizou não teria mais talento se não tivesse os judeus".

Esse conceito é tanto mais edificante, quanto saiu de uma das mais brilhantes joias do espirito humano e que, além de o ser, admirou a Allemanha; mas a do seculo dezoito. Renan soube distinguir entre a Allemanha de Weimar, e a da casa Krupp, a de hoje. E se aquella, mesmo a boa, mereceu a attenção e o louvor dos povos occidentaes, não foi por ser sua cultura superior á latina. Foi, sobretudo, por ser differente; e mais ainda por ser desconhecida. Que ella propria não tinha o acabamento e apuro da cultura latina, a perfeição da cultura occidental, dil-o Gœthe, o maior expoente de sua mentalidade e seu mais justo orgulho: "a massa allemã ainda precisa um pouco de fermento francez. Nós, allemães, somos de hontem, e muitos seculos ainda virão sem que deixemos de ser barbaros".

Não foi preciso muito mais de um seculo para que a obra destruidora dos exercitos allemães confirmasse, com *ordem e disciplina*, a previsão do grande poeta do Fausto. Isso, mão grado o desenvolvimento medico-economico-juridico industrial da *kultissima* Allemanha. Esse instincto de barbaria, tambem o sentiu Henrique Heine quando disse: "o christianismo conseguiu amenizar um pouco a brutalidade germanica. Dia virá, porém, em que a cruz será impotente; os velhos deuses de pedra surgirão de suas ruinas, e Thor, com seu martello de gigante, erguer-se-á para reduzir a pedras as cathedraes gothicas". A' de Reims — que durante mais de seis seculos ostentou a sua belleza immaculada — estava destinado comprovar a prophecia do poeta que tão bem conheceu o seu povo!

Voltemos ao balanço da cultura allemã. Qualquer que seja o ramo de actividade do espirito humano a que nos restrinjamos, mostrar-nos-á que não foi da Allemanha que lhe veiu a luz em que brilha. Sem exceptuarmos a mesma philosophia, de que os habitantes de alem-Rheno tanto exultam. Porque o pensamento philosophico allemão, tem contribuido muitissimo menos á formação da mentalidade moderna e contemporanea do que o francez ou o inglez. Nenhuma obra saida de lá exerceu jámais sobre os espiritos influencia comparavel á de Augusto Comte ou de Spencer. Kant, pelo feitio de seu pensamento — pesado e cahotico — não conseguiu infiltrar-se na intelligencia occidental: falta de clareza? falta de doutrina? falta de razão? Falta do que, não sabemos — mas indubitavelmente falta de influencia. Dahi dizerem alguns adeptos de suas doutrinas que ellas não se diffundiram, pela opposição de seu espirito ao espirito latino. Como se houvesse dentro da mentalidade humana mais do que um espirito: viva ella na Grecia ou em Londres; chame-se Platão ou Darwin. Os...

O "Tamandaré" vae mudar de ancoradouro

O navio-escola *Tamandaré*, a cujo bordo funcciona a Escola Profissional de Artilheria, vae ser amarrado hoje junto ao cáes da ilha das Enxadas, pelo lado norte, afim de receber directamente daquella ilha agua e energia electrica.

Por todo o mez proximo serão tambem amarrados junto ao cáes da ilha das Cobras, os couraçados *Minas Geraes* e *São Paulo*.

Os preparativos para a amarração desses vasos de guerra estão quasi concluidos, faltando apenas a installação de um cabo para distribuição de energia, de cujo serviço foi incumbida a Light.

A MOROSIDADE DA DISTRIBUIÇÃO DOS DESPACHOS SOBRE AGUA

Alguns despachantes da Alfandega, procuraram-nos hontem para pedir-nos intercedamos perante o inspector da Alfandega no sentido de serem mais rapidamente desembaraçados os despachos de mercadorias, sobre agua, naquella repartição.

Os varios protocollos por que passam esses despachos, sabemos são necessarios, visto as ladroeiras que co'm essas mercadorias se tem feito na Alfandega.

Não é demais, porém, que os encarregados do andamento dos despachos de mercadorias sobre agua, sejam mais rapidos no desembaraço dos mesmos.

Assim, reunir-se-ão dois proveitos em um só sacco.

O director chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda remetteu ao director da Imprensa Nacional o pedido de Nordskog & C., relativo ao fornecimento de papel em bobinas á dita repartição.

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que varios moradores e proprietarios da invernada do Corpo de Bombeiros pediram permissão para canalização de agua nos terrenos da mesma invernada.

particularmente sua—e Henrique Heine, por exemplo, falando de Kant, refere-se á sua philosophia escripta em *estylo tão embaciado, tão secco, em verdadeiro estylo de papel pardo*; o que equivale a dizer—sem clareza, e sem a luz com que devera illuminar a intelligencia. Não só o estylo, mas o proprio conteúdo da *Critica da Razão Pura*, mereceu a censura de Heine, que chamou a Kant o *grande destruidor do pensamento humano*.

Não é, portanto, uma idiosyncrasia de raça que faz os povos latinos não entenderem a philosophia kanteana; mesmo porque não ha idiosyncrasia da intelligencia sob esse ponto de vista, ethnico; e a linguagem do pensamento é uma só para todo o mundo.

Faça-se um balanço de toda a producção intellectual moderna, em sciencia, historia, literatura, philosophia; e não será difficil demonstrar quão diminuto tem sido o papel creador do povo allemão, em qualquer ramo da intelligencia. Foi o que o sr. Ernest Leroux tentou com successo, em um folheto intitulado — *França e Allemanha; as duas culturas*; cuja analyse deixamos de fazer, porque seria impossivel trazer para aqui toda a lista de factos que constitue no entretanto, a parte mais convincente do trabalho.

Fernão Brasil.

NO CATTETE

REALIZA-SE O DESPACHO COLLECTIVO DO MINISTERIO

No palacio do governo realizou-se hontem, ás 2 horas da tarde, o despacho collectivo do ministerio, sob a presidencia do chefe da nação, tendo sido assignados decretos das pastas seguintes:

INTERIOR

Promovendo a professor cathedratico de direito civil, na Faculdade de Recife, o professor substituto dr. Hercilio Lupercio de Souza.

GUERRA

Abrindo o credito especial de 50:000$000, para pagamento da differença de vencimentos de tres officiaes do Exercito, presentemente, na Europa.

Exonerando o tenente-coronel de engenharia Affonso Fernandes Monteiro, a pedido, de director do Collegio Militar de Barbacena.

Nomeando, para esse logar, o coronel de artilheria Esperidião Rosas.

Promovendo a 1º tenente, na artilheria, o 2º Carlos Carvalho de Abreu.

Transferindo:

na artilheria:

os majores José Caetano Pereira, do 8º grupo do 3º regimento para o 23º grupo do 8º, e Narciso Peixoto Lopes, deste grupo e regimento para o 8º daquelle corpo;

os capitães Mario Alves Monteiro Tourinho, da 3ª bateria do 4º grupo do 2º regimento para a 2ª bateria do 4º grupo de obuzes, e Manoel Bezerra de Gouvêa, desta bateria e grupo para a 3ª daquelle regimento;

na infanteria: os capitães Augusto Fabio Galvão dos Santos, da 1ª companhia do 57º de caçadores para a 1ª do 23 do 8º regimento, e Basilio Augusto Wildt, desta companhia, batalhão e regimento para a 3ª daquelle batalhão;

para a cavallaria: os segundos tenentes da de infanteria Mario de Campos Freire e Alfredo de Sinnas Enéas Junior;

para a 2ª classe, o 1º tenente medico dr. Alvaro da Silva Rego.

Reformando o major de infanteria Antonio Bemvindo Ramos, e o 1º tenente de infanteria Jacintho Cariry dos Santos.

Mandando reverter á 1ª classe o 1º tenente aggregado á infanteria, Pio Pereira de Paula Dias.

Concedendo o accrescimo de 20 "|", sobre seus vencimentos, ao professor do Collegio Militar desta capital, major Salathiel de Queiroz.

MARINHA

Reformando o guarda-marinha Gustavo Eugenio da Costa Ramos Sharp.

Transferindo para a reserva, o capitão-tenente Raul de Miranda.

VIAÇÃO

Nomeando:

o dr. Jeronymo Baptista Pereira Sobrinho, chefe de secção da sub-directoria technica da Repartição Geral dos Telegraphos, em virtude de sentença do Supremo Tribunal Federal;

o engenheiro Luiz de Andrade Sobrinho, que occupava o cargo de engenheiro-fiscal junto a The Rio de Janeiro City Improvements Limited, inspector da Inspectoria de Esgotos desta capital.

Concedendo a José Fernandes Martins a aposentadoria no logar de agente de 2ª classe do Correio de Laguna, Santa Catharina, ficando sem effeito o decreto de aposentadoria de 16 de julho de 1913.

Concedendo aposentadoria a Francisco de Assis Gomes Neiva, carteiro de 1ª classe da Administração dos Correios de Goyaz, ficando sem effeito o decreto de aposentadoria do mesmo, de 20 de abril de 1914.

AGRICULTURA

Nomeando o substituto da 2ª secção da Escola de Minas de Ouro Preto, dr. Fausto Alves de Brito, lente de agrimensura e elementos de astronomia da 4ª cadeira do 1º anno do curso fundamental.

Concedendo patentes de invenção a:

a Antonio João Eis, para um novo preparado para dôr de dentes e para hygiene da bocca, denominado "Adiolina dd";

E. da Cunha Sotto Mayor, para um novo typo de caderas de segurança;

Edward Bignell, para um novo systema de estacas para fundações;

Arthur Wellesly Small, para aperfeiçoamentos em tijolos silico-calcareos;

Lage Irmãos, para um alargador aperfeiçoado para tubos de caldeiras aquatubulares e outros;

Jakob Huber, para uma barragem hydraulica aperfeiçoada, em fórma de telhado;

Joseph Albert Hill, para aperfeiçoamento em armas de fogo automaticas;

Norsk Hydro-Elektrisk Kvaelstofaktieselskab, para um novo processo de concentração do acido nitrico diluido;

Harry Paulling, para aperfeiçoamentos em processos de concentração de acido nitrico;

Stolle & Kopke e Rudolf Russ, para um processo para produzir oleos ou graxas sulfonadas;

Powers Accounting Machine Company, para aperfeiçoamento em machinas impressoras de tabular, por meio de cartões perfurados.

Não foi assignado decreto algum da pasta da Fazenda.

LADRÕES NARCOTIZADORES?

Audacioso assalto

Um audacioso assalto foi levado a effeito hontem na casa da rua do Espinheiro n. 84, na Piedade, residencia do sr. José Pacheco da Silva Netto, sendo, ao que parece, empregado pelos assaltantes o uso do narcotico.

A policia do 20º districto recebeu communicação do assalto e, como é falha de recursos para providenciar em casos de tal natureza, limitou-se a registrar a queixa no *livro negro* e escondel-o ao conhecimento da reportagem.

Os ladrões, aproveitando a ausencia da policia, que nesse districto é um verdadeiro mytho, arrombaram uma janella dos fundos da citada casa e fizeram uma limpeza geral em roupas e outros objectos.

Já ia alto o dia quando todos despertaram, verificando então que haviam sido victimas de audaciosos ladrões, sentindo o sr. Pacheco, bem assim sua esposa, d. Augusta Pacheco, e seus filhos Americo, de 16 annos, e Arlinda, de 2, todos os symptomas do narcotico, que são o entorpecimento de todo o corpo e nauseas.

Recuperando os sentidos e após dar um balanço aos seus haveres e verificar o prejuizo soffrido, o sr. Pacheco dirigiu-se á delegacia do 20º districto, onde narrou a sua desdita.

Foram-lhe promettidas promptas providencias pelo commissario ali de serviço...

O major do 5º regimento Julio Camavarro de Negreiros Mello teve permissão para vir a esta capital.

OS "DREADNOUGHTS"

Escrevem-nos:

"Acabo de ler o artigo publicado no vosso jornal de hoje sobre a inutilidade dos nossos *dreadnoughts* e a grande vantagem que ha na venda dos mesmos.

De pleno accordo com o vosso modo de pensar, não obstante ser tambem um leigo no assumpto, peço venia, todavia, para accrescentar algumas linhas ás bem fundamentadas considerações feitas no vosso criterioso artigo.

Todos nós sabemos, mesmo os leigos, a difficuldade que existe para atirar efficientemente a grandes distancias com canhões de grosso calibre.

Se os proprios inglezes — que indiscutivelmente dominam os mares com o seu elevado poder naval e a sua grande capacidade technica — apezar de munidos de apparelhos de *fire-control*, não conseguem registrar uma média vantajosa de tiros aproveitaveis, quanto mais nós, pobres brasileiros, mal educados, com pratica inferior da technologia naval? E' até infantil suppor que a costa immensa do Brasil tem protecção efficaz nas 24 *bocas* de 12 pollegadas que possuem os nossos dois estaternos maritimos. Nenhum desses navios tem a seu bordo um apparelho de *fire-control*, o que significa que, por melhor que o artilheiro seja, nada conseguirá se a acção se ferir a uma distancia de mais de 14 mil metros.

Como poderá o infeliz, a quem foi confiada uma torre, dirigir o projectil? Quem lhe determinará a posição exacta do inimigo?

Quem lhe dirá a velocidade que leva no momento?

Deus?

Infelizes officiaes de marinha! Representarão, a meu ver, no momento de levantar ferros, *bois para Santa Cruz*, "Carne para canhão" — como diziam os japonezes dos russos.

De lado esse defeito *capital*, essa importante falha, consideremos a evolução naval.

Em todos os combates havidos na presente guerra, venceu sempre a esquadra que possuia o maior canhão. Fosse mesmo a differença de uma unica pollegada!

Em Coronel, nas Malvinas, no Mar do Norte, na ultima acção da costa chilena...

Ora, o canhão quasi adoptado hoje é o de 13 pollegadas e meia e, dentro em breve, será o de 15 pollegadas. Que papel farão o *Minas* e *S. Paulo* para o anno?

Dar-se-á o caso dos nossos *dreadnoughts*, em alto mar, receberem projectis de todos os lados, sem poderem responder pela falta de alcance de suas *bocas*? E' provavel...

Temos nós recursos para acompanhar a dispendiosa evolução naval? Não! E creio que nunca teremos...

Demais, o *dreadnought* é uma arma offensiva. Delle precisam as nações que pretendem conquistar outras.

Uma massa de 28 mil toneladas não foi feita para costear, foi organizada para demandar os mares em busca do inimigo.

O Brasil não tem idéas de conquista, quer apenas que o não conquistem.

Uma nação assim precisa simplesmente de pequenas unidades: submarinos em profusão, torpedeiros e *scouts* com velocidade capaz de determinar a posição do inimigo sem correrem o risco de ser postos a pique.

Não procuremos imitar os grandes, mas sejamos bastante clarividentes para reconhecer a nossa inferioridade e descobrir o melhor meio de nos defendermos mais tarde sem apanhar muito.

Um *dreadnought*, que desappareça pela explosão de um torpedo, quantos submarinos representa? Temos nós esquadrilhas capazes de defender as grandes unidades e auxiliar a offensiva das mesmas?

Responda quem quizer.

E' imperiosamente necessaria, portanto, a conversão dos mastodontes imprestaveis em pequenas unidades efficazes.

Não aproveitar a occasião é simplesmente falta de patriotismo."

JARDIM ZOOLOGICO

As assombrosas habilidades do "Lulú" atraem uma concorrencia formidavel

O extraordinario chimpanzé *Lulú* continúa e continuará a attrair ao nosso Jardim Zoologico uma concorrencia fóra dos habitos do nosso publico; só mesmo este assombroso animal conseguiria fazer encher o nosso Zoo, porque, infelizmente, o publico carioca é refractario aos passeios campestres, tão meis, tão hygienicos. Mas, apezar de toda a admiração que causa o *Lulú*, ainda ha muita gente que não o conhece; isso se não daria em nenhuma outra parte; na Europa, em qualquer das grandes cidades, um animal desta ordem seria conhecido de todos. Não é demais salientar que, se todos os chimpanzés são mais ou menos intelligentes, mais ou menos habeis, o *Lulú* a todos excede; é um animal excepcional; nenhum ainda vio nenhum que se lhe comparasse na facilidade de comprehensão; até hoje nenhum outro aprendeu a dar beijos estalados, como fazem os homens; nenhum domador conseguiu isso de nenhum chimpanzé. A empresa do Jardim deliberou, de hoje em deante, exhibir no publico, em uma sessão, diariamente, ás 4 horas da tarde, as habilidades do *Lulú*, exceptuando os dias chuvosos, porque o *Lulú* não póde apanhar humidade, e as sessões são ao ar livre. Aos domingos haverá quatro sessões, com o seguinte horario: 9 1|2 horas da manhã, 1 1|2, 3 e 4 1|2 horas da tarde. No proximo domingo a *Joanna*, a companheira do *Lulú*, tambem se exhibirá, mas esta fará papel de *tory*, porque não póde fazer o que faz *Lulú*.

QUE BRUTO!

Foi preso porque espancava a mulher

De quando em quando, os vizinhos de Jayme da Silva Ribeiro, morador á rua do Cotovello n. 23, são alvoroçados com uma gritaria infernal á porta da mesma casa. E' que o Jayme briga com a mulher e a espanca, quasi sempre. Hontem, o policial n. 612, da 2ª companhia da Brigada, reprehendeu-o por isso e o Jayme esbofeteou-o.

O policial chamou em seu auxilio o sargento do destacamento, sendo o perigoso homem preso e recolhido ao xadrez do 5º districto.

MAIS UM!

Dois vehiculos que se chocam, ficando um delles em frangalhos

Chocaram-se hontem, pela madrugada, na praça da Republica, esquina da rua do Areal, o auto n. 2.130, dirigido pelo "chauffeur" José Moreira do Carmo, morador á rua Dr. Balbino numero 121 e o electrico n. 375, linha Catumby, conduzido pelo motorneiro João Baptista.

O electrico esperava a abertura da chave ali existente e o motorista não pôde conter a velocidade do auto e dahi o desastre, ficando ferido o "chauffeur" e o auto em frangalhos.

O "chauffeur" recebeu curativos na Assistencia e recolheu-se á sua residencia.

A policia foi informada do occorrido.

ESMOLAS

De pessoa que se subscreve I. I. B. L., recebemos a quantia de 4$, para distribuirmos em esportulas de 1$000 pelas pobres: Anna do Amaral, Angela Pecoraro, Luiza e Thereza de Jesus.

OS TRABALHOS DA NOVA DELEGACIA

UMA IRMANDADE DE GATUNOS EMBARAÇADA COM A POLICIA

A' policia do 30º districto apresentou queixa o sr. Fines Augusto, furtado em joias, dinheiro e roupas, na sua residencia, á rua N. S. de Copacabana numero 599.

Recebida a queixa o commissario Odon, de dia na delegacia respectiva, o qual se poz em campo, determinando varias diligencias para descobrir os autores do furto e o paradeiro destes.

Hontem mesmo, á tarde, conseguiu o referido commissario apurar que os autores alludidos eram os já conhecidos gatunos Raul Manoel Medeiros e seu irmão Joaquim Manoel de Medeiros.

O furto foi apprehendido e os ladrões detidos naquella delegacia.

Todos os sports

TURF

DIVERSAS

Mme. Tobias Machado offertou ao dr. Assis Brasil, criador no Rio Grande, a egua ingleza La Schiava, que actuou com brilho em nossas pistas.

— A directoria do Derby-Club conseguiu organizar para a sua reunião de domingo o pareo "Progresso", no qual se inscreveram Congusso, Demonio, Disturbio, Gansy e Dreadnought. O dr. Tobias Machado, porém, quando foi declarado o "handicap", fez "forfait" dos seus dois pensionistas, sendo então annullado o pareo.

— Ornatinho, que fará sua estréa no proximo domingo, concorrendo com Buenos Aires, Estilhaço, Insignia, Elosh e Enver Pachá, é irmão materno de Ornatus e custou ao sr. Novis 10:000$000.

As condições em que se encontra o representante da jaqueta azul e preta não são ainda perfeitas, mas como vae medir forças com animaes medíocres, póde fazer sua a victoria.

— Dynamite, inscripta no pareo "Seis de Março", da corrida de domingo, leve como vae e sendo boas as suas condições actuaes, é apontada como a mais provavel vencedora daquella prova.

— Quero-Quero, que debutou em nossas pistas com parelheiros da primeira turma, conseguindo com grande esforço fechar a raia, vae no domingo vindouro, correr em companhia da fina flor dos hacmarten. Póde ser que o "crack" bahiano consiga fazer alguma coisa, mas acreditamos que não conseguirá chegar na frente de Bonnie-Agnes e D. Rozo.

— Insignia, a cabeita representante da Coudelaria Brasil, que ganhou nesta capital, por occasião da sua estréa, reapparece domingo em boas condições.

— As condições de Avaré são apenas sofriveis.

— Velhinha terá domingo proximo a monta do seu piloto habitual, o jockey Zabala, e será apresentada em condições de vencer o pareo "Rio de Janeiro".

*

— Barcelona foi inscripta num pareo a grito. Será desta vez o tiro ha tanto tempo annunciado?

— Magy-Grassé está bem. O filho de Rising Glass tem galopado firme e promette fazer, no proximo domingo, muito melhor figura que da ultima vez que correu. O seu piloto será o Claudio Ferreira.

— Orange conseguiu abiscoitar desta vez uma canja, no pareo "Dois de Agosto". Tendo como adversario apenas Jurneé e Made in England, este companheiro do Made in Bahia ou Quero-Quero, o ex-Rapp deve ganhar a prova com uma perna ás costas.

— Argentino continúa timido. O magnifico filho de Delarey vae desta feita encontrar-se com Zingaro, cujas ultimas carreiras têm sido brilhantissimas. Acreditamos, porém, que ao filho de Dinneford faltam ainda forças para derrotar o "vendor" do sr. Tobias Machado.

— Ornatus ostenta a mesma esplendida fórma com que se apresentou a correr no ultimo domingo. Não sabemos se na proxima corrida elle vae para o pão e se apenas fará o papel de guarda-costas para Campo Alegre, seu companheiro de box, que tambem está em magnificas condições.

— Goliath vae aos poucos recuperando a antiga fórma.

— São do "Estado de S. Paulo", de hontem, as seguintes notas:

Em segunda convocação, reunir-se-á, no proximo sabbado, em assembléa geral, os socios do Hyppodromo Campineiro.

De accordo com os estatutos da sociedade, a assembléa deliberará com qualquer numero de socios.

— Segundo um telegramma que o "informeu" paulista, sr. José Guathemozine Nogueira, endereçou em resposta a um que lhe foi enviado pela commissão de chronistas encarregada da organização do programma da corrida que o Jockey-Club fará realizar no proximo domingo, em beneficio do "Centro dos Chronistas do Turf", os animaes Vago e Bemvinda não tomarão parte daquelle programma, por se acharem doentes.

— Logo que termine a actual temporada do nosso turf, serão embarcados para o Rio de Janeiro, onde disputarão corridas, os animaes Rascala, Robi, Golden Star, Eclipse, Abstracto, Sixpence, Chileno e Pitangueira.

— Afim de julgar a sua ultima corrida, reunir-se-á, hoje, á noite, a directoria do Jockey-Club.

— A festa que o Jockey-Club Paulistano fará realizar no proximo domingo, em beneficio da fundação do "Centro dos Chronistas do Turf", será abrilhantada pela banda de musica da Força Policial.

* * *

FOOTBALL

OS ENSAIOS DO COMBINADO DA LIGA METROPOLITANA

A Liga Metropolitana deve cuidar, o mais depressa possivel, de ensaiar os seus jogadores aptos a formar o "scratch" do Rio de Janeiro que, em meiados do mez vindouro, vae disputar a "taça Rio-São Paulo".

Sabemos, aliás, que é este o desejo do dr. Alvaro Zamith, o integro presidente da nossa conhecida aggremiação de sports, o qual de certo encontrará eco nos competentes membros da directoria da Liga e da sua commissão de "football".

E' necessario formar dois combinados, treinal-os a seguir e, finalmente, seleccionar de entre ambos o combinado final.

Esses "scratchs" não poderiam, por enquanto, ficar constituidos pelo modo abaixo?

1º combinado:

Marcos

Nery — C. Netto

J. Martins — Sidney — Pernambuco

Menezes — Masson — Welfare — Benjamin — Sylvio

2º combinado:

Baena

Dutra — Vidal

Gallo — Cantuaria — Badu'

Witte — Ojeda — Reid — Riemer — Haroldo

Estas "équipes" vão a titulo de exemplo. E' unicamente para que haja uma base para o nosso fito. Não as commentem com demasiada energia...

Os nossos leitores que pretendem, por nosso intermedio, dar idéas aos maioraes da Metropolitana sobre a composição dos combinados, poderão enviar ao encarregado desta secção a composição que lhes deve ser dada, publicando nós aquellas que, a nosso ver, forem conscienciosas.

* * *

OS CAMPEONATOS DO RIO E DE S. PAULO

Com a realização dos jogos de domingo passado, os campeonatos do Rio e de São Paulo estão nas condições das estatisticas que se seguem:

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO

Situação do campeonato de 1915, da L. M. S. A.

PRIMEIROS TEAMS

CLUBS	Jogados	Ganhos	Perdidos	Empatados	Pontos
Botafogo	2	2	0	0	4
Flamengo	2	2	0	0	4
Fluminense	3	2	1	0	4
America	2	1	1	0	2
S. Christovão	1	0	1	0	0
Rio Cricket	3	0	3	0	0
Bangú	1	0	1	0	0

SEGUNDOS TEAMS

CLUBS	Jogados	Ganhos	Perdidos	Empatados	Pontos
Fluminense	3	2	0	1	5
Botafogo	2	2	0	0	4
Flamengo	2	1	0	1	3
America	2	1	1	0	2
S. Christovão	1	0	1	0	0
Rio Cricket	3	0	3	0	0
Bangú	1	0	1	0	0

CAMPEONATO DE S. PAULO

Situação do campeonato de 1915, da A. P. S. A.

PRIMEIROS TEAMS

CLUBS	Jogados	Ganhos	Perdidos	Empatados	Pontos
Palmeiras	3	3	0	0	6
Paulistano	3	2	1	0	4
S. Bento	1	0	1	0	0
Mackenzie	2	1	0	1	3
Ypiranga	2	0	1	1	1
Wanderers	3	0	3	0	0

SEGUNDOS TEAMS

CLUBS	Jogados	Ganhos	Perdidos	Empatados	Pontos
Palmeiras	3	3	0	0	6
Paulistano	3	1	2	0	2
S. Bento	1	1	0	0	2
Mackenzie	2	2	0	0	4
Ypiranga	2	0	2	0	0
Wanderers	3	0	3	0	0

* * *

AS TABELLAS OFFICIAES DA L. M. S. A.

Recebemos hontem um exemplar das tabellas officiaes do campeonato da Liga. E' um folheto artisticamente confeccionado, portatil e de uso commodissimo.

Muito agradecidos.

UMA PROPOSTA DE ORÇAMENTO

As despesas do Ministerio da Agricultura em 1916

O ministro da Agricultura enviará, hoje, ao seu collega da Fazenda a proposta de orçamento da sua pasta, para o futuro exercicio de 1916, e cuja despesa está computada em 290:472$064, ouro, e 14.272:733$530, papel.

S. ex. fel-a acompanhar do seguinte aviso:

"Exmo. sr. ministro dos Negocios da Fazenda. — Tendo a honra de passar ás mãos de v. ex. para os fins da lei n. 23, de 30 de outubro de 1891, a inclusa proposta de orçamento do ministerio a meu cargo, para o exercicio vindouro, na importancia total de 252:680$352, ouro, e 16.552:174$618, papel, julgo dever, além das explicações minuciosas dadas em seguimento a cada verba, synthetizar algumas informações de caracter geral, relativas ao conjunto da despesa. No exercicio corrente tem este ministerio a seu dispôr os seguintes creditos da proveniencia abaixo especificada:

Lei 2.924, de 5 de janeiro de 1915:

	Ouro
Do art. 78	290:472$064
Total, papel	14.272:733$530
	Papel
Do art. 78	10.373:422$618
" " 79—I (importancia necessaria)	28:800$000
Do art. 79—II	30:000$000
" " 79—V	50:000$000
" " 79—VIII	1.000:000$000
" " 79—XIV (importancia necessaria)	9:600$000
Do art. 79—XIX	130:200$000
" " 89 (importancia necessaria)	400:000$000
Do art. 94 (Credito aberto)	2.203:968$515
Do art. 109 (Credito a abrir)	42:742$397
Total, ouro	290:472$064

As differenças decorrentes da proposta para 1916 resultam principalmente do principio da universalização da inscripção dos creditos, assim desapparecendo as despesas por autorização em cauda orçamentaria.

Dahi provem figurarem na tabella os creditos para inspecção de fabricas de carnes refrigeradas, para a Estação de Biologia Marinha, para as estações experimentaes de cultura da seringueira e do pessoal addido, representando o total de 2.415:120$000.

O augmento propriamente dito dos encargos em virtude do desenvolvimento organico dos serviços e das novas iniciativas, representa apenas a importancia de 2.379:641$088. Figuram com maior relevo na elevação dos gastos as verbas destinadas ao Serviço de Povoamento e ao custeio do Serviço de Industria Pastoril, e que se referem:

A' distribuição de colonos e ao custeio dos nucleos: Colonisação	520:000$000
A' distribuição de vaccinas (augmento)	100:000$000
A' maior movimentação do pessoal veterinario (augmento)	60:000$000
A' importação de reproductores: fundação de estações de monta; installação de banheiros insecticidas; etc.	2.000:000$000

Em situação como a actual, que só encontrará sua formula salvadora no rapido incremento da riqueza publica, nenhum caminho levará mais depressa á reconstrucção financeira e economica do paiz do que este que visa intensificar, por todos os modos e com menor dispendio de tempo, a pecuaria nacional.

Aproveito a opportunidade para reiterar a v. ex. os protestos de minha elevada estima e distincta consideração."

Em defesa do amigo levou uma facada

Antenor Leal, de 30 annos de edade, casado e residente á rua Amalia n. 83, na Piedade, conversava hontem em sua casa com Francisco Pimenta, que o fôra visitar.

E estavam assim distrahidos quando entrou inesperadamente pela casa dentro um crioulo de nome Virgilio, que, empunhando uma faca, investiu para Francisco com o intuito de feril-o.

Antenor, indo em soccorro do amigo, fel-o tão precipitadamente que recebeu no ventre a facada, destinada ao Francisco.

Commettida a aggressão, Virgilio fugiu, sendo o aggredido soccorrido pela Assistencia e removido para a Santa Casa.

A policia do 20º districto tomou conhecimento do occorrido e procura o aggressor.

O. A. B. C.

A viagem do sr. Lauro Müller

Santiago, 19 (Americana) — Hontem, de manhã, o dr. Lauro Müller, recebeu a visita dos drs. Alexandre Lyra, ministro das Relações Exteriores, do dr. Izarraraval Zanartu, ministro do Chile no Rio de Janeiro, de diversos outros diplomatas, das altas autoridades do Estado, de varios deputados e senadores, do Intendente Municipal e dos vereadores, e de grande numero de outras personalidades do mundo politico e da nossa melhor sociedade.

Ao meio-dia realizou-se na residencia do dr. Alexandre Lyra, á Calle de las Huerfanas, o banquete offerecido por aquelle diplomata, em honra dos chancelleres do Brasil e da Republica Argentina, e que teve grande realce.

Ao redor da mesa, artisticamente adornada com "chemins-de-table" feitos de chrysanthemos e de flores da estação, sentaram-se, o dr. Alexandre Lyra e senhora; drs. Lauro Müller e José Luiz Murature; ministro do Brasil, dr. Lorena Ferreira; ministros do Interior, Fazenda, Instrucção Publica, Industrias e Guerra; dr. Sanfuentes, candidato á presidencia da colligação; Figueróa, tambem candidato á presidencia da alliança liberal; dr. Irarrazabal, ministro chileno no Brasil e dr. Figueróa Larrain, ministro chileno em Buenos Aires e muitas outras personalidades de destaque na politica, nas letras, nas finanças, nas artes na sociedade.

Durante o banquete, tocou uma grande orchestra, que executou um escolhido programma.

Tambem se effectuou ao meio-dia, o banquete offerecido pelo Instituto de Educacion Fisica, em honra dos jovens sportmen brasileiros, srs. José Braz e Lauro Müller Filho, offerecido pelo director do referido instituto, sr. Joaquim Cabezas. Sentaram-se á mesa, cincoenta convidados, reinando sempre o maior enthusiasmo e sendo trocados effusivos discursos.

A' brilhante festa, compareceram as brigadas de "boy-scouts", que fizeram diversas evoluções com grande garbo.

Da residencia do dr. Alexandre Lyra, os dois chancelleres, dirigiram-se para o palacio de la Moneda, onde se realisava uma grande recepção em sua honra.

Durante todo o dia, grande quantidade de gente do povo, permaneceu em frente ao palacete Edwards, onde se acha hospedado o dr. Lauro Müller, que ali o esperava para acclamal-o, o que sempre succedeu em todas as ruas e avenidas, por onde passa.

Santiago, 19 — (Americana) — "El Mercurio", publica a entrevista que, com o dr. Lauro Müller, teve um dos dos seus redactores, que já esteve no Brasil, onde travou relações de amizade com o chanceller brasileiro.

O dr. Lauro Müller manifestou-lhe a sua satisfação e a agradavel surpreza que lhe causou a enthusiastica recepção que aqui teve, tendo palavras de grande elogio para com a sociedade de Santiago, que começou a conhecer ante-hontem, á noite.

Interrogado a respeito dos motivos da sua visita, disse que se trata apenas de nos vermos e conhecermos pessoalmente, para estreitar ainda mais os laços de amisade que nos unem e affirmar os propositos da nossa politica pan-americana, feita com o apoio da opinião publica de todos os paizes do continente e a boa vontade dos homens de Estado. Estas visitas proporcionam occasiões felizes, como aconteceu com o grande estadista americano, sr. Elihu Root, que foi o iniciador dellas.

E os paizes menores? perguntou-lhe o jornalista.

O dr. Lauro Müller, respondeu-lhe com voz firme: Não ha paizes menores nem maiores. Ha unicamente paizes soberanos, que se têm manifestado solidarios com esta politica, nos Congressos Pan-Americanos, em que têm tomado parte.

Respondendo com finas evasivas a muitas outras perguntas, declarou que, effectivamente, nas conferencias com os seus collegas do Chile e da Republica Argentina serão tratados varios problemas pan-americanos de grande importancia.

SANTIAGO, 19 (Americana) — A's cinco horas e meia da tarde, teve logar a grande recepção nos salões do Club Hippico, onde os drs. Lauro Müller e José Luiz Murature foram objecto das mais carinhosas attenções por parte da alta sociedade desta capital, que ali se achava reunida.

O edificio do club estava ornamentado com muito gosto e elegancia e todos os grandes salões completamente cheios de tudo o que de mais distincto conta a nossa sociedade.

Os dois chancelleres retiraram-se encantados pelas attenções de que foram objecto, tendo manifestado a sua admiração pela formosura e a gentileza das senhoras santiaguinas.

A' saida, o dr. Lauro Müller foi acompanhado pela directoria do club, sendo-lhe feita uma grande ovação pela enorme multidão que enchia litteralmente a praça do Theatro Municipal, fronteira ao Club Hippico, repetindo-se as ovações por occasião do seu regresso ao palacete Edwards, onde jantou.

Santiago, 19. (Americana.) — E' este, na integra, o texto do discurso pronunciado pelo dr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores do Brasil no banquete realizado no Club Union:

"Sr. presidente, senhores.—Escusai-me de não vos trazer escriptas as palavras de agradecimento que vos devo; para tanto não me bastam o curto espaço de tempo entre a minha chegada a esta hospitaleira capital e a honra desta formosa festa, occupado que estive pela gentileza das visitas com que fui honrado.

E' uma feliz, mas é talvez uma circumstancia feliz, porque me permitte falar-vos sem medir nem corrigir as palavras que vierem do coração. E' bem verdade, senhores, que nós temos a ventura politica de poder falar das nossas relações diplomaticas, sem reservas, com o coração aberto.

Assim vos falarei da empresa e dos propositos que nos trouxeram aqui, ao sr. ministro da Argentina, que ainda hontem era uma esperança de seu paiz e já hoje o é do continente, e a mim que aqui tenho a honra de representar o Brasil. Esses propositos visam avigorar uma politica que vós praticaes todos os dias e que consiste em ser cada um dono de sua casa e senhor dos seus destinos, cordial e recto nas relações sociaes. Não sei porque, senhores, os principios de moral e de justiça que regem a vida de cada individuo e de cada paiz não devam necessariamente reger as relações entre os povos, desses disparidade nascem para as nações um codigo de relações internacionaes, no qual juizo severo tem encontrado mais de um capitulo de mentiras convencionaes. Fujamos dellas, senhores, creando na America uma politica de paizes livres dentro de um continente solidario nas mesmas doutrinas; nem outras coisas nos ditam os deveres do mandato que recebemos.

Aqui, neste continente, não os governos delegações da vontade popular e mentirimos á nossa ascendencia, se não concorressemos para a politica de paz e trabalho que é o ideal dos povos livres. Nascemos, creados pelo genio de nações do continente cujas memoraveis desgraças ainda profundamente nos affligem; tivemos a nossa independencia assegurada pelo valor dos nossos maiores e somos hoje um campo aberto ao trabalho fecundo e todas as raças aptidões sob a egide de instituições livres e por sua natureza pacificas. Falando-vos da paz, eu não pretendo mais do que affirmar a minha convicção e que toda a politica deve ser um esforço sincero e continuo para a conservação da paz.

A politica que organiza e move forças para o ataque é a politica da violencia que conduz á barbaria; a força que se move para a defesa e o amparo do direito violado é a expressão do patriotismo e da dignidade de um povo; no nosso continente, que cada dia se torna sob este aspecto, mais verdadeiramente americano, a expectativa de conflictos armados desapparece cada vez mais dos horizontes do futuro.

Do acontecimento a que alludistes, sr. presidente, quando vos referistes ao conflicto iniciado entre duas Republicas vizinhas e irmãs, do nosso continente, ha sobretudo de louvar a nobre subordinação daquelles dois paizes á doutrina de confraternização pan-americana, que em memoraveis congressos havíamos livremente erigido. Foi, sem duvida, um significante exemplo da sinceridade dos sentimentos com que nos temos reunido nos congressos pan-americanos; é uma elevada demonstração da honorabilidade politica dos governantes para servir aos nossos nobres ideaes.

Aqui nos achamos estimulados e desvanecidos pela acolhida enthusiastica do povo chileno, que a um tempo se mostra generosamente hospitaleiro e civicamente educado na comprehensão dos seus direitos e dos seus destinos politicos. Alentados pela recepção que aqui nos fazeis, nesta carinhosa convivencia, que tanto prestigio social e força empresta á nossa missão, recebeis, por isso, senhores, os meus mais profundos e sinceros agradecimentos pelo vosso precioso concurso politico. Exclusivamente de governos, seria a politica precaria, sujeita ás contingencias do tempo e ás mutações dos governantes; a que se funda nos sentimentos de um povo, como hoje vejo nesta bella capital e vive nos corações da elite social que vós representaes, é uma politica estavel e duradoura. Deixai que vos apresente agora as carinhosas saudações do povo brasileiro ao povo chileno. Somos bastante novos para não poder invocar, como o grande genio militar, quarenta seculos de tradições, mas somos bastante venturosos, chilenos e brasileiros, para poder recordar, com funda emoção, nesta hora feliz, um seculo de amizade sincera, sob um céo sem nuvens. Que assim tambem seja pelo futuro em fóra, para todas as nações, o nosso continente, são os votos que faço, cheio de emoção, profundamente reconhecido, ao ter a honra de vos saudar, brindando pelo Chile, pela Argentina e pela inalteravel amizade dos nossos tres paizes; pela confraternização das nações americanas."

BUENOS AIRES, 19 (*Americana*) — *La Nacion*, em extenso, editorial, refere-se, em termos severos, aos suspeitosos artigos publicados pelo jornal *La Prensa*, a respeito da visita dos chancelleres do Brasil, da Republica Argentina e do Chile. Num dos topicos desse artigo, diz *La Nacion* que, "segundo parece, ha quem esteja profundamente contrariado com essas demonstrações de amizade."

BUENOS AIRES, 19—(Americana)—De Santiago do Chile, o dr. José Luiz Murature, ministro do Exterior, enviou ao dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, o seguinte telegramma:

"Tengo el honor de communicar a v. ex., que una multitud immensa nos ha recibido en la estacion de Santiago, al ministro de Relaciones Exteriores del Brasil y a mi, en medio a vivas entusiastas a los trez paizes. La espontaneidad y entusiasmo de las demonstraciones populares comprueban la adhesion que encuentra en el sentimiento publico de este paiz, como en el del Brasil y Argentina, la politica de estrecha confraternidad americana que ha inspirado los tres gobiernos y que ha determinado las visitas reciprocas de sus ministros de Relaciones Exteriores".

O dr. Victorino de la Plaza, respondeu nestes termos:

"Los agasajos de que ha sido objecto v. ex., con espontaneo y entusiasta concurso de la poblacion de esa capital, son pruebas elocuentes dela cordialidad de relaciones que felizmente cultivan ambas republicas, tan estrechas hoy como lo fueron tiempos sus libertadores, unidos en la historia y en la gratitud de su posteridad.

"La presencia de v. ex., el señor ministro de Relaciones Exteriores del Brasil, las visitas que la han precedido y han de seguirla, corteses manifestaciones de la alta consideracion y del aprecio reciproco de las tres Cancillerias, son sienos auspiciosos para los Estados del continente iguales en el valor de sus soberanias, tanto como en la identidad de sus origens.

"La Republica Argentina que mantiene la mejor amistad con todas las naciones, toma estes actos como demonstrativos del sitio que la senalan sus destinos, inspirada su conducta actual en su amor a la concordia y justicia y en el concepto de sus vinculaciones tradicionales, sin tendencias que repugnarian a su pasado y a sus aspiraciones de nacionalidad que fija su engrandecimiento en trabajo proprio desenvuelto en tranquilo ambiente de armonia americana.

"Dentro de estes firmes sentimientos y principios, que son los del pueblo argentino y de su gobierno, los mios personales y los de v. ex., la recepcion de ayer obliga nuestro vivo agradecimiento y espero que el señor ministro habrá de ser su muy autorisado interprete."

BUENOS AIRES, 19 (*Americana*) — O dr. Coelho Rodrigues, em companhia do dr. Rodrigues Alves, conselheiro da legação brasileira, visitou o dr. José Maria Cantilo, sub-secretario de Estado das Relações Exteriores, demorando-se em animada e cordial palestra com s. ex.

Santiago, 19 — (Americana) — Foi afinal conseguida a permissão para o sr. Alejandro Lyra, ministro das Relações Exteriores, realizar a sua annunciada viagem a Buenos Aires, acompanhando os chancelleres do Brasil e da Argentina.

Para tal resultado foram empregados ingentes esforços, por parte do governo e de elementos influentes na politica nacional, constando tambem que os drs. Lauro Müller e José Luiz Murature, pediram a intervenção do ministro sr. Javier Figueróa, junto aos membros da commissão conservadora, que substitue o Congresso, afim de que fosse conseguida a necessaria licença para o sr. Lyra ausentar-se do paiz.

Quasi todos os jornaes desta capital criticam acremente a attitude da commissão conservadora, destacando-se entre elles, o "El Mercurio" e o "El Diario Illustrado".

A permissão foi assim conseguida: como a commissão conservadora acha-se constituida de quatorze membros, obteve-se, visto a impossibilidade de se conseguir numero legal, devido á ausencia de um dos seus membros, que sete delles assignassem uma acta, expressando nesta, que se achavam de conformidade com a viagem do sr. Lyra, por consideral-a necessaria e porque a mesma, além de cumprir as exigencias protocollares, cumpria os desejos do povo chileno.

O membro ausente, senador Aldunate, oitavo membro necessario para formar maioria, dirigiu um telegramma á commissão, dizendo que votava a favor da permissão.

Santiago, 19 — (Americana) — Na festa realizada hontem, á noite, no Theatro Municipal, foram pronunciados muitos discursos, salientando-se a saudação do alcaide desta cidade, aos chancelleres argentino e brasileiro, dizendo mesmo que o acolhimento enthusiastico que aqui tiveram ss. exs., baseava-se no verdadeiro sentimento popular, que crescia diariamente.

O dr. Lauro Müller agradeceu, tendo pronunciado um brilhante discurso, de improviso.

Em eguaes termos do dr. Lauro Müller, agradeceu tambem o dr. Murature que, como o seu eminente collega, declarou que voltaria a visitar Santiago, depois da transformação por que está passando actualmente.

O intendente municipal obsequiou ss. exs. com os planos de embellezamento da cidade, detalhes sobre obras publicas e construcção de edificios, etc.

Santiago, 19. (Americana.) — Realizou-se á tarde, com grande brilho, a festa promovida pelos estudantes da Universidade, em homenagem aos srs. Lauro de Andrade, Müller e José Braz.

A' noite realizar-se-á o banquete offerecido pelo presidente da Republica, dr. Ramon de Barros Luco, aos chancelleres do Brasil e da Argentina, effectuando-se em seguida um grande baile, na residencia do sr. Valdez, presidente da commissão de festejos.

Hoje, pela manhã, os chancelleres assistiram, convidados pelo ministro da Guerra, aos exercicios da Escola Militar, tendo almoçado nesse estabelecimento, assistindo, em seguida, ás grandes corridas organizadas em sua homenagem pelo Club Hippico.

A DIARIA DO POVO

O Supremo nega o "habeas-corpus"

O dr. Aristoteles Ferreira foi processado como director da "Diaria do Povo" pela justiça de S. Paulo e pronunciado como incurso no artigo 338 do Codigo Penal — estellionato.

Entendendo que o juiz de S. Paulo é incompetente para processal-o, allegando que a séde da empresa de que é director é nesta capital, impetrou uma ordem de *habeas-corpus* ao Tribunal Superior daquelle Estado, que a negou.

Não se conformou o dr. Aristoteles facilmente com essa decisão e recorreu para o Supremo Tribunal.

Hontem, tomando conhecimento desse recurso, o Supremo o negou unanimemente.

O dr. Aristoteles terá mesmo de defender-se no plenario.

Banco Hypothecario "versus" Fabrica de Tecidos

O caso no Supremo Tribunal

O Supremo Tribunal Federal demorou-se hontem no julgamento de um caso judiciario que vem, ha muito, preoccupando os nossos juizes.

Lisandro Nicoletti, sua mulher e filhos contrataram com o governo do Espirito Santo a fundação de uma fabrica de fiação e tecidos, obrigando-se o Estado a fornecer-lhes a necessaria energia electrica.

Mais tarde, o governo do Estado transferiu ao Banco Hypothecario e Agricola do Estado do Espirito Santo os serviços de agua, luz e esgotos, e as usinas geradoras e distribuidoras de electricidade com obrigação de respeitar os contratos de fornecimento de energia.

Com essa medida ficaram elles seriamente lesados, pois foram victimas da imposição do Banco, que os obrigou a pagar o assentamento de linhas, que aliás não concluiu a tempo de inaugurar a fabrica, nem até outubro de 1912.

Por tudo isso propuzeram contra o Banco uma acção ordinaria para delle haverem as perdas e interesses que estimaram em cinco contos de réis diarios, a contar de 5 de fevereiro até ser feita a ligação da energia electrica para o funccionamento da fabrica, além dos lucros cessantes, damnos emergentes, juros desses lucros e custas e bem assim dar a energia a que está obrigado pelo contrato.

O Banco entrou com excepção de incompetencia do juizo seccional, que foi regeitada e afinal foi condemnado a pagar a importancia de novecentos e trinta e quatro contos, quinhentos e sessenta e sete mil, trezentos e trinta réis, de accôrdo com arbitramento feito e o mais que se liquidar da execução.

Dessa decisão do dr. Tavares Bastos, juiz federal, interpoz o Banco Hypothecario appellação para o Supremo Tribunal, que hontem julgou o feito.

Foi relator o ministro Pedro Lessa, que leu a longa sentença e proferiu em seguida o seu voto, confirmando a sentença nos seus fundamentos, mas mandando liquidar na execução.

Nesse sentido se pronunciou unanimemente o Tribunal. Foram advogados dos autores os drs. Thiers Velloso e Rodogazio Muniz Freire.

A GUERRA

WASHINGTON, 19 — Na previsão de um rompimento de relações, a Italia e a Austria pediram aos Estados Unidos, para tomarem a seu cargo, os interesses respectivos em Vienna e Roma.

..O governo dos Estados Unidos, já telegraphou aos embaixadores ..americanos na Austria e na Italia, participando-lhes o pedido das duas potencias e recommendando-lhes que se preparem para receber ao primeiro aviso o novo encargo. — (Havas).

ROMA, 19 -- Correm insistentes boatos de terem havido varios encontros, em diversos pontos da fronteira, entre forças austriacas e italianas.

Esses boatos, porém, não foram ainda confirmados -- (Americana).

Como o almirantado inglez narra o ataque de Ramsgate por um "Zeppellin"

Londres, 17 — *O secretario do almirantado faz a seguinte declaração:*

O Zeppelin que atacou esta manhã Ramsgate foi posto em fuga pelos aviões de Eastchurch e Westgate, até á altura do pharol de West Hinder. Quando o Zeppelin chegou ao largo de Niewport, foi atacado por oito aeroplanos navaes de Dunkerque. Tres desses apparelhos puderam atacal-o e fazer fogo sobre elle a pequena distancia. O commandante aviador Biggsworth lançou quatro bombas de uma altura de 200 pés sobre o dirigivel. Viu-se sair de um dos seus compartimentos uma espessa columna de fumo. O Zeppelin elevou-se então a grande altura, 11.000 pés, apresentando a cauda inclinada para a superficie da terra. Acredita-se que tenha soffrido importantes avarias.

Todos os nossos apparelhos estiveram expostos a um nutrido fogo do Zeppelin, mas não houve baixas do nosso lado. — (Official).

Divergencias entre os commandantes supremos da esquadra ingleza

Londres, 19 — O *Daily Telegraph* informa que, devido a divergencias que surgiram entre o primeiro lord do Almirantado, sr. Churchill, e o almirante lord Fisher, commandante em chefe da esquadra britannica, é muito provavel que este solicite demissão do cargo.

O mesmo orgão accrescenta que se esperam para hoje, na Camara dos Communs, importantes declarações sobre o assumpto. — (*Havas.*)

Os russos na offensiva á margem esquerda do Vistula

Petrograd, 19 — Communicado official:

"Nas regiões de Chavli e Niemen e nas proximidades da estrada de ferro de Nerybolove, acossámos de perto o inimigo.

No sector Opatow-Kolomea fomos atacados por fortes massas de inimigos, cujo esforço principal convergia para as regiões norte e sul de Przemysl. Na margem esquerda do Vistula tomámos a offensiva e fizemos tres mil prisioneiros. Perto de Jeroslaw os allemães procuraram consolidar as suas posições na margem direita do San mas foram rechassados com perdas consideraveis.

O inimigo está bombardeando os fortes situados a oéste da praça forte de Przemysl. Entre esta cidade e o Dniester o inimigo apoderou-se, com enormes sacrificios de vidas, das trincheiras que eram occupadas por dois batalhões russos.

As perdas geraes do inimigo são calculadas em varias dezenas de milhares, entre mortos e feridos." — (*Havas.*)

NO THEATRO ORIENTAL DA GUERRA

O que houve de 13 a 19 do corrente

Londres, 19 —*Resumo dos communicados officiaes russos, de 13 a 19 do corrente:*

Na região de Shavli desenvolvem-se os combates, continuando nós a acossar de perto os allemães, a quem vamos obrigando a recuar.

No sector entre Opatow e a margem esquerda do Vistula, bem como em toda a frente galiciana, grandes massas de tropas atacaram as nossas posições, sendo centro convergente dos seus esforços as regiões norte e sul de Przemysl. Na margem esquerda do Vistula repellimos furiosos ataques, e passando á offensiva, fizemos 3.000 prisioneiros e tomámos varios canhões. Perto de Jaroslaw os allemães, sem olhar a perdas sem conta, estão procurando estabelecer-se na margem direita do San. Nas cercanias de Przemysl, o inimigo está bombardeando os fortes occidentaes com intenso fogo de artilheria, a grande distancia. Entre esse logar e os grandes pantanos do Dniester, as massas inimigas em muitos logares alcançaram os nossos cercados de arame, sendo dispersadas pelo nosso fogo. Não obstante, mediante enormes sacrificios, lograram capturar as trincheiras de dois dos nossos batalhões. As perdas geraes do inimigo são calculadas em dezenas de milhares.

Na Galicia Oriental e na Bukowina, os austriacos evacuaram a posição fortificada de Bystrzyca até á fronteira rumaica, recuando precipitadamente e em desordem para além do rio Pruth. A cavallaria do inimigo foi sacrificada na protecção da retirada. A nossa vigorosa perseguição continúa, augmentando rapidamente o numero de prisioneiros feitos por nós, excedendo o total de 20.000. Tomámos Nadvorna, a oeste de Kolomea, depois de uma grande luta. — (Official.)

Os allemães teriam envenenado as aguas de um rio na região de Ypres

Londres, 19 — As tropas alliadas foram avisadas de que os allemães haviam envenenado com arsenico as aguas de um rio que corre nas proximidades de Ypres.

Parece que o facto é verdadeiro, porquanto a analyse a que foi submettida certa porção de agua daquelle rio accusou — segundo se affirma — a presença do violento toxico. — (*Havas.*)

Sir E. Grey e as crueldades commettidas pelas tropas allemãs

Londres, 19 — Respondendo hoje, na Camara dos Communs, a uma interpellação, o ministro das Relações Exteriores, sir Eduardo Grey, declarou esperar que a opinião publica de todos os paizes saberá apreciar como merece a conducta das tropas bavaras, e concluiu annunciando que o governo britannico está resolvido a dar a maior publicidade possivel aos actos de crueldade praticados por aquellas tropas. — (*Havas.*)

O máo tempo no theatro occidental da guerra

Paris, 19 — Communicado official das 3 horas da tarde:

"Continúa o máo tempo.

Nenhum acontecimento digno de menção occorreu na frente de batalha durante a noite, a não ser em certos pontos troca de tiros de artilheria e a éste do Yser duas tentativas de ataque por parte dos allemães, que foram, aliás, repellidos pelo fogo das tropas francezas." — (*Havas.*)

Os japonezes auxiliam os seus alliados

Londres, 19 — Apezar de já ter sido resolvida a questão entre a China e o Japão, sabe-se que não foram ainda suspensos os preparativos bellicos deste, como primeiramente foi noticiado.

Assegura-se que os japonezes pretendem cooperar com os russos, contra os allemães, tendo enviado, ultimamente, muitos canhões de grosso calibre para o Continente europeu.

Varios jornaes referem-se aos preparativos bellicos dos japonezes, acreditando que os mesmos se prendem á proxima cooperação ao lado dos russos. — (*Americana.*)

Um desmentido

Roma, 19 — Os embaixadores da Austria e da Allemanha, nesta capital, desmentem a noticia de terem pedido os respectivos passaportes. — (*Americana*).

Exigencia dos subditos allemães aos seus patrões em Corunha

Madrid, 19 — Annuncia-se que os subditos allemães residentes na Corunha, que receberam ordem do seu governo para regressar á Allemanha, exigiram de todos os patrões que os seus salarios fossem pagos em ouro allemão.

Muitos subditos allemães já partiram dali para Barcelona.— (*Havas.*)

RUMO AO MAR

Deixaram hontem o nosso porto o "Bahia", o "Republica" e o "Carlos Gomes"

Deixaram hontem o nosso porto o "scout" *Bahia*, o cruzador *Republica* e o vapor de guerra *Carlos Gomes*.

O *Bahia* seguiu com destino a Buenos Aires, onde vae representar o Brasil nas festas commemorativas do anniversario da independencia da Republica Argentina; o *Republica* partiu em direcção ao Recife, onde vae estacionar, em substituição do cruzador torpedeiro *Tymbira*; e o *Carlos Gomes*, dirige-se ao Pará, onde permanecerá para servir de capitanea da flotilha do Amazonas.

O *Bahia* largou ferro ao meio dia e o *Republica* e *Carlos Gomes*, ás 2 horas da tarde.

E ESPANCOU BRUTALMENTE A AMANTE

O individuo de nome Luiz Nunes de Castro, vulgo *Dunga*, vivia amaziado com a rapariga Maria Alves do Espirito Santo, com quem brigava diariamente.

Hontem, na residencia de ambos, á rua Senador Dantas n. 6, tiveram forte discussão, e o *Dunga* marcou a amazia com uma navalhada no labio superior.

A policia do 5º districto prendeu-o em flagrante, recolhendo-o em seguida ao xadrez.

CAIU DO BONDE E FRACTUROU A PERNA DIREITA

O conductor da Light, Clodoaldo Rodrigues, residente á praça dos Lazaros n. 18, casa n. 19, caiu, hontem, do electrico em que servia, na rua do Estacio, sendo apanhado por uma das rodas do reboque, tendo a perna direita fracturada.

A Assistencia medicou-o e fel-o recolher á Santa Casa.

MINISTERIO DA FAZENDA

Os juros das apolices da Divida Publica em atrazo!

Os juros das apolices da divida publica vencidos em fins de dezembro do anno proximo passado e que deveriam ser pagos no mez de janeiro, ainda não o foram até hoje, apezar de haver sido declarado officialmente que esse pagamento se effectuaria no mez de maio.

Sobre essa prejudicial irregularidade escrevem-nos diversos possuidores desses titulos do governo, pedindo intercedamos junto ao chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda, afim de que seja ordenado ao actual inspector da Caixa de Amortização effectuar o referido pagamento, aliás já em grande atrazo.

O freguez esqueceu o dinheiro...

O sr. Antonio Moreira da Fonseca estabelecido com armazem de seccos e molhados á praia de S. Christovão numero 35, encontrou sobre um sacco a quantia de 75$000, que um freguez ali esquecera.

Este dinheiro, o sr. Moreira entregou á policia, para que ali o vá procurar o respectivo dono.

Tentou suicidar-se ingerindo forte dóse de lysol

Porque tivesse perdido a mulher pela Paschoa, Horacio de Souza Castro, residente á rua da Egrejinha, casa sem numero, deu para beber.

Com isto desgostou os seus patrões que o despediram e vae dahi o Horacio hontem, á noite, tentou suicidar-se, ingerindo forte dóse de lysol.

A Assistencia soccorreu-o e fel-o recolher em estado grave á Santa Casa.

PORTUGAL NA AFRICA

Lourenço Marques considerado o primeiro porto do mundo

A batalha de Naulila registra um feito de armas que honra as tropas portuguezas

Temos presente uma carta de março findo dirigida de Moçambique por José Fernandes Pinto a um amigo residente nesta capital. E' interessante. O autor, que foi contratado como conductor electricista pelo governo de Moçambique para fazer serviço na Repartição de Electricidade do Porto, com o vencimento de 35 libras mensaes, em ouro, viagens pagas de primeira classe, tem a carta do curso e declara-se satisfeito com o emprego, que, como se verifica pela nota supra, é bem rendoso, apezar dos perigos a que está exposto. Dessa carta, que é significativa, vamos extrair alguns topicos para que os nossos leitores tenham uma idéa de Lourenço Marques e do que foi a batalha de Naulila.

Dou-me bem por estas terras, que ultimamente têm progredido agigantadamente. Lourenço Marques tem o maior porto do mundo, isto é, 29 kilometros de largo por 51 de comprimento. E' muito frequentado pela navegação, devido aos seus melhoramentos, grandes

O tenente Aragão

caes acostaveis, proximidade do Transvaal e á enorme exportação de carvão das minas do Rand. Pode dizer-se que Lourenço Marques é um dos principaes exportadores de hulha. Grandes apparelhos, movidos a electricidade, que precisam mil cavallos de força, carregam em poucas horas um navio de carvão.

Nessa grande cidade africana tudo quanto é vida, força, movimento, tanto nas docas como no porto, officinas, abastecimento de aguas, luz, conducção, bondes, etc., etc., é tudo por meio da electricidade. São serviços importantissimos.

A cidade, por emquanto, não tem uma população muito elevada, mas é extensa, tem lindas e grandes avenidas, muito bem arborizadas, bonitos theatros, optimas condições hygienicas, que se vão aperfeiçoando cada vez mais, além das mais lindas praias que pode haver, muitissimo frequentadas pelos banhistas de toda a Africa Central e do Sul, a que estamos ligados por extensas rêdes ferro-viarias. A população augmenta muito de anno para anno e as colonias estrangeiras são muito importantes.

Devo dizer ainda, para que se faça uma idéa de Lourenço Marques, que o turismo é uma das principaes riquezas da cidade. Milhares de turistas vêm para aqui gozar, todos os mezes, principalmente nos seis mezes de banhos, que vão de outubro ao fim de março.

Presentemente nesta colonia pensa-se a levar a effeito um grande emprehendimento, que é completar a grande rêde ferro-viaria de todo o Estado Moçambicano, que são milhares de kilometros precisos para desenvolver a agricultura.

Eu tambem aqui sou lavrador. Requeri ao Estado cerca de dois mil hectares de terras nas margens do rio Incomati. E' uma concessão muito grande. Tenho lá uma pequena casa, faço criação de gado, plantação de batatas e de milho em grande quantidade e tenho alguns milhares de arvores fructiferas, café, borracha, canna de assucar, etc.

. . . .

Agora vae por aqui uma crise terrivel devido á guerra. Quasi não ha trabalhos e a Beneficencia vê-se em difficuldades para reparar e sustentar os que não têm emprego. Apezar disso não ha fome, porque estas terras são muito ricas e abastadas. O que se nota é muita falta de trabalho e retraimento de capitaes, além dos generos terem subido muito de preço. E' por isso que em Moçambique estão se construindo muitos caminhos de ferro para empregar braços e attenuar os effeitos da crise, na medida do possivel. A guerra é uma coisa terrivel. Nós temos aqui o inimigo á porta, na fronteira do norte, como os de Angola o têm na fronteira do sul. Mas que inimigo é esse?

Isto é que é guerra! E' bem differente daquella no norte de Portugal, em defesa da Patria e da Republica, onde o nosso batalhão fez figura. Lembra-te, quando nós, enthusiasmados, corremos varias vezes em accelerado, em direcção ao quartel, para pegar em armas para repellir energicamente os que ousavam profanar o solo portuguez? E aquella noite no alto de Santo Antonio, em que o nosso batalhão, com as suas bellas espingardas Vergueiro, engatilhadas, promptas á primeira voz, esperava na trincheira de pedras os rapazes do Couceiro, a quem teriamos applicado uma sova mestra? E aquellas noites frias aguentadas alli a pé firme, com enthusiasmo pelo nosso ideal, ali de espingarda aperrada nos postos a fazer guardas? O ideal, o enthusiasmo pela Patria e pela Republica ainda hoje em nós é o mesmo. A Republica acima de tudo, pois não é culpada dos erros de certos republicanos ou falsos republicanos.

Firmes como rochas, estaremos promptos a lutar pela idéa nova, com a mesma decisão e ainda com mais energia, em consequencia de alguns desatinos de certos politiqueiros, que não têm conseguido abalar as instituições, nem o conseguirão sem afundar a nacionalidade.

Nas colonias, o povo é differente do povo da metropole, porque se preoccupa muito com o trabalho e nada de politica, o que não quer dizer que as colonias não sejam republicanas. O povo das colonias geralmente é mais energico e instruido do que o metropolitano e é republicano de alma e de coração.

Mas ia a dizer que isto por aqui está mão, que estas guerras são terriveis, muito differentes do que era aquella coisa na fronteira portugueza da metropole.

Os nossos *amigos allemães* batem-nos no ferrolho, abrem a porta, entram dentro dos nossos territorios, sem prévia declaração de guerra, com grandes contingentes de tropas, bem armadas, assaltam os nossos postos, que guarnecem as fronteiras, alta noite, de sua preza, como ferozes bandidos, e massacram as guarnições nas casernas!

Isto foi feito aqui ao norte de Moçambique e foi feito em varias partes de Angola, principalmente em Onangar, onde foi massacrada uma companhia completa.

Isto é uma cobardia e uma traição propria de bandidos, pois não estando declarada a guerra, as guarnições portuguezas estavam socegadas como em tempo de paz. As guarnições de Angola e Moçambique não são sufficientes para repellir os allemães. A metropole precisa de mandar reforços. Para Angola seguiram mais de quatorze mil homens europeus, o que é um reforço regular e constituido pelos terceiros batalhões de varios regimentos de infanteria, ultimos esquadrões e ultimas baterias de diversos regimentos de cavallaria, artilheria e metralhadoras.

Com este reforço, Angola póde repellir os allemães, castigal-os e invadir-lhes ainda a Damaralandia, que já é atacada pelo sul com tropas do Transvaal.

Aqui em Moçambique o caso é peor, porque os nossos effectivos militares são pequenos e a metropole só nos mandou tres mil homens de reforço quando precisamos de mais sete mil soldados europeus. Com um reforço assim já os allemães pódem apanhar uma sova mestra, tal é a vontade que lhes temos.

E' verdade que elles por aqui ainda não nos atacaram, á doida, como por Angola, e é talvez por isso que a metropole não nos tem mandado mais reforços.

Os allemães já invadiram Angola por varias vezes, mas têm sido sempre repellidos. Por emquanto o recontro mais serio entre portuguezes e allemães foi em Naulila, onde uma pequena columna nossa teve de bater-se com forças cinco vezes superiores em numero e com muita artilheria e metralhadoras.

A nossa columna tinha apenas tres peças de montanha e quatro metralhadoras, apoiadas por tres companhias de infanteria 14, uma companhia de soldados pretos e no fim por um heroico segundo esquadrão de dragões, que ficou quasi todo aniquilado na sua famosa carga contra forças dez vezes superiores em numero, pois que o esquadrão tinha duzentos homens e os allemães que elles atacaram furiosamente passavam de dois mil. Os nossos depois de duas horas de fogo tiveram de retirar, devido á superioridade numerica do inimigo, que dispunha de grande quantidade de peças. As nossas forças podiam ter retirado sem combate e esperarem reforços, mas o sangue ferveu-lhes o mesmo assim em numero muito inferior, atiraram aos allemães como tigres.

O encontro foi terrivel, semeador de morte e exterminio. As companhias de infanteria 14 retiraram-se cedo da maia das suas posições, o que podia ter occasionado a derrota de todos, devido á má tactica ou talvez ao medo de dois officiaes. Toda a gente diz que foi medo, ao contrario esses officiaes não mandariam retirar tão cedo as companhias da linha do fogo.

O resultado ia sendo uma grande derrota para nós. O Roçadas, que commandava a pequena columna, vendo que as companhias do 14 se retiravam da linha do fogo, de uma maneira que poderiam ser aniquiladas, com o fim de evitar um envolvimento, deu voz de — á carga — ao 2º esquadrão de dragões, que se atirou sobre o flanco esquerdo das tropas allemãs, com o fim de lhes tomar a artilheria.

Essa carga dos dragões, encheu-nos de orgulho. Se os taes officiaes estão compromettidos na retirada das companhias do 14 de infanteria, os dragões, esses valentes soldados em quem a Republica tinha tanta confiança, bateram-se como leões e salvaram os seus camaradas de serem envolvidos. O esquadrão era commandado pelo tenente Aragão, um rapaz da nossa edade que esteve aqui. E' um republicano fiel, um rapaz valente, que bem o provou nesse ataque doido contra os allemães. Aquelle choque da nossa cavallaria com os allemães, segundo informam pessoas que aqui estão e que presenciaram esse combate, foi terrivel e sangrento. As linhas allemãs por muitas vezes foram desbaratadas por aquelles bravos, mas como tinham muitas forças tornavam a reconstituil-as. Chegavam ás bocas dos canhões allemães e ahi morriam a batalhar até á ultima. O coronel Franck, que commandava os germanos, vendo que aquelle troço da nossa cavallaria era capaz de lhe tomar as peças, mandou uma grande e forte reserva de infanteria atacar o nosso esquadrão pela retaguarda, mas mesmo assim não se rendeu.

Bateram-se até á morte, tanto que se salvaram apenas uns 80 e esses mesmos todos feridos. Os cavallos ficaram quasi todos mortos. O tenente Aragão, que a principio constou ter morrido nessa carga, bateu-se como um herói. Ao cair do cavallo, gravemente ferido, disse para os soldados que batalhavam ainda:

— Não desanimeis, rapazes! Cumpri com o vosso dever porque eu já cumpri com o meu!

As nossas tropas depois deste combate retiraram-se para se reabastecerem e serem convenientemente reforçadas. Tivemos cerca de duzentos mortos, ao passo que os allemães tiveram mais de seiscentos. O Roçadas, logo que recebeu reforços, contra-atacou os allemães, causando-lhes mais de quatrocentas baixas, em pouco tempo, repellindo-os furiosamente para a fronteira. Aguardemos o resto, pois a guerra em Angola vae agora começar, porque as tropas portuguezas em grande numero, com muita artilheria e metralhadoras estão promptas para começar a invasão da Damaralandia.

Aqui em Moçambique por emquanto o caso não é muito sério. Os reservistas ainda não foram chamados todos, mas estão de prevenção. As sociedades militares de Lourenço Marques, a que pertenço, é que estão promptas para marcharem á primeira voz, com todos os batalhões disponiveis. Se lá vou dar tambem com os ossos, que hei de vender caro a pelle aos allemães. A instrucção militar nas colonias tornou-se obrigatoria, até para os individuos que já tinham resalvas. Todas as quintas e sabbados, á tarde, e aos domingos, de manhã, quem fôr portuguez de 15 annos para cima vae marcar passo para os quarteis e aperfeiçoar a pontaria para a carreira de tiro.

Não comprehendo a situação de Portugal. Está em guerra aberta e realhida na Africa com os allemães, mas ainda não foi declarada officialmente.

Naturalmente, é por qualquer entendimento com os alliados, que nós não percebemos. Seja o que fôr, a guerra é horrivel. Agora, por aqui só se vê tropa, comboios e vapores carregados de viveres, de forragens para gado, de munições, de cavallos, mulas, artilheria, tropas, o diabo. Vae-se um dinheirão louco mas, desde que nos atacaram, temos de nos defender.

. . . .

* * *

[illegible]

... diminuindo, ... a repulsa que a invasão dos dominios patrios, Portugal não se considera em guerra com a Allemanha, porque o seu representante continúa a passear pelas ruas de Berlim e o representante da Allemanha ainda está em Lisboa, gozando as delicias do bello clima europeu.

E' uma situação bem angustiosa, repetimos, que reclama uma explicação para desafogar a alma acabrunhada dos verdadeiros patriotas, que não podem ver sem magua esta grande humilhação, soffrida pela dignidade da patria.

A honra e os brios da pequena nação lusitana, perante o mundo civilizado, reclamam uma satisfação á altura da grande affronta recebida.

O povo portuguez, que tem na sua historia paginas que enchem de orgulho e de assombro quantos o conhecem e admiram, não deve consentir que se registre nas paginas dessa mesma historia este facto humilhante.

O sangue das victimas supplica uma compensação para os seus grandes sacrificios, os heróes que tombaram em Naulila, na defesa do territorio sagrado, procurando repellir a invasão dos novos barbaros, merecem que se lhes dê uma sepultura digna do seu heroismo e que se procure vingar a sua morte.

Salve-se a honra da patria, hoje cruelmente humilhada, em homenagem aos dedicados filhos que a defenderam com valor e heroismo, orvalhando o sólo com o seu sangue precioso e batendo-se pela sua integridade até á morte, para que os bons patriotas, ciosos das suas tradições gloriosas, possam saudar ainda uma vez, com o mesmo enthusiasmo dos memoraveis dias passados, o seu pavilhão:

— Salve, Portugal.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje a galante menina Eurydice Bahia (Cecy), filha do tenente Leoncio Manoel Bahia, funccionario da Inspectoria de Mattas e Jardins.

Passa hoje o anniversario natalicio do pequeno Jarbas, filho do sr. Arcen de Carvalho, sub-official da Armada, e de d. Josepha Augusta de Carvalho.

Completa hoje mais um anniversario natalicio mme. Silva, proprietaria do conhecido "atelier" de costuras, á rua Chile, e esposa do negociante desta praça sr. Gustavo Silva.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio d. Mair Passos Guimarães, esposa do sr. Eurydes da Silva Guimarães, negociante desta praça.

[illegible]

NASCIMENTOS

Está desde ante-hontem em festa o lar do sr. Joaquim de Azevedo, funccionario do Collegio Militar, pelo nascimento de sua primeira neta, Carolina.

BAPTISADOS

Baptisou-se hontem, na Cathedral, a innocente Yolanda, filha do capitão Octavio Pires Domingues, telegraphista da Estrada de Ferro Central do Brasil, e de d. Candida Vidal Domingues, sendo padrinhos o sr. Alvaro Pires Domingues, telegraphista da Leopoldina, e d. Prescilliana Jovita Campista.

CONFERENCIAS

O nosso collega de imprensa sr. Antonio Torres fará, sabbado, ás 8 1/2 da noite, na Bibliotheca Nacional, para a Associação Brasileira de Estudantes, uma conferencia sobre "O Idealismo e os Illuminados".

Essa conferencia será presidida pelo professor Miguel Couto, presidente honorario da Associação.

EXPOSIÇÕES

Com regular concorrencia, a despeito do máo tempo, teve logar hontem, ás 4 horas da tarde, no salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio, na avenida Rio Branco, o vernissage da exposição do sr. Ramon [illegible], conhecido pintor hespanhol.

A inauguração publica do certamen terá logar hoje e permanecerá até o dia 26 do corrente.

Com vagar diremos do valor dos trabalhos expostos.

Em uma das salas da Escola de Bellas-Artes, continúa aberta a exposição de *sanguineos* do jovem artista brazileiro Marques Junior.

O publico carioca tem dispensado ao distincto artista todo o carinho a que faz jus.

Breve diremos sobre o interessante certamen.

CLUBS E FESTAS

O Club Dramatico "João Caetano" [illegible]

Está hoje em festa, por completar o primeiro anniversario de seu casamento, o dr. [illegible], negociante desta praça, e [illegible] Magalhães [illegible], esposa do [illegible] S. Francisco Xavier.

Realizou-se no dia 18 do corrente a eleição da nova directoria do Club [illegible].

Foram eleitos: [illegible]

Conselho fiscal: J. J. Paula Rosa, João Praxedes M. [illegible], marechal Olympio da Fonseca, João Couto Duarte e coronel Manoel José de Novo Junior.

Commissão de syndicancia: dr. Carlos Affonso de Assis, Figueiredo Filho, Augusto Reis e coronel Modesto B. Lima de Vasconcellos.

FESTAS

O Automovel-Club do Brasil offerece hoje á sociedade carioca mais uma encantadora reunião.

A recepção de inverno com que o A. C. B. esta noite homenageia os campeões do Leme Outdoor Club, vencedores da primeira série de campeonato de *lawn-tenis*, vae constituir a nota elegante deste feliz começo de *season*.

Não houve convites especiaes. Socios e familias que têm sido sempre convidados para as festas do A. C. B., pódem assistir á recepção, que se dará das 7 á meia-noite, sendo ali recebidos com o maximo prazer. Um bello programma de dansa e patinação dará as delicias do elegante *rendez-vous*.

Completando hontem mais um anniversario natalicio o apontador chefe da secção de tracção da Light and Power Cº, o sr. Bernardo Pimenta de Figueiredo, offereceu elle em sua residencia, á rua Dr. Silva Pinto n. 39, em Villa Isabel, uma lauta ceia aos seus amigos e companheiros.

Ao ser servida a delicada ceia foram erguidos varios brindes, sendo o de honra levantado pelo sr. Antonio F. de Almeida Junior, seu velho companheiro ha mais de 30 effectivos na Companhia Carris Urbanos.

As dansas correram animadas até alta madrugada, sempre com grande animação.

VIAJANTES

Acha-se entre nós o dr. João Baptista, advogado em S. João da Boa Vista.

Seguiram hontem para a Bahia, no "Zeelandia", os deputados Antonio Muniz e João Mangabeira, e os candidatos que não lograram ser reconhecidos, conego Galrão, dr. Raul Alves, dr. Campos França e dr. Americo Barreto, que foram acompanhados até o vapor por varios amigos e correligionarios.

ASSOCIAÇÕES

Solemnizando a passagem do primeiro anniversario de sua fundação, a Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro realiza hoje uma sessão intima, sob a presidencia do dr. Caetano da Silva.

A sessão terá inicio ás 8 horas da noite.

VIDA ACADEMICA

FACULDADE DE MEDICINA

Relação para os exames de hoje:

1º anno medico, ás 11 horas: Emilio Jorge de Miranda, Eduardo Valle de Almeida, Pedro Luz, Demosthenes Alves de Carvalho, Roberto Resende Conceição, Custodio José Ribeiro de Siqueira, Sylvio dos Santos Barbosa, Saturnino V. Kersting Maisonnette, Tristão Barbosa Escobar. Turma supplementar: Octavio Ferreira da Silva Pinto, Leopoldo de Berredo Coqueiro, Raul de Salles Pinto, Manoel Fernandes de Pinho, Carlos Pimenta Velloso, Umberto Perrucci, Vicente Mercadante, Virginio Werneck Catapello, Ferreira de Araujo Seixa, Pedro Luiz Teixeira Leite.

3º anno — Anatomia descriptiva — A's 9 horas: Nicoláo de Figueiredo Davidoff, José de Queiroz Lopes, Leopoldo Piegas Dias, Lourival Luiz Feijó, Deraldo Rodrigues Jordão Junior, Luiz Carlos de Oliveira, Mario Guimarães de Barros Lins, Alberto Renzo, João Estanisláo Peixoto de Amarante, Antonio Placido Peixoto de Amarante e José Catulano Laosião. Turma supplementar: Eduardo Corrêa de Azevedo, Edilberto da Veiga Jardim, José da Cruz Carquelio, Oswaldo de Araujo Lima, João Candido de Andrade, João Sabino Marciano Aristides F. Pires, Antonio Pinheiro Junior, Manoel Corrêa da Cunha, Alfredo da Costa Monteiro, Pericles Ferraz do Amaral, Francisco Marcondes Vieira, Godofredo Brandão Graça e José Fernandes Torres.

4º anno — Anatomia pathologica — A's 10 1/2 horas: Amadeu Rodrigues da Costa, José Gonçalves Cannaverde Junior, Waldemar Peckolt, Francisco Baptista de Almeida, Antonio de Freitas Carvalho, Gastão Coelho Gomes, Agostinho Medici, Antonio Joaquim de Campos Junior, Ulysses de Almeida Vergueiro e Azael Alvares Lobo. Turma supplementar — 2ª chamada: Antonio Damasceno de Carvalho, Severino Brandão e Mario Esberard Leite.

1º anno de pharmacia, ás 2 horas: Flavio Frota, Altino Andrade, Oswaldo Werneck Machado, D. Beatriz Gonçalves Ferreira, Carlos de Castro, Rubem de Noronha, Octavio Ottoni, Luiz Felippe de Azevedo, Oswaldo do Rego Leite de Oliveira.

— Os doutorandos em medicina de 1915, reunem hoje, quinta-feira, 20 do corrente, ás 2 horas da tarde, no Pavilhão Torres Homem, para a eleição do paranympho da turma.

— Reunem-se hoje, no pavilhão Souza Lima, ás 2 horas da tarde, os doutorandos que vêm de prestar exame na actual época de accordo com a resolução da congregação, afim de tratarem de assumpto que lhes interessa.

FACULDADE DE DIREITO TEIXEIRA DE FREITAS

Hoje, ás 4 horas da tarde, reunir-se-á a congregação desta Faculdade, para tratar de assumptos urgentes.

Essa reunião se realizará em Nictheroy, séde da Faculdade.

RELIGIOSAS

Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, a inauguração da luz electrica na egreja de Nossa Senhora da Saude, á rua Conselheiro Zacharias n. 14.

Haverá ladainha e outras cerimonias religiosas.

Os alumnos da aula de catecismo da Irmandade de S. Pedro e N. S. da Conceição, [illegible], dirigidos pela professora d. [illegible] Amelia de Queiroz, farão no proximo domingo, ás 9 horas, a primeira communhão.

O acto revestir-se-á de toda a solennidade, sendo celebrada pelo rev. frei Eduardo, a missa conventual.

Estarão convidados os irmãos e devotos para essa solennidade.

ENFERMOS

Foi hontem operado, em sua residencia, á rua Pereira de Siqueira n. 29, o dr. Salvador Corrêa de Sá e Benevides, advogado no nosso fóro.

MISSAS

Por alma de d. [illegible] Corrêa, viuva do desembargador Ribeiro Corrêa, será rezada hoje uma missa, [illegible] Cathedral.

Os officiaes do 1º corpo da Guarda Nacional mandam celebrar [illegible] matriz de Sant'Anna, amanhã, ás 10 horas, uma missa de trigesimo dia, por alma do seu [illegible] Basilio R. de Almeida.

Será rezada hoje, ás 10 horas, na egreja de S. F. de Paula, a missa de setimo dia por alma do capitão Tarquinio Penna.

Por alma do general Guilherme Lassance, [illegible]

Na egreja de S. Francisco de Paula foi rezada terça-feira p. p. a missa do trigesimo dia do passamento [illegible] Torres [illegible]. Ao acto religioso pudemos notar as seguintes:

Coronel Bento Affonso da Silva e familia, coronel Cordeiro de Farias, dr. Jayme A. da Silva, José de Souza Mello, por João J. de Souza Mello e familia; dr. Carlos Cardoso e familia, Affonso H. M. Evera, Lauro Chaves Ferreira, dr. Custodio Milanez dos Santos, Targino Ribeiro, por si e por um filho dr. Targino Ribeiro; dr. Oswaldo Barata Fortes, Juvenal Ramos, Mario B. Carneiro, Armando Mello de Andrade, dr. Mario M. da Silva, dr. Dionysio Cerqueira, coronel Affonso Leal, Alvaro Leal, Alfred H. Ebrard, coronel Agapito dos Santos, Roberto Borges, Joaquim Simões, Alvaro Freitas, Americo Leitão, Americo Miguéis de Mello, Francisco G. Barbosa, Adalpho Nery, Cyro Cordeiro de Farias, Gabriel N. Tinoco, Gardem de Figueiredo, Nestor Peçanha, Paulino Navarro, Nelson Bastos e Antonio Leite Machado, mmes. Senna Dias, Marietta Galland, Candida Esberard, Julia Cardoso e neta, Isolina Borges, Deolinda Oliveira, Josepha Pires, Maria Lindemberg Porto Rocha e miles. Zilaca Chaves, Marina Castro Dias, Mimosa Freitas, Lucia e Aracy de Carvalho, Blanche Correger, Zelia Affonso da Silva e Segismunda Peres.

FALLECIMENTOS

Em Rio Claro, S. Paulo, falleceu antehontem, repentinamente, a sra. d. Anna Prata, esposa do sr. Manoel Prata, do commercio de S. Paulo, e cunhada e concunhada dos srs. J. J. Ribeiro, commerciante naquella cidade, e M. J. Ribeiro e Guilherme Ribeiro, do commercio desta praça.

Na fazenda da Prata, em Curvello, falleceu no dia 3 do corrente d. Francisca Candida Alves da Silva, que deixou numerosa prole.

ENTERRAMENTOS

No cemiterio de S. João Baptista foram sepultados hontem os restos mortaes do sr. Thiago Esteves Ottoni, empregado na secretaria do Conselho Municipal.

O ministro da Justiça requisitou ao seu collega da Fazenda isenção de direitos para uma caixa contendo pharóes electricos para o serviço do Corpo de Bombeiros.

Recebemos mais um numero da excellente revista *A Epoca*, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

AS QUESTÕES INTERESSANTES

A MORTE APPARENTE

Uma das nossas associações scientificas debate agora o assumpto

A Academia Nacional de Medicina realizou a sua ultima sessão ordinaria, sob a presidencia do professor Miguel Couto, tendo por secretarios os drs. Henrique Duque e Eduardo Meirelles. Depois da leitura da acta e do expediente, foi concedida a palavra ao dr. Carlos Seidl, que após judiciosas considerações propôz, com applausos unanimes, a seguinte moção:

"A Academia de Medicina do Rio de Janeiro, reunida em sessão, no dia em que desembarca na cidade de Buenos Aires, onde é recebido festivamente o sr. ministro dos Negocios Exteriores do Brasil, em alta missão de confraternização americana, envia, em nome dos medicos brasileiros, aos seus collegas argentinos, chilenos e uruguayos, saudações cordiaes e emitte votos sinceros para que se perpetuem os sentimentos amistosos e pacificos dos quaes dependem a prosperidade e o engrandecimento de suas patrias."

Approvada esta moção, obteve a palavra o dr. Ismael Rocha, que proferiu o seguinte discurso:

"Sr. presidente. Solicito de v. ex. e da casa poucos minutos de attenção. Julgo cumprir um dever, externando, da tribuna, a melhor das impressões recebidas por occasião de uma visita que fiz, em companhia do meu prezado amigo, o coronel Francisco José Alvares da Fonseca, ao importantissimo Hospital da Ordem Terceira da Penitencia, na Tijuca.

Entre as tradições da velha cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, contava-se, e não havia quem o não conhecesse, o grande Hospital da Penitencia, de extensa, vetusta e solenne fachada, no largo da Carioca, bem no centro commercial: e todos vós tendes presente ainda a viva, apaixonada e candente controversia suscitada pela formal exigencia do pranteado prefeito Passos — para ser removido, do coração da *urbs*, a antiga e conceituada instituição hospitalar: — lide que, ameaçando prolongar-se nos tribunaes, foi felizmente resolvida, graças ao criterio e á abnegação dos contendores; pelo mais sensato dos accordos: transferido, em boa hora, o grande hospital para sitio saluberrimo e pittoresco do bairro da Tijuca, a meia encosta da montanha acima da "Muda", e livre o centro de actividade commercial daquelle massiço casarão que o entristecia e tornava desgracioso.

Bem disse com a sua autoridade o illustre desembargador Ataulpho N. de Paiva: o povo do Rio de Janeiro pouco conhece do que possue, de bem e utilissimo, em materia de Assistencia, aqui tão modesta e prodigamente organizada pelas associações religiosas ou particulares.

Para não alongar esta simples nota, devo dizer que as installações do Hospital da Penitencia, ora sob a intelligentissima direcção do digno, dedicadissimo, generoso e incansavel ministro da Ordem, o capitalista major Joaquim José da Silva Fernandes Couto, merecem uma proveitosa visita da classe medica, pela organização scientifica, previdente e modelar das varias clinicas que ali funccionam.

O nosso querido 1º secretario, dr. Fernando Vaz, tem ali um vasto serviço de cirurgia, com o brilho e a competencia que lhe são peculiares. Os drs. Rego Barros, Paulino Werneck, em clinica-medica, os drs. Umberto Auleta, em clinica homœopathica, Armando Guedes e tantos outros, que ali se consagram no allivio do soffrimento humano, concorrem para o renome da instituição, que projecta a construcção — sobre as monumentaes muralhas já no local levantadas — de um novo e grandioso Hospital, que será um dos mais luxuosos do Brasil.

O que já ali se vê, porém, sr. presidente, é de impressionar muito ao visitante, que, conhecendo, como eu, muitos dos principaes hospitaes do mundo, póde dizer, como agora o faço, que o da "Ordem Terceira da Penitencia" faz honra ao nosso progresso em civilização, exalça os que ali trabalham e glorifica a benemerita "Ordem" que o mantém."

O dr. Eduardo Meirelles tratou, com desenvolvimento, de um interessante caso de tumor do rim direito, operado no serviço do Dispensario Moncorvo, e submettido, pelo orador, a exame histologico, em cortes, cujas photographias apresenta. Por esse exame, chegou á conclusão de que o tumor, que abrangia todo o orgão, invadindo o apparelho filtrador e os vasos, era fibromyxosarcoma.

Em seguida o dr. Ismael da Rocha pediu á presidencia para considerar assumpto de ordem do dia — o estado da *morte apparente*, possivel, *por estado syncopal*, em casos taes como os de asphyxia por submersão. Diz que teve ensejo, ha annos, de escrever no "Brasil-Medico", uma série de artigos sobre a verificação da morte por accidentes, tendo nelles deixado bem em evidencia os ensinamentos da sciencia para a distincção entre a morte apparente e a morte real. Quanto aos afogados, recentemente retirados d'agua, todo o cuidado é pouco: é preciso proceder como em relação aos recem-nascidos em apparencia de morte; é necessario não esmorecer na persistencia dos soccorros, pelo menos durante uma hora, variando as intervenções, que não raro têm restituido á vida corpos que se julgava já pertencerem á morte. Ainda hoje leu, com tristeza, a noticia de um accidente, em Jacarépaguá, onde fôra retirado morto, de uma represa um moço, que pouco antes ali caira, entre os folguedos de um *pic-nic*. Nos casos de asphyxia por submersão, o estado syncopal é frequente, e só se deve *considerar cadaver* o individuo, depois de esgotados todos os recursos, tão conhecidos e de facil applicação, ou depois de bem verificados, *por profissional, todos os signaes*, e não são poucos, para a affirmação da *realidade da parada* absoluta do coração, *ultimum moriens*, e que resiste longo tempo, nos casos ditos, de morte subita, se não ha lesões visceraes que o inutilizem. Estas ligeiras considerações parecem demonstrar que o assumpto é digno de merecer as luzes da Academia, principalmente quando se sabe, como agora, que o illustre prefeito, dr. Rivadavia, se preoccupa muito com a installação de um serviço municipal de *sauvetage*, no littoral da cidade, pela frequencia de mortes nos banhos de mar, nas nossas lindissimas praias.

O dr. Olympio da Fonseca, discutindo o assumpto, diz que a resistencia á asphyxia por submersão comporta grandes differenças, em virtude de causas varias, entre as quaes figuram a especie e a edade do animal. Assim, por exemplo, o pato resiste á submersão completa durante 10 ou 15 minutos, emquanto o pombo morre no fim de 25 ou 30 segundos, não resistindo nunca a um minuto. O primeiro, dotado de orgãos necessarios a aprisionar a totalidade do ar contido no interior da arvore respiratoria, utiliza-se dessa provisão, fazendo-o com admiravel parcimonia, graças a phenomenos physiologicos interessantissimos, e saindo da prova tão alegre quanto antes, como o orador teve occasião de presenciar, em experiencia physiologica, ao passo que os pombos, submettidos á mesma experiencia, deixaram, ao cabo de alguns segundos, desprender do apparelho respiratorio grande parte do ar ahi contido, vindo, em bolhas successivas á superficie do liquido, sendo a morte rapidissima.

Baseando-se no resultado das experiencias feitas por physiologistas notaveis, em varios animaes, acredita que o homem adulto não poderá resistir á submersão completa por mais de cinco minutos, não havendo exemplo de poder um mergulhador conservar-se por mais de tres minutos debaixo das aguas. Felizmente, porém, no homem, em geral, não ha submersão completa, ao menos nos primeiros minutos. O individuo cae na agua, vae ao fundo, mas logo após vem á superficie, inspira um pouco de ar, afunda-se e vem á tona successivas vezes, de modo que poderá, assim, resistir durante muito tempo, mas se a submersão fôr completa, como no exemplo figurado com o pato ou o pombo, o homem mal poderá resistir durante mui poucos minutos. Mas, ordinariamente, não podemos ter certeza se a submersão completa foi duradoura, e, mesmo que a tivessemos, deveriamos immediatamente pôr em pratica os meios adequados, collocando incontinenti o afogado numa posição muito declive, de modo a facilitar a expulsão, pela bocca, da agua introduzida nas vias respiratorias, sem o que não daria resultado algum a respiração artificial, que deve ser applicada logo em seguida, mas com methodo e por meio de manobras compassadas, sem atropelo, não se esquecendo o methodo de Laborde, isto é, as tracções rithmadas da lingua, feitas 18 ou 20 vezes por minuto.

Depois de referir-se ao desvio de accepção da palavra *asphyxia*, primitivamente empregada no sentido etymologico, significando, então, *ausencia de pulso*, isto é, parada do coração, syncope, occupa-se da notavel resistencia dos recem-nascidos, em geral, á deficiencia de oxygenio. Diz que o phenomeno tem sido experimentalmente demonstrado de um modo impressionante, em fêtos de muitas especies animaes.

Fala na resistencia do féto humano á asphyxia, occupando-se da verificação nas creanças que nascem em estado de morte apparente, citando observações pessoaes. Diz que, após a morte da mulher gravida, o féto contido no utero ainda póde viver 10, 15, 20 minutos e mesmo mais, sendo de boa regra, nesses casos, praticar-se a operação cesariana na mulher morta, achando-se de perfeito accordo, nesse ponto, a observação clinica, de data immemorial, a lei civil da Roma antiga e os preceitos da Egreja Catholica. Graças á operação cesariana, praticada na mulher já morta, viveram notaveis varões, como Scipião, *o Africano*, Manlio, que entrou em Carthago.

Tratando do perigo das inhumações precipitadas, refere-se á fallibilidade dos meios de reconhecer a morte real nas primeiras horas, citando o caso do notavel parteiro Peu, narrado por elle proprio, que ia, sem as necessarias cautelas, praticar a operação cesariana numa mulher que todos suppunham morta, chegando mesmo a feril-a, quando as contorsões de dor da paciente fizeram-no arremessar para o lado o instrumento cortante.

Cita um caso nacional, referido pelo professor Souza Lima, de uma senhora que foi dada por morta, collocada sobre o esquife, e cujo enterro ia sair da casa, quando, pouco antes de se fechar o caixão, um dos presentes — uma das glorias da nossa Faculdade de Medicina — percebeu um ligeiro movimento palpebral. Tirada rapidamente do caixão e prodigalizados immediatos cuidados, esta senhora viveu mais 30 annos!

Termina dizendo que, em tempos passados, houve, no Rio de Janeiro, o serviço de verificação da realidade da morte, tendo sido extincta, ha uns quarenta annos esta salutar medida, cujo restabelecimento nesta hora se cogita. Renascem assim muitas coisas que já tombaram, como as folhas das arvores de que fala o poeta.

O dr. Carlos Seidl mostra a necessidade de se crear um serviço especial de verificação de obitos, aduzindo sensatas considerações sobre as suas vantagens em todos os casos.

O dr. Ismael Rocha volta á tribuna e diz que se sente satisfeito, ouvindo tão competentes collegas, por ter provocado a attenção para tão complexo assumpto. Accrescenta que, a exemplo do que se passa com os *fakirs*, que pódem, após prolongado sepultamento, e por um segredo proprio, resurgir á vida, tambem têm sido verificados factos considerados extraordinarios, e que nada mais representam do que a resistencia á morte — de um *organismo são*. A' Casa dos Expostos têm sido recolhidas creanças em estado de morte iminente, e que ali têm sido caridosamente salvas; mais de um recemnascido, atirado pela maldade, em horas silenciosas da noite, ao antigo Boqueirão do Passeio, foi ao amanhecer restituido á vida por almas carinhosas; de uma barrica de lixo, sabe o orador que foi, depois de algumas horas, retirada, e vive, uma robusta creança; e contam os livros, entre casos multiplos, o de um recemnascido que foi desenterrado de um quintal e reanimado a tempo. A morte apparente, em tenra edade, é mais possivel, é facto, do que no adulto; mas, com os afogados, é de regra prolongar o mais possivel a intervenção cirurgica, porque assim o exige o dever duplo de humanidade e profissional. Pelo adeantado da hora fica o orador inscripto para a sessão do dia 27, na qual falarão diversos academicos, sobre tão interessante materia, já tendo o dr. Ferreira da Silva, em breves palavras, referido um caso impressionante, de uma creança julgada morta e que, pouco tempo depois, póde ser intelligentemente reanimada. Da discussão ficou evidente que deve haver o maximo escrupulo em subscrever um attestado de obito, só por informação e sem a verificação attenta do profissional.

Estiveram presentes á sessão os drs. Julio Novaes, Ismael Rocha, Olympio da Fonseca, Pinto Portella, Carlos Seidl, J. Oliveira Botelho, Ferreira da Silva e Nascimento Gurgel.

O ministro da Justiça remetteu ao seu collega da Guerra, para informar, o officio em que o commandante superior interino da Guarda Nacional, no Amazonas pede permissão para funccionar a secretaria do commando na dependencia do predio onde esteve installada a Inspectoria da 1ª região militar.

FOLHETIM DO CORREIO DA MANHÃ 75

EUGENIO SILVEIRA

IRÉNE, A CEGA

CONTINUAÇÃO DO CORAÇÃO NEGRO

Romance original portuguez

Segunda parte-REGENERAÇÃO

Sorriu-se satisfeito naquelle momento, o miseravel.

— E' então o testamento de meu tio que os meus perseguidores querem haver ás mãos!... O plano era bom, na realidade!... E' esta a unica prova...

Procurou a abertura do fundo falso, carregou sobre ella, e uma das taboas do sobrado cedeu promptamente áquella pressão. Levantou a taboa e poz a descoberto o fundo falso.

Mas, rapidamente tambem, Raymundo ergueu-se de um salto, lívido, com os olhos desmedidamente dilatados.

O testamento havia desapparecido.

O miseravel rugiu como fera acossada pelos caçadores, ao mesmo tempo que grossas bagas de suor lhe aljofravam o rosto.

— Roubaram-me! gritou elle fora de si, perfeitamente louco, exasperado. Roubaram-me! Entraram nesta casa, surprehenderam o meu segredo, invadiram o meu domicilio!...

Depois, suppondo que teria sido victima dessa illusão, esfregou os olhos e abaixou-se de novo para o fundo falso.

Com a mão nervosa revistou todo aquelle espaço, deitou para fóra os baralhos de cartas que elle havia marcado e com as quaes se servia para roubar os incautos com quem jogava, e que eram ludibriados pelo bandido.

Subitamente, sentiu entre os dedos um papel estranho. Tirou-o apressadamente, approximou-o da luz e foi com crescente e inaudito assombro que leu ainda uma vez, como em caracteres de fogo, o nome de Domingos Vivaldo, e, por baixo delle, a data do dia em que esta scena se passava.

A letra daquelle bilhete mysterioso, era perfeitamente igual á da carta que tinha recebido e que o Barbaças disse ter-lhe sido entregue por uma mulher!

— Não ha muitas horas que alguem aqui entrou! exclamou elle. Ah! que louco eu fui! Devia ter previsto este golpe! Demorei-me... Quiz evitar que alguem me visse em Góes, como se eu não tenha direito de vir á minha casa sempre que isso me agrade!... Que louco eu fui!

E mordia as mãos desesperado, e rasgava em mil bocados aquelle bilhete sinistro, que a seus olhos tomava as proporções de nova ameaça, ameaça mais severa do que todas as outras, mais propria a causar receios, pois que os factos acabavam de mostrar-lhe que realmente os seus inimigos não eram para desprezar!

De subito, occorreu-lhe o encontro que tivera na estrada com a carruagem que seguia em sentido opposto ao seu.

— Quem sabe se... murmurou.

Era natural que, na situação em que se encontrava, as attenções de Raymundo fossem attrahidas por todos os pormenores, pelos mais insignificantes indicios. Não estava realmente nos casos de deixar perder absolutamente nenhuma indicação que pudesse esclarecel-o.

— Mas... quem seguia dentro do carro?...

Esta pergunta repetiu-a elle a si proprio por muitas vezes.

Em qualquer outra occasião, Raymundo pensaria que era muito possivel que qualquer pessoa, por simples acaso, um seu visinho, por exemplo, o tivesse roubado. Mas o bilhete que se lhe deparava no local onde esperava encontrar o testamento não podia deixar-lhe no espirito duvida alguma.

Então, a sua afflicção subiu de ponto.

A prova do seu crime, a prova positiva, a unica que existia e podia comprometel-o bem singularmente, estava nas mãos dos seus inimigos.

Bastava que elle fosse entregue á justiça, com a declaração jurada do local onde fôra encontrado, para que Raymundo se considerasse perdido.

O Barbaças seria ouvido, e Raymundo sabia ou presumia, que o velho servo não teria a sufficiente coragem para calar-se e conter-se. Fallaria, e então o seu depoimento completaria a prova offerecida pelo testamento.

Verdadeiramente extenuado, sentou-se em uma cadeira. Conhecia a necessidade imperiosa de reflectir. Não devia entregar-se ao desalento que enerva e inutilisa, e que acabaria por esmagal-o completamente.

Depois, tomou uma resolução.

— Acabemos com isto. E' preciso que prepare o braço para ferir ou o peito para ser ferido! E' indispensavel que eu saiba quem tem em seu poder o fatal documento que me foi roubado!

Tapou de novo o fundo falso, pondo sobre elle a taboa do sobrado que deslocára. Arrumou a commoda. Em seguida queimou á chamma da vela o papel que havia encontrado em lugar do testamento.

Seguidamente apagou a luz e saiu de casa sem fazer ruido. Não se lhe tornava indispensavel aquella precaução, mas o habito, a precaução de espirito, tudo concorria para aquelle excesso de zelo. Depois, saiu de casa, fechando as portas cautelosamente.

Ao achar-se na rua, soltou como que um suspiro de allivio.

A manhã não tardaria a romper.

Sentiu aquella aragem fria e penetrante que precede os primeiros raios da aurora.

— A caminho! E' conveniente que ninguem me veja nestes sitios!...

E poz-se a andar, com passo firme e resoluto, em direcção a Coimbra.

Tinha que fazer uma viagem extensa e em condições um tanto caprichosas.

Era como o criminoso que procura não deixar vestigios da fuga, indicação do caminho por onde segue, como se se sentisse de perto acossado pelos perseguidores desejosos de lançar-lhe a mão.

A breve trecho tinha transposto a villa. Só descansaria quando se achasse a sufficiente distancia de Góes, de sorte que não pudesse ser visto nem pelos lavradores nem pelos seus servos, que não tardariam a dar principio á faina quotidiana.

Quando chegou a uma legua de distancia já o sol brilhava em toda a pujança.

Estava enfraquecido, não só pela longa caminhada que fizera, mas tambem pela preoccupação moral em que se mergulhára e pela falta de alimentos. Apezar disso, não se deteve e continuou marchando, fazendo assim mais uma legua.

Então, teve que parar.

O sol a prumo, incidindo violentamente sobre elle, prostrava-o.

Procurou um poço onde pudesse matar a sede.

Entrou por um campo cultivado, e ali, á sombra de uma arvore, deitou-se.

Ninguem iria importunal-o em tal logar. A vida do campo offerece certas vantagens e liberdades que não são muito conhecidas nem vulgares nas cidades.

Adormeceu profundamente.

O silencio que em torno delle se estabelecêra, a serena quietação da natureza e a elevação constante da temperatura, tornando flacidos os organismos mais robustos, tudo isso concorreu para lhe prolongar o estado de somnolencia em que caiu.

Era já bastante tarde, e já o sol começava a declinar, quando Raymundo despertou.

Ergueu-se.

— São horas. Voltemos ao caminho!

Saiu da herdade que por algumas horas lhe offerecêra repouso e guarida, voltou á estrada e continuou a marchar.

Quando chegou a Coimbra era já tarde bastante.

Entrou na primeira taberna que encontrou e pediu de comer.

Refeitas as forças physicas, pagou a despesa e em seguida percorreu a cidade.

Levava um fito.

Approximavam-se as horas da partida do comboio que devia seguir para Lisbôa.

Quasi á entrada da cidade parou em frente de uma cocheira.

— O José Algarvio, perguntou elle, onde está?

— Eil-o! respondeu um homem saindo de um canto da cocheira.

— Careço que me leves á estação...

— Prompto, meu freguez.

A carruagem estava desatrellada, e o individuo que déra pelo nome de José Algarvio apressou-se em metter os cavallos ao carro.

Raymundo analysou o vehiculo detidamente.

— Que diabo! O carro está cheio de poeira! Vê-se bem que tem havido trabalho, José!

— Felizmente, senhor, mais ou menos ha sempre onde ganhar a vida!

— Viagem grande... fez Raymundo com um tom de apparente indifferença.

— Hum!... resmungou o cocheiro. Nem por isso! De resto, o comboio veiu prejudicar-nos um tanto... Não podemos já fazer o serviço a que nos dedicavamos dantes... As grandes distancias acabaram...

— Mas para arredores da cidade...

— Ah! lá isso, sim. Ainda a noite passada fui a Góes... Sabe onde é?

Raymundo estremeceu.

A conversação tomava o rumo que precisamente elle desejava.

— Não, não sei.

Uma villazita... coisa pouca...

— Foste levar talvez alguma familia que veiu de Lisbôa?...

— Não, senhor. Fui levar um sujeito que não chegou a demorar-se uma hora talvez, e que me deu boa gorgeta.

— Pessoa conhecida?

— Nunca vi por estes sitios. Chegou aqui, pediu uma carruagem e disse-me:

"— E' preciso andar depressa. Tenho de ir a Góes e voltar de fórma que possa apanhar o comboio da madrugada para Lisbôa. Pode fazer isto?

"— Conforme o tempo que lá se demorar, objectei-lhe eu.

"— Não me demorarei mais de uma hora.

"— Nesse caso estaremos muito a tempo de volta á cidade.

"— Partimos, proseguiu o José Algarvio. Ao chegar perto da villa, mandou parar o carro e seguiu a pé. Conforme me disse não chegou a demorar-se uma hora. Quando voltou, subiu para o carro e puzemo-nos em marcha.

— De sorte que não sabes quem elle é?

— Não sei, mas deve ser pessoa graúda, a avaliar pela boa gorgeta que me deu.

— E' capaz de ser algum individuo de Lisbôa... talvez algum dos meus amigos...

— Não me disse o nome, mas é um homem alto, forte de bigode e cabellos grisalhos... Vestia como um principe... Deve ser dotado de muita força... Tudo isto pude eu apreciar nos rapidos momentos em que vi, pois mal entrou para o carro correu logo as cortinas e não tornei a vel-o se não no momento em que se apeiou.

— Luiz Fernando! murmurou Raymundo entre dentes. Tinha-o adivinhado!

Emquanto conversava, o cocheiro ia preparando a carruagem.

Não havia tempo a perder. Se Raymundo queria chegar á estação a horas de apanhar logar no comboio era preciso partir sem detença. Assim fez.

No dia seguinte estava de regresso á Lisbôa.

— A carta que o Barbaças me entregou pensou elle, é obra de Luiz Fernando. A letra é perfeitamente egual á do bilhete que encontrei em Góes. Portanto, a mulher que foi levar a carta á minha casa é instrumento seu, uma auxiliar.

Suspendeu-se por momentos, porque um pensamento subito lhe occorreu.

— Quem sabe se essa mulher não é precisamente a presumida filha de Octavio Vivaldo!...

E de novo caiu em profundas reflexões.

— Este mysterio carece de ser esclarecido... murmurou. Se tal creatura realmente existe, é em seu favor que trabalham... A perseguição que se me move é motivada por ella... Cessando a causa, cessa o effeito...

Ao chegar a casa, encontrou como de costume apenas sua esposa e o Barbaças.

— Então? perguntou-lhe o velho com bem natural curiosidade. Inutilisou o testamento?

Raymundo olhou para elle e ao espirito acudiu-lhe rapidamente uma suspeita. Mas o raciocinio, rapido tambem, fel-o desvanecer.

— Para que elle fosse cumplice no roubo que me fizeram seria preciso que tivesse em pouca conta a sua liberdade e a sua vida... Perdendo-me, perder-se-ia tambem... Não, o Barbaças nada tem que vêr com isto!

E, mudando de tom, sem procurar occultar o seu despeito, respondeu:

— O testamento foi roubado!

— Roubado?! exclamou Barbaças com o mais natural assombro. Roubado?! Mas por quem?

— Duas horas antes de eu chegar a casa, alguem alli entrou, não sei por que modo, e foi direito ao esconderijo onde eu tinha occultado aquelle fatal papel e levou-o.

— Um esconderijo?! Mas onde?

— Elle ignorava a existencia daquelle local secreto, pensou Raymundo. Portanto, mais uma razão tenho para que não suspeite delle.

Em seguida, contou ao Barbaças o que se passára e concluiu:

— Estamos perdidos, se não pudermos rehaver aquelle papel!

— Mas como, se não sabemos quem foi que lh'o tirou?

— Enganas-te... Sei tudo!

— Sabe tudo? sabe quem foi que descobriu o segredo?

— Sim. Foi Luiz Fernando!

Como poderia Raymundo sustentar a menor suspeita em face da franqueza com que no rosto do Barbaças se desenhou a maxima estupefacção ao ouvir aquelle nome?

— Luiz Fernando! Luiz Fernando!...

E o Barbaças, em boa verdade, tinha razão para se admirar do que ouvia, pois apezar das suas acinzas relações mysteriosas com o visconde de Ermezinde e com Luiz Fernando, ignorava qual era o plano que elles haviam estabelecido para chegarem ao fim que se haviam proposto. Mais ainda: tendo avisado Luiz Fernando de que Raymundo projectava inutilizar o testamento que conservava em seu poder, apezar de ver a serenidade em que elle se manteve, não podia deixar de admirar-se da presteza com que Fernando procedeu, da rapidez que havia desenvolvido para, em tão breve espaço de tempo, prevenir o seu cumplice, entrar em casa delle, apossar-se do testamento e voltar de novo a Lisbôa!

Ah! é que o Barbaças, que vivera sempre em um meio acanhado, extremamente restricto, pobre, sem ter podido experimentar a força colossal do ouro, não sabia que mais uma vez se confirmavam as palavras que Luiz Fernando dirigira a Carmelita, quando lhe disse que além da sua energia, da sua dedicação, da sua intelligencia

(Continúa)

THEATROS & CINEMAS

PRIMEIRAS

"A CARA DELLE", NO S. PEDRO

Não se assuste o leitor: o titulo que encima estas linhas não é rotulo de peça que vem pôr a lume, pela millesima vez, a figura estafada de alguem, que ha uns bons seis mezes andou fazendo os gostos da troça popular; o que hontem levaram á scena do S. Pedro, com o titulo de "A cara delle", é uma comedia, em tres actos, adaptada ao nosso meio, pelo actor Brandão Sobrinho, com um enredo muito engraçado, que rapidamente vamos esboçar.

Anatolio Soares, rico taverneiro, tem uma filha e um sobrinho. A filha é noiva de Francisco Carneiro, um sujeito já entrado em annos, de aspecto antipathico e porco; porco pelo seu cacoete de escarrar, a todo momento, ás pernas do proximo. O sobrinho do sr. Francisco chama-se Luiz Soares; é moço, bonitote e gosta da prima. Pobre como elle é, pois occupa na venda do tio o modesto emprego de guarda-livros, não se anima a pedir a mão da filha Fernanda.

Mas, se o cobre falta ao Luiz, a astucia anda, em abundancia, a remoer-lhe o bestunto.

Em certo momento, criando animo, chega-se ao tio para expor-lhe o estado da sua estação apaixonado.

O tio, que estava de pachorra, ao saber que o sobrinho gostava de uma moça, com o dote de 20 contos, e com ella não pode casar, porque o "arame" é coisa que o Luiz sempre viu por um oculo, aconselha-o a raptar a pequena.

O facto não seria nenhuma novidade. Desabotoando-se em confidencias, segreda o velho:

— Eu casei com tua tia, assim. Fugi com ella e o pae não teve outro remedio senão consentir no casamento.

Ora, tu foges com a namorada, vae deposital-a em casa de uma parenta, e em seguida apresenta-te aos paes da raptada. Rebentado o escandalo o casamento será inevitavel.

Luiz aproveita o conselho e para melhormente levar a cabo o designio pede ao tio que lhe dê um bilhete de recommendação para uma outra tia, na roça, pertinho, e consinta que a prima Fernanda sirva de companhia á joven que vae ser raptada. Salvar-se-á, desse modo, a moralidade da empresa tão arriscada.

O vendeiro consente. Luiz e Fernanda sotam a linda plumagem e o resto... já se sabe.

Como se vê o Anatolio Soares cáe, como um patinho, na arapuca que o sobrinho geitosamente lhe armara.

Imagine agora, leitor, qual não foi a sensação de espanto que se pintara na "Cara delle" ao perceber o logro de que o illustre vendeiro involuntariamente se fizera victima.

E' ahi está justificado o titulo.

*

A comedia tem scenas e dialogos desopilantes, mormente quando Brandão Sobrinho está com a palavra, ou calado faz a sua mimica expressiva.

O talentoso actor, graças a uma naturalidade, que, francamente, ainda lhe não conheciamos, consegue effeitos de hilaridade irresistivel.

A unica personagem que, a falar franco, está mal traçada é a do pretendente enganado. Aquella eterna gosma depositada no escarro a espectorar continuamente catharros é singelamente repugnante.

Todavia, Edmundo Silva, apezar de taes extravagancias, perfeitamente dispensaveis fez um grotesco typo de velho "mala de fome".

Victoria e Elvira bem nos papeis de Fernanda e Joanna.

Isidoro Alacid, no astuto e feliz primo da Fernanda, abriu as torneiras do seu enthusiasmo juvenil e caminhou, a todo vapor pelos campos da fantasia, até á estação terminal do matrimonio.

*

A peça tem uns numeros de musica tomados a varias operetas e cançonetas de café-concerto.

O publico riu á vontade e mesmo sem vontade, porque a peça, como já dissemos, é cheia de [illegible], riu e bateu palmas no fim de cada acto a todos os actores, que bem as mereceram.

* * *

NOTICIAS

Não é sem tristeza que noticiamos a dissolução da companhia Alvaro Celso, que esteve trabalhando no theatro Republica, onde [illegible] as peças do seu repertorio, desempenhando-as com brilho, como no caso da revista *O' elle!* e a reprise da linda opereta *Amor molhado*, em que a actriz Marcelle Seguin pôde mostrar para demonstrar as suas aptidões de actriz e de cantora excellente.

E' mais um louvavel esforço que fracassa.

* * *Pelo Brasil*, segue hoje para a cidade do Recife a companhia do S. José, cujo elenco é o seguinte: actrizes: Cinira Polonio, Pepa Delgado, Laura Godinho, Lucia Caldas, Rachel Moreira, Candida Leal, Emma Rocha, Albertina Silva, Dolores Lopes e Luiza Lopes; actores: Alfredo Silva, Alvaro Fonseca, Carlos Torres, J. Pedroso, [illegible] Figueiredo, Franklin de Almeida, João Mattos, Bernardino Machado e Vicente Celestino; maestro, José Nunes; ponto, Eduardo Nunes; contra-regra, Conceição Machado; cabelleireiro, J. Manoel; guarda-roupa, Manoel Cabral; contra-mestre, Carmen Delgado; electricista, Carlos Correia; machinista, Adolfo Novellino.

Essa companhia, como se sabe, trabalha no S. José, desde 1 de julho de 1911, tendo, portanto, quasi quatro annos de existencia. E' um dos padrões de gloria da empresa Paschoal Segreto, que a organizou e manteve, por tanto tempo. Seu repertorio é de [illegible] peças, de generos diversos, muitas das quaes figuraram dos mais de cem representações. Certo, em Pernambuco, no theatro Helvetico, onde vae dar os seus espectaculos, serão estes, como aqui, como em S. Paulo, como em Santos e como em Petropolis, frequentados pelas mais distinctas familias da elite. A direcção de *Pelo Brasil* vae confiada ao actor Alfredo Silva, e a estréa, no Recife, será com a revista *Jocotó*.

* * Diz o *Diario Popular* constar-lhe que S. Paulo vae, dentro de algum tempo, possuir um novo theatro, de construcção moderna, com todas as commodidades para o publico, condições hygienicas, e podendo ser, como o Municipal, mantida a temperatura em grau que não [illegible] o publico nas noites de inverno.

Será um theatro elegante, "chic", com commodas localidades, camarotes e frisas espaçosas, etc.; será uma casa de espectaculos de primeira ordem.

Ao que se diz, mais de um empresario que teve occasião de ver a planta, e sabendo do local em que vae ser construido o theatro, apresentaram já propostas para contrato.

Um delles já chegou mesmo a tratar que trará tres das melhores companhias de operetas: uma ingleza, uma franceza e outra italiana.

O local do theatro é de primeira ordem, affirma o *Diario*, e para eliminar a [illegible] possivel dos outros [illegible] a sua construcção.

O conhecido homem de letras [illegible] Góes communicou-nos, de [illegible], que acaba de "theatralizar" o popular e primeiro romance de costumes brasileiros — *Innocencia*, original do visconde de Taunay, tendo feito uma peça em cinco actos, com o mesmo titulo, e cuja leitura será, por todo o mez entrante, feita perante uma das companhias dramaticas nacionaes desta capital.

— Eis a distribuição da magica em tres actos e 12 quadros, de Fonseca Moreira, musica de Costa Junior, [illegible], que ainda esta semana sobe á scena no S. Pedro:

Osiris (emprezario), Brandão Sobrinho; Tio Felicio e Saltão, Edmundo Silva; O Reinaldo, E. Campos; O Diabo, Carvalho; Notario e 1º selvagem, Soares; General e 2º selvagem, Abilio Pires Ferreira e [illegible]; Constantino Gomes; [illegible] Taverneiro, Miguel Novelino; Labatureta, Machado; Zilda, Sarah Nobre; [illegible], Elvira Ramos; 1º [illegible] e 2º selvagem, Julia Silva.

Os scenarios são novos, de Jayme Silva, Luiz [illegible] e Joaquim dos Santos. Guarda-roupa [illegible] novo e luxuoso.

— A companhia dirigida pelo actor Antonio Gomes deve levar hoje á scena, em S. Paulo, a revista *No Paiz do Sol*, de Carlos Leal.

— A estréa [illegible] *Dada* [illegible] será [illegible] no S. Pedro, uma revista [illegible].

— Por telegramma enviado ao seu representante nesta capital a empresa do theatro Colon de Buenos Aires communica o grande successo obtido [illegible] com a 1ª representação da nova opera de Zandonai "Francesca de Rimini", sendo calorosamente applaudido os tenor [illegible], o baryton Danise, a soprano [illegible] e a orchestra, dirigida pelo [illegible] Marinuzzi.

— [illegible] para breve a sua ultima [illegible].

— No [illegible] hontem [illegible] Brunner [illegible] de o Rei dos Cyclistas.

A facilidade [illegible] difficeis exercicios [illegible] que os applausos [illegible].

Brunner é, pode dizer-se [illegible] no genero, um artista perfeito.

Os grandes reclames [illegible] plenamente justificados pelos maravilhosos trabalhos [illegible].

— E' depois de amanhã a festa de [illegible] Adelina Abranches, [illegible] de *Ma tante d'Honfleur* traduzida para a nossa lingua com o [illegible] *A tia* [illegible].

Adelina previne [illegible] que não ha passes de bilhetes.

— Em consequencia de uma infecção intestinal, que o enfermára ha dias, falleceu hontem, num dos aposentos de 1ª classe do Hospital da Santa Casa, ás 2 1/2 horas da tarde, o conhecido actor portuguez Augusto de Souza, que fazia parte do elenco da companhia que actualmente trabalha no Apollo.

Augusto de Souza chegára ao Rio no decorrer do anno passado, fazendo parte da companhia Ruas, com a qual colheu innumeros triumphos.

Dissolvida a companhia, o empresario Loureiro contratou-o para o Apollo, desempenhando Augusto de Souza os principaes papeis das revistas *De capote e lenço, Preto no branco, O Gabirú, Grão de Bico, O Chefão* e tantas outras, sendo sempre bem recebido pela platéa carioca.

O mallogrado actor, que nasceu em Lisboa e contava 27 annos de edade, será sepultado hoje, ás 10 horas da manhã, ás expensas da empresa José Loureiro, saindo o feretro daquelle hospital para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Os artistas do Apollo, do Recreio, S. Pedro, S. José e Republica, far-se-ão representar no enterro de Augusto de Souza.

— O conhecido escriptor theatral sr. Arlindo Leal entregou ao dr. Christiano de Souza, director do Trianon um sainete, em um acto, de sua lavra, intitulado *Cheque-Mate*.

* * *

O CARTAZ DO DIA

APOLLO. — E', finalmente, hoje que sóbe á scena, pela primeira vez, no Apollo, a revista *O Lambary*, de Carlos Bittencourt e Arlindo Leal, com musica dos inspirados maestro Felippe Duarte e Julio Christobal. A montagem d'*O Lambary* será caprichosa, pois a empresa Loureiro não se poupou a despesas. Emfim, a referida peça sóbe á scena com todos os requisitos para fazer um grande e ruidoso successo. Que assim seja.

*

RECREIO. — E' hoje a penultima representação de *Um diabrete*, a interessante comedia de Romain Coolus, a que Aura Abranches e todos os seus companheiros dão um excellente desempenho.

Um diabrete deixa saudades no publico, que terá apenas dois espectaculos com a peça de Coolus. E' aproveitar.

*

TRIANON. — O elegante theatrinho da Avenida, entregue á intelligente direcção de Christiano de Souza, conta por successos os seus espectaculos.

Ainda hoje, a *Clemenceau*, com todo o inesgotavel humorismo de Bisson, fará as delicias dos *habitués* do Trianon, nas tres sessões annunciadas.

*

PATHE'. — Ainda hoje teremos a hilariante peça de Blum e Toché, *Mulheres nervosas*, que tem levado ao elegante theatrinho da Avenida todo o Rio elegante.

Lucilia, Fróes, Mattos, Pinto e outros ainda hoje farão as delicias dos espectadores do Pathé.

*

PALACE-THEATRE. — Frégoli, o inimitavel Frégoli, continúa a ser o herói do dia. Hoje, dar-nos-á o celebre transformista mais um programma novo, em que figuram *Il maestro di canto, Crispino, Paris Concert* e outras sensacionaes novidades.

Frégoli *for ever!*

*

S. JOSE'. — Continúa a marcar por enchentes as sessões que dá o já popular theatro do largo do Rocio.

Ainda hoje teremos a hilariante revista de actualidade, *Se eu fosse como tu*, com os seus interessantes quadros, boas piadas e allegorias de effeito.

*

CARLOS GOMES. — Estréa da bailarina *Miss Cocktail* e continuação do exito de artistas como Aldon, Lopez e *La Muse*.

Como se não bastasse, annuncia prodigios o *Conde Koma*, com a sua *troupe* vigorosa de lutadores japonezes de Jiu-Jitsu.

Um programma em regra, em summa.

*

S. PEDRO. — *A Cara d'Elle*, verdadeira fabrica de gargalhadas, em que o Brandão Sobrinho faz coisas do Arco da Velha, vae renovar as enchentes do velho S. Pedro, que anda, decididamente, em mar de rosas.

A cara d'Elle nas duas sessões, provocará, de novo, gostosas gargalhadas.

*

SPINELLI. — Brunner, o assombroso cyclista, exhibe-se de novo hoje, desafiando qualquer competidor com o premio de 1.000 libras.

Como se não bastasse, o espectaculo tem outras e excellentes variedades, continuando o successo de Anselmi and Edward e dos *Frederics*.

* * *

CINEMAS

PARISIENSE. — Não podia a empresa Staffa organizar melhor programma do que o que [illegible] hoje no seu elegante cinema de espectadores, [illegible] figuram duas magnificas producções, um drama e uma comedia, esta da afamada fabrica Nordisk e aquelle da não menos reputada fabrica Italiana Itala.

O drama da Itala, "Patria", dividido em tres longos actos, é a reproducção na tela de um empolgante episodio patriotico, cuja exhibição deixará encantadora impressão nos seus espectadores.

"O recrutador oriental", tal é o titulo do filme da Nordisk, é uma delicada comedia, em duas partes, desempenhada por notaveis artistas dinamarquezes.

Será ainda exhibido, como complemento, um filme instructivo, mostrando os [illegible] da marinha ingleza.

*

CINE-PALAIS. — A empresa deste luxuoso cinematographo annuncia para hoje as primeiras exhibições dum magnifico programma, no qual figura como film principal o intitulado "Em busca do amor", commovente drama em tres actos, de que são protagonistas Elisa Severi e Mario Bonnard, e dois impeccaveis interpretes do sensacional film "Deusa da treva", ha mezes exhibido no Cine. Completam o programma "Nos Dardanellos", com lindos aspectos de Constantinopla e os seus palacios e [illegible] margens do Bosphoro, e "Os meninos de França", dois actos de intenso patriotismo, [illegible] films da afamada fabrica Eclair.

*

ODEON. — Apparece hoje, na tela deste elegante centro de diversões da avenida Rio Branco a admiravel artista italiana Lydia Borelli, cujas creações são conhecidas de todos aquelles que frequentam o Odeon. Lyda Borelli reapparece interpretando "Flor do mal", grande romance de amor e sacrificio, em um prologo e tres actos, "capolavoro" da reputada fabrica Cines. Este film custou á Companhia Cinematographica 70.000 francos, que procura assim corresponder á [illegible] preferencia do publico desta capital.

*

AVENIDA. — Mais um esplendido programma será estreiado hoje, neste frequentado cinema, havendo films para todos os paladares. Eis o programma: "Ao serviço de sua magestade", sensacional film em tres extensas partes, cuja acção se desenvolve no campo do [illegible], romance de Frank Towell e Georges E. Fechert "Os ratos", da serie scientifica de Pathé Frères, "Neive, realidade", hilariante comedia em um acto.

*

IDEAL. — A empresa desse concorrido cinema da rua da Carioca offerece hoje aos seus "habitués" as primeiras exhibições do sensacional programma que se segue: "A flor do mal", empolgante drama, em quatro longos actos, interpretado pela grande actriz italiana Lyda Borelli, film de subido valor artistico; "A voz mysteriosa", intenso drama de enredo policial, [illegible] de quadros empolgantes; "O terror", hilariante comedia; "Gaumont Journal", ultimo numero, com interessantes reportagens da guerra. Como extra, na "matinée", "Um noivo recalcitrante", comedia.

O preço por que foi adquirido o film "A flor do mal" obrigou a empresa a elevar [illegible] o preço das entradas.

*

IRIS. — Exhibe-se hoje, neste querido e popular cinema da empresa J. Cruz Junior um soberbo programma, cujo successo está de antemão garantido. Ei-lo: "Fuin, o detective", sensacional drama de aventuras, em quatro extensas partes; "Patria", admiravel drama de actualidade, em tres longos actos, "capolavoro" da laureada fabrica Itala; "Visagem de [illegible]", hilariante film comico. Na "matinée", como extra, "O recrutador oriental", delicada comedia em duas partes.

*

PARIS. — Exhibe-se hoje, neste procurado cinema da [illegible], um soberbo programma, que está organizado com os seguintes films: "Em busca do amor", empolgante drama, em tres longos actos, interpretado pelos notaveis artistas italianos Elisa Severi e Mario Bonnard; "Os Dardanellos", bello film do natural, reproduzindo os principaes [illegible] de Constantinopla, do Bosphoro e Dardanellos; "Os meninos de França", empolgante episodio patriotico da actual guerra, em dois actos; "O jogo do amor e do [illegible]", [illegible] em duas partes, sendo [illegible] film [illegible] exhibido em "matinée".

MOZART CLUB

[illegible] concerto.

[illegible]

[illegible] indescriptivel.

Os ladrões na Alfandega

[illegible] da firma [illegible], sr. [illegible] de Souza, [illegible] da Alfandega, [illegible] Carlos Teixeira & C., [illegible] desta firma, [illegible] "bandidos" [illegible] de réis, que faria parte [illegible].

O inspector da Alfandega, tendo conhecimento do facto, determinou que se officiasse á policia solicitando a designação de um agente para permanecer naquella repartição afim de evitar que tal facto se reproduza.

O desenvolvimento da pecuaria desperta a attenção do ministro da Agricultura

O ministro da Agricultura, com o fito de bem conhecer as condições do meio, em Matto Grosso, afim de ahi dar o necessario desenvolvimento, a industria pecuaria, organizou uma commissão de technicos, a qual seguirá para aquelle Estado, com instrucções já elaboradas pelo Serviço de Industria Pastoril.

Essa commissão, que se comporá de um zootechnista (engenheiro-agronomo), um chimico e um naturalista (botanico), entre outras coisas reputadas importantes, que lhe foram confiada, examinará, no ponto de vista pratico as condições topographicas e hydrographicas das diversas zonas estudando as vantagens ou inconvenientes que as mesmas possam trazer ao futuro da agro-pecuaria; fará, baseada nas analyses effectuadas pleo chimico, uma apresentação das condições agrologicas dos varios logares visitados, classificando-as em categorias e indicando, tanto quanto possivel, theoricamente, quaes as culturas adaptaveis aos mesmos logares; estudará zootechnicamente, as condições agrostologicas, apresentando não só observações proprias e informações colhidas entre os moradores locaes como ainda analyses feitas ulteriormente, pelo chimico, das varias qualidades de plantas; examinará a questão da exportação do gado para paizes estrangeiros (Argentina e Paraguay), verificando se convém esta exportação ou se a devemos, encaminhando o referido gado para o consumo dos nossos mercados e neste caso apontará os meios que devemos pôr em pratica; finalmente, aconselhará, baseando-se nas observações feitas, um plano de acção directa do governo, na creação de estabelecimentos officiaes, em auxilios prestados á agro-pecuaria e na intervenção junto a outros Ministerios ou poderes publicos para realização de melhoramentos economicos e technicos.

A commissão durará no minimo quatro mezes, devendo ter inicio no mez de julho proximo, ficando ao seu arbitrio a escolha das zonas a estudar, devendo, entretanto, fazer parte dellas as seguintes:

a), de Cuyabá, Poconé, S. Luiz de Caceres; b), Corumbá, sob o ponto de vista commercial e economico; c), bacia do rio Paraguay e seus affluentes (Pantanaes; d), fronteira com o Paraguay; e), campos de Vaccaria; f) bacia dos affluentes do Paraná; g), zonas servidas pela Estrada de Ferro."

Cabe-nos, agora, ponderar que essa commissão deve ser composta de homens competentes, afim de que não se considere o que ahi está uma *fita*, como tantas outras, que a imaginação de novel estadista tem fantasiado, sem proveito para o paiz e com grande onus para os cofres publicos.

Emfim, se a salvação do Brasil está na adopção de taes medidas, satisfaça-se o ministro da Agricultura e arquemos com mais este sacrificio...

O senador Baudin em Buenos Aires

Buenos Aires, 19 — (*Americana*) — O dr. José Maria Cantilo, sub-secretario das Relações Exteriores, e sua senhora, offerecem na proxima sexta-feira um banquete ao senador Pierre Baudin e senhora.

Uma pilheria de estudantes ia tomando proporçõs mais graves

Alguns estudantes divertiam-se hontem, á tarde, jogando agua nos transeuntes que demandavam a rua Luiz de Camões. Eram da Polytechnica.

Lá pelas tantas, a garotada, que presenceava a scena, ante a reclamação energica de um dos transeuntes, começou a atirar pedras, quebrando os vidros das janellas.

A policia acudiu logo, evitando, assim que a pilheria dos estudantes tomasse proporções mais graves.

NO THEATRO COLON

A estréa da companhia lyrica

Buenos Aires, 19 — (*Americana*) — Toda a imprensa tece elogios á companhia lyrica, que hontem fez a sua estréa no theatro Colon, cantando a opera do maestro Zandonai, "Francesca da Rimini". A execução orchestral, a interpretação dada pelos principaes artistas aos respectivos papeis, os córos e a "mise-en-scène" agradaram, merecendo grandes applausos.

Um suicida original, e um ouvido resistente

Antonio da Silva Santiago, de nacionalidade portugueza, com 25 annos de edade, e residente no logar denominado Portão Vermelho, proximo á fazenda dos Affonsos, aborrecido de viver, entendeu que devia matar-se.

Pegando de um revólver e depois de examinal-o detidamente, Santiago apontou-o ao ouvido direito e fez fogo.

Com grande surpreza para o quasi suicida, o projectil não produziu grande effeito e, como o estivesse incommodando, metteu um dedo, á falta de uma pinça, no pavilhão da orelha, e extrahiu a bala.

Santiago recusou-se a receber curativos por parte da policia do 23º districto, que tomou conhecimento do occorrido, bem como declarar os motivos que o levaram a praticar semelhante acto.

EM SANTIAGO DO CHILE

Uma conferencia provoca sério conflicto

Santiago, 19 — (*Americana*) — Hontem á noite, durante uma conferencia realizada pela escriptora livre-pensadora hespanhola sra. Belen Sarraga, deu-se um grande conflicto entre liberaes e catholicos. Algumas pessoas ficaram levemente feridas, sendo effectuadas varias prisões.

MUSICA

CONCERTOS

O distincto barytono patricio Corbiniano Villaça, que de Paris veiu até cá, com escala pela paulicéa, onde deu tres brilhantes concertos, está organizando um festival artistico para o dia 25 deste mez.

Será um grande concerto vocal e instrumental, em que tomará parte a notavel soprano mme. Candida Kendall.

No programma, sabemos, figuram, por ora, os duettos de "Eve", de Massenet, e de "Sigurd", de Reyer.

* * *

Realiza-se hoje, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, ás 9 horas da noite, o concerto da cantora brasileira Paulina Raineri, que acaba de concluir em Roma seus estudos de canto, sob a direcção do celebre professor Franceschetti.

No programma, artisticamente elaborado, collaboram as professoras Helena e Sylvia Figueiredo e os maestros Chiaffitelli e Enrico Costa.

* * *

Realizou-se ante-hontem, na residencia da professora Alcina Navarro, uma audição de suas alumnas.

A concorrencia foi grande, distinguindo-se entre muitas discipulas, que executaram trechos brilhantes, a menina Zoé Monteiro, que com 6 annos de edade já revela grande talento musical. Foram tambem applaudidas as senhorinhas Nadia Soledade, Stella Muniz Freire, Marietta Maia, Rosalia da Costa Freitas, Maria José Lima Duarte e Edith da Costa, todas estas discipulas da distincta professora.

Além destas, tomaram parte as senhorinhas Doris Ravasco, David Monteiro, Antonietta de Andrade, Cecilia Rangel, Maria Alnaydo, Stella França, Geiamar Cotegipe da Cruz, Mathilde Amaral, Heloisa Seabra, Dagmar da Costa.

Mademoiselle Sylvia Navarro fez-se ouvir em trechos de violino.

Fechou o concerto com um côro de Cesar Franck, cantado por todas as alumnas.

O director do Tribunal de Contas, dr. Pedro Teixeira Soares assumiu hontem a jurisdicção do mesmo Tribunal, por ter entrado em gozo de férias o sr. dr. Didimo Agapito da Veiga, presidente do dito Tribunal.

UMA MADRUGADA DE PANCADARIA, NA RUA VASCO DA GAMA

Tivemos já occasião de chamar a attenção do sr. Aurelino Leal para a série de violencias que vêm commettendo de tempos a esta parte agentes do Corpo de Segurança, encarregados de expurgar a nossa capital os máos elementos.

As queixas que recebemos diariamente, de homens trabalhadores, que jámais tiveram occasião de ajustar contas com a policia, são de molde a provocar da parte das autoridades policiaes superiores promptas providencias, para que taes factos não se reproduzam. Acreditamos que o sr. Aurelino Leal ainda não tenha conhecimento do que vem occorrendo, pois que a sua condescendencia em tal caso seria de molde a nivelar a policia actual á dos tempos do Chico Labareda.

Ainda na madrugada de ante-hontem, varios beleguins armados em autoridades puzeram a rua Vasco da Gama em pé de guerra, espancando pacatos transeuntes que por ali passavam, em demanda das suas respectivas residencias. Uma das victimas, vendo-se inesperadamente atacada, suppondo ladrões os aggressores, chegou a supplicar-lhes que não o esbordoassem tanto, pois tinha no bolso dez mil réis e que estava prompto a entregal-os.

Só na delegacia do 3º districto, para onde foi conduzido, soube a victima tratar-se de agentes de policia que estavam... limpando a zona!

Ainda á mesma delegacia compareceram varias decaidas, residentes naquella zona, que se queixaram de que diversos individuos, que se intitulavam agentes de policia, tendo á frente um tenente da Brigada Policial, haviam aggredido á bengala varias mulheres, entre ellas a sua companheira Maria Stein.

O dr. Gomes de Mattos, que, além da queixa dessas mulheres, recebeu ainda as de numerosas victimas, entre ellas alguns negociantes, vae officiar ao chefe de policia relatando o que se passou na rua da Conceição na "tempestuosa" madrugada de ante-hontem.

Estamos certos de que o sr. Aurelino Leal expedirá ordens severas, punindo os responsaveis por taes desatinos, afim de que elles não se reproduzam.

Os srs. Manoel A. Costa, D. Molina de Oliveira Ferraz, Gomes F. Alvim, Deodato S. Cintra, dr. Jordano C. Machado, Manoel M. Vieira, Juvenal de Souza Franco, Willie da Fonseca Brabazen Dawid's, Francisco A. Moraes, Banco Hypothecario, Appolinario de Moraes, Antonio de Almeida Sampaio, Almeida & Oliveira, Alberto Pio da Silva Dias, Jeremias Teixeira de Mendonça, João Baptista de Souza e Silva, José R. Pereira de Magalhães, Geraldo R. da Silva Rezende, Silvano Cesar de Mattos, Francisco de Oliveira Lopes, proprietarios das fazendas, Sant'Anna, Santo Antonio, Boa Vista, Serra Verde, Biella, Santa Maria, Humaytá, União Pensamento, America, Santo Antonio do Turvo, Serra Vermelha, Companhia Agricola Sampaio, Vista Alegre, Terreiro Novo, Guarany, Rumo, pretendem para localizar em suas terras, 233 familias de trabalhadores ruraes de accordo com as condições constantes de suas propostas, apresentadas á Intendencia de Immigração e que ali se acham á disposição dos que as queiram examinar.

Collegio Baptista

Este acreditado estabelecimento de instrucção, que se destina especialmente ás profissões de agricultura, commercio, industria, etc., acaba de installar, em ambas as casas — rua Dr. José Hygino n. 332 e rua S. Francisco Xavier n. 11 — uma aula de escripturação mercantil e contabilidade agricola, bancaria, commercial, industrial e publica, pratica e theoricamente.

Essa aula ficará a cargo do sr. Sinclair de Padua, conceituado guarda-livros perito desta praça.

A Directoria do Serviço de Povoamento concederá passagens, encaminhando para Agencia Official de Collocação, do Departamento Estadual do Trabalho, do Estado de S. Paulo, á 174 familias recem-chegadas, onde existem pedidos de 27 fazendeiros para a lavoura de suas fazendas situadas em diversos municipios daquelle Estado, mediante contrato e outras garantias aos colonos, constantes da "caderneta" do mesmo Departamento.

Os cursos no Instituto Historico

Realiza-se hoje, ás 8 1/2 da noite, no Instituto Historico e Geographico do Brasil, a quarta prelecção do curso que sobre "Historia tributaria do Brasil" ali está professando o ministro dr. Augusto Olympio Viveiros de Castro, socio honorario do mesmo Instituto.

Essa quarta prelecção terá o seguinte summario:

"A questão da discriminação das rendas do regimen republicano: a forma federativa não permittiu que fosse adiada a solução do problema. A Constituição promulgada pelo Governo Provisorio; sua 2ª edição. Os projectos de Constituição organizados pelo dr. Magalhães Castro e pela commissão nomeada pelo Governo Provisorio. Relatorio do ministro da Fazenda, Ruy Barbosa. Parecer da Commissão dos 21. A questão dos impostos de exportação; sua substituição pelo imposto territorial. A discussão na Constituinte. Julio de Castilhos versus Ruy Barbosa. O plano do *leader* rio-grandense. Discursos dos srs. Amaro Cavalcanti, Ramiro Barcellos, Oiticica e Ubaldino do Amaral. Disposições constitucionaes sobre a tributação; seus effeitos. A Constituinte republicana não foi mais feliz do que o legislador de 1834; a sua discriminação não satisfaz a nenhuma das partes interessadas. Queixa dos Estados e suas tentativas para alargar a respectiva esphera tributaria. Recursos ao regimen dos barreiras aduaneiras. Decreto legislativo n. 1.185, de 11 de junho de 1904. A jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal. Plano de discriminação de rendas idealizado pelo professor dr. Veiga Filho, de saudosa memoria. Exame de questão de saber si as receitas estabelecidas pela Constituição são de facto insufficientes. Simplicidade republicana e megalomania."

A conferencia é franca e gratuita.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Designação de adjuntos e auxiliares

Foram designados os seguintes adjuntos e auxiliares de ensino: Hortencia Sampaio, para a 2ª escola mixta do 16º districto; Mario de Lima e Silva, para a 2ª masculina nocturna do 4º districto; Alayde Passeado, para a 1ª escola feminina nocturna do 13º districto; Celeste de Andrade Braga, para a 1ª do 2º districto; Justina Brandão, para a 4ª do 11º; Maria M. F. Gonçalves, para a 1ª do 17º; Iracema Dutra, para a 1ª do 4º; Edith Moreira Rodrigues, para a 3ª do 11º; Julia C. de Campos, para a 4ª do 11º; Clementina M. de Macedo, para a 1ª do 4º; Edith M. Sampaio, para a 2ª do 4º; Noemia Prazeres, para a 1ª do 3º; Esther Demerario, para a 2ª do 11º; Izaltina G. da Silva, para a 3ª elementar mixta do 16º; Stella da R. Braga, para a 7ª do 17º; Regina de Freitas, para a 8ª feminina do 5º; Lucila V. de Andrade, para a 8ª mixta do 2º; Marina Tavares, para a 1ª feminina do 19º; Magnolia Mendes, para a 1ª do 19º; Pedro Paschoal, para a 1ª masculina elementar do 19º; Julio Oliveira, idem idem; Altino Cabral B. Benjamin, para a 1ª masculina do 5º; Rubem Manoel da Silva, idem idem.

Para regerem as escolas nocturnas: Luiza M. de Almeida Feijó, para a 1ª masculina do 13º; Plinio Manoel Monteiro, para a 1ª masculina do 13º; Herminio O. E. Costa, para a 3ª masculina do 11º; Affonso de Vasconcellos Varzea, para a 2ª do 9º; Martha Monoghetti, para a 4ª feminina do 4º; Clotario Alves Borges, para a 2ª masculina do 11º; Anatilde de A. e Souza, para a 1ª feminina do 1º; Alvaro Coutinho Souto Maior, para a 1ª masculina do 12º, e Luiz N. Rodrigues, para a 1ª masculina do 10º districto.

— O director da Instrucção Publica dispensou hontem do serviço nocturno os seguintes adjuntos: Georgina Pecegueiro Gomes da Cruz, Alice da Rocha Monteiro, Amelia Lapene de Freitas, Maria Antonia Baptista Gonçalves, Anna de Oliveira Sampaio, Maria José Villarinho de Oliveira, Alda Semiramis de Oliveira e Souza, Maria Pinto Lopes Braga, José Caetano de Faria, Maria Isabel Wildhagen de Souza, Dóra Augusta Moreira, Sára Gonçalves Regadas, Eugenia Ferreira Soares, Laura Joppery de Mello, Clara Pinto de Mello, Alfredo Angelo de Aquino, Eulina Amarante de Faria, Ignacia Melgaço Ferreira Guimarães, Maria Magno Valladão, Hilda Dorison Monteiro, Stella de Carvalho, Margarida Castrioto Oliveira Coutinho, Julieta Menezes da Costa, Geny Pinto Lopes, Alzira Avila e Silva, Philomena V. Fernandes da Silva e Josephina da Costa Montenegro Andrade.

— Foi designado para o logar de auxiliar de ensino o sr. José Maria de Mattos Guahyba.

— Foi declarada sem effeito a portaria que designou d. Mathilde de Andrade para reger uma turma de musica da Escola Normal, sendo nomeada para substituil-a d. Olympia Ratisbona.

"Rosa Borges"

Tal é o titulo que o seu autor, o sr. Gabino de Lemos Barreto, deu a um "Pas de Quatre" de sua composição, em homenagem ao coronel Alfredo B. da Rosa Borges, presidente do Club Internacional do Recife.

Recebemos um exemplar dessa musica de dansa, que nos enviou o autor, o que agradecemos.

Pequenas noticias forenses

Raphael Archanjo de Montalvão e Juventino Caetano de Oliveira, por questões politicas, para exercer vingança, incendiaram umas olarias do municipio de Annapolis, em Sergipe, tendo sido processados pelo crime de incendio, de que trata o artigo 136 do Codigo Penal.

Feito o competente summario de culpa, foram os accusados pronunciados naquelle crime e recolhidos á prisão.

Requereram, então, uma ordem de "habeas-corpus" ao Tribunal de Justiça do Estado, tendo sido denegada a ordem.

Recorreram para o Supremo Tribunal, que, em sessão de hontem, negou provimento ao recurso, porquanto não encontrava fundamento nas allegações dos impetrantes, de que se tratava de crime de damno e não de incendio, sendo aquelle de acção fixada, não havendo para tal a precisa queixa em devida fórma, entendendo bem capitulado o crime no artigo 136 do Codigo Penal.

O dr. Auto Fortes, juiz da 1ª vara criminal, condemnou José da Silva Vieira, Antonio Duarte e João Augusto, o primeiro a seis mezes, o segundo a dois annos e o terceiro a tres annos de prisão cellular, por crime de roubo, todos elles.

Comité France Amerique

A commissão organizadora da tombola realizada a 10 de outubro de 1914, em beneficio dos feridos e dos reservistas francezes, resolveu submetter a leilão, no dia 20 do corrente, ás 3 horas da tarde, no armazem do leiloeiro J. Lage, á rua do Hospicio n. 85, todos os objectos que até a presente data não foram reclamados.

O caso do Club Mozart

HAAS FOI DENUNCIADO

O dr. Pio Duarte, 4º promotor publico, em vista da prova colhida no inquerito policial instaurado contra Frederico Haas, envolvido na romanesca aventura do Club Mozart, de que foi victima a menor Julinha, apresentou ao dr. Sampaio Vianna, juiz da 4ª vara criminal, a competente denuncia contra o accusado, como incurso na sancção do art. 266 do Codigo Penal (attentado ao pudor).

Perdeu ou foi roubado?

Fomos hontem procurados pelo sr. José Delphim Menna Barreto, que nos pede declarar ter perdido, ou ter sido roubado, num meio bilhete da Loteria Nacional de hontem, cujo numero era 53.540.

Aqui fica o aviso para os devidos effeitos.

VIBROU UMA FACADA NO COMPADRE, EM DEFEZA DA COMADRE

Alice de Araujo Costa é amasiada com Manoel Jacintho Muniz, residindo num casebre na Villa Militar, onde tem por vizinha Orminda Maria do Nascimento.

Hontem, Manoel chegando á casa e encontrando a amasia embriagada, avançou para ella no intuito de espancal-a.

Alice, porém, conseguiu fugir-lhe e foi refugiar-se em casa de Orminda, perseguida por Manoel que á viva força queria [illegible].

Orminda procurando intervir na contenda em favor de Alice, que é sua comadre, levou um forte safanão de Manoel.

Enraivecida com esse acto de Manoel, Orminda, que na occasião [illegible] uma [illegible], avançou para Manoel e cravou-lhe a arma no peito do lado esquerdo.

Chegado o facto ao conhecimento da policia do 23º districto, compareceu ao local o commissario Meira que effectuou a prisão de Orminda, fazendo remover o ferido, em estado grave, para o hospital da Santa Casa.

NA ALFANDEGA

De quem será o dinheiro?

Ha dias, em uma nota sob o titulo "A facilidade dos despachos á ordem", etc., tratámos do caso de uns automoveis vendidos num dos armazens do cáes do Porto.

Tratava-se de tres autos contidos em cinco caixas, que, tendo sido abandonados pela firma Octavio Lima & C., tinham sido vendidos em leilão por 12 ou 13 contos, no armazem 3, do cáes do Porto, em 10 de fevereiro ultimo, mas que, depois, tinham sido procurados para despacho por essa firma, sob allegação de ignorancia da praça, isso em 25 daquelle mez, com a complicação mais de ter apparecido um sr. Victorino Maia, depois do inspector haver indeferido o requerimento de Octavio Lima & Comp., pedindo restituição dos direitos dos autos que aquella firma havia pago, para retiral-os, sob allegação de que os vehiculos lhe pertenciam, pedido que tambem foi indeferido.

O sr. Victorino Maia não se conformou com o despacho do inspector e voltou hontem, com novos argumentos, a pedir ao sr. Paula e Silva reconsideração do seu acto.

O sr. Paula e Silva manteve o despacho anteriormente dado.

O despacho do inspector, que tanto trabalho tem dado, é o seguinte:

"De accordo com o sr. chefe da 2ª secção:

A's ponderações apresentadas que provam a carencia de fundamento do pedido, ha ainda a accrescentar que o pertence (traspasse), passado ao sr. Victorino Maia está datado de 22 de fevereiro, entretanto que em 25 de fevereiro (*tres dias depois*), Octavio Lima & Comp. requeriam a esta inspectoria (cid. fls. 5), para que fosse annullada a hasta publica da mercadoria despachada mandando *que lhes fossem entregues os volumes de sua propriedade*.

Este facto revela claramente que o pertence foi ante-datado e a data do reconhecimento pelo tabellião da firma Octavio Lima & Comp., no pertence — 11 de março — autoriza a crêr que de semelhante traspasse só se cogitou depois do meu despacho de 9 de março, indeferindo o pedido de annullação da praça".

OS SUBURBIOS

"A falta de luz na travessa Borges facilita assaltos e dá occasião a tremendos tiroteios"

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. Respeitosas saudações. — Perigosissimos ainda são alguns trechos dos suburbios, que carecem de illuminação, e, muito especialmente, os situados entre o Meyer e Todos os Santos, onde, pouco adeante da cancella da Estrada de Ferro, que dá accesso para a rua Medina, começa, na esquina desta rua, uma travessa denominada Borges, beco sem saida, profundamente escuro e muito arriscado, que termina num immenso mattagal, coito de salteadores e de vagabundos, que, durante a noite, alvejam com arma de fogo as casas do logar, valendo-se da terrivel escuridão. Decididamente, sr. redactor, o pobre não merece em absoluto as vistas do governo, para ter um poucochinho de socego.

Em summa, nós, os moradores da alludida travessa, solicitamos os vossos bons auxilios, por intermedio do vosso tão conceituado jornal, junto ao dr. prefeito do Districto Federal, afim de mandar collocar combustores de illuminação na travessa Borges, e ao dr. chefe de policia, a energia que lhe é peculiar, para que cessem de vez os tremendos tiroteios que arriscam a vida dos que são forçados a residir naquella localidade.

Antecipadamente penhorados, agradecem os moradores da travessa Borges."

TERRA & MAR

Exercito

Foi desligado da repartição do Estado-Maior do Exercito o capitão Luiz Sombra, que se apresentou ás altas autoridades do Exercito.

— Vindo com procedencia do Contestado, apresentou-se ao general commandante da 3ª divisão o coronel Arthur Eduardo Socrates, commandante do 2º regimento de infantaria.

— Pelo general commandante da 3ª divisão foi mandado providenciar para que compareçam, no dia 22 do corrente, ao meio dia, ao quartel do 3º regimento de infantaria, o capitão Antonio Lessa Pereira da Silva e o 1º tenente Clyto Castorino de Faria, conforme solicitação do presidente do conselho de guerra a que responde o soldado daquelle regimento Herculano Gonçalves da Rocha Leão de Castro.

— O general commandante da 5ª região recommendou aos officiaes empregados no quartel-general da divisão o cumprimento diario do que determina o paragrapho 32 do art. 431 do regulamento que baixou com o decreto n. 7.459, de 15 de julho de 1909, devendo os chefes das repartições justificar as faltas dos que, na occasião, não puderem, por motivo de serviço, cumprir aquella disposição regulamentar.

— Está marcado para o dia 22, ás 9 horas, o embarque para os portos do sul, e a 21, ás 3 horas, na Estrada de Ferro Central, para S. Paulo e Matto Grosso.

— Foram nomeados, pela 3ª divisão, para uma commissão de exame, os seguintes officiaes: major Pompeu da Silva Loureiro, capitão medico dr. Antonio Alves Cerqueira e 1º tenente medico dr. Alfredo Jesuino Maciel.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Antenor Santa Cruz Pereira de Abreu.

Dia ao posto medico, dr. Araujo Campos.

Visita ao 3º corpo de trem, dr. Arsenio Arvellos Espinola.

Auxiliar do official de dia á 3ª divisão, amanuense Pessoa.

A 5ª brigada dá o official para o serviço da 5ª região e as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central.

A 6ª brigada dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara.

A 3ª brigada dá a patrulha para a estação de Madureira.

O 20º grupo dá a patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 5º.

* * *

Marinha

Foram designados: o capitão-tenente João Bonifacio de Carvalho, para servir na Escola de Grumetes; o 1º tenente Mario da Costa Braga, na directoria de Armamento, e o 1º tenente João Pedro de Souza Lobo, no navio-escola "Primeiro de Março".

— Foram transferidos: o 2º tenente engenheiro machinista Manoel Antonio Neves Ferreira, do navio-escola "Benjamin Constant" para o contra-torpedeiro "Paraná", e o guarda-marinha engenheiro machinista Oldemar Lemos, deste para aquelle.

Com o ministro da Guerra

A queixa que nos trouxe o ex-cabo do Exercito Arthur Pereira Franco, afigura-se-nos digna de merecer a attenção do general Caetano de Faria, que, certamente, não deixará de proceder com a devida justiça.

Serviu aquelle modesto servidor da patria nas forças que operaram no Contestado, contra os fanaticos. Baleado em combate, foi mandado recolher ao Asylo dos Invalidos. Mas aqui chegando, não conseguiu ser recebido nesse estabelecimento, encontrando-se, por isso, ao Deus dará.

Ora, esta maneira de pagar-se o sacrificio pela patria com o risco da propria vida, não é de molde a recommendar a administração superior do nosso Exercito. E, por isso mesmo, não acreditamos seja adoptada pelo actual ministro da Guerra.

Marcello Gama

A commissão angariadora de donativos para a familia do mallogrado poeta Marcello Gama, recebeu, além da quantia já publicada de 2:040$000, mais as seguintes:

Lista n. 84, dr. Miguel Austregesilo, 25$000; lista n. 148, Crescentino B. de Carvalho, 20$000; lista n. 141, general Gomes da Silva, 10$000; lista n. 120, general Salustiano dos Reis, 25$000; lista n. 161, Algilberto Muniz Telles, 10$000; lista n. 105, dr. Mario Nazareth, 10$000; lista n. 70, Orlando Corrêa Lopes, 10$000; lista n. 152, dr. Fonseca Hermes, 20$000; lista do *Jornal do Commercio*: dr. Castro Menezes, 10$000; Gustavo Barroso, 5$000; Oscar Dardeau, 5$000.

Escreve-nos a mesma commissão pedindo ás pessoas que receberam listas o favor de devolvel-as com urgencia, á rua do Riachuelo n. 430, com o producto das subscripções, e aquellas que não puderam desempenhar da tarefa de angariar subscriptores, devolverem-nas embora contendo apenas a sua contribuição pessoal.

SOCIEDADES SCIENTIFICAS

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Com a presidencia do dr. Caetano da Silva, secretariado pelos drs. Ramiro Magalhães e Americo Baptista, realizou-se a 23ª secção desta associação. Aberta a sessão, congratula-se o sr. presidente com a presença dos drs. Belmiro Valverde e Fabio da Luz, que sauda em nome da associação.

Após a acta e o expediente, citou o dr. Artidonio Pamplona um caso de intoxicação mercurial pelo calomelanos em dóse medicamentosa, trazendo ao conhecimento da casa um outro caso semelhante do dr. Ribeiro da Silva, de São João d'El-Rey, publicado na *Gazette Hebdomadaire de Medicine et Chirurgie*, de 2 de novembro de 1902.

O dr. Capanema de Souza fala sobre um caso interessante de aneurysma da aorta, apresentando photographias do doente. Sobre o mesmo assumpto falam ainda os drs. Raul Baptista, Artidonio Pamplona e Othon de Moura, que relatam casos de sua clinica. Toma depois a palavra o dr. Raul Baptista que traz á casa a historia de dois doentes seus, de appendicite, um delles, operado a frio a instancias do professor Rocha Faria, apresentando á abertura do ventre uma grande collecção purulenta, concluindo da sua exposição que só se deve esperar 24 horas com o tratamento medico.

O dr. Oscar Carvalho congratula-se por ser essa mesma a conclusão sua, quando expôz o caso da sua doente por elle operada, no Meyer.

Toma de novo a palavra o dr. Artidonio Pamplona que citou um caso de uma febre typhoide com dois recolhidos classicos, durante os quaes observou elle sempre a mesma symptomatologia da molestia inicial. O dr. Moses lamenta que no seu caso não tivesse o dr. Pamplona recorrido ao laboratorio de maneira a confirmar que fossem realmente recahidos ou se se tratava de quaesquer outras infecções no decurso da convalescença. No ponto de vista puramente clinico dá razão á interpretação do dr. Pamplona, mas pensa que em materias de infecções do grupo colityphico só o laboratorio pode resolver a questão.

Passando-se á segunda parte, o sr. secretario lê uma carta do dr. Paulo da Silva Araujo que se justifica de sua ausencia por doença e pede que continue inscripto o assumpto de sua communicação sobre a vaccinotherapia da asthma.

Como o dr. Octavio Pinto não estivesse presente, o dr. Raul Baptista pede tambem que se adie o que ia dizer sobre a communicação daquelle collega. O dr. Othon de Moura apresenta, então, á casa, um doente do dr. Pamplona, em que se verificam extrasystoles por insufficiencia cardiaca, o qual é examinado por todos.

Antes de terminar a sessão, pede a palavra o dr. Belmiro Valverde, que agradece a maneira gentil por que foi recebido na casa e faz votos pela prosperidade da associação.

A hora estando adeantada, é suspensa a sessão, á qual compareceram os drs. Caetano da Silva, Ramiro Magalhães, Alexandre Cirne, Americo Baptista, Artidonio Pamplona, Belmiro Valverde, Campos da Paz, Raul Baptista (da Faculdade de Medicina), Fabio da Luz, Vargas Dantas, Oscar de Carvalho, Othon de Moura, Oliveira Aguiar, Capanema de Souza, Mario Reis, Henrique Aragão (de Manguinhos), Arthur Moses (de Manguinhos), Luiz Andrade, Monteiro Lopes e o pharmaceutico Carlos da Silva Araujo.

COMMERCIO

Rio, 20 de maio de 1915.

NOTAS DO DIA

Amanhã, á 1 hora da tarde, deverão reunir-se os credores das fallencias de C. Pinto & C., e de Ernesto Ferreira Teixeira.

Na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, termina amanhã, á 1 hora da tarde, o prazo para o recebimento de propostas para o arrendamento de compartimentos dos mercados de flôres, na travessa São Francisco de Paula e em frente ao cemiterio de S. Francisco Xavier.

Amanhã, ás 2 horas da tarde, deverá realizar-se a assembléa da Empresa Auto-Avenida.

Os titulos em moratoria, vencidos a 22 de novembro, vencerão amanhã, 21, a terceira prestação de 40 o|o.

CAMBIO

Hontem, este mercado abriu firme, com os bancos sacando a 12 1|8 d. e logo depois a 12 5|32 e 12 3|16 d., e comprando o papel particular respectivamente a 12 1|4, 12 9|32 e..... 12 5|16 d.

O Banco do Brasil manteve para os vales ouro a taxa de 14 d.

O movimento do dia foi regular, fechando o mercado em posição estavel, com os estabelecimentos bancarios fornecendo cambiaes a 12 3|16 d. e adquirindo as letras de cobertura a 12 9|32 d.

LIBRAS

Os soberanos foram cotados aos preços de 19$850, 19$900 e 20$000, ficando com vendedores a 20$200 e compradores a 20$000.

O movimento do dia foi regular.

LETRAS DO THESOURO

As letras papel foram cotadas com o abatimento de 10, 10 1|4, 10 1|2 o|o, sendo que a 10 1|4 foram negociados duzentos contos de réis, ficando com vendedores a 18 1|2 e compradores a 19 1|2 o|o.

BOLSA

VENDAS

Titulo	Preço
Apolices:	
Geraes de 1:000$, 2 a	825$000
Ditas idem, 1, 1, 1, 2, 3, 4, 6 a	830$000
Emp. de 1903, 12 a	905$000
Ditas de 1909, 5, 1, 7, 12, 12, 15 a	820$000
Ditas idem 1, 8 a	826$000
Ditas idem, 2, 4, 10 a	830$000
Ditas de 1912, 10 a	803$000
Municipaes de 1906, port., 100 a	188$000
E. do Rio de 500$, nom., 1, 4 a	450$000
Bancos:	
Commercial, 10, 40 a	128$000
Companhias:	
Confiança Ind., 100 a	100$000
Debentures:	
Santa Rozalia, 5 a	120$000
Docas de Santos, 25, 30, 50 a	188$000

OFFERTAS

Titulo		
Federaes (5 o/o)	—	615$000
Geraes de 1:000$	832$000	825$000
Emp. (1909)	830$000	826$000
Emp. (1912)	—	800$000
Emp. (1911)	820$000	803$000
Emp. (1903)	—	905$000
Emp. (1913)	—	700$000
Geraes	—	812$000
E. do Rio (5 o/o)	785$000	775$500
Dito de 500$000 (port.)	—	450$000
Dito (nom.)	460$000	—
Municip. de 1906	190$000	188$000
Municip. de 1906	—	177$500
Dito (£ 20)	293$000	291$000
Ditas (nom.)	—	282$000
Dito (1914)	168$000	167$000
Ditas (nom.)	180$000	—
Bancos:		
Brasil	180$000	—
Mercantil	220$000	203$000
Commercio	140$000	132$000
Lavoura	—	102$000
Commercial	130$000	128$000
Ultramarino	—	290$000
C. de Seguros:		
Integridade	55$000	40$000
Confiança	55$000	—
Brasil	—	125$000
Previdente	520$000	—
Garantia	250$000	—
Argos	900$000	—
Estradas de ferro:		
Norte	—	98$000
Rêde Mineira	—	24$500
J. Botanico	—	170$000
Goyaz	22$000	19$000
C. de tecidos:		
Brasil Industr.	200$000	—
Carioca	150$000	—
Taubaté Ind.	300$000	—
Alliança	—	100$000
Ind. Mineira	200$000	—
Confiança Ind.	—	90$000
Ci diversos:		
Docas da Bahia	—	17$000
Ditas (nom.)	400$000	390$000
Loterias	11$500	10$500
M. Maranhão	—	28$000
C. Pastoris	—	15$000
T. Colonização	—	4$000
C. Brahma	200$000	—
Carb. de Calcio	250$000	—
T. e Carruagens	—	40$000
Debentures:		
Docas de Santos	189$000	188$000
Mercado	170$000	—
America Fabril	188$000	180$000
Luz Stearica	170$000	—
M. Fluminense	—	110$000
Banco União	—	58$000
Ind. Campista	170$000	120$000
T. Alliança	180$000	175$000
Brasil Industr.	195$000	180$000
Antarctica	—	180$000
T. Botafogo	115$000	100$000
Ind. Mineira	185$000	178$000
S. Rozalia	—	110$000
Lã da Tijuca	190$000	—
Tecidos Carioca	—	130$000
Lã da Tijuca	190$000	—
Progresso Ind.	170$000	—

CAFE'

MOVIMENTO DO MERCADO

	Kilos	Saccas
Existencia em 17, de tarde	—	269.071
Entradas em 18:		
E. F. Central	332.308	—
E. F. Leopoldina	391.259	12.059
Total	—	281.130

Embarques em 18:	Saccas	Saccas
E. Unidos	1.041	
Europa	9.132	
Rio da Prata	1.425	
Cabotagem	400	11.998
Existencia em 18, de tarde		269.132

Hontem, este mercado abriu paralysado e fechou calmo, tendo sido negociadas durante o dia 4.023 saccas, aos preços de 6$800 e 6$900, por arroba, pelo typo 7.

Por barra a dentro entraram 1.272 saccas e por Jundiahy passaram 6.400.

Typo		
6	7$200	7$300
7	6$800	6$900
8	6$400	6$500
9	6$000	6$100

A Agencia Geral das Cooperativas Agricolas do Estado de Minas communica as seguintes cotações de café por 15 kilos

Typos	Cafés do sul e oeste de Minas — Commum : Côr	Cafés de outra procedencias — Commum : Côr
3	9$396 a 9$600	8$578 a 8$782
4	8$986 a 9$192	8$170 a 8$374
5	8$578 a 8$782	7$761 a 7$965
6	7$965 a 8$170	7$353 a 7$557
7	7$557 a 7$761	6$945 a 7$149

Observações: — Mercado calmo. Cambio 5|32. Pauta 490.

Lage Irmãos communicam as seguintes cotações de café no Entreposto da Ilha do Vianna:

Types	Por 15 kilos
3	8$600
4	8$200
5	7$800
6	7$400
7	7$000
8	6$600
9	6$200

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

542 bovinos, 30 vitellas, 33 carneiros e 53 porcos.

Foram [illegible]:

8 218 bovinos e 3 porcos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

C. Espindola de Mello, 45 bovinos e 8 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 11 bovinos e 7 porcos; A. Mendes & C., 84 bovinos; Lima Tavares & C., 65 bovinos, 4 vitellas, 18 carneiros e 3 porcos; Francisco V. Goulart, 51 bovinos, 7 vitellas e 13 porcos; Oliveira Irmãos & C., 93 bovinos, 12 vitellas e 17 porcos; Cooperativa Pastoril Oeste de Minas, 37 bovinos; Cooperativa Pastoril Sul Mineira, 51 bovinos, Santos Pontes & C., 7 carneiros e 5 porcos; M. Silveira Thomaz, 11 bovinos; Pimenta & Villela, 30 bovinos; A. Lopes & C., 10 bovinos; João da Rocha Ferreira & C., 7 vitellas; Peixoto & Castro, 41 bovinos, Cooperativa dos Retalhistas de Carnes Verdes, 31 bovinos.

Vigoraram no entreposto de São Diogo os seguintes preços:

Bovino, $460.

Vitella, $600 e $800.

Carneiro, 1$500 e 1$800.

Porco, $900 e 1$000.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

De 1 a 18	2.880:015$367
Do dia 19:	
Em papel	155:824$985
Em ouro	87:575$755
	3.126:412$107
Em egual periodo de 1914	3.762:989$082
Differença para mais em 1914	636:576$975

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 19	12:797$200
De 1 a 19	306:912$177
Em egual periodo do anno passado	181:858$356

ENTRADAS POR CABOTAGEM

Em 19

Arame farpado, 1.000 rólos; avéa, em grão, 300 saccos; arroz pilado, 1.358 saccos; alfafa, 855 fardos; algodão, 2.870 fardos e 3.035 saccos; aniagem, 14 fardos; aguardente, 75 pipas; alcool, 40 pipas e 135 toneis.

Baralhos de cartas de jogar, 4 caixas; barbante, 3 fardos; batatas, 426 saccos; barris vasios, 120; banha, 765 caixas.

Carona, 4 fardos; cerveja, 2 caixas; carne salgada, 30 barricas; cebolas, 58.000 restias; chocolate, 2 caixas; cocos, 30 saccos; charutos, 39 caixas; couros curtidos, 22 fardos; conservas,

86 caixas; carteiras para cigarros, 5 caixas.

Doces, 235 caixas.

Feijão, 1.259 saccos; fructas, 26 caixas; ferragens, 45 caixas; fazendas, 6 caixas e 21 fardos; fitas cinematographicas, 9 caixas; fio de algodão, 14 caixas; farinha de mandioca, 854 saccos.

Garrafas vasias, 571 caixas.

Laranjas da Bahia, 20 caixas e 2 cestos.

Mel de abelhas, 10 caixas e 30|3 de barris; meias de algodão, 4 caixas; massa de tomate, 24 atados e 14 caixas.

Ovos, 82 caixas; oleo de caroços de algodão, 15 barris e 100|2 tonels.

Peixe, 8 caixas e 24 fardos; piassava, 284 molhos; pneumaticos, 15 encapados; polvilho, 28 saccos; perfumarias, 6 caixas.

Saccos vasios, 3 fardos e 67 amarrados.

Tubos de ferro, 72; tecidos, 125 fardos; tecidos de algodão, 258 fardos e 22 caixas; toucinho, 12 caixas.

Vaquetas, 13 caixas; vinho, 605|5 de barris.

Xarque, 2.304 fardos.

Assucar	*Saccos*
Pernambuco	2.500
Aracajú	430
Somma	2.930

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Genova e escs., "P. Mafalda"	20
Nova York e escs., "Corcovado"	21
Rio da Prata, P. de Satrustegui	21
Portos do norte, "Mayrink"	21
Portos do sul, "Itaquera"	22
Portos do norte, "Sergipe"	22
Portos do sul, "Itatinga"	23
Rio da Prata, "Desado"	23
Laguna e escs., "Anna"	23
Rio da Prata, "Flandre"	23
Genova e escs., "Italia"	23
Portos do sul, "Maroim"	24
Inglaterra e escs., "Essequibo"	24
Rio da Prata, "Pampa"	24
Portos do sul, "Orion"	25
Portos do norte, "Maranhão"	26
Rio da Prata, "Oscar II"	26
Rio da Prata, "Amazon"	26
Rio da Prata, "Duca di Genova"	27
Callao e escs., "Ortega"	27
Bordéus e escs., "Garonna"	27
Portos do norte, "Acre"	29
Nova York e escs., "Marity"	30

VAPORES A SAIR

Caravellas e escs., "Philadelphia"	20
Stockolmo e escs., "Ottawa"	20
Portos do sul, "Itaipava"	20
Rio da Prata, "P. Mafalda"	20
Portos do norte, "Brasil"	20
Iguape e escs., "Santos"	21
Bilbáo e escs., "P. de Satrustegui"	21
Santos e escs., "Urano"	22
Cabo Frio, "Estrella"	22
Pará e escs., "Aracaty"	22
Portos do sul, "Itapuca"	22
Montevidéo e escs., "Saturno"	22
Portos do sul, "Itaperuna"	22
Inglaterra e escs., "Desade"	23
Bordéus e escs., "Flandres"	23
Portos do sul, "Itatinga"	23
Rio da Prata, "Italia"	23
Santos e escs., "S. Paulo"	24
Rio da Prata, "Essequibo"	24
Mossoró e escs., "Cometa"	24
Marselha e escs., "Pampa"	24
Caravellas e escs., "Itaquera"	25
Inglaterra e escs., "Amazon"	26
Stockolmo e escs., "Oscar II"	26
Inglaterra e escs., "Ortega"	27
Rio da Prata, "Garonna"	27
Genova e escs., "Duca di Genova"	28
Laguna e escs., "Anna"	28
Portos do norte, "Guarupy"	29
Portos do norte, "Bahia"	30
Nova York e escs., "S. Paulo"	30

LOTERIAS

Capital Federal

Resumo dos premios da 29 loteria do plano n. 28, 85ª extracção do anno de 1915, realizada em 19 do maio de 1915.

PREMIOS DE 20:000$000 A 1:000$000

[illegible]

PREMIOS DE 200$000

[illegible]

PREMIOS DE 100$000

[illegible]

APPROXIMAÇÕES

[illegible]

DEZENAS

[illegible]

CENTENAS

[illegible]

Todos os numeros terminados em [illegible]

O fiscal do governo, Manoel Coelho ... O escrivão, ...

AVISOS

[illegible]

SECÇÃO LIVRE

CARANGOLA

[illegible]

Cognac Jonsac (CRUZ DE MALTA) [illegible]

MLLE. MATTOS

MANICURE

[illegible] ... rua Sete de Setembro, 200. 247

MUTUALISMO E... MUTUALISMO

"A UNIVERSAL" PROGRIDE SEMPRE

Sabe-se que o sedizente mutualismo tem aberto ensejo a falcatruas de todos os estofos e feito mão baixa em ferteis economias de ingenuos, seduzidos pelos retumbantes preconicios de umas quantas sociedades de engôdo tentador; sabe-se, ainda, que algumas dessas sociedades se têm formado unicamente para mascarar espertezas e crear empregos a cavadores impenitentes. E' preciso evitar o visgo dessas iscas insidiosas, que occultam perfidia e logro. Não raro, os organizadores dessas mutuas conseguem collocar á frente das respectivas direcções homens conhecidos, nomes reputados, que se deixam embair pela lábia de taes mutualeiros; é, egualmente, preciso que os nossos homens de posição social e responsabilidade definida se abstenham de cobrir com o seu beneplacito os fins de semelhantes arapucas, desde que as respectivas organizações lhes deixem no espirito a mais leve sombra de duvida.

Todo o esforço moralizador deve convergir para a restricção do numero das sociedades mutuas, de maneira a que as que ficarem, ou as que se constituirem, offereçam todas as garantias de segurança e lealdade.

Para essas não terá o publico duvida alguma em concorrer, prestigiando-as e engrandecendo-as; e o mutualismo será, então, um facto real, abonador e proclamador do mais engenhoso e benefico dos systemas associativos.

Está, no Rio, apta a realizar esse "desideratum", a Sociedade Mutualista "A Universal", cujo progresso cada vez mais se accentúa, e de que o torneio ainda hontem realizado em sua séde foi mais uma prova eloquente.

SÉRIE DE 20:000$000

1º PREMIO DE 4:000$000 — inscripção n. 578 — Socios, dr. Francisco Leite Alves da Costa e Leonor Siqueira Alves da Costa, residentes na Capital Federal, rua Voluntarios da Patria n. 410.

2º PREMIO DE 2:000$000 — Inscripção n. 1.210 — Socios, Antonio Augusto da Silva e Maria da Conceição Bello, residentes em Dores de Campos, Estado de Minas.

3º PREMIO DE 1:000$000 — Inscripção n. 1.640 — Socios, Avelino Henriques Pinheiro e José Henriques Pinheiro, residentes na Capital Federal, rua do Bispo n. 135.

4º PREMIO DE 1:000$000 — Inscripção n. 4.244 — Socios, João Baptista Gomes e Etelvina Constança da Silva, residentes em Muniz Freire, Estado do Espirito Santo.

5º PREMIO DE 500$000 — Inscripção n. 272 — Socios, José Luiz dos Santos e Luiza Ribeiro dos Santos, residentes em Barbacena, Estado de Minas.

6º PREMIO DE 500$000 — Inscripção n. 845 — Socios, José Candido de Souza Vianna e Faustina Candida de Campos Vianna, residentes em Abaeté, Estado de Minas.

7º PREMIO DE 400$000 — Inscripção n. 4.705 — Socios, Herculano Gomes da Silva e Eliza Gomes da Silva, residentes em Villa de Iconha, Estado do Espirito Santo.

8º PREMIO DE 200$000 — Inscripção n. 4.706 — Socios, Herculano Gomes da Silva e Maria do Espirito Santo, residentes em Itapecerica, Estado de Minas.

9º PREMIO DE 200$000 — Inscripção n. 3.196 — Socios, Luiz de Souza Marques e Antonia de Souza Marques, residentes no Estado de S. Paulo, Bragança.

10º PREMIO DE 200$000 — Inscripção n. 2.827 — Socios, Francisco José Dias de Faria e Maria Germana de Jesus, residentes em Abre Campo, Estado de Minas.

SÉRIE DE 10:000$000

1º PREMIO DE 2:000$000 — Inscripção n. 698 — Socio, Alfredo Ribeiro de Oliveira, residente em Entre Rios, Estado de Minas.

2º PREMIO DE 1:000$000 — Inscripção n. 2.181 — Socia, Philomena de Miranda, residente em Villa Rezende Costa, Estado de Minas.

3º PREMIO DE 500$000 — Inscripção n. 2.351 — Socios, Florenço Medice e Antonia Rosalina S. José, residentes em Tres Pontas, Estado de Minas.

4º PREMIO DE 500$000 — Inscripção n. 4.660 — Socios, Ludovico Tomacoldi e Josephina Rambelli, residentes em S. João Nepomuceno, Estado de Minas.

5º PREMIO DE 250$000 — Inscripção n. 2.703 — Socios, Joanna Paulina de Oliveira e Hermenegildo Francisco de Oliveira, residentes em Conceição do Rio Grande, Estado de Minas.

6º PREMIO DE 250$000 — Inscripção n. 3.709 — Socia, Luiza Martins Faraco, residente em Villa Conceição do Rio Verde, Estado de Minas.

7º PREMIO DE 200$000 — Inscripção n. 3.338 — Socia, Anna Fernandes Mercês e Claudionor Fernandes Monteiro, residente em Itambé de Matto Dentro, Estado de Minas.

8º PREMIO DE 100$000 — Inscripção n. 4.644 — Socio, João Braz e Josepha Lopes Esteves, residente na Capital Federal, rua Barão do Bom Retiro n. 17.

9º PREMIO DE 100$000 — Inscripção n. 1.148 — Socios, João Baptista da Silveira Barros e Maria José do Amor Divino, residentes em S. Francisco Xavier, Estado de Minas.

10º PREMIO DE 100$000 — Inscripção n. 160 — Socios, Americo de Souza Monteiro e Celina Mourão Monteiro, residentes em Bom Successo, Estado de Minas.

Transcripto do *Jornal do Commercio* de 18.

Abobado, como louco

[illegible]

Manoel Rodrigues Dutra.

Affonso Guimarães Siqueira.

[illegible]

NA JOALHERIA DA RUA DO OUVIDOR

REHABILITAÇÃO

[illegible]

MANOEL LUIZ DA COSTA

[illegible]

Paris — [illegible]

UM GUARDA-CHUVA [illegible]

DECLARAÇÕES

ALLIANÇA MINEIRA

ASSEMBLÉA GERAL

(3ª convocação)

Não tendo comparecido numero legal de socios, á primeira e á segunda convocação, para se realizar a assembléa geral ordinaria, do corrente anno, da "Alliança Mineira", sociedade mutua de peculios, beneficencia e credito popular, com séde nesta cidade de Ponte Nova, convoco, pela terceira vez, todos os seus socios e membros effectivos e supplentes do conselho fiscal, para que se reunam em assembléa geral ordinaria, no dia 6 de junho, no edificio da séde social, afim de tomar conhecimento das contas e relatorio da directoria e resolver sobre importantes assumptos que interessam á mesma sociedade.

De accordo com o disposto no artigo 46 dos estatutos approvados pelo decreto n. 10.139, effectuar-se-á a assembléa geral com qualquer numero de socios que compareça.

Ponte Nova, 10 de maio de 1915. — O presidente, *Angelo Vieira Martins*.

CLUB DE REGATAS "BOQUEIRÃO DO PASSEIO"

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Não tendo havido numero legal de socios para a realização da assembléa para hoje convocada, convido novamente os srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, em 2ª convocação, que se realizará com qualquer numero, na proxima quinta-feira, 20 do corrente, ás 19 1|2 horas.

Secretaria, em 16 de maio de 1915. — *Octavio Ferreira Noval*, 1º secretario. 6521

A' PRAÇA

Declara que deixou de ser seu empregado e agenciador, Manoel Custodio de Almeida, firma Alves & C., da praia de S. Christovão n. 360. Previno não me responsabilizo por qualquer transacção ou negocio que o mesmo faça. 6396

COOPERATIVA MILITAR DO BRASIL

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Em cumprimento ao preceituado nos arts. 39 e 42 dos Estatutos, convoco a assembléa geral ordinaria para apresentação do relatorio, balanço, etc., e eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus supplentes, para o dia 29 do corrente mez, ás 17 horas, no salão nobre do Club Militar, á Avenida Rio Branco n. 251.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1915. — O presidente, tenente-coronel *J. Mendes de Moraes*.

SEMENTES NOVAS

Para horta e jardim, mistura para passarinhos, cereaes, chá de Juiz de Fóra, chá preto e verde especial, leite Moça do ultimo vapor, lata 1$100. Rua do Ouvidor, 21 — França Gomes.

"GLOBO"

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS E PECULIOS

RIO DE JANEIRO

Assembléa Geral Ordinaria

1ª Convocação

São convidados os srs. mutualistas, inscriptos e quites, a comparecer á assembléa geral ordinaria desta Sociedade, que terá logar em sua séde, á rua Uruguayana, 47, no dia 20 do corrente, ás 3 horas da tarde, não só para tomarem conhecimento do relatorio, contas da directoria e balanço, relativos ao anno findo de 1914, e respectivo parecer do conselho fiscal, como tambem para procederem á eleição do novo conselho fiscal e seus supplentes, por terem aquelles terminado os seus mandatos.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1915. — *A Directoria*. 1023

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

80 — RUA URUGUAYANA — 80

Communico aos srs. socios que a séde social se transferiu da rua Uruguayana n. 77, sobrado, para a mesma rua, n. 80, sobrado.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1915. — O secretario, *J. C. Oliveira*.

PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Secção de peculios

Tendo fallecido em Cassia, Estado de Minas Geraes, o socio Manoel Candido de Oliveira, inscripto no Peculio Popular, rogamos aos socios pertencentes no mesmo peculio realizarem a entrada da quota de Rs. 10$000 até o dia 27 de maio corrente.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1915. — *A directoria*.

MUTUAS DOTAES E DE VIDA

Sociedade séria e legalizada de São Paulo se propõe acceitar a transferencia de socios, ou seja, fazer encampações, em que garantem os direitos adquiridos pelos mutuarios.

Propostas a S. P. Dotal, caixa ... S. Paulo. 6555

PERSEVERANCA INTERNACIONAL

[illegible]

REAL ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS MEMORIA A D. LUIZ I

[illegible]

ESTUDANTINA GUARANY

15 — RUA MARQUEZ DE SÃO VICENTE N. 15

A directoria convida os srs. socios e suas exmas. familias a comparecerem hoje, 20 do corrente, á festa de anniversario da Bandeira e posse da nova directoria. — *Manoel Lopes dos Reis*, 1º secretario. 6646

"A GLORIA"

"CAIXA FINANCIAL E SEGURADORA"

Communicamos aos srs. socios que, em virtude da resolução tomada pela Assembléa Geral realizada em 28 de abril proximo findo, foi esta sociedade encampada pela conhecida e acreditada mutua "S. Paulo Dotal", que se obrigou a manter as séries infantis da "A Gloria", respeitando todos os direitos, vantagens e prerogativas dos socios, guardando a ordem e data de inscripção de cada um, como se na antiga sociedade continuassem.

A "S. Paulo Dotal" tem sua séde á rua Santa Thereza n. 24 A, em São Paulo, e installará brevemente uma succursal nesta capital.

Rio, 19 de maio de 1915. — *A directoria*.

"S. PAULO DOTAL"

RUA DE SANTA THEREZA, 24-A

(S. Paulo)

Tendo esta Sociedade, nos termos da declaração acima encampado "A Gloria", Caixa Financial e Seguradora, desta capital, dentro de poucos dias receberão os respectivos socios circular nossa a respeito.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1915. — Pela directoria, *Paulo Vianna*, thesoureiro e representante autorizado.

SOCIEDADE MARITIMA DE BENEFICENCIA

Edificio proprio — Rua do Livramento n. 66.

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1915. — O 1º secretario, *Americo de Mello*. 6583

"A MUNDIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, TERRESTRES E MARITIMOS

Capital: rs. 2.000:000$000

Séde: Avenida Rio Branco n. 133

SÉRIE "A"

29º Fallecimento

Tendo fallecido em 27 de dezembro ultimo, nesta capital, o mutualista sr. tenente-coronel Antonio Mariano Alves de Moraes, apolice n. 49, avisamos aos srs. mutualistas da mencionada série que na séde d'"A MUNDIAL", acha-se o recibo da quota respectiva, que deverá ser resgatado até o dia 29 do corrente, nos termos da clausula IV das apolices emittidas.

Rio, 18 de maio de 1915. — *A directoria*.

SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Hoje, sessão ordinaria, ás horas do costume. — *Vicente Neiva*, presidente. 6545

CAIXA FUNERARIA 1º DE MAIO DOS OPERARIOS DO ARSENAL DE MARINHA

Assembléa geral ordinaria

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios quites a comparecerem á reunião de assembléa geral ordinaria, que realizar-se-á no dia 21 do corrente, ás 14 1|2 horas, no predio da rua Marechal Floriano n. 18.

Secretaria, 16 de maio de 1915. — O 1º secretario, *Tancredo C. Linhares*. 6643

"A PROVIDENCIA"

SOCIEDADE DE PECULIOS

RUA DO HOSPICIO, 91, sobrado

Rio de Janeiro

4ª SÉRIE

6ª chamada — *60º fallecimento*

Tendo fallecido no dia 5 de junho de 1914, em Poços de Caldas, Estado de Minas, o sr. Elias ... da Silva Pinto, associado inscripto na 4ª Série (Peculio de Rs. 30:000$000), apolice n. 1101, convidamos os srs. associados desta Série, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de Rs. 15$000 (quinze mil réis), para a formação do competente peculio, até o dia 9 de junho proximo futuro, de accordo com o que dispõem as letras *b* e *c* do art. 22 dos estatutos.

SÉRIE ESPECIAL

5ª chamada — *28º fallecimento*

Tendo fallecido no dia 27 de julho de 1914, em ..., Estado de Minas, a exma. sra. d. Maria ... do Palacio, associada inscripta na Série Especial (Peculio de Rs. 12:000$000), apolice n. 118, convidamos os srs. associados desta Série, que não têm deposito, a contribuirem com a quota de Rs. 20$000 (vinte mil réis), para a formação do competente peculio, até o dia 9 de junho proximo futuro, de accordo com o que dispõem as letras *b* e *c* do art. 22 dos estatutos.

Rio de Janeiro, ... de maio de 1915. — *A directoria*.

"A BARBACENENSE"

[illegible]

"GARANTIA DO FUTURO"

JUIZ DE FÓRA

Assembléa geral extraordinaria

[illegible]

"A PROVIDENCIA"

SOCIEDADE DE PECULIOS

[illegible]

PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Secção de Peculios

[illegible]

PROTECTORA DA INFANCIA

SECÇÃO DE NASCIMENTOS DO PATRIMONIO DA FAMILIA

[illegible]

S. João d'El-Rey, 13 de maio de 1915. — *A Gerencia*.

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado declara para os devidos effeitos que, na qualidade de filho de Antonio Dias da Silva e de d. Maria Soares da Fonseca (ausente), representada por procuração; convida todos os credores de seu pae, a apresentarem no prazo de tres dias a contar da data do presente annuncio, suas contas ou titulos vencidos ou a vencer, e devidamente assignados pelo proprio, os quaes serão fielmente pagos na sua casa á rua da União n. 26, ou no escriptorio do seu advogado, sr. dr. Pinho Ferreira, á rua Sete de Setembro n. 203, sobrado.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1915. — *Antonio Joaquim Dias da Silva*. 5972

EDITAES

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DA GUERRA

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar ás costureiras matriculadas sob ns. 501 a 650, nos dias 17, 19 e 21.

Departamento da Administração, 15 de maio de 1915. — *Arlindo de Souza*, 1º official encarregado.

ANNUNCIOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. Lages
ESCRIPTORIO E ARMAZEM — RUA DO HOSPICIO, 85
Telephone n. 1901

Leilões a se effectuar na semana de 17 a 22 de maio de 1915.

HOJE, QUINTA-FEIRA, 20, ás 3 horas da tarde:
Leilão de objectos de arte, em seu armazem, á rua do Hospicio n. 85, em beneficio dos feridos francezes.
AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, 21, ás 4 horas da tarde:
Importante leilão do esplendido palacete, á rua Real Grandeza 71 (Botafogo), pertencente ao espolio da finada condessa de Santa Marinha.
SABBADO, 22, ás 3 horas da tarde:
Leilão de ricos moveis de estylo, collecção de pinturas a oleo, tapeçarias, etc., etc., á rua da Uruguayana n. 9 (Casa Doux).

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes pobres:
VIUVA ANNA DO AMARAL, céga, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;
VIUVA ANGELA PECORARO, com 86 annos de idade, completamente céga e paralytica;
VIUVA AMANCIA, com 68 annos de idade, quasi céga;
ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de idade.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, céga sem amparo de familia.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, céga de ambos os olhos e aleijada;
JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos;
VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;
VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a subsistencia;
SENHORA ENTREVADA, da rua Senador de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;
VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar;
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

AMAS SECCAS E DE LEITE

ALUGA-SE uma moça, de 15 annos, para ama secca ou copeira; rua Humaytá n. 251. 6100 C

PRECISA-SE de uma senhora franceza, ingleza ou allemã, de 40 a 45 annos, para tomar conta de uma creança de 4 annos. Trata-se á rua da Quitanda n. 19, de 1 ás 4 horas. 6600 A

PRECISA-SE de uma ama secca branca, que seja asseiada e limpa, e que dê referencias; rua Marquez de Abrantes numero 148. 6594 A

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 15 annos, para ama secca; rua D. Romana n. 66, perto do Jardim Zoologico — R. Neves. 6622 A

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca. Rua Santa Sophia 94, Engenho Velho. 6648 A

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos, para ama secca e serviços leves, na rua Visconde de Santa Isabel 34, sobrado. [illegible]

PRECISA-SE de uma ama secca de 12 a 15 annos, na rua Silva Rego 42, estação do Riachuelo (Jacaré). Prefere-se portugueza. 6460 A

PRECISA-SE de uma menor de 12 a 15 annos, de cor parda, para servir da casa secca; na rua Dr. Dias da Cruz 139, estação do Meyer. 6404 C

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

ALUGA-SE boas cozinheiras, arrumadeiras, lavadeiras e engommadeiras, com caderneta; não se cobra adiantado; pedidos: telephone 353 e 279 Central; Petit-Bon Menssageiro, av. Gomes Freire 21. 6008 C

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão, dando fiança da sua conducta para pensão ou casa de familia. Quem precisar dirija-se á rua do Riachuelo numero 158. 6559 C

PRECISA-SE de uma empregada de confiança, que cozinhe, lave e engomme, para uma casal sem filhos; rua Barão de S. Francisco Filho n. 287, Villa Isabel. 6189 C

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no emprego; na rua da Passagem n. 141. 6710 B

PRECISA-SE de uma empregada que seja asseiada, para lavar e cozinhar mais serviços leves, que durma no aluguel; rua Alves de Brito 27, casa 3 — Muda. 6523 B

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel; na rua Dr. Souza Neves n. 24 — Machado Coelho. 6709 B

PRECISA-SE de uma cozinheira; rua Flack n. 152 — Estação do Riachuelo. 6145 B

PRECISA-SE de perfeita cozinheira, que lave e engomme para casal de tratamento e durma no aluguel; rua Pinto Guedes 115 — Muda da Tijuca. 6195 B

PRECISA-SE de uma cozinheira, lavadeira e passadeira alguma roupa á ferro, que durma no aluguel; Guanabara numero 47. 6114 B

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão; para tratar na rua Aquidabam n. 172 — Meyer. Bocca do Matto. 6200 B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira que durma no aluguel; na rua do Hospicio 173. 6337 B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão, para casa de familia de tratamento. Trata-se na rua Alzira Brandão n. 13, ou rua Uruguayana n. 56, sobrado. [illegible]

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar, para pequena familia. Av. Pedro Ivo, 139, Tijuca. [illegible]

PRECISA-SE de uma cozinheira; á rua N. S. de Copacabana 960. 6372 B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno para casa de pequena familia. Rua do Visconde de Itaúna 42, Avenida, Avenida de Paulo casa XII. [illegible]

CREADOS E CREADAS

PRECISA-SE de uma creada; rua de Pedro 173, sobrado. [illegible]

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de casa de pequena familia; Marquês de Olinda. [illegible]

PRECISA-SE de uma creada para o serviço de um casal sem filhos; rua Machado Coelho 115, sobrado. [illegible]

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço, inclusive cozinha; quem não tenha preferencia de família. Rua S. Francisco Xavier n. 479. 6277 B

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço; rua 96, Catumby. 6485 B

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço; rua Manoel 18, sobrado. [illegible]

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço de casa sala, branca; rua Frei Caneca n. 2, sob., Catete. [illegible]

PRECISA-SE de uma creada, na rua General Camara 162, 1º andar. [illegible]

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira, que durma no aluguel; rua do Bispo n. 123, sobrado, que se apresente. 6664 B

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço; rua do Riachuelo 218 — S. Christovão. [illegible]

PRECISA-SE de uma copeira e de uma arrumadeira e engommadeira, que durmam no aluguel, que apresentem referencias; tratar ás 8 ½ horas da tarde; a preço tres pessoas; pagase bem. [illegible]

PRECISA-SE de uma creada para arrumadeira, moça portugueza; trata-se na rua Lisboa n. 125, casa XVII. 6354 C

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma senhora, para todo o serviço de casa de familia, menos engommar; quem precisar, dirija-se á rua Municipal n. 9, 2º andar. 6092 C

ALUGA-SE um rapaz para qualquer serviço domestico; na rua Silveira Martins n. 88. Cattete. 6282 G

OFFERECE-SE um "chauffeur" e pedreiro com pratica de construcção; dá preferencia a particular; rua Senador Euzebio n. 242. 6272 D

PRECISA-SE de uma perfeita arrumadeira de confiança, dormindo no emprego; na rua Barão de Itapagipe numero 395. 6103 C

PRECISA-SE de um official de alfaiate, para trabalhar em costumes de senhoras, no atelier de mme. Laura Guimarães; á rua do Theatro 7, sobrado. 5919 S

PRECISA-SE de perfeitas costureiras e ajudantes no Atelier de mme. Laura Guimarães; á rua do Theatro 7, sobrado. 5926 S

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira; na rua S. Francisco Xavier n. 868. 6237 D

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço; na rua D. Marianna 30 — Botafogo. 6085 D

PRECISA-SE de um bom revisor-compositor, que tenha muita pratica de trabalhos commerciaes. E' para dirigir uma officina typographica; rua do Ouvidor n. 72. 1030 D

VENDA EXCEPCIONAL

"MANEQUINS"

A 20$000!!

RECLAME DESTE MEZ

os

"Manequins Carioca"

são os mais elegantes, chics e duraveis, briendos especialmente para a nossa casa

Não têm rival

N. GUIMARÃES & C.

16, Rua Luiz de Camões, 16

Proximo ao largo de S. Francisco

Variado sortimento em artigos de bordar, costureira e alfaiate, cutelaria, velr y de todos os tamanhos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PRECISA-SE de uma moça de bom comportamento e confiança para ajudar serviços de um casal. Rua Riachuelo n. 280. 6512 D

PRECISA-SE de um rapaz para copeiro, em casa de familia, á rua Club Athletico 24. 6501 D

PRECISA-SE de um encarregado para uma avenida, na rua S. Clemente 81, Botafogo, fiança em dinheiro 500$; ordenado 70$ mensaes. Trata-se na rua do Senado n. 173, loja. 6502 D

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, para casal de tratamento; em casa de sua conducta; na rua Maria de Barros 395. 6438 D

PRECISA-SE de um cortador, para fabrica de camisas. Trata-se com Ribeiro, praça 15 de Novembro 12 A. 6425 D

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para serviços de arrumadeira; para tratar na rua Senador Francisco Muratori 42. 3474 D

PRECISA-SE de um caixeiro de 14 a 15 annos, com pratica de casa de pasto; na rua Barão de Mesquita 442, Andarahy Grande. 6101 D

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, que seja séria, para serviço de um casal; paga-se 12$000 mensaes, rua Senador Furtado n. 108, casa XXI. 6337 D

PRECISA-SE de uma creada branca para todo serviço, menos cozinhar, em casa de casal. Exige-se carta de conducta; rua Buarque n. 53 — Leme. Pagase bem. 6656 D

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço, que durma no aluguel; na rua Catumby n. 11, ponto dos bondes da Tijuca. 6636 D

PRECISA-SE de perfeitas corpinheiras; trata-se na rua Sete de Setembro n. 226, 1º andar. 6396 D

PRECISA-SE de uma empregada para serviços de um casal; avenida Ligação n. 163, principio da praia de Botafogo. [illegible]

PRECISA-SE de uma creada para lavar e passar a ferro e mais serviços de casal sem filhos; na travessa Umbelina n. 5, proximo á rua Barão de Icarahy ou avenida de Ligação 6612 D

PRECISA-SE de um aprendiz de compositor-typographo; na rua da Alfandega n. 182 — Typographia Academica. 6626 D

PRECISA-SE de um bom compositor-typographo; na rua da Alfandega n. 182 — Typographia Academica. 6626 D

PRECISA-SE de uma ajudante, de copeiro, e que tenha pratica de bons officiaes; rua Sete de Setembro n. 213, 1º andar. 6731 D

PRECISA-SE de uma perfeita saieira para bem desembaraçada, com pratica de bons officiaes; rua Sete de Setembro n. 215, sobrado. 6730 D

PRECISA-SE de moças, para ajantar no Instituto Chrispino Gentario; na rua General Camara n. 128, de 1 ás 3 horas. [illegible]

PRECISA-SE de um bom ajudante de copeiro, branco, com muita pratica e principalmente muito asseio. Para tratar das 9 ás 4 horas, na Praia de Botafogo n. 172. 5649 D

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para serviços leves, na rua Silva Guimarães n. 10 — Fabrica das Chitas. 6444 D

UMA moça offerece-se a leccionar francez e portuguez, em casa de familia. Preços modicos; avenida Central n. 95, 2º andar. 6652 D

Casas e commodos, centro

ALUGA-SE a 120$ por mez cada uma das casas do Rio Comprido da rua Leoncio de Albuquerque, 30. As chaves estão no botequim da esquina e trata-se na avenida Rio Branco, 125. [illegible]

ALUGA-SE o sobrado n. 10 da rua Leoncio de Albuquerque, com duas rezas, quartos e mais accommodações, e trata-se n. 12. As chaves estão no botequim da esquina e trata-se na avenida Rio Branco, n. 125. [illegible]

ALUGA-SE o 2º andar do grande predio da rua Sete n. 134; trata-se na loja. E

ALUGA-SE por 200$ o esplendido sobrado com quatro quartos, duas salas, luz electrica, etc.; á rua do Senado n. 11; chaves no n. 11. Trata-se na avenida Central n. 113, sob. 6400 E

ALUGA-SE um bom sobrado, 1º andar, na rua Senador Euzebio n. 62, com duas salas, dois quartos, cozinha, W.C., dependencias independentes; na avenida familias; trata-se na mesma. 6485 E

ALUGA-SE um predio com 2º andar, sobrado, á rua do Castello n. 17, com duas salas, dois quartos, cozinha, etc.; trata-se na rua do Hospicio 153. 6603 E

ALUGA-SE em casa de familia, á rua Evaristo, 4 boas salas, mobilada, dá-se boa refeição, á praça Pedro Ivo n. 63. [illegible]

ALUGA-SE uma casa com ou sem mobilia; trata-se na rua Moncorvo Filho n. 37. [illegible]

ALUGA-SE o 1º andar da rua Theophilo Ottoni n. 32, proprio para escriptorio; trata-se no mesmo n. 84. [illegible]

ALUGA-SE o segundo andar da rua Theophilo Ottoni n. 32, com boas salas; trata-se na rua do Rosario n. 56. [illegible]

ALUGAM-SE o predio novo da rua Theodoro da Silva n. 99-A, com tres quartos, salas, tem electricidade. 6232 E

ALUGA-SE bom quarto, com ou sem mobilia, a casal decente ou senhores; na rua do Riachuelo 157. 6218 E

ALUGA-SE o barracão da rua General Pedra n. 215; trata-se na rua Senador Caldwell 69, officina. 6233 E

ALUGA-SE um quarto independente, para moços solteiros ou para casal, com ou sem mobilia, dá-se pensão, querendo; na avenida Passos n. 44, sob. 4206 E

ALUGAM-SE os armazens da rua Acre n. 63, becco dos Ferreiros n. 17, Misericordia 71 e o sobrado deste; trata-se na rua do Carmo n. 64, sobrado, Dr. Emilio. 6214 E

ALUGAM-SE bons commodos a moços solteiros; na praça da Republica numero 189. 6237 E

ALUGA-SE á rua Senador Pompeu n. 190, de 25$ a 50$, quartos claros, arejados e com luz electrica, casa asseiada, só a moços solteiros. [illegible]

ALUGAM-SE uma sala de frente com quarto para consultorio; na rua Sete de Setembro n. 213, 1º andar, com luz. 6298 E

ALUGA-SE o 2º andar do predio da praça da Republica n. 62, com tres quartos, duas salas, cozinha e banheiro. Linda vista sobre o jardim do Campo de Sant'Anna. [illegible] E

ALUGA-SE a sala de frente e alcova, do 1º andar da rua Sete de Setembro n. 97. [illegible] E

ALUGA-SE um bom commodo, a casal sem filhos ou a rapazes solteiros; na rua do Senado n. 173, loja. E

ALUGAM-SE duas salas e um quarto, na avenida Passos, 6, frente do predio da rua Theophilo Ottoni 149; serve para escriptorio ou consultorio ou gabinete medico. 6327 E

ALUGA-SE a sala de frente do predio, á frente do predio da rua Theophilo Ottoni 149. E

ALUGA-SE um esplendido sala de frente, para escriptorio; na rua General Camara n. [illegible] 6266 E

ALUGAM-SE bons commodos a 20$000, 15$, 30$ e 35$, a moços solteiros; na rua Barão de S. Felix n. 95. E

ALUGA-SE o armazem da rua Sachet n. 20, ou traspassa-se o contrato da casa sem luvas; trata-se na rua Sete de Setembro n. 95. 6221 E

ALUGA-SE um grande quarto de frente, com ou sem pensão; na rua Marechal Floriano 56. 6328 E

ALUGA-SE um bom aposento de frente, com luz electrica e pensão para rapaz solteiro; na avenida Mem de Sá n. 30, casa de familia. 6346 E

ALUGAM-SE um bom aposento de frente, com ou sem mobilia, a moços solteiros ou casal sem filhos; avenida Mem de Sá n. 30, casa de familia. 6341 E

ALUGAM-SE dois bons quartos no 2º andar da casa da avenida Henrique Valladares n. 44, esquina da rua Prefeito Barata. 6349 E

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, um magnifico quarto de frente, com pensão, a dois rapazes do commercio; rua Senador Dantas n. 50. 5719 E

ALUGA-SE o 1º e 2º andares, juntos ou separados; na rua do Rosario n. 108. 6433 E

ALUGAM-SE uma casa com cinco commodos, por 60$ mensaes; na travessa Souza Pinto 18 (morro do Pinto). 6134 E

ALUGA-SE o 1º pavimento do predio da rua do Riachuelo n. 215; a chave está no armazem; trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. 6683 E

ALUGA-SE o sobrado n. 27 da Avenida Henrique Valladares; trata-se no escriptorio central á mesma avenida, 38, sob. 6746 E

ALUGA-SE por 120$ mensaes uma boa casa, para pequena familia; na travessa do Senado n. 37; trata-se na rua Senador Dantas n. [illegible] 6433 E

ALUGA-SE o armazem da rua da Carioca n. 91; trata-se no mesmo. 6614 E

ALUGA-SE a sala de frente, com quarto, e limpeza; na avenida Central numero 103. 6610 E

ALUGA-SE, pelo modico aluguel de 112$, um sobrado com quatro quartos, duas salas, proximo á rua de S. José; trata-se na rua D. Manoel n. 32. 5788 E

ALUGA-SE o predio da rua do Lavradio n. 182, altos e baixos, com muitos commodos, duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, quintal, etc.; trata-se na rua Visconde de Inhaúma 48. 6681 E

ALUGA-SE por contrato o 4º pavimento do predio á rua do Rio Branco n. 50, lado da sombra, proprio para pequena familia; trata-se no 1º andar. 6243 E

ALUGA-SE o 1º pavimento do predio da rua do Riachuelo n. 215; a chave está no n. 213, com o sr. Abel, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. 6683 E

ALUGA-SE quarto com luz e pensão, a pessoas de respeito, em casa de familia; na avenida Passos n. 44. 6243 E

ALUGA-SE uma casa da ladeira do Barroso n. 90, aluguel mensal 70$; na rua Rosario n. 82. 6400 E

ALUGA-SE um grande armazem, á rua de Santo Christo n. [illegible] E

ALUGA-SE a travessa de S. Francisco Filho n. [illegible] E

ALUGA-SE um bonito 1º andar, para officina ou bilhetes; na rua da Quitanda n. 151. 6454 E

ALUGAM-SE lindas salas de frente e um bom quarto com ou sem mobilia, a casaes ou moços. Pensão Avenida Henrique Valladares, 19, sobrado, seguimento da rua do Lavradio. 5974 E

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a senhora ou moço; na rua da Alfandega n. 63. E

ALUGA-SE um commodo, a um casal ou moços; na travessa do Ouvidor n. [illegible] E

ALUGA-SE o 1º andar da rua Theophilo Ottoni n. 32, proprio para escriptorio; trata-se no mesmo n. 84. E

ALUGA-SE o segundo andar da rua Theophilo Ottoni n. 32, com boas salas; trata-se na rua do Rosario n. 56. E

ALUGA-SE por 20$ mensaes, a quartos limpos e arejados; na rua do Visconde de Inhaúma n. 57, sob. 6139 E

ALUGAM-SE boas salas para escriptorios; na rua da Quitanda 165. 5212 E

ALUGA-SE o sobrado da ladeira Senador Dantas n. 4, primeira casa, com duas salas e tres quartos. 6144 E

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de pequena familia, a rapazes decentes; rua Visconde Inhaúma 55, 2º andar; aluguel 40$. 5652 E

ALUGA-SE parte de uma casa; rua Sete de Setembro n. 213, 1º andar, casa Luiz. 5650 E

ALUGA-SE uma boa loja, para qualquer ramo de negocio; á rua Senador Dantas 105; trata-se no mesmo. 5648 E

ALUGA-SE a metade de um commodo, a uma moça séria, para morar com uma outra moça; 181, rua dos Invalidos; procurar d. Christina. 6640 E

ALUGA-SE o sobrado da rua Luiz de Camões n. 50, proximo á travessa do Alvaranga. 6638 E

ALUGA-SE a casa da travessa do Torres n. 3; ver-se, de 1 ás 3; Rezende. 6633 E

ALUGA-SE uma boa sala de frente, e quarto, a casal sem filhos ou a moços; na rua da Alfandega 137. 6616 E

ALUGA-SE a casa da rua do Senado n. 186; as chaves estão na venda da esquina; trata-se na rua Haddock Lobo n. 340. 6604 E

ALUGA-SE a casa nova, não habitada, com 3 bons quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, despensa, etc.; além do porão habitavel, todo com muita claridade; tem portão fechado; as chaves estão na vizinha; aluguel 160$; trata-se na rua do Rosario 109, sob.; Rangel, 12 ás 3. 636 E

ALUGA-SE um esplendido sobrado todo assoalhado, á rua Marechal Floriano Peixoto 171, com 4 quartos de frente, 3 espaçosas salas e mais dependencias, luz electrica, gaz, installação para escriptorio, ponto central, etc.; trata-se na mesma. 6587 E

ALUGA-SE um lindo escriptorio, com janellas, com telephone e electricidade; rua Sete de Setembro 155, esquina da travessa de S. Francisco. 6585 E

ALUGA-SE, por 180$, o sobrado á avenida Gomes Freire n. 24, reformado, ao lado da sombra; só a familia; a chave está na mesma. 6558 E

ALUGAM-SE uma boa sala ou dois quartos, bem arejados, com direito a toda casa, somente a um casal ou senhoras; na rua do Senado n. [illegible] 6669 E

ALUGA-SE em casa de familia de respeito, uma grande sala de frente, a casal, rapazes ou officina; na avenida Passos n. [illegible] 6701 E

ALUGAM-SE bons commodos com sacadas e independentes, a moços do commercio; na rua General Camara n. 136. 6690 E

ALUGA-SE o sobrado da rua Gonçalves Dias, 17. 6617 E

ALUGA-SE na rua do Senado n. 241, sobrado, boa morada para familia, com cinco quartos, luz electrica e com todas as commodidades necessarias. Aluguel mensal 170$. As chaves no n. 247, com o porteiro. Trata-se na rua do Ouvidor, 102, Casa Arp. 6605 E

ALUGA-SE a loja e sobrado do predio n. 6, na rua General Camara 322, perto da Prefeitura; trata-se na rua do Rosario 105, loja. 6327 E

RUA ACRE 82, 2º andar, alugam-se magnificos aposentos, com pensão, a pessoas de respeito. [illegible] 6584 E

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 5, sito á praça Gonçalves Dias, tendo grande terraço. 6676 E

ALUGA-SE, por 30$, um quarto, mobilado, 2º andar, á avenida Central n. [illegible] 6721 E

ALUGA-SE no centro do commercio, rua da Alfandega n. 56, com accommodações para familia, installação electrica, cozinha, fogão; trata-se na rua General Camara n. 69, com o sr. Matheus. 6726 E

ALUGA-SE um bom aposento de frente, com luz electrica e pensão para rapaz solteiro; 30$ e 6728 E

ALUGAM-SE commodos mobiliados a moços solteiros ou casal sem filhos, com ou sem pensão. Rua Hermelino 104. Preços modicos. Tel. 6113, C. 6729 E

ALUGA-SE por 120$ o 2º andar da rua do Ouvidor n. 71, não para domicilio. 6242 E

ALUGA-SE uma sala de frente e dois escriptorios; na rua do Rosario n. 71. 6241 E

ALUGA-SE o predio de dois andares e armazem da rua General Camara 166, sendo dois andares para moradia, com tres quartos, duas salas, cozinha e dependencias, tudo com luz electrica, proprio para familia ou pensão; o armazem espaçoso; a chave no n. 102, com David & C. 8040 E

ALUGA-SE por 300$ mensaes o predio da rua Buenos Aires n. [illegible], proprio para commercio; tendo no terreno os fundos de armazem; trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 3841 E

ALUGA-SE um quarto em casa de respeitavel familia; na rua Silva Manoel n. 111. 6650 E

ALUGA-SE o sobrado n. 27 da avenida Henrique Valladares; trata-se no escriptorio central á mesma avenida, 38, sob. 6746 E

ALUGA-SE um bom escriptorio no 2º andar da rua do Ouvidor n. 64, com luz electrica e telephone gratis. 6638 E

ALUGA-SE um excellente sala com sacada, a casal sem filhos ou rapazes, com ou sem pensão; na rua Silva Manoel n. 130, sobrado. E

ALUGA-SE proprio para familia o optimo segundo andar, na rua do Rosario n. 82. 6668 E

ALUGA-SE um proprio andar, proprio para escriptorio; na rua da Carioca n. 61. 6681 E

ALUGA-SE uma grande sala no 1º andar do predio á rua do Hospicio n. 54, proximo á Avenida Rio Branco; trata-se na loja. 6724 E

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua da Alfandega n. 54, com dois grandes salões, proprios para escriptorios commerciaes; trata-se na loja do mesmo. 6402 E

ALUGA-SE uma sala com sacada, com sacada, a casal ou moços, com ou sem pensão; na rua Senador Dantas n. 157, perto do Theatro. 6295 E

ALUGA-SE sala com sacada, em casa de familia, na rua do Ouvidor n. 83, sob., Dr. Geraldo [illegible] n. 2 á praça do Tiradentes. 6443 E

ALUGA-SE uma sala de frente, a um homem... [illegible] 6457 E

ALUGA-SE um esplendido sala de frente ou um quarto, com pensão, na rua do Rezende n. 93; trata-se na rua da Faria 16 (Avenida Salvador de Sá). 6435 E

ALUGA-SE um bom aposento de frente, com 2 quartos, na rua Marinhas n. 32, praça 6472 E

ALUGA-SE, á rua Marechal Floriano n. 117, um excellente sala para qualquer negocio; trata-se na mesma. 5477 E

ALUGAM-SE boas salas proprias para escriptorio; na avenida Rio Branco, 181. 6463 E

ALUGAM-SE duas salas de espera e telephone; na avenida Rio Branco em frente ao theatro Phenix. 2844 E

ALUGA-SE, por 160$, o sobrado da rua Senador Dantas n. [illegible], com luz electrica; na rua da Assembléa n. 117, sobrado. 6500 E

ALUGAM-SE dois superiores quartos, a casal ou moços solteiros; na rua do Castello n. 7, Cattete, n. 4, morro do Castello n. [illegible] 6502 E

ALUGAM-SE excellentes salas e quartos de frente, mobilados e com pensão; rua Rodrigo Silva n. 6, 2º andar. 6513 E

ALUGAM-SE dois bons quartos, em casa de familia, á rua do Ouvidor n. 76, com pensão. 6499 E

ALUGAM-SE por 450$, o 2º e 3º andares da rua da Assembléa n. 13, tem um grande terraço e nunca ha falta de agua. 6509 E

ALUGA-SE bom quarto com pensão, e café pela manhã, por 100$; não serve para estudantes, pagamento adeantado e quer-se pessoa de tratamento. Quitanda, 21, sobrado. 6515 E

ALUGA-SE em casa de casal sem filhos, uma sala ou quarto, serve para casal ou rapazes do commercio, com ou sem pensão; na rua dos Andradas n. 64, 2º andar. 6449 E

ALUGA-SE, por 130$ adeantados, um bom quarto, em casa nova, a moços do commercio, á rua do Senado n. 12, sobrado. 6265

ALUGAM-SE os predios da Praça da Republica n. 91 e 95, as chaves estão no n. 93; trata-se na avenida Rio Branco n. 50. 6216 E

ALUGA-SE o sobrado do predio da travessa Diasd a Costa n. 6, ponto central, entre as ruas da Alfandega e General Camara, proximo á praça General Osorio. As chaves n arua do Rosario n. 56, 1º andar, onde se trata. E

ALUGA-SE o 1º andar da rua da Quitanda n. 178, esquina da rua Visconde de Inhauma, em salão amplo e com dez sacadas de frente. 5979 E

PRECISA-SE de um commodo em casa de pequena familia, com direito á casa toda, luz electrica, com ou sem pensão, para um casal e uma filhinha. Escrever urgente, para Silva; rua Barão de S. Francisco Filho 288—V. Isabel. 6611 E

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGA-SE a casa da travessa do Cassiano n. 18, com duas salas, tres quartos, cozinha, terraço e quintal, os quartos todos têm janella; trat. no mesmo. 6804 F

ALUGA-SE, por 60$, uma sala, em casa de familia; na rua Joaquim Silva numero 75, Lapa. 6203 F

ALUGA-SE, por 250$ mensaes, o primeiro andar do n. 17 da rua Maranguape, inteiramente separado; chaves no 19, e trata-se na rua Voluntarios n. 63, das 5 ás 7 horas da tarde. 6141 F

ALUGAM-SE, em casa de familia, rodeada de jardim, uma sala, mobilada, a senhor distincto, e um commodo por 25$; Rezende 198, esquina Riachuelo. 6138 F

ALUGA-SE a casa da rua da Lapa 62; trata-se no n. 71, sob. F

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua da Lapa n. 79. 6271 F

ALUGA-SE a casa da rua dos Junquilhos n. 62, em Santa Thereza, com muitos commodos; trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. 5351 F

ALUGA-SE bom quarto, em casa de familia, a moço do commercio; na rua Maranguape 36, 1º andar. Lapa. 6233 F

ALUGA-SE uma casa, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, na travessa da Bandeira 11, entre a rua Monte Alegre e a ladeira do Castro, um minuto da rua do Riachuelo; centro da cidade; a chave está no 7; trata-se á rua do Rezende 106. 6094 F

ALUGA-SE o sobrado da avenida Mem de Sá n. 113, com todas as accommodações para familia. As chaves estão na pharmacia junto ao predio e trata-se na rua do Riachuelo n. 126. Aluguel, 270$000. 6395 F

ALUGA-SE um quarto, bem mobilado, em casa de senhora distincta, a senhor de tratamento; rua da Lapa 57. 6459 F

ALUGA-SE por 150$ a casa nova da rua das Neves n. 46, com quatro quartos, tres salas, etc., bondes de Paula Mattos, na Carioca. 6665 F

ALUGA-SE boa sala de frente e um bom commodo com ou sem mobilia e com ou sem pensão; na rua do Lavradio n. 36, preços modicos. 6558 F

ALUGA-SE um quarto, por 20$, para um ou dois moços solteiros; ladeira do Castro 181, Santa Thereza. 6645 F

ALUGAM-SE, por 71$ e 61$, as casas, lojas, ns. II e V, da travessa Cassiano n. 7, Gloria, com uma sala, dois quartos e bom quintal; as chaves estão nos sobrados, e trata-se na rua do Rosario 131, loja. 5643 F

ALUGA-SE o predio da rua Santa Christina 179, Santa Thereza, por 200$; as chaves estão no armazem junto. 6643 F

ALUGA-SE, por 220$, a casa da rua Petropolis n. 1, Santa Thereza, com 6 quartos, 2 salas, jardim; póde ser vista das 12 ás 4. 6622 F

ALUGAM-SE um bom quarto e parte de uma sala de jantar, a casal ou pessoas decentes, por 50$, e um quarto, nas mesmas condições, por 35$; rua Joaquim Silva 59, sobrado. 6537 F

ALUGA-SE, barato, o 1º ou 2º andar do esplendido predio, pintado e forrado de novo, tendo todas as commodidades precisas, com conforto para familia; rua da Lapa 60; trata-se no mesmo. 6813 F

ALUGA-SE uma boa sala com entrada independente, para casal sem filhos, com luz electrica, direito á cozinha e quintal, abundancia de agua, por modico preço; na rua Costa Bastos n. 10, perto da rua do Riachuelo. 6682 F

ALUGA-SE por 30$ mensaes um bom e arejado commodo, com todo o conforto; na rua Silva Manoel n. 130, sobrado, casa de familia. 6686 F

ALUGA-SE um bom predio, novo, por 122$, na rua Gonzaga Bastos n. 154; as chaves estão no n. 191, Aldeia Campista. 6230 F

ALUGA-SE o sobrado da rua Taylor n. 36, por 400$ e pavimento terreo, por 100$, tendo electricidade; as chaves no sobrado. 6647 F

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia, para moços do commercio; na rua Monte Alegre n. 11. 6540 F

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala mobilada, com todas as commodidades para cavalheiro de tratamento; na rua do Lavradio n. 179. 6539 F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGAM-SE commodos espaçosos, claros e arejados, com ou sem mobilia, illuminados a electricidade, na aprazivel rua da Passagem n. 98. 6233 G

ALUGAM-SE, perto dos banhos de mar, uma espaçosa sala de frente e quartos mobilados a preços muito reduzidos, um quarto occupado por 2 pessoas casal ou cavalheiros desde 200$ mensaes com pensão, confortavel, installação electrica, telephone. Pensão Familiar, Praça José de Alencar 14, Cattete. 6082 G

ALUGA-SE um bom e arejado quarto, com ou sem mobilia, a uma senhora ou cavalheiro, em casa de familia; na rua Carvalho de Sá n. 57, Cattete. 6209 G

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com ou sem mobilia; na rua Benjamin Constant n. 93. 6075 G

ALUGA-SE a casa 831 da rua Jardim Botanico; tem 3 salas, 6 quartos, luz electrica e gaz; bem emfrente ao jardim; tratar nos fundos, com o proprietario. 6058 G

ALUGA-SE um bom quarto, bem mobilado, entrada independente; 50$; rua da Gloria 10. 6181 G

ALUGA-SE um quarto, com janella, independente, em casa de familia respeitavel; á rua Paulino Fernandes n. 50, Botafogo. 6087 G

ALUGA-SE por 150$ mensaes uma boa casa completamente pintada e forrada de novo, com duas salas, tres quartos, cozinha, área, etc., na travessa Cruz Lima n. 20, Botafogo; as chaves estão na venda; trata-se na Avenida Rio Branco, 50. 6250 G

ALUGA-SE por 210$, na rua D. Luiza, esquina da travessa Alice (Gloria), uma boa casa com quatro quartos, duas salas, luz electrica, fogão a gaz, etc.; chaves no n. 157; tratar na rua do Hospicio n. 453. 6301 G

ALUGA-SE esplendida alcova, a rapaz por 30$, em casa de pequena familia; na rua Silveira Martins n. 56, andar terreo. 6286 G

ALUGA-SE esplendida sala de frente, por 60$, proximo aos banhos de mar; na rua Silveira Martins n. 56, andar terreo. 6283 G

ALUGA-SE, com contrato, o explendido e confortavel predio assobradado á rua Nery Ferreira n. 71 (Cattete), antiga São Salvador, proprio para familia de fino tratamento, com dois pavimentos e porão habitavel, quarto para creados, bello dormitorio, banheiros, W.C. modernos e hygienicos, agua quente e fria, luz electrica e gaz; póde ser vista das 8 a. m. ás 4 p. m., e trata-se á rua General Camara 49, loja. 6096 G

ALUGA-SE a casa III da Villa S. Clemente, á rua de S. Clemente 98; trata-se no 94, pharmacia. 6274 G

ALUGA-SE o predio da travessa dos Andradas XCV (95), Aguas-Ferreas; as chaves estão na rua S. ?ador Octaviano 126; trata-se na rua do Hospicio 238, com o sr. Bonavita; aluguel 90$. 5925 G

ALUGASE um arejado commodo, em casa de familia de todo o respeito, proximo aos banhos de mar do Flamengo; rua Silveira Martins 10, Cattete. 6630 G

ALUGA-SE uma casa nova, propria para familia de tratamento, rua Pinheiro Guimarães 74, Botafogo, aluguel 250$000, as chaves no armazem da esquina; trata-se á rua Uruguayana 35. 2849 G

ALUGA-SE. Familia de tratamento, que se retira, aluga a sua casa, em Botafogo, nova, apalacetada, com sete esplendidos dormitorios, conforto e luxo em tudo o mais, pelo modico aluguel de 450$, contrato, porém de tres annos. Cartas para "Rimiranie", na caixa deste jornal. 6677 G

ALUGA-SE um quarto, a pessoa de tratamento, perto do mar; rua Dr. Corrêa Dutra 25. 5651 G

ALUGA-SE a cavalheiro de tratamento, uma esplendida sala, independente, com todas as commodidades, em casa de muito socego e asseio, perto dos banhos de mar, bondes á porta; na rua Christovão Colombo 12, esquina do Flamengo. 6716 G

ALUGA-SE, por 122$, a boa casa da Villa Jacyló, á rua Pedro Americo n. 84; a chave está no n. 82, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. 5354 G

ALUGA-SE o bom predio n. 24, da rua Barão do Guaratiba com espaçosos e claros commodos para pequena familia; trata-se na rua da Assembléa, 38, sobrado. 5376 G

ALUGA-SE por 100$ a casa da travessa do Guedes n. 19, com tres quartos, duas salas e mais pertences; as chaves estão na rua Machado Coelho n. 71, em frente á travessa e trata-se na rua da Constituição n. 23. 5992 G

ALUGA-SE boa sala mobilada, optimo aposento, a pessoas de tratamento, com ou sem pensão; á rua Buarque de Macedo n. 71. 3091

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a pessoa só ou a casal sem filhos; na rua D. Maria Eugenia n. 60, casa 3. Botafogo. 6386 G

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Guaratiba, 105; trata-se na rua da Candelaria, 53. 6802 .

ALUGA-SE, por 90$, a casa da rua General Menna Barreto 163-IV; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.. 6466 G

ALUGA-SE, por 112$ mensaes, a casa da rua das Laranjeiras 285; trata-se na rua do Hospicio n. 83, 1º andar, das 15 ás 17 horas. 6471 G

ALUGAM-SE boas casas novas, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, gaz, electricidade e todo o conforto mais moderno; preços razoaveis; na rua S. Clemente n. 250. 5463 G

ALUGA-SE a casa nova da rua de Santa Christina n. 37, Gloria, tem accommodações para duas familias, independentes, terraço, quintal, etc.; as chaves por favor no n. 35 e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 39. Aluguel 220$. 2887 G

ALUGA-SE o predio da rua D. Marciana n. 23, em Botafogo, proximo aos bondes e muito confortavel; as chaves estão no n. 47 da mesma rua. 5783 G

ALUGAM-SE um quarto e sala, em casa de familia, juntos ou separados, a pessoas que trabalhem fóra; ver, á rua Benjamin Constant 115-H, sobrado. 4825 G

ALUGA-SE, por 45$, em casa de familia, um quarto de frente, mobilado, com gaz e roupa de cama; rua D. Carlos I, antiga Santo Amaro, 94, sob., Cattete. 6003 G

ALUGA-SE, por 122$, a boa casa da Villa Jacyló, á rua Pedro Americo n. 84; a chave está no n. 82, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. 5355 G

ALUGA-SE o predio da rua Humaytá n. 96; aluguel mensal 200$; para tratar, na mesma rua n. 92. 6140 G

ALUGA-SE um quarto, bem arejado, mobilado, a moço solteiro com electricidade; na rua do Cattete n. 205, sobrado. 5648 G

ALUGA-SE, por 100$, esplendida casa nova, a familia distincta, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, W.C., interno, luz electrica; na V. Aracy, rua General Polydoro n. 310; trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 248 — Botafogo.

ALUGA-SE uma casa assobradada com dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias; na rua Barão de São Francisco Filho n. 397, as chaves estão por favor na venda proxima e trata-se na rua Visconde do Rio Branco 52. 6677 G

ALUGA-SE um sobrado á rua Bento Lisboa n. 99. As chaves estão na rua do Cattete n. 303. 6679 G

ALUGA-SE o predio á rua Augusto Severo n. 72, avenida Beira Mar; trata-se á rua da Quitanda n. 95, 1º andar, das 10 ás 12 e das 16 ás 17 horas. 6202 G

ALUGA-SE o sobrado da rua da Gloria n. 88; trata-se na mesma. 6605 G

ALUGA-SE a casa n. 33 da rua do Cattete e os sobrados do 34 da rua Senador Dantas. Trata-se nesta ultima, sobrado. 6670 G

ALUGA-SE, por contrato, o grande predio do Alto do Morro da Gloria, com entrada pela ladeira da Gloria n. 124 e Barão de Guaratiba, 191, proprio para pensão; tem grande chacara toda arborizada e ajardinada e grande raridade de frutas; para tratar na Avenida Rio Branco 141, Casa das Fazendas Pretas. 6561 G

ALUGA-SE um bello aposento, bem mobilado, á rua Leite Leal n. 11, com ou sem pensão, Laranjeiras. 6730 G

ALUGAM-SE dois commodos, na rua Dr. Joaquim Silva n. 59, são bons; na ladeira da Gloria 14, e uma boa sala. 6735 G

ALUGA-SE uma boa sala de frente e bons quartos, a casa é reformada de novo, tendo todas as commodidades e limpezas, a casaes sérios e a moços decentes; na rua D. Luiza 36, Gloria. 6726 G

ALUGAM-SE casas para pequenas familias, á rua Real Grandeza 246; as chaves estão na mesma, com o sr. José e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 2930 G

ALUGA-SE só a cavalheiro de respeito um optimo dormitorio com moveis novos e em predio novo. Banheiro moderno com agua quente e fria, luz electrica. Em casa muito soccegada de familia estrangeira sem filhos. Na rua Dr. Corrêa Dutra 160, Cattete. 6439 G

ALUGA-SE em Botafogo, á travessa D. Marciana, a casa n. 29, estylo moderno, toda pintada e forrada de novo, com duas salas, dois quartos, saleta, cozinha, banheiro, grande quintal, electricidade, logar muito saudavel e de muito socego; a chave está no n. 23 e trata-se na rua do Hospicio n. 73, loja. 2811 G

ALUGA-SE sómente a familia, uma boa casa, nova, com agua nascente e todas as commodidades modernas, á rua Conselheiro Pereira da Silva (Laranjeiras) 230 e trata-se no n. 246. 2610 G

ALUGA-SE por 130$ uma boa casa com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, area, tanque, etc: na rua Benjamin Constant n. 62; trata-se na avenida Rio Branco n. 50. 6247 G

ALUGA-SE um quarto de frente a pessoa de tratamento, perto do mar; á rua Dr. Corrêa Dutra n. 25. 1680 G

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua Silveira Martins n. 20, uma esplendida sala de frente; bonde Flamengo. 6104 G

ALUGA-SE uma sala com dois quartos; na rua D. Luiz n. 61. 6695 G

ALUGA-SE, por 180$, uma boa casa; Bento Lisboa 93. 6659 G

ALUGAM-SE a casa 3 da rua do Cattete, e os sobrados do 34 da rua Senador Dantas; trata-se nesta ultima, sobrado. 2843 G

ALUGA-SE, para casal, na melhor situação do largo da Gloria, á rua Silva 20, um excellente casa; aluguel 150$; exige-se o deposito de 2 mezes de aluguel. 6125 G

ALUGA-SE uma sala de frente de rua, para dois moços, á rua do Cattete n. 195; tratar na mesma. 6147 G

ALUGA-SE uma linda sala, no largo da Gloria, com vista para o mar, em casa de familia; preço modico; rua do Cattete n. 1. 5988 G

ALUGA-SE em Botafogo, na rua Fernandes Guimarães n. 73, perto da rua da Passagem, uma casa completamente nova, e com esplendidas accommodações; trata-se na rua da Quitanda n. 136, casa de estampilhas. 6235 G

ALUGA-SE a casa nova da rua Real Grandeza n. 1, proximo á S. Clemente; tem tres quartos, duas salas, cópa, cozinha, despensa, banheiro, fogão a gaz, illuminada a luz electrica; as chaves estão no armazem da esquina; trata-se na rua Benjamin Constant 66. 5698 G

ALUGAM-SE, á rua D. Maria Angelica, boas casas, recentemente construidas, proximo á rua Jardim Botanico, a 75$, 90$ e 100$, e um armazem, por 150$; tratar, na avenida n. 9, casa VII, Gavêa. 5375 G

ALUGAM-SE optimos aposentos, com ou sem pensão e muito em conta; casa de distincta familia; praia de Botafogo n. 390. 6273 G

ALUGA-SE uma boa casa, na rua General Polydoro 65; trata-se na rua Sete de Setembro 29, das 2 ás 3. 6374 G

ALUGA-SE uma boa sala com luz electrica, em casa de familia; na rua do Cattete n. 3, sob. Gloria. 6503 G

ALUGAM-SE duas esplendidas casas acabadas de construir, com todo o conforto para grande familia de tratamento; na rua Real Grandeza ns. 326 e 328, tendo sete quartos, duas salas, banheiro, cozinha com fogão a gaz, installação electrica, quintal, etc., por 250$ mensaes, estão abertas, das 7 ás 7 da noite. 6448 G

ALUGA-SE uma casa nova, á rua Jardim Botanico n. 438, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, quintal, tanque de lavar; luz electrica; trata-se com Paulino de Moura, no 469. 6373 G

NA rua S. Clemente 45, alugam-se excellentes quartos, a pessoa de toda a seriedade. 6442 G

Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon

ALUGA-SE uma boa chacara, na Gavea, rua Marquez de S. Vicente n. 323, logar saluberrimo; trata-se na mesma rua numero 309. 6158 H

ALUGA-SE um appartement, com tres aposentos, a casal sem crianças, por 130$, em casa de familia, á rua Barata Ribeiro 271, Copacabana. 2846 H

ALUGA-SE a casa 110, á rua Guimarães Caipóra (Copacabana); as chaves estão no n. 90, á rua Dr. Domingos Ferreira, onde se trata. 2846 H

ALUGA-SE a casa n. 1 da rua N. S. de Copacabana 1040, para familia. Aluguel 120$, as chaves estão em frente, onde se trata. 2487

ALUGAM-SE boas casas, á rua Guimarães Caipóra ns. 134, 138, 140 e 146; trata-se na mesma rua n. 120. Copacabana. 6386 H

ALUGA-SE uma esplendida casa nova, assobradada, com 2 salas, 2 quartos e mais dependencias, bom terreno, perto do mar; á rua Vinte e Oito de Agosto 138, Ipanema, onde se informa. 2781 H

ALUGA-SE o sobrado da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 550, em frente ao jardim. 6427 H

ALUGA-SE esplendida casa em canto de rua, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, bom quintal, fogão a gaz e a lenha, luz electrica, etc.: na rua Marinho, 29 Copacabana. 3849 H

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGA-SE por preço barato, a boa casa da rua Cardoso Marinho n. 7, com dois quartos, duas salas, installação e bom quintal. As chaves estão na rua da America n. 41, onde se informa. 6471 I

ALUGA-SE, por preço barato, a boa casa da rua de Santo Christo n. 139, com tres quartos, duas salas e bom quintal. As chaves estão na rua da America n. 41, onde se informa. 6472 I

ALUGA-SE um bom quarto, a moços solteiros ou casal, com electricidade, na rua Leoncio de Albuquerque 20, Saude. 6279 I

ALUGA-SE linda sala de frente, com 2 janellas, a moços, com limpeza e luz electrica; casa de familia; rua do Livramento 147. 6079 I

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Visconde de Itauna n. 551, com tres quartos, salas e quintal; as chaves estão no n. 547. 6132 I

ALUGA-SE o predio da rua do Proposito n. 35, Saude, com 3 bons quartos, 2 grandes salas e bom quintal; preço muito modico; as chaves no n. 37. 6130 I

ALUGAM-SE uma esplendida sala e um quarto, com direito a toda casa; na rua do Livramento n. 168, sobrado; preço 60$000. 6100 I

ALUGA-SE por 120$ o predio da rua Dr. Pedro Rodrigues n. 19. As chaves estão no n. 21 e trata-se na Casa Sucena, Av. Rio Branco 76 a 86. 2911 I

ALUGA-SE o predio do becco das Escadinhas do Livramento n. 68. Aluguel 100$; as chaves na rua da Saude n. 157, onde se trata. 5764 I

ALUGA-SE o armazem da rua Coronel Pedro Alves n. 38; trata-se na mesma rua n. 16, com o sr. Joaquim. 5761 I

ALUGAM-SE casinhas a 50$, para duas ou tres pessoas, na avenida da rua Senador Euzebio n. 184, Mangue; informa-se na loja; trata-se na rua Dr. Carmo Netto n. 72, em frente ao portão da antiga Fabrica do Gaz. 6139 I

ALUGAM-SE excellentes e arejadas salas e commodos com luz electrica, a cavalheiros e casaes sem filhos, a 30$, 40$ e 50$; na rua Visconde de Itauna n. 53, sobrado, proximo á praça da Republica. 6139 I

ALUGA-SE uma casa com duas salas, tres quartos, cozinha, bom quintal e jardim na frente, por 130$, á rua João Caetano n. 73; as chaves estão na mesma rua n. 71, para tratar na rua Dr. Nabuco de Freitas n. 132, pharmacia. 6385 I

ALUGA-SE o sobrado da rua Leoncio de Albuquerque n. 41, esquina da rua da Harmonia, tem duas salas, quatro quartos, está pintado de novo, agua com abundancia; as chaves na loja dos fundos. 6384 I

ALUGA-SE uma boa casa com boas accommodações para pequena familia; na rua Visconde de Itauna n. 203; chaves e informações na casa n. 1. 6534 I

ALUGA-SE por 120$ mensaes a casa da rua da Harmonia n. 97, com bons commodos para familia; as chaves estão em frente. 6538 I

ALUGA-SE uma boa casa, moderna, para negocio e bons commodos para familia; rua da Saude 339; trata-se na rua de São Bento n. 1. 6661 I

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a senhoras sós ou casal sem filhos; preço baratissimo; na rua do Livramento 170, sobrado. 6528 I

ALUGA-SE um quarto, a um casal sem filhos ou a duas senhoras, com direito a toda casa; na travessa de S. Diogo n. 8. 6597 I

ALUGA-SE por 66$ uma casa com duas salas e dois quartos, bom quintal, logar muito saudavel; na rua do Morro da Providencia n. 66. 6729 I

ALUGA-SE por 55$ o predio, pintado de novo, da rua da America 18. 6728 I

ALUGA-SE a pequena casa da rua Coronel Pedro Alves n. 65-A; as chaves estão no n. 67 e trata-se na rua Conselheiro Saraiva 33, sob. 6552 I

ALUGAM-SE bons commodos, a 25$ e 30$; na ladeira do Livramento 9. 6689 I

ALUGA-SE por 182$ uma boa casa pintada e limpa, na rua de Sant'Anna n. 211, para familia, tem gaz e bondes de cem réis; a chave no n. 182, armarinho e trata-se na rua Bella de S. João n. 285, bondes Alegria. 6641 I

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE, por qualquer preço, para negocio limpo, o esplendido e novo armazem da avenida Salvador de Sá n. 190, com duas portas muito largas, no lado da sombra, e optima moradia nos fundos, tendo uma grande sala, dois bons quartos, grande área, etc. 7725 J

ALUGA-SE a casa III do n. 41 da rua Prazeres, no Rio Comprido, por 65$, com sala, dois quartos, cozinha, tanque e bom quintal; a chave está na casa I e trata-se com o sr. Santos, á rua do Hospicio n. 73. 2810 J

ALUGA-SE a pequena familia, a casa n. 4 da rua Barão de Itapagipe n. 87, em frente á rua do Mattoso. E' logar socegado e muito saudavel e bondes de cem réis; as chaves estão no n. 91, onde se trata. 6803 J

ALUGA-SE a bella casa da rua Barão do Itapagipe n. 304, as chaves estão no numero 306 o informa-se na rua Haddock Lobo 391. 6243 J

ALUGA-SE uma boa casa, nova, para casal ou pequena familia; na rua Visconde de Sapucahy 345, perto da avenida Salvador de Sá. 6102 J

ALUGA-SE uma casa nova, assobradada, a casal decente, sem filhos; travessa Navarro n. 18, onde se trata. 6161 J

ALUGA-SE, por 100$, a casa II da rua Santa Alexandrina n. 104 (Rio Comprido), propria para pequena familia de tratamento, proximo ao ponto de 100 réis; tem 2 quartos independentes, 2 salas, cozinha, W.C., área, tanque e electricidade em todos os commodos; chaves na casa n. 3, e tratase no n. 117 da mesma rua. 508?

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Carmo Netto 151, com 3 quartos, 2 salas, quintal, completamente reformado; aluguel, 120$000. 6114 J

ALUGA-SE uma casa, com bons commodos e quintal, por 120$, na rua Nova de S. Leopoldo 94; trata-se na praça do Commercio, Mello & François. 6115 J

ALUGA-SE o predio III, da rua Barão de Itapagipe n. 59; as chaves estão no n. 57, e trata-se, de 1 ás 3 horas, na rua do Carmo 63, 1º andar. 6028 J

ALUGA-SE a casa acabada de construir, com luz electrica, da rua Santo Alfredo n. 14, por 110$ mensaes; as chaves estão no n. 23 da ladeira Vianna, e trata-se na mesma, Paula Mattos. 6467 J

ALUGA-SE o predio terreo, com electricidade, da rua Machado Coelho n. 96; as chaves na rua Dr. Souza Nunes numero 24. 6229 J

PREOCCUPAÇÕES DESGOSTOS PEZARES

As pessoas sobrecarregadas de preoccupações, de negocios ou de quaesquer outras, acabrunhadas de desgostos, ou de pezares, acabam por não poder dormir e cáem, então, facilmente, em um estado nervoso que as põe doentes e as torna completamente infelizes. Neste caso, aconselhamos de tomar ao deitar Xarope Follet.

Com effeito, quando se toma o Xarope Follet, na dóse de uma a duas colheres, das de sopa, tem-se um somno calmo e restaurador, e passam-se excellentes noites. Elle calma e adormece qualquer dôr por mais terrivel que seja. As pessoas adultas podem tomar até tres colheres, das de sopa, por 24 horas, sem o menor inconveniente. Para as creanças, bastam tres colheres das de chá. Engole-se um pouco de agua por cima de cada colher de xarope, para tirar o gosto um pouco acre. A' venda em todas as pharmacias — Deposito geral: rua Jacob, 19 — Paris.

ALUGA-SE, um sala, com 2 janellas de frente; aluguel 50$; 2 quartos, 20$ e ...; na rua Gonçalves n. 2, Catumby; tem esta casa uma nascente d'agua. 6238 J

ALUGA-SE a casa da rua Valença n. 2..., com duas salas, tres quartos, quintal e ... está em pinturas. 6255 J

ALUGAM-SE casas novas, em Catumby, rua dos Coqueiros n. 102, com dois quartos, duas salas, cozinha com fogão, electricidade, quintal, terreno, etc.; trata-se das 2 ás 12 horas, todos os dias. 5413 J

A LIVRARIA QUARESMA

ACABA DE PUBLICAR

O SECRETARIO MODERNO

EDIÇÃO PARA 1915

Guia indispensavel para cada um se dirigir na vida sem auxilio de outrem

POR J. QUEIROZ

Obra dividida em quatro partes a saber:

PRIMEIRA PARTE — CARTAS FAMILIARES, contem mais de 100 modelos sobre todos os assumptos: de pae para filho; de filho para mãe; de irmão para irmã; de sobrinho para tio; de padrinho para afilhado; de compadre para comadre; cartas de felicitações, participações, convites, noticias e informações, pedidos e encommendas, desculpas, offerecimentos, pezames, agradecimentos, saudações, pedidos de casamento e varios outros, etc., etc.

SEGUNDA PARTE — CORRESPONDENCIA COMMERCIAL, mais de 100 modelos de cartas commerciaes, sobre todos os assumptos que interessam ao commercio, e ainda: época de pagamento dos impostos federaes e municipaes, letra de cambio e nota promissoria, correio, taxas de porte para cartas, manuscriptos, jornaes, etc. Imposto do sello dos papeis sujeitos ao sello proporcional em todo o territorio da Republica Brasileira. Lei do fechamento das casas commerciaes, decreto n. 847, e seu regulamento; circulares, normas e recibos, cartas de credito, declarações á praça, cartas de fiança; recibos para aluguel de casas; aluguel de commodos, em uma e mais vias, etc., etc.

JUNTA COMMERCIAL — Instrucções para o curso que os contratos commerciaes devem seguir depois de lavrados; petição para registro de contrato; petição para registro de firma commercial; declarações para registro de firma commercial; petição para matricula de commerciante; abertura de casa filial, ou mudança do negocio de uma para outra casa; formula de contrato; archivamento de contrato; deposito de marca; registro de marca; distrato commercial; attestado para matricula de commerciante, etc., etc.

MODELOS DE PROCURAÇÕES — Procuração para receber alugueis, despejar inquilinos, etc.; para receber juros de apolices; para requerer inventarios; para representar em inventarios; para venda de predios; para vender apolices, dar quitação, e transferencia; para retirar dinheiro da Caixa Economica; para recebimento de vencimentos; para um processo criminal; para arrendar immoveis, predios, etc.; para defesa em causa determinada; para tratar de acções civis, ou criminaes; procuração telegraphica; pessoas que não podem constituir procurador; os que não podem ser procuradores; poderes que podem ser conferidos nas procurações; das procurações em geral; procuração do proprio punho, etc., etc.

TERCEIRA PARTE — REQUERIMENTOS E PETIÇÕES, mais de 100 modelos de requerimentos, para todos os casos e para todas as occasiões necessarias, dirigidos ao presidente da Republica, ao Congresso, aos Ministerios, á Alfandega, á Prefeitura, ao Thesouro, á Saude Publica, aos Juizes, aos Tribunaes, á Estrada de Ferro, aos Correios, Telegraphos, Arsenaes de Guerra e de Marinha, Capitania do Porto, Montepio, aos Governadores dos Estados, á chefia de Policia e ás demais autoridades policiaes, á City, á Light, ás Obras Publicas, á Repartição de Aguas e Esgotos, ás Camaras Municipaes, Estaduaes, aos commandantes dos Districtos Militares, á Policia Administrativa, ao director da Fazenda Municipal, á Junta Commercial para registro de firmas, deposito de marcas, matricula de negociante, archivamento de contrato, distrato commercial, etc., e a todas as repartições publicas e para todos os assumptos que se deseje.

MODELOS DE REDACÇÃO OFFICIAL E CIVIL — 25 modelos differentes de officios, tanto para as repartições publicas, ministerios, etc., como para as sociedades particulares, associações beneficentes, sociedades de dansa, carnavalescas, etc., etc. Officios de communicação de posse, agradecendo a communicação de posse; de entrega e agradecimento, de convite, agradecimento de convite, de apresentação de balanços, mappas, receita e despesa, alterações, nomeações, e demissões, remessas de papeis, requisições para inaugurações, pedindo exonerações de cargos publicos ou particulares, das remessas de documentos, de convocações de assembléas, de excusa de não comparecimento, propondo socio, aceitando socio, concessão de titulo, diploma, etc. — com todas as explicações necessarias — maneira de escrever, de dobrar, numerar, fazer endereço, etc., etc.

QUARTA PARTE — FORMULARIO DO CASAMENTO, trazendo a maneira de tratar de papeis de casamento, em todos os seus casos, tanto no civil como no religioso, tanto nos de facil andamento, como os mais complicados casamentos, de menores, de orphãos, em caso extremo, na hora da morte, etc., etc.

Terminando com a — CONSTITUIÇÃO DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

Um grosso volume encadernado de 400 paginas, contendo as quatro partes reunidas. . . . . 3$000

AVISO

Avisamos aos nossos freguezes que, quando hajam de comprar o SECRETARIO MODERNO, previnam á pessoa disso incumbida que exija o SECRETARIO MODERNO, do autor J. QUEIROZ, "edição da Livraria Quaresma", é um grosso volume encadernado, de 400 paginas, edição para 1915, e o unico que possue as cartas bem feitas, pequenas, escriptas em linguagem clara e estylo moderno, mais de 100 requerimentos e petições para todos os assumptos e para todas as occasiões necessarias.

As remessas para o interior serão feitas livres de despezas no correio, bastando tão sómente enviar a sua importancia (3$000 em dinheiro) em carta registrada com valor declarado, dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA.

Rua S. José ns. 71 e 73 — Rio de Janeiro

ALUGA-SE por 120$ bella casa nova de avenida; trata-se no n. ... Conde de Bomfim. 5766 K

ALUGA-SE, por 250$ mensaes, o predio n. 144, da rua Barão de Ubá, proximo á rua Haddock Lobo, com boas accommodações para familia; as chaves estão na loja de ferragens desta rua, esquina da de Haddock Lobo, e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, casa de papeis pintados, com David & C.

ALUGA-SE. Vagaram-se alguns quartos, na Estrada Nova da Tijuca 37, mesmo no ponto terminal dos bondes "Tijuca", logar pittoresco, bons ares; telephone 603, Villa. 2818 K

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos e mais dependencias, gaz e luz electrica; rua Industrial n. 40, hoje rua General Delgado de Carvalho. 5348 K

ALUGA-SE, por 91$, a casa da rua Caramby n. 86, ponto dos bondes da Tijuca; a chave está no n. 5, com o sr. Amorim, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. 5352 K

ALUGA-SE, por 81$, a casa da rua Caramby n. 70, ponto dos bondes da Tijuca; a chave está no n. 5, com o sr. Amorim, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. 5353 K

ALUGA-SE por 95$ a casa da Villa Lacinda, á rua Alzira Brandão n. 135, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, quintal, fogão a gaz, bondes de cem réis. Está limpa; as chaves no n. 7, e perto do largo da Segunda-Feira. 6375 K

ALUGA-SE a casa da rua Gratidão n. 21, com duas salas, dois quartos; trata-se na mesma rua n. 14, Muda da Tijuca. 6235 K

ALUGA-SE o bom predio, com tres espaçosos quartos, duas salas, despensa, banheiro, com gaz e electricidade; á rua Pinto Guedes n. 70; aluguel 160$; chaves na quitanda da esquina. 6921 K

ALUGAM-SE casas novas de 85$ a 110$; na rua Conselheiro Jobim, esquina da rua Bella Vista, bonde de Villa Isabel. 5888 L

ALUGAM-SE por 65$ mensaes, a familias decentes, as hygienicas casinhas ns. 6, 7 e 12 da avenida da rua Barão de Mesquita n. 8..., trata-se na avenida Salvador de Sá 173, loja. 6474 L

ALUGA-SE o grande armazem da rua Jockey-Club n. 347, proprio para padaria ou outra qualquer industria, tendo commodos para familia. As chaves no n. 339.

ALUGA-SE por 125$, a casa da rua Dr. Garnier n. 51 (defronte do Jockey-Club), tendo tres quartos, duas grandes salas, corredor, cozinha, banheiro, tanque, W. C., luz electrica, bastante terreno, tendo frente para duas ruas, passando dois bondes na porta, distante cinco minutos do trem; as chaves estão no n. 49, onde se trata. 2611 L

ALUGA-SE uma casa na rua Araujo Lima n. 10, Andarahy Grande, com dois quartos, duas salas, cozinha e banheiro, entrada ao lado. Aluguel 120$000 mensaes. 6391 L

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a casal ou a moços solteiros; na rua Mariz e Barros 239, c. XII. 6068 L

ALUGAM-SE, por 100$ mensaes, as boas casas da travessa Derby-Club n. 25, casas 3 e 5, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, etc.; as chaves estão, por favor, no n. 1, e trata-se na rua do Hospicio 150. 6456 L

ALUGA-SE uma casa nova com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e bom quintal; na rua Ricardo Machado n. 42-A, quasi na esquina da rua Bella de São João. As chaves estão no n. 42, armazem. 6241 L

DROGARIA GRANADO & FILHOS

Importação directa
Drogas novas
Remedios superiores
Pesos garantidos
Preços sem competencia

RUA URUGUAYANA N. 91

ALUGAM-SE bons e limpos commodos, com ou sem mobilia, na respeitavel e bonita casa da rua Haddock Lobo 36; de 25$ a 50$. 6710 K

ALUGA-SE uma grande casa de commodos; está toda alugada; deixa passar de 200$ mensaes; os motivos e informações, com o florista, á rua Haddock Lobo 36. 6707 K

ALUGA-SE em casa franceza, tableado de pensão se quizer, um bom quarto, muito arejado, para senhor de tratamento ou empregados do commercio, boas commodidades, preço 60$; na rua Barão de Itapagipe n. 41. Bonde de 100 réis. 6351 K

ALUGA-SE a casa da travessa do Lopes n. 11, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal e electricidade; aberta das 8 ás 10; tratar, travessa Bambina 42 (Fabrica das Chitas). 6586 K

ALUGA-SE, por 40$, um quarto mobilado; Haddock Lobo 131; acceitam-se pensionistas commensaes. 2820 K

ALUGAM-SE 2 lojas, ns. 181 e 191, com 22m. de comprimento, além de moradia para familia, cozinha e quintal; chaves no 179 da mesma avenida (pharmacia; trata-se Rosario 89, 1º andar, com o sr. Gaspar Monteiro, de 1 1/2 ás 3 1/2. 2814 K

ALUGA-SE o sobrado n. 181 da avenida S. de Sá, com 2 salas, 4 quartos, banheira esmaltada, boas dependencias e todo conforto moderno; chaves no 179 da mesma avenida (pharmacia; trata-se Rosario 89, 1º andar, de 1 1/2 ás 3 1/2, com o sr. Gaspar Monteiro. 3813 K

ALUGA-SE, por 230$ mensaes, o predio n. 144 da rua Barão de Ubá, proximo á rua Haddock Lobo, com boas accommodações para familia; as chaves estão na loja de ferragens desta rua, esquina da de Haddock Lobo e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, casa de papeis pintados, com David & C. 3836 K

GRAMOPHONES E DISCOS
Todas as marcas. Casas mais importante — Rua Larga 71 entre a Conceição e Andradas e Constituição 36.

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE o sobrado do Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 13; as chaves defronte, na loja de ferragens. 2134 L

FRUTAS

Especiaes e de todas as procedencias encontrareis por modicos preços á

Rua 1º de Março 26

Esquina Ouvidor

GUILHERME CARREIRA

FABRICA DE MOLDURAS

Unica que rivaliza com as melhores fabricas estrangeiras em qualidade e perfeição.

Secção especial de galerias para reposteiro, espelhos consolos e jardineiras em qualquer estylo.

Artigos para quadros:

Argolas, pitões, papelão, pregos, cordão, pelucia, purpurinas e vernizes para dourar.

Emviam-se amostras para qualquer ponto de paiz

RUA 7 DE SETEMBRO 203

Martins Seabra & C.

ALUGA-SE a casa da rua Capitão Felix n. 67, com bons aposentos, toda forrada e pintada de novo; trata-se na mesma rua n. 71, onde se acham as chaves. 6591 L

ALUGAM-SE duas casinhas com dois quartos, duas salas, luz electrica; na rua Capitão Felix n. 73; trata-se na mesma rua n. 71, onde se acham as chaves. Aluguel de cada uma 74$000. 6592 L

ALUGA-SE um bom predio, novo, com grande chacara, em logar saudavel; informações com os srs. João de Oliveira & C., na rua Sete de Setembro 176. 6541 L

ALUGA-SE uma casa nova com boas accommodações para familia; na rua Mariz e Barros n. 589, para ver e tratar na rua Visconde de Figueiredo n. 107, armazem. Aluguel 153$000. 6326 L

ALUGA-SE o predio da rua Cornelio n. 84. Aluguel modico e com todos os requisitos hygienicos; as chaves á rua Bella de São João, 257. 6747 L

ALUGA-SE uma boa casa, nova, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, etc., luz electrica e bastante agua, á rua Theodoro da Silva 133; aluguel 100$; as chaves estão na Padaria União, rua Visconde de Abaeté n. 1. 6751 L

ALUGAM-SE as seguintes casas:
S. Christovão, 140 — Loja para negocio e sobrado para familia. Preço 400$. Chaves no n. 142 (moderno).
Riachuelo, 276 — Casa assobradada. Preço 350$. Chaves no n. 263.
Maia Lacerda, 48 e 50 (Copacabana). Preço 140$. Chaves no n. 1036 (armazem).
Aristides Lobo, 189 — Casa para grande familia. Preço 400$. Chaves no n. 160.
Conselheiro Pereira da Silva 100. — Preço 330$. Chaves no n. 112 (armazem).
Engenheiro Rocha Fragoso, 12 (Villa Isabel), armazem proprio para açougue ou leiteria. Preço 120$. Chaves no sobrado.
Barão de Mesquita, 924 — Preço 120$. Chaves no n. 922.
Real Grandeza, 29 — Preço 110$. Chaves no n. 131.
Rua Leopoldo, 18 — Preço 100$ Chaves no n. 16.
Rua Leopoldo n. 14 (Avenida), casas a 65$. Chaves no n. 16.
Araujo Lima, 12 — Preço 130$ Chaves no n. 14.
Trata-se no Banco do Minho á rua da Quitanda, 151.

ALUGA-SE a casa da rua do Mattoso n. 210; as chaves estão na pharmacia e trata-se com Moraes, á rua Sete de Setembro n. 29, sobrado, sala 1, 300$000 mensaes. 6534 L

ALUGAM-SE a 100$ as casas n. 46 da rua Gonzaga Bastos e 53 da rua Conselheiro Thomaz Coelho. As chaves estão no n. 57 desta ultima rua. Tratam-se á rua da Alfandega n. 30 (2º andar) ou na avenida Central n. 137 (Charutaria Mavena). 6028 L

ALUGA-SE, por 152$ mensaes, a casa 693 da rua Barão de Mesquita, e por 182$, a da mesma rua n. 731; chaves na padaria proxima á rua Leopoldo, e trata-se á rua da Alfandega 98. 6246 L

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e bom quintal; na rua Luiz Barbosa n. 118, casa 5; as chaves estão na casa 1 e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. 2930 L

ALUGAM-SE casas com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e bom quintal; na rua Senador Furtado n. 81; as chaves estão no n. 83, onde se informa. 2362 L

ALUGA-SE o predio n. 88 da travessa da Universidade, com accommodações para familia regular, perto do Collegio Militar; as chaves estão á rua Visconde de Itamaraty n. 116 e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 2861 L

ALUGA-SE a casa n. 6 da rua de Santa Luiza n. 81 (Maracanã), tendo dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; as chaves estão na casa 2 e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 3840 L

ALUGA-SE o predio da rua de S. Valentim n. 14, pintado e forrado de novo, tem electricidade. 5653 L

ALUGAM-SE duas espaçosas lojas, servem para qualquer negocio, 407 e 409, á rua Mariz e Barros. Chaves no armazem. 5692 L

ALUGA-SE por 85$, boa casa á rua Uruguay n. 127, com dois quartos, duas salas, quintal e electricidade. As chaves no n. VIII. 6110 L

ALUGAM-SE por 120$ mensaes as casas da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 35 e Gonzaga Bastos n. 20, perto da rua Barão de Mesquita; as chaves estão no n. 16; para tratar na rua de São Francisco Xavier n. 340, canto da rua Itamaraty. 6113 L

ALUGAM-SE, por 80$ cada uma, as casas da Villa Sarah, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 24, Andarahy, com accommodações para um ou dois casaes, luz electrica, chuveiro, etc.; as chaves, por favor no n. 20 e trata-se na rua de S. Christovão n. 28. 2406 L

ALUGA-SE por 101$ a casa de frente da rua Fonseca Telles n. 34, assobradada, logar alto, bondes de cem réis, com dois grandes quartos, duas amplas salas, boa luz e mais dependencias e outra interna, as mesmas commodidades por 91$. Chaves na casa VII e tratar na rua Uruguayana 77, loja, da 1 ás 3 horas. 6207 L

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos, duas salas e varanda ao lado; na rua Luiz Barbosa n. 45, proximo á praça Sete de Março, Villa Isabel. 6133 L

ALUGA-SE á rua de S. Francisco Xavier n. 635, avenida Almeida, bonitas casas para 100$ e 80$ com tres e dois quartos e duas salas, installação e mais dependencias; trata-se nas mesmas. 6177 L

ALUGAM-SE duas casinhas feitio de barracão, tendo grande terreno uma por 75$ e outra por 50$; trata-se na rua Cornelia n. 61, S. Christovão. 6184 L

ALUGA-SE uma casa por 125$ na excellente avenida, a travessa Derby-Club 33, com duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, electricidade e fogão á gaz; trata-se na rua Uruguayana 9, (Casa Doux). 6223 L

ALUGA-SE uma casa na rua Barão de Bom Retiro n. 213. Aluguel 112$; trata-se na mesma rua 239. 6299 L

ALUGA-SE, uma casa para familia, á rua Francisco Eugenio 139, avenida. 6293 L

ALUGA-SE a casa n. 8 da Villa Zulmira, com dois quartos, etc.; na rua Senador Alencar n. 70; trata-se no 86 da mesma rua. 5931 L

ALUGA-SE a casa da rua Soares 46, proximo á praça da Bandeira, com dois quartos, duas salas, quintal e mais dependencias. As chaves estão no n. 44 e trata-se na rua General Caldwell 281. 5934 L

COELHO BASTOS & Cª - 40, 42, 44 OURIVES 40, 42, 44

Comparem nossos preços!!

Pó Antiseptico dentifricio de "Colgate"

Vidro 1$900 ! Latinha	1$500 !
Pasta de Colgate, Tubo	1$400 !
Pó Talc de Colgate, Lata	1$800 !
Extractos de Colgate, 1/2 onça	1$300 !
" " " 1 "	2$400 !
" " " 2 "	3$700 !

Essencia Solida em crayons
Em finos estojos nickelados . . . . $800 !

Ligas Tricot seda pura 1$700 !

Ligas de seda de cores 1$200 !

Suspensorios Stylo "President"	1$600 !
Colchas fantasia, superiores	6$400 !
Meias francezas superiores, 3 pares	4$300 !
Ceroulas zephir inglez, superiores, tres	8$400 !
Toalhas brancas fantasia, 1/2 duzia	3$300 !
Suspensorios Guyot, imitação	1$100 !
Toalhas felpudas grandes para banho	3$300 !

Unguento Cuticura, caixa	2$600 !
Sabonetes Sanitario "	2$200 !
" Bizet, caixa	2$200 !
" Pear's Inglezes:	
Modelo oval, 2$700 ! 2$400 !	1$700 !
" bola, 3$400 ! 2$400 !	1$700 !

Pasta dentifricio Benedictins
Tamanho grande 2$600, pequeno 1$800 !

Pó dentifricio Benedictins
Grande 1$100 ! pequeno 1$200 !

"LAMINAS GILLETTE"
Em caixinhas de metal
Duzia. . . . . . . 5$400 !

Esponjas para toilette

Grande variedade em tamanhos de 6$000 a $300 !

Pó d'arroz "KALODERMA" Wolff
Caixa d'aluminio . . . . 4$200 !

"Creme Koloderma"

Tamanho grande	2$300 !
" pequeno	1$300 !
Sabonetes Kaloderma, 3.	6$000 !

Pedra-Pomes
Uma $400

ROUPAS BRANCAS

Reducção em preços!

Pó para esmaltar as unhas	$600 !
Tonico Cupilus para caspa	$900 !
" Camacan legitimo	1$600 !
Victory para os cabellos	4$400 !
Petroleo Lambert legitimo	3$400 !
Pasta de Cereja de Gosnell	2$400 !
" Opiat de Bizet	1$100 !
Pó dentifrice Kosmos de Bizet	1$100 !

Navalha mecanica Stylo Gillette. Em estojo proprio para bolso 4$200!

PREÇOS D'OCCASIÃO

VENDE-SE por 1:800$ um terreno, perto da caixa d'agua do Pedregulho, medindo 9X30, sendo 500$ á vista e o resto em prestações mensaes de 30$; cartas a A. Fadigas, rua do Ouvidor n. 149, sobrado. 6685 N

VENDE-SE confortavel predio, á rua Joaquim Meyer; á rua do Hospicio n. 198, armazem. 6678 N

VENDE-SE o predio da travessa Derby-Club n. 31, lindo palacete; ver e tratar á rua do Hospicio n. 198. 6678 N

VENDEM-SE terrenos na avenida Atlantica e nas ruas N. S. de Copacabana, Domingos Ferreira e Constante Ramos; trata-se á rua D. Manoel n. 28. 386 N

VENDEM-SE: no Meyer, Boca do Matto, uma grande casa, por 25:000$; outra por 20:000$, tendo terreno de 14X100, jardim, quintal, horta, garage, gaz e electricidade; outra, por 32:000$, de construcção moderna e apalacetada; informar com Quirino, r. do Hospicio n. 304. 6728 N

VENDE-SE por 7 contos uma casa entre Sampaio e E. Novo, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, gaz, banheiro, tanque e quintal, e tambem tem bondes á porta; trata-se e informa-se com o proprietario, na avenida Gomes Freire n. 4. 6734 N

VENDEM-SE oculos e pince-nez, preparam-se e collocam-se vidros de todas as qualidades, assim como se fazem todos os concertos, dispondo para esse fim de officina mecanica; rua da Assembléa n. 56, casa Rocha. 723 N

VENDE-SE o predio n. 56 da rua Alvaro, Engenho Novo, confortavel, hygienico, bem construido e situado no meio de um grande terreno; trata-se no mesmo predio, a qualquer hora. 6536 N

VENDE-SE, na estação de Ramos, uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha, dentro de grande terreno, cercado e arborizado; ver, á rua Sylvio n. 67, e tratar, á rua da Quitanda n. 110, sobrado, com J. Domingues. 6544 N

VENDE-SE, na estação de Ramos, uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa e porão habitavel, na rua Dr. Miguel Ferreira n. 93; tem agua encanada e luz electrica, situado no melhor logar deste suburbio, a 2 minutos da estação; trata-se na mesma casa. 5649 N

VENDEM-SE sete casas, em grupos de duas a duas, umas com dois e outras com tres quartos, duas salas, cozinha, tanque, etc., edificadas em terreno com frente para tres ruas, havendo dois cantos a edificar. Renda actual 300$ mensaes. Preço 41:000$; informações á rua Engenheiro Marin Nazareth n. 42 ou á rua da Alfandega n. 191. 6327 N

VENDEM-SE esplendidos lotes de terrenos com 10X50 e 10X67.50, na estação de Vigario Geral, suburbio da Leopoldina, servido por 38 trens diarios; passagem de 1ª classe, 500 réis; 2ª, 300 réis, ida e volta; agua encanada e com abundancia e construcção livre. Preço 150$000 á 1:000$, a dinheiro e em prestações mensaes, ao alcance de todos. No local encontra-se pessoa encarregada de mostrar os terrenos, e para mais informações com Corrêa Dias, das 3 horas da tarde ás 7 horas da noite, á rua Marechal Floriano Peixoto, 87, sobrado. 2686 N

VENDESE, proximo ao largo da Lapa, um bom e sólido predio, com armazem, sobrado, entrada independente e em esquina de rua; informações, por obsequio, á rua da Carioca n. 85, Café Paulista. 6578 N

VENDE-SE por 10 contos, na Boca do Matto, uma grande chacara, na principal rua do Meyer, com bondes á porta, tendo uma casa assobradada, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, medindo o terreno 3.000 metros quadrados; trata-se directamente com o proprietario, na rua Adelaide n. 112, Meyer. 6602 N

VENDEM-SE por 6 contos tres casas novas, nos suburbios; trata-se á rua Frei Caneca n. 519, casa 1. 6513 N

VENDE-SE uma casa muito barato, com tres quartos, duas salas e cozinha, na estação da Terra Nova; rua da Batalha n. 173. 6618 N

VENDE-SE um bom predio por 12 contos, na estação do Engenho de Dentro; trata-se á rua da Candelaria n. 26, 1º andar, com o sr. Arlindo Neves. 5629 N

VENDEM-SE lotes de terra, a dinheiro á vista ou a prestações, mediante o signal de 50$, e prestações de 25$; trata-se diariamente, a qualquer hora, com a proprietaria, viuva Maria do Carmo, á Estrada Braz de Pinna, "Campo", praça do Carmo, proximo á estação da Penha, Trens da E. Ferro Leopoldina. N. B.: já tem muitas edificações no logar e tem agua. 2830 N

VENDEM-SE uma cópa e balcão de pedra escura, quatro mesas de pé de tronco, uma vitrine, uma escrivaninha e um armario de fumos, armação; trata-se á rua Ferreira Nunes n. 178, Aldeia Campista. 6530 N

VENDEM-SE moveis, colchões e malas, baratissimos; na casa Arnaldo, em frente á estação da Piedade. Reformam-se colchões. 6611 O

VENDE-SE por 66$ um revolver Smith-Wesson 32, para tiro ao alvo, quasi novo; na rua Santa Luiza n. 75-III, Maracanã. 6312 N

VENDE-SE por 6:000$ um bom chalet, 2 quartos, 2 salas, jardim e bom quintal, no Encantado; rua do Ouvidor n. 59, sala 6. 6431 N

VENDEM-SE terrenos em lotes 10X50, de 120$ a 150$; vende-se tambem um terreno com 147 metros de frente por 150 de fundos, sendo metade em capoeirões e outra em laranjeiras, com agua encanada do Rio Douro, trens de suburbios de Alfredo Maia, passagem de ida e volta 600 réis, por assignatura 400 réis; estes terrenos estão situados a 30 minutos da cidade de Mesquita e a 2 minutos da estação Andrade Araujo; trata-se com Marcellino de Brito, em Mesquita, Padaria Italiana; preço 3:500$000. 6491 N

VENDEM-SE terrenos, em Copacabana; cartas a Ramos (o proprietario), no "Jornal do Commercio", caixa 27. 2720 N

VENDE-SE por 14:000$ uma linda casa, acabada de construir, propria para familia de tratamento, tendo salas de visitas e de jantar, quatro quartos, varanda ao lado, cozinha, banheiro, W. C., dois gallinheiros, installação electrica e agua com abundancia, edificada em centro de terreno, com jardim na frente, medindo 11X33 ms., bondes de Inhaúma á porta; para mais informações com o sr. Soares, rua da Carioca n. 67, casa de moveis. Negocio serio e urgente. Não se attende a intermediarios. 3230 N

VENDE-SE uma fazenda de criação, com cento e muitas cabeças de gado, de regular qualidade, cento e muitos alqueires de terra, sendo uns 90 alqueires em pasto de capim gordura roxo e o restante capoeira e capoeirões; seis animaes cavallar para o custeio da fazenda; dois excellentes ribeirões perennes; um pequeno cafezal, bem tratado, que produz umas 200 arrobas de café; excellente roça de aipim, bananeiras e milho já colhido; carros de bois, parcas na engorda e pecuaria, a cerca de uma legua da cidade de Resende; informa-se com o sr. Alfredo Conde, á travessa de S. Francisco de Paula n. 14, e na cidade de Resende, com Gulbert e Rodrigues. 2734 N

VENDEM-SE duas casas, uma com dois quartos, duas salas, cozinha, porão e quintal, assobradada e com entrada ao lado, estylo moderno, e outra com duas salas, um quarto, cozinha e quintal, medindo ambas 11m,50X32 ms., 5 minutos distante do trem e bondes á porta, na rua Alfredo Reis n. 29 e 31, estação da Piedade; informações com o sr. Gaspar, rua Gonzaga Bastos n. 166 C, casa 8, Aldeia Campista. 6871 N

VENDESE um terreno, na estação do Meyer; trata-se á rua da Quitanda n. 130, 1º andar, com o dr. Alipio. 6420 N

VENDE-SE uma grande chacara, com 700 metros de fundos por 80 de frente, duas grandes casas, sendo uma com 7 quartos e 4 salas, matta virgem e uma grande pedreira, á rua D. Francisca ns. 97 e 107, Cabuçu', perto do bonde de Lins de Vasconcellos; para tratar á rua Duque Estrada Meyer n. 11, estação do Meyer. Preço rasoavel. 3460 N

VENDE-SE, distante da estação de Ramos 5 minutos, um bom barracão, com 2 commodos e regular terreno; na rua Nogueira Nunes n. VII. 6460 N

VENDEM-SE por preço de occasião os dois bons lotes de terrenos á rua Dr. Manoel Victorino, junto ao n. 41, quasi em frente á estação do Engenho de Dentro, medindo cada lote 12X87, podendo ser pagos á vista ou a prestações, a longo prazo; trata-se com o dono, á rua do Riachuelo n. 307, pharmacia. 6325 N

VENDE-SE uma chacara de verduras, ou metade, com contrato por cinco annos; trata-se na mesma, á rua Capitão Felix n. 12, com o sr. Antonio Soares. 6291 O

As populares cervejas Hanseatica e Cascatinha são fabricadas com agua da Tijuca, captadas na propria nascente. Sem mais commentarios...

VENDE-SE uma linda casa moderna, de 1ª ordem, com 3 quartos, 2 salas, mais um quarto para empregados, bem situada, com bastante terreno e jardim com gradil de 1ª, na rua dos Artistas n. 93, Aldeia Campista. Não se admittem intermediarios; trata-se com o proprietario, no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 186. 6441 N

VENDE-SE por 2:000$ uma fazendinha com boas terras proprias, excellente agua corrente, potavel, solida casa coberta de telhas e assoalhada, situada no Estado do Rio, 600 metros acima do nivel do mar; trata-se com o proprietario, balanceador Carvalhosa, das 11 ás 16 horas, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 9, loja. 6407 N

VENDE-SE por 4:000$ um bom predio, com 2 quartos e 2 salas, no Meyer; informa-se á rua do Ouvidor n. 6, sala 6. 6432 N

VENDE-SE por 30:000$ uma boa casa, acabada de construir, na rua Euclydes da Cunha n. 83, S. Christovão, tendo salas de visitas, de espera e de jantar, 4 quartos, cópa, banheiro, W. C., despensa e cozinha, porão habitavel com 2 quartos, 3 salas, adega, banheiro, W. C., 2 tanques para lavar roupa, grande quintal todo murado, jardim na frente, varanda ao lado e installação electrica em todos os commodos; trata-se com Seraphim. 6424 N

VENDEM-SE um banco de carpinteiro, de peroba, com duas prensas, e uma caixa com ferramenta; ver e tratar á rua Sorocaba n. 70, com o sr. J. Brasil. 6811 N

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE uma cama de casados, um guarda-vestidos, uma mesa de cabeceira e um gramophone Victor com vinte e seis chapas duplas, tudo novo; na rua Marechal Floriano n. 138, charutaria. 2813 O

VENDE-SE alcool 36º litro $340 e de 42º, garantido (desinfectado), $600 o litro; só na Casa da Figa, á rua da Misericordia n. 45, esquina da do Cotovello (loja de ferragens). 6330 O

VENDEM-SE portas, janellas, caibros, ripas, folhas de zinco, portões de ferro e outros materiaes, tudo perfeito, á rua Mariz e Barros n. 269 e tambem á rua Santa Philomena n. 18, em frente á estação da Penha. 5487 O

VENDE-SE por 140$ uma armação e balcão; para ver e tratar na rua José Domingues n. 20 B, na estação do Encantado. 5567 O

VENDEM-SE telha franceza, legitima, a 300$ o milheiro, e uma tóra de madeira de lei, já serrada, para esquadria, mourões para cerca, 20 metros de gradil de madeira com portão, e mais madeiras; rua José Domingues n. 27, Encantado. 2682 O

VENDE-SE um cavallo, na rua D. Anna Guimarães 67, E. do Rocha. 5372 O

VENDEM-SE, para entrega da casa, varias armações, balcões, taboleiros de marmore, lavatorios de barbeiro e outros, toldos, divisões, escrivaninhas, prensas, varios moveis, vitrines fixas e de centro, varias portas, esquadrias, portões e grades de ferro, bandeiras, columnas e mais artigos; rua Camerino n. 90. 5876 O

VENDE-SE uma mobilia para barbeiro; informa-se na sapataria da rua Archias Cordeiro n. 410, Todos os Santos. 5284 O

VENDEM-SE tijolos a 20$ o milheiro; no boulevard de S. Christovão n. 46, sobrado. 734 O

VENDEM-SE um bom piano do celebre autor Bechstein, um dito Pleyel, bonito formato e perfeito; compram-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se. Ao Piano de Ouro, do Guimarães, rua do Riachuelo n. 425. 2930 O

VENDEM-SE e compram-se moveis de toda a especie, armações, cópas, balcões, divisões, etc.; na rua Senhor dos Passos 18. 910 O

VENDEM-SE 2 mottacycles, um Alcion e outro Terrot, por 250$ e 300$; é para liquidar, são perfeitos e com pouco uso. Tambem troca-se por um brilhante, de mais ou menos valor; avenida Salvador de Sá n. 187, loja. 5474 O

VENDE-SE um piano allemão Kaps, forte e harmonioso, quasi novo, por 780$; na rua Mariz e Barros n. 259, casa 12. 6532 O

VENDE-SE, por motivo de força maior, um cachorro de raça grande, puro sangue. Ver para crer. Chama-se Joffre e tem 4 mezes de edade; para tratar á rua Pedro Americo n. 74, até 1 hora da tarde. 6361 O

VENDE-SE um cofre Bertha, completamente novo; no largo de Santa Rita n. 10. 6632 O

VENDEM-SE, cobrem-se e concertam-se chapéos de sol; guardas-chuva fortes a 3$ e 4$; rua Muriquipary n. 37, E. do Encantado. 6643 O

VENDE-SE — Digo: afinam-se e concertam-se pianos por preços reduzidos; praça Tiradentes n. 39, telephone 4899. 80001 S

VENDE-SE um gramophone Victor, tres cordas, em perfeito estado; praça Tiradentes n. 48, 2º. 6718 O

VENDEM-SE um toilette, um guarda-roupa e uma mesa de cabeceira, tudo de peroba e em perfeito estado de conservação; na rua Sete de Setembro, 183, 1º andar. 6680 O

VENDE-SE uma linda parelha de animaes calçados, propria para carro de praça; ver e tratar á rua Francisco Eugenio n. 111. 6399 O

VENDE-SE uma pharmacia, no suburbio da Leopoldina, unica no logar, de grande futuro; informações á rua Maurity 21. 6743 O

VENDE-SE um bom salão de barbeiro, com seis annos de contrato, pagando diminuto aluguel, em um optimo logar; para informar com Tarré, rua Visconde do Rio Branco n. 60. 6667 O

VENDEM-SE canarios hollandezes, á rua Benedicto Hyppolito n. 10, sobrado, antiga do Alcantara. 6589 O

A REVISTA VERDADEIRAMENTE ARISTOCRATICA E MAIS EM DIA COM AS GRANDES MODAS

Publicado em Paris, para Sloper Irmãos, Rua do Ouvidor 187-189, Rio de Janeiro.

O UNICO jornal de modas que, apezar das difficuldades actuaes, continua a chegar regularmente cada mez de PARIS

Numero avulso 1$500
Pelo correio registrado mais 300 réis

CASA SLOPER
187, OUVIDOR, 187
RIO DE JANEIRO

Já tiramos a edição de Junho da Alfandega

LIDO PELA ALTA SOCIEDADE DE TODO O CONVINENTE DA AMERICA LATINA

VENDE-SE, na rua Argentina Reis n. 40, uma machina de braço, quasi nova, por 70$, e um papagaio falador por 30$, na est. Quintino Bocayuva. 6070 O

VENDEM-SE armações, balcões, copas de centro e lado, mesas para botequim, a 22$000, hoteis, louças, espelhos, cadeiras, vitrines para frios, escrevaninhas, cofres prova de fogo, Registradora, divisões de escriptorios, transmissões para machinismos, motor electrico, um lindo e bem feito escriptorio de canella para casa importante, bons espelhos. Praça da Republica ns. 71 e 73, casa vermelha. Tel. 5092, Central. 769

VENDEM-SE animaes para carro e carroça; para tratar á rua S. Luiz Gonzaga n. 99. 3334 O

VENDEM-SE armações e balcões e utensilios para todos os negocios, assim como se faz qualquer armação ou outro utensilio qualquer, a gosto do freguez, a preço sem competidor, á rua Senhor dos Passos 47. N. B. — A obra feita em nossa officina vae-se assentar no logar. 1237 O

VENDEM-SE, nas demolições das ruas Santo Christo n. 35 e Senador Pompeu n. 167, vigamentos, 9 metros, caibros, ripas, soalhos, forros, barrotes, estuque, telhas francezas e de canal, 7 vãos de cantaria moderna, portas e venezianas, calhas de cobre, portões e caixões, pias, fogões, caixas d'agua, latrinas, tijolos, muitas taboas para tapamentos, portões de ferro, grades, terontas e outros materiaes. 3326 O

VENDEM-SE machinas de escrever, usadas, e trocam-se, concertam-se e limpam-se, por preço modico; rua Larga 41. O

VENDE-SE — Afinam-se pianos, com pequenos concertos, 10$; praça Tiradentes n. 67, Café Guarany, telephone n. 4191. 7099 O

VENDE-SE uma motocycleta "Indian", 7 H.P., com sid-car, como nova; rua Affonso Ferreira n. 55, Engenho de Dentro. 5742 O

ALUGA-SE, digo vende-se alcool 36 gráos garantidos a $340, e de 42 gráos desinfectado a $600, só na casa da Figa, á rua da Misericordia n. 45, canto da rua do Cotovello, loja de ferragens, tintas e louças. 6707 O

VENDEM-SE: uma mobilia com 11 peças, perfeita, 85$; um bom toilette-commoda, 60$; um guarda-pratos, escuro, 45$; meia commoda, clara, 40$; uma cadeira de balanço, uma mesa elastica, 6 cadeiras, cama para casal e solteiro e mais moveis; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 306, Sampaio. 5936 O

VENDE-SE um balcão bem grande, todo de vidro, por preço baratissimo; rua da Carioca n. 46. 6313 O

VENDEM-SE e compram-se moveis usados, mobilias completas de quarto, sala de jantar, etc.; na rua Senhor dos Passos n. 4. Paga-se bem. 6461 O

VENDEM-SE: uma mobilia moderna, assento e encosto de palhinha, 17 peças, 150$; um bom etagère de canella, com espelho, 60$; uma estante para livros, 15$; uma cadeira de balanço, austriaca, perfeita, 25$; um toilette, 45$, e mais moveis, de familias; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 268. 5955 O

VENDEM-SE em conta, diversas machinas, sendo uma de apparelhar madeira, uma de serra de fita, uma tupia, uma serra circular e um dynamo 7 1/2 cavallos. Hospicio 73, loja. 2813 N

VENDEM-SE, por motivo de viagem, diversas louças, panellas e outras miudezas; trata-se com d. Benedicta, á rua Visconde de Itau'na n. 46, sobrado. 6263 O

VENDEM-SE diversos automoveis, de differentes fabricantes, á praça Duque de Caxias n. 27. 6043 O

VENDE-SE na rua do Hospicio n. 73, uma machina tupia, uma serra de fita, uma serra circular, uma de apparelhar e um dynamo, 7 1/2 cavallos. 5910 O

VENDE-SE um bem montado e afreguezado botequim, em ponto central. Vende-se barato, por ter o dono que retirar-se para o interior; informações á rua Frei Caneca n. 139, com o sr. Lino. 2843 O

VENDEM-SE, á rua General Camara n. 236, rolhas de papelão e parafinadas, para garrafas de leite. 6239 O

VENDEM-SE pianos Bechstein, Pleyel e Ritter e pianolas, tocando 65 e 88 notas, por preços baratissimos; na avenida Passos n. 34. 6242 O

VENDE-SE um magnifico piano de meia cauda, autor americano, com voz excellente, por modico preço; trata-se á rua Uruguayana n. 212, 1º andar. 6210 O

VENDE-SE um bom piano allemão, com pouco uso; na rua General Caldwell n. 162, loja. 6240 O

VENDE-SE um botequim-caneca, fazendo bom negocio. O motivo da venda se explicará ao pretendente; na rua Coronel Pedro Alves n. 122, Praia Formosa. 6234 O

VENDE-SE um bonito dormitorio de peroba clara, com grega e florão, novo, composto de quatro peças, sendo toilette com porta-extrato, 100$; guarda-casacas, 160$; cama Maria Antonietta, cabeceira alta e estrado de madeira, 73$, e mesa de cabeceira, 30$000. Não se vende peça avulsa; na avenida Gomes Freire n. 18, sobrado. 6093 O

VENDE-SE uma egua marchadora, nova, arreiada; informações á rua D. Adelaide n. 144, na Boca do Matto, Meyer. 6091 O

VENDE-SE uma machina nova, para ponto á jour; ver e tratar á rua da Carioca n. 40, 2º andar. 6192 O

VENDE-SE uma barbearia com duas cadeiras, com regular freguezia, aberta ha pouco. O motivo é molestia em familia; trata-se na mesma, rua Conselheiro Saraiva n. 10. 6186 O

VENDE-SE por 25:000$ optimo café e charutaria, no melhor ponto do centro. O dono quer descansar. Mandem endereços a Arnaldo, nesta folha. 6149 O

VENDEM-SE vitrines e um balcão para relojoaria; na rua Marechal Floriano n. 71. 6136 O

VENDE-SE uma mesa propria para a venda de café e cereaes; á rua dos Ourives n. 132. 6148 O

VENDEM-SE, barato, uma linda collecção com 6.000 sellos differentes, e uma flauta franceza, de nickel, afinadissima; rua Visconde do Rio Branco n. 15, loja. 6505 O

VENDEM-SE uma vitrine de porta, estylo moderno, uma escrivaninha e dois manequins, em perfeito estado; na rua da Saude n. 333, praça da Harmonia. 6492 O

VENDE-SE uma machina photographica 10X15, com Goerz-Dagor, quasi nova, por 175$, Kney; rua Navarro n. 88 (Itapiru'). 6454 O

VENDEM-SE duas magnificas armações e um balcão envidraçado; rua Sete de Setembro n. 115, sobrado. 5466 O

AOS SRS. MOTOCYCLISTAS!
UMA OCCASIÃO UNICA!
SOMENTE ESTE MEZ
Motocycleta «Premier» 2 1/2 H. P. com mudança de velocidade e débrayage.
Preço: — De 1:200$000 Por 970$000
AGENTES: N. Marinho & Cia. Rua do Ouvidor, 134

VENDE-SE um motocycle Puch, de 2 1/2 H.P., ultimo modelo aperfeiçoado, com tres velocidades e debreage. E' novo; vende-se para desoccupar logar; rua da Prainha n. 39, sobrado, das 9 horas ás 5. 6395 O

VENDE-SE um bom piano, de bom autor francez, por 240$; é negocio decidido, por estes dias; na rua General Pedra n. 72. 6416 O

VENDE-SE uma mesa de alfaiate, nova, tampa de peroba, com grossura de 4 centimetros e comprimento 2X90; rua General Camara n. 213. 6368 N

VENDE-SE um bilhar moderno e com todos os pertences, novos; ver e tratar á rua Manoel Victorino n. 149, Engenho de Dentro. 6333 N

VENDE-SE uma victoria em bom estado, com duas rodas sobresalentes; na rua do Riachuelo n. 366. 6135 O

Vende-se MUTAMBINA, Unico preparado aromatico da flora brasileira que impede a queda e faz nascer abundantes e bellos, destruindo a caspa. Rua Uruguayana 91 e 66 Casa Hermanny e no Salão Elias, Rua do Ouvidor 120. 6681

VENDE-SE um piano com uso; na rua S. Francisco Xavier n. 362. 6628 O

VENDE-SE um cofre de afamado fabricante francez, com boas dimensões, completamente novo. Preço 230$; rua S. Francisco Xavier n. 476. 6780 O

VENDEM-SE legumes finos, recebidos diariamente de S. Paulo, á rua Doze ns. 59 e 61, Mercado Novo, Casa S. Paulo. 6414 O

VENDE-SE um cavallo marchador, arreiado; informações á rua D. Adelaide n. 144, na Boca do Matto, Meyer. 6085 O

VENDEM-SE canarios o que existe de maior em raça franceza. E' para liquidar; na rua da Alfandega n. 188, sobrado. 6206 O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE um bem montado armazem de seccos e molhados no centro da cidade, em esquina de rua, é bom negocio e garantido; os motivos é o dono não poder estar á testa; para melhor informação na rua da Passagem n. 111, Botafogo. 6720 P

TRASPASSA-SE uma boa quitanda fazendo bom negocio. O motivo é o dono estar doente. Trata-se na mesma; á rua da America n. 259. 6375 P

TRASPASSA-SE ou vende-se uma colchoaria em ponto bom e bem afreguezada; informações rua S. Pedro n. 206, loja. 6419 P

TRASPASSA-SE uma porta de frutas, queijos e manteiga, bem afreguezada e bom ponto, pela razão do dono não poder estar á testa do mesmo; na rua Luiz de Camões 39. 6376 P

TRASPASSA-SE uma casa de aves e ovos, bem localisada ou admitte-se um socio. Predio novo e ponto especial. Trata-se na rua Senador Euzebio n. 101, loja. 6144 P

ACHADOS E PERDIDOS

DIAS & MOYSÉS, Rua Barbara Alvarenga, 14, antiga Leopoldina, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 58.414 desta casa. 6428 Q

L. GONTHIER & C. HENRY & ARMANDO & C., successores. Perdeu-se a cautela n. 127.162, desta casa. 6383 Q

PERDEU-SE uma licença de ambulante de peixe n. 4.313, pertencente a Zacre Rafaele, pede-se para levar á ladeira do Faria n. 67. Gratifica-se. 5932 Q

PERDEU-SE duas cadernetas da Caixa Economica da 3ª serie ns. 395.120 e 395.183; gratifica-se a quem apresentar á praça da Republica n. 52, loja. 6387 Q

PERDEU-SE a cautela n. 33.962, da casa de penhores Campello & C.ª, á rua Luiz de Camões 36. 6081 Q

PERDEU-SE a cautela de n. 106.937, da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino; rua Alexandre Herculano 5, e Luiz de Camões n. 1-A. 6610 Q

PERDEU-SE a caderneta n. 323.931, da 3ª serie da Caixa Economica. 6810 Q

PERDERAM-SE as cadernetas da Companhia Verita, cujo final é 0.715 e 0.698, pertencentes a Moysés Nery Guarabira e Americo Matheus Goulart. 6609 Q

PERDEU-SE a cautela n. 8.103, do Monte de Soccorro do Rio de Janeiro. 6704 Q

PERDEU-SE a cautela n. 35.895, da casa de Adalberto de Andrade, sita á rua Sete de Setembro 227. 6065 Q

PERDERAM-SE tres apolices antigas da divida publica, do valor de um conto de réis cada uma, de juros de 5%, da emissão de 1867, de ns. 106.856, 106.866 e 106.867, pertencentes a d. Maria Dias de Amorim Santos, casada com Antonio Martins Ferreira Santos e Tereza Maria de Salles viuva, ambas brasileiras. 6993 Q

PERDEU-SE a cautela n. 97.281 da casa Delgado, Silva & C. 6433 Q

DIVERSOS

ALUGA-SE. Digo, vende-se alcool de 36 gráos, garantido, o litro $340 e $420, desinfectado a $600; só na Casa da Figa, á rua da Misericordia n. 45, esquina da rua do Cotovello, ferragens e louças. 6331 O

ALUGAM-SE novos ternos de casaca e sobrecasaca; na praça Tiradentes, Sete de Setembro, ao lado do theatro São José. 3071 S

A' rua Evaristo da Veiga n. 22, 1º andar, acceitam-se pensionistas; preços razoaveis. 6152 S

AS MOSCAS são exterminadas com o Moscal. Não é venenoso. Vende-se á r. Uruguayana n. 66. 6105 S

ALUGA-SE, quero dizer: AOS NOIVOS — Por falta de moveis não desmanche o casamento. Consulte a noiva, e vá ao "O Parque dos Operarios", rua de São Pedro n. 273, ahi encontrará todo o mobiliario fabricado na propria casa e em quaesquer dos estylos que lhe será vendido a prestações. Pódo fazer sua proposta que será acceita em condições favoraveis. 6801 O

A PENSÃO TORINO — Fornece comida para fóra e acceita pensionistas. Preço sem competencia. Cattete 104. Telephone 5853, Central. S

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

A antiga perfumaria "A' Garrafa Grande", tem uma garrafa de grande forma ás vistas do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso muito facil não se deixar enganar. 6106 S

ALUGAM-SE MOVEIS — Alugam-se moveis muito em conta, podendo qualquer pessoa ter sua casa ricamente mobilada sem depender de capital, apenas com aluguel diminuto; na rua do Riachuelo numero 7. 7543 S

ALUGAM-SE ternos de casaca, sobrecasaca, smockings e claks; na rua Visconde do Rio Branco 36, sob. 5356 S

ALUGA-SE, digo, fianças para alugueis de casas, encontram-se na rua do Hospicio n. 308, loja. Telephone n. 3100 — Norte. 6260 S

A' RUA DA CARIOCA 47, 2º, sala 1, ensina-se, não em curso, portuguez, francez, arithmetica, algebra, etc., tudo desde 10$000 mensaes. 6184 S

A' RUA DA CARIOCA 47, 2º, sala 1, serio professor portuguez, premiado por seu methodo, prepara para exames ou concursos, ensinando, das 7 ás 22 hs., com muita paciencia; portuguez, francez, arithmetica, algebra, geogr., hist., etc. Convem mesmo aos edosos, embora principiantes, porque o alumno (ou alumna) tem aula sósinho por 40$, 20$ e 10$000 mensaes, conforme o n. de dias. 6531 S

BREU e SODA caustica — Vende-se á rua General Camara n. 125 — Ribeiro Bastos & C.ª 6451 S

COBRANÇAS amigaveis e judiciaes do commercio e particulares, por pessoa idonea e competente da "Garantia Commercial e Financeira", rua de S. Pedro n. 196, 1º andar. 6589 S

COMPRA-SE bom carvão de matta virgem. Trata-se na rua Theodoro da Silva 197, Villa Isabel. 491 N

CARTOMANTE scientifica, garante seus trabalhos; consultas das 8 ás 9 da noite; rua do Cattete 58, sob. 6810 S

CONCERTOS DE RELOGIOS garantidos e baratos; na Relojoaria Economica; avenida Rio Branco 29 B. 1109 S

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone 994, Central. 1529 S

CARTOMANTE Rosita, dá consultas a 1$000, á rua Visconde de Sapucahy n. 225, casa 2. 2498 S

CARTOMANTE mme. Esmeralda — Sciencia, Poder, Verdade e Luz, tendo estado longo tempo na Bahia, onde adquiriu grandes conhecimentos, possue varios "talismans" infalliveis á sorte e um breve com o qual tudo consegue: casamentos, reconciliação de amantes, paz e felicidade no lar, sorte no jogo e no commercio, combatendo atrazos de vida privada e commercial, rua Barão de São Gonçalo n. 12, sobrado, entre a rua 13 de Maio e Avenida Central. 5849 S

CARTOMANTE portugueza, diz tudo com clareza, até o fim da vida, une os desunidos, fazendo reinar a paz no lar das familias, preço 2$000; na rua João Caetano 49. 34 S

CARTOMANTE Sergipe lê o futuro, medium clarividente; faz trabalhos licitos; já é cartomante ha 24 annos; rua da Alfandega n. 124. 6305 S

COM o uso constante do UNHOLINO as suas unhas adquirirão um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparecem ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, $500. Na Perfumaria "A' Garrafa Grande"; rua Uruguayana n. 66. 6102 S

COMPRAM-SE machinas de escrever Underwood e Remington; avenida Gomes Freire n. 101. 6535 S

CARTOMANTE — Mme. Annita, a mais perita e verdadeira é na rua Marechal Floriano Peixoto 47 sobrado. Consultas das 9 da manhã ás 9 da noite. 6671 S

COMPRA-SE vales dos cigarros Souza Cruz e figurinhas dos de semilla; na rua Frei Caneca, 404. 6563 S

COMPRA-SE um automovel Benz, Dietrichou Cotin, trata-se na Garage Haddock Lobo, de 1 ás 3 horas, dinheiro á vista, não se admittem intermediarios, só com o proprio dono. 6699 S

CARTOMANTE ESPIRITA medium intuitivo, fazendo trabalhos garantidos para realizar negocios, os mais difficeis; cura doenças por meios completamente desconhecidos no occultismo, tendo o consultante em poucos dias, a prova da verdade e da seriedade deste trabalho; na rua do Sant'Anna n. 128. 6677 S

DINHEIRO á bons juros, para hypothecas, antichresis, inventarios, cauções de titulos e descontos de juros; rapidez e modica commissão, com J. Pinto, Avenida Rio Branco 137, 1º andar, sala 2, das 10 ás 17 horas. 6644 S

DA'-SE boa pensão á mesa e a domicilio, por preço modico; rua do Theatro n. 1, 2º andar. 6715 S

DINHEIRO — Empresta-se em boas condições sob hypothecas de predios, directamente; rua do Rosario n. 172, ultimo escriptorio, cr. Julio. 6653 S

DISTINCTA professora lecciona francez e italiano, conversação, theoria e pratica, por 10$ mensaes; vae á domicilio. R. Voluntarios da Patria n. 95, Botafogo. 6806 S

DA'-SE pensão em casa de familia, manda-se a domicilio, preço 40$ a 45$ rua do Senado 173, loja. 6248 S

DINHEIRO — Empresta-se sob hypothecas, moveis, bonus do Thesouro, apolices, etc., etc. Trata-se com Fernandes; rua do Rosario 114, sob. 6150 S

DA'-SE pensão á mesa e a domicilio, preço modico; rua do Theatro n. 1, 2º andar. 6018 S

PETROPOLIS

VENDE-SE uma excellente propriedade situada no melhor bairro, á rua 15 de Novembro n. 964, 974 e 978. Trata-se na rua Chile n. 29 e não se acceitam intermediarios.

EM casa de familia, alugam-se bons commodos; rua do Cattete n. 90, sobrado. 5730 S

ESCREVER A' MACHINA — Com os dez dedos em 30 LIÇÕES, só na escola "VELOX" — Praça Tiradentes, 39, 1º, das 8 ás 21 horas.

EM casa de senhora discreta, no centro da cidade, aluga-se uma sala mobilada, para descanso de casal decente; deixar carta no escriptorio desta folha, para Esther. 6518 S

ESPIRITA recentemente chegado: consultas gratis, das 12 ás 15 da tarde. Attende a doentes de todo incommodo; concerta atrazos de vida; rua do Hospicio n. 264, sob. 6672 S

DO BOM O MELHOR — SANTAL MONAL — CURA RAPIDA E RADICAL dos Fluxos antigos e recentes e de todas as Doenças da Bexiga e dos Rins. Laboratorios MONAL NANCY (França).

FAZ-SE contrato com uma olaria, tem todos os utensilios, na Est. P. Bento Ribeiro, com o sr. Gomes. 6365 S

FICARA' a sua casa completamente livre de baratas, si fizer uso do BARATOL, producto que não offerece o menor perigo. Uma caixa, $500. Na "A' Garrafa Grande"; rua Uruguayana n. 66. 6101 S

FRANCEZ, inglez e portuguez, aulas praticas, garantindo-se ensinar a falar e a escrever correctamente em 4 mezes certos e por 10$ mensaes; das 6 ás 9 da noite. Rua Itapiru', 207. 6380 S

GRAMOPHONES e chapas — Trocam-se, simples a $500, duplas a 1$. Vendem-se de $500 a 3$. Compram-se chapas e gramophones e concertam-se; rua Larga n. 41. 5935 S

GOVERNANTE — Uma joven, de illustre familia, deseja ir para a companhia de um rapaz solteiro e de tratamento, para governante. Cartas a Luiza Denis, nesta redacção. 6565 S

HYPOTHECA — Precisa-se de 60:000$, juros 10%, dá-se predio grande, centro da cidade. Não se admittem intermediarios; rua da Assembléa n. 22, sobrado. 6659 S

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, grandes ou pequenas quantias; rapidez e juro modico. Informa o sr. Pimenta, rua do Rosario 147, sob. fundos. 6808 S

HYPOTHECAS — Serviço rapido e juros modicos; Moura, rua do Hospicio 91, sobrado. 6011 S

CONSTIPAÇÕES antigas e recentes, TOSSES, BRONCHITES são radicalmente CURADAS PELA SOLUÇÃO PAUTAUBERGE que dá PULMÕES ROBUSTOS levanta as forças, abre o appetite secca as secreções e previne a TUBERCULOSE. L. PAUTAUBERGE, COURBEVOIE-PARIS e todas as Pharmacias.

IMPOTENCIA — Só soffre deste mal quem quer. O dr. Sanchez, garante a cura immediata. Das 12 ás 5 da tarde, rua Itapiru' n. 207. 6382 S

JOVEN estrangeiro, apaixonado, romantico, sentimental, cansado da vida só, faltando-lhe relações, deseja conhecer senhora livre, independente, sympathica, que saiba incutir-lhe a fé no futuro e dar-lhe conforto e amizade sincera. Cartas nesta folha a "Hope". 6381 S

MOVEIS — Alugam-se, compram-se e vendem-se na Intermediaria, rua do Cattete ns. 29 e 250. Telephone 557, Central. 1567 S

MOVEIS — A Casa Alves, na rua da Alfandega n. 135, obrigada a fazer obras, faz durante este mez 20% de abatimento em todo seu grande stock. 2057 S

MOVEIS, cortinas, espelhos e pinturas. — Compram-se, na rua da Alfandega n. 124. 1103 S

MENINAS e meninos de 5, 6, 7 annos, acceitam-se dos seus paes que queiram ir á Europa ou ausentarem-se daqui, por um, dois, tres mezes ou mais, em casa de familia de tratamento; á rua Conde de Bomfim n. 224. 6021 S

NÃO deve jogar fóra o seu chapéo de palha, quando estiver sujo: lave-o com a AGUA MAGICA, que ficará completamente limpo e novo. Mais duas vezes poderá ainda laval-o, quando novamente ficar sujo. Um vidro, 2$000. Na "A' Garrafa Grande"; rua Uruguayana 66. 6107 S

O LUSTRE obtido com o BRILHO MAGICO, em qualquer peça de roupa, é extraordinario e a duração dos tecidos será prolongada, com a applicação deste producto. Vidro, 1$000. Na "A' Garrafa Grande"; Uruguayana 66. 6108 S

OLHOS E OUVIDOS — Importante descoberta com a qual cura-se a surdez por mais antiga que seja e bem assim toda e qualquer molestia de olhos; do meio-dia ás 5 horas da tarde. Rua Itapiru', 207. 6381 S

PERFUMARIA "A' Garrafa Grande", tem uma garrafa de grande formato ás vistas do publico, pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por isso muito facil não se deixar enganar. 6101 S

PRECISA-SE falar com o sr. Alvaro Ayres de Aguiar; avenida Rio Branco n. 103, 1º and. Souza Carneiro. 6276 S

PRECISA-SE de um companheiro para boa sala de frente, com ou sem pensão; rua do Theatro 1, 2º andar. 5944 S

DISCOS DUPLOS Nacionaes e estrangeiros 2$ a 3$000 Discos Victor Celebridades e banda — A' NOVA FIGURA RISONHA 58, Rua dos Ourives, 58

PRIVILEGIOS — Moura & Wilson; rua do Ouvidor n. 24, sobrado, encarregam-se de obter privilegios de invenção, registrar marcas no Brasil e no estrangeiro. 1930 S

PIANO. Vende-se um em perfeito estado, na rua Chefe Divisão Salgado 144; preço 100$000. 6358 S

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preços baratissimos; recebe chamados á rua Luiz de Camões n. 44, na Alfaiataria da Armada, proximo ao largo de S. Francisco de Paula. 6226 S

PROFESSORA — Bairro de Copacabana e Leme, acceita alumnos. Chamados nesta redacção, á Professora. 3180 S

PREPARATORIOS — No "Curso Propedeutico, á rua Uruguayana n. 8, preparam-se candidatos a exames do Collegio Pedro II, no vestibulo das Faculdades, etc. Taxa fixa 30$ mensaes. Selecto corpo docente. 966 S

POR 90$000, aluga-se uma boa casa na "Villa Flora", rua Salgado Zenha 85, ás chaves no n. III, da mesma villa, onde se trata. 2542 S

QUARTO — Precisa-se um companheiro distincto para residir com outro, pagando 30$, com luz e limpeza; á rua Marechal Floriano 41, sobrado. 6222 S

QUEM quizer ser feliz use talisman de Uricanga, que dá felicidade nos negocios e em amor; rua da Alfandega numero 124. 6304 S

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

SALA DE FRENTE espaçosa, mobilada com todo o conforto e um bom dormitorio, aluga-se em casa de um casal de tratamento, de todo asseio e hygiene a um cavalheiro, casa nova e mobiliario. Barão de Guaratiba 55. 6436 S

TACHIGRAPHIA — Compendio facillimo, para se aprender sem mestre e em poucas lições, por Amaro Albuquerque; á rua do Ouvidor 166. 6013 S

TENDES dor de dentes? A Denticura cura qualquer dor de dentes sem queimar e sem toxicos. Milhares de attestados comprovam sua efficacia. A Denticura acha-se á venda nas principaes pharmacias e drogarias. Preço 1$500 — Depositos: drogarias: Casa Huber, Berrini e Pacheco. 6509 S

UMA senhora de meia edade, deseja se empregar em casa de familia, para serviços leves; rua do Riachuelo numero 19. 6512 S

UMA moça de familia dá conversação de francez; rua da Constituição numero 39. 6270 S

UMA senhora portugueza, tendo bom leite, deseja tomar conta de uma creança em sua companhia; á rua do Rezende n. 109, quarto 3. 6284 S

UMA moça costureira, offerece-se para coser em casa de familia; quem precisar, dirija-se á rua Curvello n. 77 — Santa Thereza. 6311 S

VIOLONCELLO, compra-se um; carta a E. Costa, Assembléa 123. 2022 S

VAREJO de cigarros, precisa-se alugar dois ou tres, bem situados; quem tiver póde dirigir-se a J. Serodio, rua Larga n. 22, Café Santa Rita. 6103 S

500$000 — Precisa-se desta quantia por pouco tempo, pagando juros e dando garantia; quem quizer fazer este obsequio deixe carta nesta folha, a J. S. 6683 S

DENTISTA a 2$000 mensaes, para obturações a granito, platina, curativos, desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa, coroas, pivots, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos; na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas 85, sobrado, esquina da rua General Camara, telephone n. 3.157, Norte. 2749 S

VIAJANTES E AGENTES LOCAES — Acceitam-se para a maior fabrica de carimbos e gravuras, no Brasil; peçam condições, a J. C. Fragata, rua do Hospicio n. 143. 6931

Parteira — A verdadeira MME. PALMYRA, com longa pratica, cura radicalmente as molestias do utero e ovarios, trata de molestias de senhoras, que não possam conceber, por um processo exclusivamente seu. Garante ser infallivel. Acceita parturientes em pensão. Consultas todos os dias em sua residencia, á rua Camerino 105, perto da rua Larga. 181 S

Ser Bella — Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emollientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza*. 111

CREME ROSA Unico para embellecimento da pelle. Vende-se na perfumaria Nunes, Deposito, rua Sete de Setembro n. 186. 5481 S

Impotencia — Ejaculações prematuras, fraqueza sexual emma., grecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas 45. Drog. Pacheco. 5581 S

Comichão — darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre. Rua Acre 38. Tel. Norte 3265. Preço 2$000.

Parteira — mme. Taveira Morgado — Com longa pratica dos hospitaes da Europa, trata de molestias de utero, as senhoras que não possam conceber evita a concepção em casos indicados, rapido e garantido, sem prejudicar o organismo; trata de hemorrhagias e suspensão. Dá consultas das 9 da manhã ás 9 da noite; rua do Acre n. 106, sobrado, perto da rua Larga. 5001 S

INGLEZ pratico. Garante-se ensinar em seis mezes, 10$ mensaes. Rua da Alfandega n. 141, sobrado. Vae á domicilio por preços modicos. 6002 S

Cabellos brancos, ficam pretos progressivamente, com a *Agua Indiana*, producto scientifico que dá a côr castanha ou preta sem prejudicar a consistencia dos cabellos; não mancha. Não useis Tinturas, usae a *Agua Indiana*. 3$ Rua Sete de Setembro n. 61. 6707

Escriptorios — Alugam-se boas, de 50$ e 60$ e boas salas de frente com 2 sacadas, por 100$, no 1º andar da rua Theophilo Ottoni 141. Luz electrica e telephone. 5461 S

COLLYRIO Moura Brasil — NOME REGISTRADO — Contra inflammações e purgações dos olhos

PHARMACIA MOURA BRASIL 37 - Uruguayana - 37

ACTOS FUNEBRES

Thomaz de Aquino

Os companheiros da fabrica Adão Gaspar & C. convidam os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que em suffragio de sua alma os mesmos mandam rezar amanhã, sexta-feira, 21 do corrente, ás 7 horas, na egreja do Sacramento, pelo que se confessam desde já muito agradecidos. 6493

D. Deolinda Tavares Bomfim

Manoel José do Bomfim, filhos, sogro e cunhados convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de trigesimo dia do passamento de sua querida esposa, mãe, filha e irmã DEOLINDA TAVARES BOMFIM, que por sua alma mandam celebrar ás 9 horas de amanhã, sexta-feira, 21 do corrente, na egreja do Divino Salvador, na rua Berquó, Estação da Piedade. 6814

Major Honorio Gurgel do Amaral

Hortencia Gurgel do Amaral, seus filhos, genros e noras, Custodio Joaquim Peixoto e senhora, Honorio Gurgel e senhora mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 21 do corrente, trigesimo dia do passamento do MAJOR HONORIO GURGEL DO AMARAL, uma missa na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas. 6626

Amelia Ferreira Teixeira

FALLECIDA EM PORTUGAL (CEREJO)

Maria d'Assumpção Teixeira Monteiro e seu marido Antonio M. Monteiro, Francisco Teixeira (ausente), Thereza Teixeira Monteiro de Brito e seu marido, filhos, genro e netto convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de trigesimo dia que em attenção á alma da mesma finada será celebrada amanhã, sexta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando os nossos agradecimentos por este acto de caridade. 6390

Desembargador Barcinio Paes Barreto

A viuva do desembargador Barcinio Paes Barreto, seu filho dr. Alfredo Marinho Paes Barreto e senhora agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu sempre lembrado esposo, pae e sogro, desembargador BARCINIO PAES BARRETO, e convidam para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas. 6524

D. Josepha Guedes de Medeiros Corrêa

(JUJA)

A familia Medeiros Corrêa manda celebrar por alma de D. JOSEPHA GUEDES DE MEDEIROS CORREA, missa de trigesimo dia hoje, quinta-feira, 20, ás 9 1\|2 horas, na Cathedral. 6562

Francisco de Souza Britto

D. Francisca Ramos Britto e dr. Irenio Britto convidam as pessoas de suas relações e amizade, bem como as do seu sempre lembrado filho e irmão FRANCISCO DE SOUZA BRITTO a assistirem á missa de setimo dia, a qual será realizada amanhã, sexta-feira, 21 do corrente, ás dez horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, por cujo acto antecipam eterna gratidão. Outrosim, agradecem sinceramente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do querido ente. 6560

Major Antonio Arruda Pavão

(PATY)

Paulina de Avellar Pavão faz celebrar sabbado, 22 do corrente, na egreja da Estação de Paty, uma missa em suffragio da alma de seu fallecido marido ANTONIO ARRUDA PAVÃO, 7º dia do seu fallecimento, e convida todas as pessoas das suas relações e amizade a assistirem a esse acto de religião e caridade, pelo que agradece. 6703

Thereza Soares Fronteiro

(TRIGESIMO DIA)

Viuva Fronteiro e filhos, Alfredo Pinto da Fonseca, José de Magalhães Pacheco e seus filhos, mãe, irmãs, cunhados e sobrinhos da finada THEREZA SOARES FRONTEIRO fazem celebrar uma missa pelo eterno descanso de sua alma, amanhã, 21 do corrente, ás 9 1\|2 horas, na egreja da Veneravel Ordem do Bom Jesus, á rua General Camara, e desde já se confessam agradecidos ás pessoas que assistirem a este acto de religião e caridade. 6670

Constantino Pereira das Neves

A viuva Julieta Hollanda Pereira das Neves, filha, mãe, irmãos e cunhados convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que mandam rezar por alma do seu saudoso esposo, pae, filho, irmão e cunhado CONSTANTINO PEREIRA DAS NEVES, amanhã, sexta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já os seus agradecimentos. 6682

José do Carmo Madeira

Ermelinda G. B. Madeira manda celebrar hoje, quinta-feira, 20 do corrente, á missa de primeiro anniversario da morte do seu esposo, JOSE' DO CARMO MADEIRA, na egreja de S. Thiago, em Inhauma, ás 9 horas; convidam os parentes e amigos e desde já agradece. 6464

Bernardo Bartolomeu Machado

(1º ANNIVERSARIO)

Ilidia Marques Machado e filha convidam os parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa de primeiro anniversario do fallecimento de seu sempre lembrado esposo e pae, BERNARDO BARTHOLOMEU MACHADO, que mandam celebrar por sua alma, na egreja de S. Pedro, hoje, quinta-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, pelo que se confessam eternamente gratos. 6398

José Valle dos Santos

Luiz Pereira da Silva, sua esposa e filhos, Miguel Valle dos Santos, sua esposa e filha, Alvaro Valle dos Santos, sua esposa e filhos, Julio Valle dos Santos e filha e Camilla Moreira da Silva, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado pae, sogro, avô e cunhado, JOSE' VALLE DOS SANTOS, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia, que, em suffragio de sua alma, os mesmos mandam rezar amanhã, sexta-feira, 21 do corrente, ás 9 e meia horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, hypothecando por este piedoso acto o seu verdadeiro reconhecimento. 6434

Emilio Pinheiro Tourinho

Justo Pinheiro Tourinho participa e ao mesmo tempo convida os seus parentes e amigos a assistir á missa de anno, que por alma de seu sempre lembrado irmão EMILIO PINHEIRO TOURINHO, faz celebrar hoje, quinta-feira, 20 do corrente, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, ás 9 horas; de antemão agradece penhoradissimo as pessoas que comparecerem a este acto religioso. 2810

José Pinto Gomes

1º ANNIVERSARIO

Cecilia Carolina Gomes, ...ria Pinto Gomes de Almeida e seu marido Ricardo de Almeida (ausentes), Leonor Gomes Marques e Jarbas Salles Marques convidam os seus amigos e conhecidos para assistir á missa que mandam rezar por alma de seu estimado esposo, irmão, cunhado e tio JOSE' PINTO GOMES, amanhã, sexta-feira, 21 do corrente, ás 9 1\|2 horas, na matriz de S. José; pelo que se confessam desde já muito gratos. 6508

Joaquim Pinto Cardoso de Menezes

A viuva J. P. Cardoso de Menezes, dr. Alvaro de Menezes, senhora e filhos (ausentes), Ermelinda de Menezes Moreira e filho, Accacio Pinheiro Werneck, senhora e filhos, agradecem ás pessoas que acompanharam á sua ultima morada, seu idolatrado esposo, pae, sogro e avô, e de novo convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa de setimo dia, que será celebrada no altar-mór da matriz da Candelaria, ás 9 1\|2 horas, hoje, quinta-feira, 20 do corrente, confessando-se eternamente gratos. 6435

Lutos

O PARC ROYAL, mantém uma secção especial de lutos dotada de todos os elementos para servir com rapidez e perfeição. Contra-mestra especial encarrega-se de tomar medidas e provar a domicilio. Remessa immediata de amostras, catalogos especiaes e orçamentos. Teleph. 4000. Queira pedir ligação para a secção de lutos do

Parc Royal

Dinheiro — Empresta-se sob hypothecas de predios, qualquer quantia, a juros convencionados; trata-se á rua da Quitanda n. 132, sobrado. 6022 S

GRATIS Peça o Supplemento Illustrado do MENSAGEIRO DA FORTUNA, que será enviado gratis pelo Correio ou dado em mão propria. E' um livro indispensavel a quem quizer saber o que é o Hypnotismo e o Magnetismo, pois ensina os meios para ganhar no jogo e ser rico, saudavel e feliz em amores e em negocios. Peça-o hoje mesmo ao Sr. ARISTOTELES ITALIA — Rua Pereira de Almeida 79 (Mattoso) — Capital Federal.

DUCHAS Instituto de hydrotherapia. Tratamento de quasi todas as molestias agudas e chronicas, pela agua, electricidade, calor, luz e banhos medicinaes. Duchas, uma a 3$; dez a 25$ e trinta a 70$. Banhos de luz: um a 6$500 e dez a 60$. Banhos de vapor: um a 4$ e dez a 35$. Banhos medicinaes desde 2$ a 4$. Assignatura: 10 ou 30, desconto. Peçam prospectos; avenida Gomes Freire 99. Teleph. 1.202, Central.

GONORRHÉAS Chronicas curam-se em poucos dias, podendo até devolver-se o custo do remedio, no quasi impossivel caso negativo. Theophilo Ottoni n. 167. 6020 S

Cartomante brasileira, Rosa Jardim, inspirada e verdadeira; consultas, 2$000; á rua do Lavradio 178, sobrado. 848 S

PARTEIRA — D. MARIA PRECIOSA PINTO, formada pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trata de doenças de senhoras, concepção, partos, etc. Não se deixem illudir, esta é que de si tem sempre dado a melhor prova, como de sobra é conhecida. Residencia e consultorio á rua do Rezende 58, sob. 6806 S

Cutis alva, fina, delicada, sem espinhas, sem pannos nem manchas, se consegue rapidamente com a Loção de Venus, de F. Lopes — Maravilhoso preparado hygienico para embellezar a pelle. Vidro, 4$000. Deposito: rua Sete de Setembro n. 61 e perfumarias. 6707

Cartas de fiança — Dão-se de bons negociantes, para alugueis de casas, empregos e contratos; rua do Hospicio n. 308. — 6268 S

Externato Cunha Fundado em 1909; diurno e nocturno. Exames de todo o curso gymnasial, em dezembro do corrente anno para admissão ás Faculdades. Preparam-se candidatos. Rua do Hospicio 42, 2º andar. 6487

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos.

COLORINA, Tintura idea... rantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio mais 2$000. Deposito geral: rua 7 de Setembro n. 127 — R. Kanitz.

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e dentes articiaes. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até ás 3 horas. Travessa de S. Francisco de Paula, 12.

UTERINA é o unico remedio que cura FLORES BRANCAS e os Corrimentos das Senhoras. Vende-se nas principaes pharmacias e na Drogaria Araujo Freitas & C.

ENXOVAES completos para collegios e baptizados. Paraizo das Crianças, R. 7 de Setembro, 134.

Recenascido Enxovaes completos para recenascidos, inclusive o berço. R. 7 de Setembro, 134.

MEIAS e roupas brancas para creanças, no Paraizo das Creanças, R. 7 de Set., 134

100$000 — Lindas mobilias para sala de visitas, com 9 peças, especialidade em reforma de moveis e artigos de colchoaria; rua 24 de Maio 306, Sampaio.

Cartomante scientifica — unica no genero — Rua Sant'Anna, 39. 6672

Impotencia neurasthenia, fraqueza. Cura rapida e radical com GOTTAS POTENCIAES do Dr. Wilman; na impotencia o effeito é immediato ou progressivo, segundo a dóse. Vidro, 3$000. R. Sete de Setembro, 61. 6707

Cancros venereos curam-se facil e completamente sem dôr com LYSOLINA do Pharmaceutico Jovino dos Santos. Deposito geral: R. Acre 36, Teleph. norte 3265. Preço 3$000

Externato Cunha — Fundado em 1909, dirigido por bacharéis em sciencias e letras, do Collegio Pedro II. Preparam-se alumnos para exame de admissão a esse Instituto, para os do curso gymnasial e para o exame vestibular ás Escolas Superiores, de accordo com a nova lei que reorganizou o ensino. Utilidade comprovada. Aulas diurnas e nocturnas. Preços modicos; rua do Hospicio n. 42, 2º andar. 2048 S

Consultas gratis Por medicos, operadores especialistas em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, pelle, syphilis, venereas, Blenorrhagias e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e 7 de Setembro). Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constantes destas especialidades. 834

Doenças de garganta nariz ouvidos boca Tratamento do Ozena, (fetidez do nariz); processo inteiramente novo e com resultado. Dr. Eurico de Lemos docente livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Cons.: rua da Carioca, 36; de 12 ás 6 da tarde. 9640

DR. ALVINO AGUIAR — Especialista em molestias de: Estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias de senhoras, clinica medica. Residencia, travessa do Torres, 17. Consultorio, rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4 (entre Assembléa e S. José). Teleph 4.165.

Parteira — Mme. Barrozo com longa pratica dos hospitaes da Europa e desta capital, trata das molestias do utero, ovarios, hemorrhagias, suspensão, Acceita parturientes em pensão. Tambem acceita clientes para tratamento em sua residencia e consultorio. Attende a chamados a qualquer hora, á rua Visconde de Itauna n. 122, sobrado. Tel. 3.189 N. 1343

Pedras de Cevar — Os mais poderosos talismans. Recorte este annuncio e envie com $100, em sellos para receber informações — Aristoteles Italia — Caixa Postal 604 — Rio.

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre deste flagello. Vende-se na "A Garrafa Grande" rua Uruguayana 66. Vidro 2$000. 6104 S

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil 25$ e religioso 20$, com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco 57, sobrado. Proximo á 3ª Pretoria Civel, á Praça da Republica, todos os dias, domingos e feriados. — N. B. Esta casa esteve á rua dos Invalidos 4 (Sob.) 2521

QUARTO

Precisa-se de um, nas proximidades da rua Francisco Muratori. Prefere-se em casa de familia. E' para rapaz sério. Resposta a A. G. P., nesta redacção. 6740

Ouro 1$500 a gramma

Platina, brilhantes, prata, e cautelas do Monte de Soccorro, compram-se; na rua do Hospicio n. 216, unica casa que melhor paga. 6717

MODISTAS

Na Casa Ratto, á rua Gonçalves Dias n. 57, faz-se ponto á "Jour" em todos os tecidos e por todo o preço. Bordados festoné á mão e machina, Plissés, Botões; especialidade em artgos para costureiras. 6743

Letras do Thesouro Nacional

Onde em melhores condições se vendem e se compram é na rua da Candelaria n. 20, telephone 3.743, Norte, com o corretor official A. de Moniz.

Libras, prata e nickel, onde nas melhores condições se compram e se vendem é com o corretor A. de Moniz, á rua da Candelaria n. 20. Telephone n. 3.743, Norte.

A'S PHARMACIAS

Artigos para pharmacia. Vendas a preços razoaveis para os srs. pharmaceuticos.

Casa Geraldes

118 — RUA DO HOSPICIO — 118

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

DR. ED. MEIRELLES

DOENÇAS INTERNAS — VIAS URINARIAS — TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHÉA, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, sem operação. Exame, com illuminação da urethra, bexiga, ureteres, recto, e o seu tratamento pela electricidade, exame microscopico dos corrimentos, de sangue, etc. Applica o "606" e o "914". Tratamento das doenças do estomago e intestinos. Rua Sete de Setembro, 213, das 2 ás 6. Haddock Lobo n. 458. Teleph. 1.294, Villa. 1776

CHÁ MINEIRO

Poderoso depurativo vegetal para a cura positiva do rheumatismo e arthritismo, syphilis e molestias da pelle, ulceras, feridas antigas, etc. Vendas por atacado e a varejo — Flora Brasil; largo do Rosario n. 3 — Telephone n. 2.498, Norte. 8.480.

SOCIO

Precisa-se de um que seja sério para uma boa casa de seccos e molhados, tendo uma grande casa de commodos, fica o saldo de 250$; informa-se na rua do Rosario, com o sr. Mourão & C. 6755

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Drogaria V. Silva & C., rua da Assembléa, 34.

GRANDE HOTEL LARGO DA LAPA

Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessores, ventiladores e cozinha de 1ª ordem.

End. Teleg. "Grandhotel"

PO' DA PERSIA

GARRAFA GRANDE

Este celebre e afamado pó, pelos seus raros effeitos na mortandade das pulgas, percevejos, mosquitos, formigas, baratas, lagartas, piolhos, bicheiras e coceiras dos animaes, tem conquistado o primeiro logar entre todos os insecticidas.

Tornou-se um indispensavel familiar.

Não suja a roupa. Não é venenoso. Seu aroma em nada prejudica a saude. Póde polvilhar-se na cama de qualquer creança sem perturbar-lhe o somno.

No rotulo vão indicados os differentes modos de applicação, conforme a especie de insectos que se queira destruir.

O que convém é procurar o PO' DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE e para obtel-o, o unico meio é dirigir-se a nós.

Nosso PO' DA PERSIA é preparado unicamente com as flores frescas das plantas e não é para se comparar com o pó de acção quasi nulla, feito das raizes ou da planta toda, quando não o é com substancias offensivas á saude.

Cuidado com as IMITAÇÕES BARATAS (inertes ou prejudiciaes á saude e á roupa).

Sempre que os freguezes se têm queixado de que o Pó da Persia não dá resultado, tem-se verificado que não compraram o verdadeiro PO' DA PERSIA DA GARRAFA GRANDE.

ATTENÇÃO — Em todas as latas com o PO' DA PERSIA vae grudado um rotulo com a seguinte marca registrada

MARCA REGISTRADA

Portanto, rejeitem as latas que não tiverem esta marca registrada no rotulo, como não tendo saido da casa Garrafa Grande.

Lata 2$000, seis por 10$000 e doze por 20$000. Remette-se pelo Correio 1 lata por 3$000, seis por 12$500 e doze por 25$000.

A' GARRAFA GRANDE

66 RUA URUGUAYANA 66

Perestrello & Filho. 6658

AOS SRS. BARBEIROS

Vende-se um magnifico centro, todo de marmore, para quatro cadeiras, duas por lado; trata-se á rua Marechal Floriano Peixoto n. 3. Salão Paiva. 6473

CASA DE COMMODOS

Traspassa-se sem luvas; trata-se na rua de S. Januario 141. 6392

A PARAGUASSÚ

Um "medium" vidente descreve todos os embaraços da vida, indicando os meios de afastal-os, é coisa séria. Consultas espiritas todos os dias. Gratis aos pobres. Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 249, Villa Isabel. 6425

MOVEIS BARATISSIMOS

Não comprem moveis sem ver os nossos preços que ninguem vende barato como a nossa fabrica já bem conhecida. 63, rua General Caldwell 63. E' proximo á Central (é fabrica). 3180

Moveis a prestações!!!

Comprem sómente na "Casa Veiga" Fabrica de Moveis, á rua Senador Euzebio 222. Attende-se a chamados a domicilio pelo telephone 5234, Norte. 2814

LEILÃO DE PENHORES

Campello & C., rua Luis de Camões, 36

Fazem leilão, no dia 27 de maio de 1915, dos penhores vencidos e previne aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar suas cautelas até a hora de começar o leilão.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma boa, para uma casa de um casal com um filho já homem. R. N. S. Copacabana n. 776. 6164

SOBRADO PARA FAMILIA

Aluga-se o sobrado á rua S. Pedro n. 127. 6412

Manequins mecanicos

Americanos. Em prestações de 10$ mensaes

Todos podem fazer sem defeitos seus vestidos. Um só manequim adapta-se com facilidade a qualquer corpo e feitio.

ESCOLA DE CORTE

Em 25 lições ensina a cortar sob qualquer figurino

Cortam-se MOLDES sob medidas; vestidos mi-confectionnés!

Josephina Zambelli & C.

Av. Rio Branco 137 - 1º ANDAR, sala II

Em cima do Odeon

CASA EM FRIBURGO

Vende-se uma, muito boa, com tres quartos, duas salas, latrina, dispensa, sala de engommado, luz electrica e grande quintal; quem desejar informações, dirija-se á praça Paysandú n. 5, a F. C. 6360

Aos srs. empregados no commercio

Curso nocturno no *Externato Cunha*, mensalidade 10$, sem joia. Ensino garantido. Rua do Hospicio, 42 (2º andar). 6488

INSTITUTO CARTESIANO

Curso preparatorio para admissão nas escolas superiores da Republica. Corpo docente composto de professores das Escolas Naval, Militar e Polytechnica.

Rua Senador Dantas, 93, 1º andar. Matriculas das 9 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

PENSÃO

Fornece-se pensão farta e variada de casa de familia; entrega-se a domicilio; para tratar á rua do Curvello, 51 (terreo); Santa Thereza.

PADARIA

Vende-se uma padaria nos suburbios da capital; para informações, no escriptorio do Moinho Fluminense. 6376

Cura rapida da tuberculose

DR. OLIVEIRA BOTELHO

Residencia e consultorio: rua Marechal Niemeyer (antiga Sorocaba) n. 91. — Botafogo, de 8 ás 12. 3483

CARTOMANTE OCCULTISTA

Consultas rapidas e garantidas, fazendo desapparecer os atrazos e rivalidades da vida, Praça da Republica, 195, sobrado. 2389

José Pacheco de Aguiar

Importação directa de sal de Cadiz e Inglez

Unicos depositarios do sal marcas ELEPHANTE, CRUZ e COMETA

Compra e venda de gado. Depositario de

O PHOSPHORO SAL marca A. B. C.

para uso do gado.

Esse util preparado encerra, além de Chlorureto de sodio, Phosphato de sodio, calcio e ferro physiologico assimilavel, sulphatos de sodio, de calcio e de magnesia, alcatrão vegetal soluvel e enxofre. Usam-se os blocos como sal commum.

Escriptorio: Rua 1º de Março, 92 — Teleph. 2.168 Norte

Deposito: Trap. Cometa — Teleph. 4.307 Norte

End. Teleg. - JOPAGUIAR

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega.

FORMULA DE BRITTO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosse nervosa, constipação, rouquidão, suffocações, doenças da garganta, larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas n. 45; Carvalho, á rua Primeiro de Março, 10 e 31; á rua Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.400. Villa.

COFRES

Um grande stock de cofres nacionaes e estrangeiros de diversos tamanhos, vendem-se baratissimos, para desoccupar o logar.

Rua Camerino 104. 6119

PREDIO NOVO

Aluga-se o grande predio de 3 andares, junto ou separadamente, á rua das Marrecas n. 37, as chaves estão no marcineiro junto; trata-se na rua do Ouvidor n. 101. 6484

LOJAS PARA NEGOCIO

Alugam-se duas, a 160$000; na rua Sant'Anna, em frente á Casa Fortuna. Trata-se na mesma. 6128

MME. ZIZINA

A popular cartomante brasileira continúa a dar consultas na rua da Quitanda n. 157, das 11 horas da manhã ás 8 da noite. 6692

CABELLOS

MME. OLIVEIRA tinge cabellos só a senhoras, particularmente com seu preparado completamente inoffensivo, e composto só de vegetaes, tendo por base o Henné. Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Mudou-se para a avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5.806 — Central. 6810

PINTURA DE CABELLOS

Mme. Ribeiro, particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade; as senhoras que desejarem, dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives numero 10, 1º andar, entre as ruas de S. José e Assembléa. 3013

COSTUREIRA

MME. PASSARELLI

Fazem-se vestidos chics, de 18$000 a 30$000, preço de reclame: rua da Assembléa n. 117, 2º andar, entre a Avenida e Gonçalves Dias. 3.041.

Grande deposito de papeis

para embrulhos, impressão, em fardos, ballas e bobinas.

Oscar Rudge & C. Rua Silva Jardim numero 16. 8001

Pilulas divinaes DE PAPAINA E QUASSINA do pharmaceutico Rocha Braga, approvadas pela Directoria G. de Saude Publica. CURAM: — Dyspepsia, dores de cabeça, molestias do figado, gastrites, prisão de ventre, debilidades, molestias dos rins, molestias da bexiga, insomnias. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios geraes: Bragança Cid & Comp. Rua do Hospicio n. ... e Rosario n. 62.

Loteria do Estado DO Rio Grande do Sul

HOJE

20 do corrente

Contos 40 Contos

Por 10$000

Apenas jogam 15.000 bilhetes

Unica que distribue 75 % em premios

Extracções por espheras e globos de crystal

A' VENDA EM TODA A PARTE 6694

Lêr e escrever em 3 mezes

Laura Franco da Silva, professora portugueza, diplomada, ensina por methodo facil e simples. Ensina tambem bordados e francez.

Meninas — Internas, semi-internas e externas. Meninos — Externos e semi-internos.

Garante-se o aproveitamento, bom trato e esmerada educação. Rua Sete de Setembro, 203. Telephone Central, n. 2.455. 2814

GONORRHÉA — IMPOTENCIA

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente com formulas puramente vegetaes, infalliveis e inoffensivas.

Portanto, se o senhor soffre de qualquer destas molestias é porque quer, pois milhares de pessoas se têm curado por intermedio destes medicamentos.

FLORA BRASIL

Largo do Rosario, 3. Tel. 2498, Norte. 2810

VIDROS PARA VIDRAÇAS JORGE ALLARD Rua 1º de Março 20 - RIO - 1944

DR. OCTAVIO DE ANDRADE

com pratica dos hospitaes da Europa, evita a gravidez por indicação scientifica, sem prejudicar o organismo. Hemorrhagias, suspensões — etc. Residencia e consultorio: rua Sete de Setembro n. 186, sobrado. Das 9 ás 11 e de 1 ás 4. Telephone 1.591 Central. Consultas gratis. 6579

OLEO DE CÔCO

Ricino, linhaça e lubrificantes de 1ª qualidade; vendem-se á rua 1º de Março n. 21. 474

Gramophones e discos a prestações

Pedir catalogo com todos os detalhes ao *Emporio Artistico*, rua M. Floriano, 71, e ao Grande Deposito de Gramophones e Discos da rua da Constituição, 36. 2419

SABÃO DIANA EM PÓ

E' o melhor para lavar aluminio, metaes, louças, crystaes, panellas e marmores.

Depositario: — PESTANA DA SILVA, Rua Primeiro de Março n. 21. 2814

MOVEIS

CASA RENASCENÇA

Dormitorios de estylo allemão, de 400$, 600$ e 650$, com 6 peças. Guarnições de canella com 10 peças para sala de jantar, 400$. Só na Casa Renascença, na rua Sete de Setembro n. 209 — Telephone 3947 Central. E. G. de Almeida, Ex-socio-gerente da casa Julio.

Caboclo Cambury

MEDIUM ESPIRITA

Amor. Jogo. Commercio. Assumptos difficeis. Solução rapida e satisfactoria. Seriedade e discreção. LARGO DO ROSARIO, 3. Teleph. 2408 (norte). Consultas das 12 ás 18 horas. 2811

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

Palpitações, cansaço, dôres do lado esquerdo, pés inchados, hydropisias, falta de ar, vertigens, batimento exaggerado das veias e arterias, arterio sclerose, etc., curam-se com a receita do sabio americano dr. Kings Palmer. Acha-se á venda na pharmacia Humanitaria, de A. Pimentel & Comp., Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 285 e drogaria Granado & Filhos, á rua Uruguayana n. 91. Vidro, 6$000. Pelo correio, 8$500.

ALUGA-SE

o 1º andar do predio n. 4 do largo de S. Francisco, proprio para escriptorio. 6543

DENTISTA

R. BALDAS VON PLANCKESTEIN

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã ás 8 da noite. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

ALTA CARTOMANCIA

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; na rua Frei Caneca, 58, sobrado.

TELEPHONE 4.214

COMMODO PARA CASAL

Um casal sem filhos precisa alugar um quarto mobilado e com pensão, em casa de outro casal nas mesmas condições. O commodo póde ser em São Christovão, Estacio, Cidade Nova, ou centro da cidade. Casa terrea ou 1º andar. Informações na avenida Gomes Freire n. 27, loja, das 8 ás 5 horas da tarde. 6452

ARMAZEM S. BENTO

E' o que mais barato vende generos de primeira qualidade, conservas nacionaes e estrangeiras, bebidas finas de todas as qualidades. Avenida Rio Branco n. 17, esquina da de D. Geraldo 12. Telephone 3832, Norte. Ponto de embarque e desembarque dos vapores. Carvalho Canha. Filial á casa Primeiro de Julho, da rua do Hospicio n. 186.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1\|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 43

HOJE	Amanhã
305-67ª	218-...
16:000$000	20:000$000
Por 1$600 em meios	Por 1$600 em meios

Depois de amanhã

A's 3 horas da tarde—309—24ª

50:000$000

Por 4$000 em quintos

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA PARA S. JOÃO

Em tres sorteios

326—2ª

Sabbado 19 e segunda-feira 21 de junho

1º sorteio: 100:000$000

2º sorteio: 100:000$000

3º sorteio: 200:000$000

Total dos tres premios maiores

400:000$000

Preço do bilhete inteiro 16$000 em vigesimos de 800 réis

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos aos descontos de 5 %. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do Beco das Cancellas, caixa do correio numero 1.273.

DENTISTA

Precisa-se alugar um gabinete bem montado e em bom ponto. Cartas a J. J. Caixa Postal n. 1888. 6314

AUTOMOVEIS

Vende-se um de luxo, 40 H. P. double-faethon quasi novo por 5 contos, 1 baratinha 16 H. P. quasi nova; trata-se na Garage Carioca, á rua dos Arcos 62. 6396

ESCRIPTORIOS

Aluga-se os 1º e 2º andares do predio da rua 1º de Março 55, proprios para escriptorios; trata-se no mesmo. 6384

Notas da Caixa de Conversão

Compra-se qualquer quantia a 2 % 20$000 de agio por cada conto, quantias grandes paga-se 25$000 de agio por cada conto, na rua Visconde de Inhauma n. 84, Beltran Vives & C. 6009

ESCRIPTORIO

Aluga-se um esplendido, em predio novo, junto á rua Uruguayana, na rua Theophilo Ottoni n. 149. 3010

PHARMACIA

Vende-se uma, bem montada, fazendo regular negocio, com despeza muito resumida, negocio de occasião, por motivo que se explicará, funccionando ha annos, proximo ao centro. Informação á travessa de S. Francisco, 18, sobrado.

Grande novidade

Usem Allisyl — oleo que alisa o cabello por mais encarapinhado que seja. Vende-se na rua Gonçalves Dias 59. Drogaria Rodrigues.

BOA CASA NO LEME

com 5 quartos, 2 salas, banhos de mar, etc. Ver e tratar na rua Salvador Corrêa 52, pharmacia.

IMPOTENCIA

Esterilidade, Neurasthenia, Abortos, Tumores

CURA CERTA, RADICAL E RAPIDA

Clinica medica especial do DR. CAETANO JOVINE das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro

Consultas todos os dias, das 9 ás 11 e das 2 ás 5 — Consultorio e residencia: — LARGO DA CARIOCA, 10, SOBRADO

AUTOMOVEL

Vende-se um, bonito, por preço muito razoavel; para tratar no largo da Carioca n. 24, 2º andar, com A. Bellia. 6361

PENSÃO FAMILIAR

Praia do Flamengo, esquina de Corrêa Dutra n. 3, aluga-se um quarto a casal de tratamento, com pensão. 6510

PREPARATORIOS

Cursos completos para todas as Faculdades. Rua General Camara n. 90 (2º andar). Preço, 30$ e 40$000, de ... ás 16 horas.

MACHINA REGISTRADORA

Vende-se uma, em boas condições, americana. Por preço razoavel. Ver e tratar á travessa Portella n. 1 A, venda, estação de Inharajá. 6112

TRASPASSA-SE

o contrato dum predio armazem e dois andares, esquina de rua central; trata-se á rua do Cattete n. 279, com Machado.

MADEIRAS

MESQUITA BASTOS & C.

Rua da Misericordia, 50 a 54

Com serraria a vapor — vendem madeiras nacionaes e estrangeiras, cal e cimento; remettem para a capital e interior, por preços razoaveis. Telephone 946, Central.

ESCRIPTORIOS

Optimos de frente e espaçosos, na Avenida Central 105, esquina da rua do Rosario, 1º andar.

MALAS

Quem quizer comprar malas boas e baratas, só na "Madrilenha" — Marechal Floriano 140

Club de Mercadorias

CASA ESTRELLA, fundada em 1850

Importação de roupas brancas, artigos para homens, motocyclettes, bicyclette-Side cars PREMIER da importante fabrica THE PREMIER CYCLE Co. LTD, de Coventry (Inglaterra).

Sorteios ás quartas-feiras pela Loteria da Capital Federal

Numeros sorteados hoje nos diversos Clubs:

Club R. T. — de roupas brancas.	21
Club R. T. 2 - de roupas brancas.	21
Club R. C. 1 - de roupas brancas.	21
Club R. C. — de roupas brancas.	221

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1915.

O fiscal do governo—Capitão LUIZ DA SILVA PINTO.

N. MARINHO & C. — Rua do Ouvidor 184

Bolsas de seda para senhoras

(AS MAIS CHICS)

A Casa David Ferro — Rua Sete de Setembro 124 (entre Uruguayana e travessa de S. Francisco)—chama a attenção para as suas vitrines. 3259

TRASPASSE

Traspassa-se, em condições modicas, o contrato por 4 annos do grande e confortavel armazem á rua da Assembléa n. 33. Cartas a L. Casas, á rua Luiz de Camões n. 1. 6110

SITIO

Vende-se ou aluga-se um, bem localizado, fazenda perto da estação da Penha, distante 15 minutos da estação de Vigario Geral, tendo agua nascente, e passando a do Rio d'Ouro na frente; com boas casas de moradia, lindo pomar, grande pasto, proprio para criação e lavoura, logar muito salubre. Trata-se directamente, das 11 ás 3 horas, na rua Barão de S. Felix 142. 6217

ALUGA-SE

a pessoa de tratamento a boa casa da rua Conselheiro Andrade Pertence n. 15, Cattete. As chaves estão por favor na pharmacia da esquina; trata-se na rua da Quitanda n. 143, 2º andar. 6126

MANTEIGA VIRGEM

Pasteurizada (reclame) kilo a 3$400. Ouvidor 149. LEITERIA PALMYRA.

OURO

Compra-se qualquer quantidade de ouro, brilhantes e joias usadas, na "Joalheria Diamantina", á rua 7 de Setembro n. 112. Unica casa que compra pelo justo valor.

AUTOMOVEL

Vende-se uma barata, automovel, em perfeito estado, preço de occasião, com força de 20 cavallos; trata-se na rua Barão de São Gonçalo n. 12, sobrado.

TERRENO — SANTA THEREZA

Vende-se o terreno pegado ao numero 364, da rua Monte Alegre, com vinte metros de frente, quasi ao pé do bonde de Paula Mattos. Offertas a P. R., no escriptorio desta folha.

Cura da Tuberculose

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ

Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Cons. Das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana, 43.

PENSÃO TORINO

Alugam-se bons e confortaveis quartos a rapazes do commercio, cavalheiros e casaes sem filhos, á 5$000, 6$000 e 7$000 diarios, com ou sem pensão. Bons banheiros, agua quente e fria, electricidade, telephone e todo o conforto; rua do Cattete n. 104.

Telephone, 5853, Central

PILULAS DE CAFERANA Abreu Sobrinho

CURAM

Sezões-Maleitas

Febres palustres

Intermittentes

Nevralgias

Muito cuidado com as imitações e falsificações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C. - Rua do Hospicio 9

MOVEIS

Pessoa que se retira, vende, particularmente, uma boa machina Singer, de pé, uma "chaise-longue" e mais alguns moveis avulsos; na Avenida Rio Branco n. 173, 3º andar.

PHARMACIA

Precisa-se de um pratico, á rua do Senador Euzebio n. 59. 6.595

A. B.

Justamente satisfeito, agradeço as noticias que mandaste a 1 e 15. Desculpame haver faltado a 10. Estava ausente do Rio. A 30 communicarei. Dia a dia augmenta a necessidade de tratarmos pessoalmente o assumpto. — C. 6.624

"JORNAES DE MODAS"

O Chic Paris, rua Assembléa n. 121. Telephone Central, 2.166. vende a preços reduzidos. 6.425

ESCOLA NORMAL

Curso especial de explicações das materias dos differentes annos desta Escola, leccionado por professores conhecidos, assiduos e competentes; rua dos Ourives n. 20, 2º andar, das 9 ás 11 horas. 5.180

BYCICLETA

Vende-se uma, completamente nova, "Swoplex de Luxe", hollandeza, com pneumaticos Dunlop, lusina, campainha, lanterna de carbureto, por 150$000, metade do valor; rua Pereira Nunes n. 216, Aldeia Campista. 6.654

SALAS E ESCRIPTORIOS

Alugam-se, amplas e arejadas, com installação electrica e telephonica; tratase á rua Uruguayana n. 12, da [illegible] 6.508

CATTETE

Aluga-se o sobrado da rua do Cattete, 213, canto de Corrêa Dutra, com sete janellas de frente, grande terraço, proprio para familia, etc. A chave no botequim. 6573

COFRES DE FERRO

Do melhor fabricante, os mais garantidos contra fogo e arrombamento; fechos segredos inviolaveis, de todos os tamanhos e modelos, vendem-se por preços sem competencia, á Avenida Rio Branco n. 129, Casa Guinle. 1 [illegible]

Contra-mestra estrangeira

Offerece-se uma perfeita cortadora, com longos annos de pratica e finissimo gosto, para a casa exigente; rua Marquez de Olinda n. 168. 6569

GANHAR NO BICHO

Queira enviar 1$000 em sellos do correio, a *Silva, posta restante, Meyer*. Do [illegible] receberá um excellente prog[illegible] 6571

CALLISTA

M. Fernandes Braga, especialista em extracção de callos e unhas encravadas sem dor, etc., rua do Ouvidor 165, telephone 1505, norte. 5597

CHACARA

Vende-se uma distante vinte minutos de Petropolis, em CORREIAS, tendo uma PARADA obrigada da Leopoldina a 60 metros da casa, assim como é servida por esplendida estrada de rodagem, a União e Industria. Tem excellente casa de morada, com cinco quartos, tres salas, cozinha, pequena varanda, dispensa, etc. LUZ ELECTRICA, esplendido pomar, como laranjeiras em qualidade e só de boa qualidade, ameixeiras do Japão, macieiras, mangueiras, abacateiros e de outros fructos, tudo produzindo; grande área de terreno, completamente plano; logar de clima superior e até considerado o melhor de todo o municipio de Petropolis, tendo ainda duas pequenas casas a render. Não é foreiro e paga sómente imposto territorial; tratar com H. Cunha, Avenida Quinze de Novembro n. 637, Petropolis. 6526

Elixir de Pepsina Composto

(Camomilla, Rhuibarbo, Calumba e Pepsina) Formula de Brito

Approvado e premiado com medalha de ouro. Efficaz nas digestões mal elaboradas, dyspepsias, vomitos, colicas do figado e intestinaes, inappetencias, dores de cabeça e vertigens. Vidro 2$000. Depositos, Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Carvalho, rua 1º de Março, 10 e 31; á rua Sete de Setembro 81 e 90 e á rua da Assembléa 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone numero 1.100. Villa. 3087

IMPOTENCIA

SAUDE DO HOMEM

CURA radical e garantida, sem dar medicamentos para tomar; não influe a edade; cura tambem prião e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Acceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 da manhã ás 7 da noite. *Consultas por carta* 10$, na rua Marechal Floriano Peixoto 41, sobrado. — J. Pereira. Attenção — Tambem se trata de Rheumatismo e da Paralysia sendo para isso preciso a presença do doente. 6143

GALLINHAS DE RAÇA

Vendem-se bellos exemplares, importados dos criadores Abbot Bros, de Norfolk, das seguintes raças: Orpington pretas, Wyandotte brancas, Plymouth carijós e Malahos. Tambem se acham á venda 1 incubadora para 60 ovos e 1 criadeira para 60 pintos Hearson e duas mezas proprias para incubadoras. Vêr e tratar á rua do Bispo 78. 6106

Grande roubo em S. Paulo

Victor Garibaldi, fabricante em São Paulo dos cofres de ferro até hoje conhecidos como os mais resistentes ás tentativas dos ladrões e aos effeitos destruidores das chammas de incendios, declara, a bem da verdade, que no grande roubo á casa R. Hamaui & C., de S. Paulo, os "peritos ladrões" *nem se approximaram* dos cofres "Nascimento" fabricados na mesma cidade, e que o unico cofre então violado foi de fabricante francez. 2912

Evita-se a gravidez

Antes da concepção, informações Dr. Theodoro Wolff, enviando 600 réis em sello. — Caixa Postal 412 — Rio.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital-Escudos ...... 12.000:000$000 — Rs. 36.000:000$000

SAQUES A' VISTA E A PRAZO sobre todos os paizes e todas as operações bancarias nos seus variados ramos nas melhores condições do mercado.

TABELLA DE DEPOSITOS

A' ordem ... Com aviso previo de 60 dias ... C/c em moeda estrangeira ... C/c limitadas (Economias) de 50$000 a 10:000$000 ... A prazo fixo ou letra a premio: 3 mezes ... 6 ... 9 ... 12 ... [illegible]

FILIAL NO RIO DE JANEIRO: RUA DA QUITANDA ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA

BARBEIROS OU LOJISTAS

Aluga-se uma chic loja, predio novo, optimo ponto, rua Larga 71. 6630

LÚLÚ POMERANIA

Vendem-se 2 cachorrinhos com dois mezes, sendo um inteiramente branco e outro branco com malhas pretas, á rua Silveira Martins 151. 6660

RODEIO E MENDES

Compra-se uma situação em uma dessas localidades, que tenha 20 alqueires de terra com pasto, mattas, lostante agua canalisada ou nascente, logar secco e plano, que seja perto da estação. Cartas nesta redacção com todas as informações a A. T. S.

SANTA THEREZA

Aluga-se um esplendido quarto mobilado a moço do commercio, bom ar e bonita vista de mar e terra, perto do bonde, á rua do Carvalho 42, distante do largo da Carioca 10 minutos. 6671

AGENCIA

Pessoa competente e de responsabilidade acceita para o norte da Republica agencias de productos do paiz, quer agricola, quer industrial, e de empresas constituidas sob qualquer ramo de negocio. Informações, rua do Hospicio, 54, sobrado. 6387

SALÃO ELIAS

Barbearia e perfumarias. Hygiene em todos os serviços de sua profissão. Depositarios da Mutanibua, unico preparado para destruir a caspa e fazer nascer os cabellos. Rua do Ouvidor 126, 1º andar, proximo á Avenida. 6666

LIÇÕES DE BORDADOS

Uma professora, dispondo ainda de algumas horas, lecciona bordados, branco, fita, matiz ouro, crochet e renda irlandeza; trata-se na rua Visconde da Gavea n. 28. 6547

COMPRA-SE

qualquer peça de porcellana antiga, á rua do Ouvidor 88. 6546

BOTEQUIM E BILHARES

Vende-se o da rua General Camara n. 303, livre e desembaraçado, com licenças e impostos todos pagos. Trata-se na rua da Misericordia 28, armazem. 6400

QUARTO

Aluga-se em casa de familia de respeito um bom quarto, frente de rua. Rua D. Carlos I n. 101, Cattete. 6529

CONSULTORIO MEDICO

Aluga-se um esplendido consultorio, na rua Julio Cesar, antigo do Carmo n. 45. 6662

Nickel, prata, notas e letras

Compra-se e vende-se qualquer quantia, em melhores condições do que em outra parte, com Reis, á rua da Candelaria numero 22, loja. 4913

CHAPÉOS

Lindos e fórmas em palha e seda, executa-se qualquer modelo a 8$, 10$, 12$ e 18$; tingem-se e lavam-se pellos e plumas agrettes; enfeitam-se e reformam-se a 4$, 5$ e 6$. Rua do Ouvidor n. 6, sobrado. 6385

ARTIGOS DO NORTE
BAR S. FRANCISCO

Recebeu pelo "Bahia"

assay, tartarugas, camarão de espeto da Bahia, feijão manteiga, mussuãs

Unica casa em sortimentos de todos os artigos do Norte

LARGO S. FRANCISCO DE PAULA, 6

TELEPHONE 40.92, NORTE

LUBRIFICANTES DE MICA INCOMBUSTIVEIS

Adoptados na Europa e nos Estados Unidos como os melhores

Economia de 70 % na lubrificação

Impossibilidade de aquecimento das peças

Especialidade para cambio de velocidade, differencial e outras engrenagens e eixos de automoveis. Para eixos de locomotivas e vagons de Estradas de Ferro, guindastes, cabos metallicos, correntes, transmissões e todos os orgãos de machinas de qualquer força.

Sociedade Brasileira de Lubrificantes Incombustiveis Privilegiados de S. Paulo

Agentes geraes: **LEE & VILLELA**

187-RUA DA QUITANDA-137

RIO DE JANEIRO

AVISO AOS BOTEQUINS

15$000

Com esta insignificante quantia se poderá encontrar uma elegante machina para café, matte ou leite, hygienica e de muita duração, na casa Lucio, o mais antigo fabricante das afamadas machinas para botequins; na rua Theophilo Ottoni, 126, onde se encontrará grande variedade a escolher.

KODAK

Vende-se uma nova, 13X18, com todos os pertences. Vêr e tratar á rua da Quitanda 41, sobr., das 12 ás 4. 6107

BOTEQUIM

Traspassa-se um, em boas condições, dependendo de pouco capital, no logar mais frequentado da Lapa; nada deve á praça; para mais informações, na Avenida Mem de Sá n. 39, com o sr. José.

LEME

Aluga-se, á familia de tratamento, a casa mobilada, recentemente construida, toda installação moderna, na rua Barata Ribeiro n. 65, perto do tunnel novo; as chaves ao lado, onde se trata. 5.382

Mme. Sinai

Cartomante da maxima discreção e seriedade, classificada em 1º logar no "Concurso de Cartomantes", do jornal carioca "7 Horas", encerrado em 6 de fevereiro do corrente anno; com longa pratica na Europa e profundos conhecimentos de sciencias occultas, como prova com prophecias suas já realizadas e que a illustrada imprensa brasileira por vezes tem registrado com palavras elogiosas; explica tudo com clareza e faz qualquer trabalho para a tranquillidade, bem estar, realização de casamentos e negocios felizes. Rua da Carioca n. 54, sobrado. 2817

A NOTRE DAME DE PARIS

Grandes saldos de diversos artigos a preços sem precedentes

LEILÃO DE 5 PREDIOS

Sabbado, 22 do corrente, ás 2 horas da tarde, serão vendidos, em publico leilão, livres de qualquer onus, os seguintes predios:

Dois bellos predios assobradados, com quintal, á rua Della ns. 106 e 108 — Todos os Santos.

O solido predio, com jardim na frente, sito á rua Borges Monteiro n. 80 — Engenho de Dentro.

Dois bons predios, com quintal, sitos ás ruas Thereza Cavalcanti n. 17 e Cardoso Quintão n. 56 — Estação da Piedade, pelo leiloeiro Miguel Barbosa. E, para melhor commodidade dos senhores arrematantes, o leilão será feito no armazem do annunciante, visto os immoveis serem em diversos logares — No dia 22 do corrente, ás 2 horas da tarde, á rua do Rosario numero 158. Vide o annuncio do *Jornal do Commercio*. 6.224

COMMERCIANTES

Compram-se artigos de armarinho, objectos uteis, ferramentas, bastidor e escriptorio, etc., com desconto. Rua Larga 71. 6663

Traspassa-se

um bom botequim, bom ponto, bom contrato, centro commercial com 8 portas, esquina de rua; trata-se á rua Senhor dos Passos n. 64. 6664

AO FERRO NOVO

Vendem-se os utensilios de barbeiro, peças modernas, novas, por menos de metade do custo. Praça da Republica n. 25, casa verde. 6681

CASAS A PRESTAÇÕES

Vendem-se duas, para pequena familia, construcção garantida e com todo o conforto moderno; uma na rua Barão de Bom Retiro n. 568 e outra na rua Ernestina n. 40, Meyer. Boca do Matto. Chaves com os vigias respectivos. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 48. Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções. 2814

Primeiro andar

Aluga-se o da rua do Rosario n. 34, para escriptorios ou familia; trata-se no armazem, com Peixoto Serra. 3.018

Essencia Depurativa Concentrada de Caroba Miuda

(Formula de Brito)

Approvada e premiada com medalha de ouro. Cura: empigens, boubas, sarnas, doenças do nariz e dos ouvidos, borbulhas, comichões, darthros, pannos eczema, erisipela, syphilis e rheumatismo antigo e recente. Preço 2$500. Depositos, Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Carvalho, rua 1º de Março, 10 e 31; á rua Sete de Setembro 81 e 90 e á rua da Assembléa 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone numero 1.403. Villa.

LÚLÚ POMERANIA

Vendem-se dois lindos filhotes com dois mezes, á rua Silveira Martins 151.

900 RÉIS O KILO

Café dos Estados, puro, moido á porta, não tem segredos nem filial; rua Uruguayana, esquina da do Hospicio, botequim. 6693

"PEROLINA"

Unico preparado efficaz para o desapparecimento das rugas e embellezamento da pelle.

Vende-se em todas as pharmacias e perfumarias daqui e de S. Paulo.

Deposito deste e de outros preparados para embellezamento da pelle. Rua Barão de S. Gonçalo, 12, sobrado, e Treze de Maio e Avenida Central. 6471

CASA NO CENTRO

Aluga-se o bom primeiro andar da rua Marechal Floriano Peixoto n. 95. As chaves estão, por obsequio no armazem. Aluguel 200$000; trata-se na rua do Rosario 105 1º. 6694

ESCOLA UNDERWOOD

Só ali se aprende a escrever a machina com perfeição, pelo systema moderno, com os dez dedos, sem olhar o teclado, só pelo tacto, a 10$ e 15$ mensaes. Avenida Rio Branco n. 147. 5.939

CINE PALAIS

HOJE - Programma Novo - ***HOJE***

1ª PARTE

Nos Dardanellos — Successo de plena actualidade atravez do Bosphoro, vista de Constantinopla, seus palacios, os «Harens», Smyrna, as margens do canal.

2ª PARTE

OS MENINOS DE FRANÇA

Dois actos lendarios de actualidade da fabrica ECLAIR. Heroismo precoce — Patriotismo infantil — O castigo da vil espionagem — Salvos da emboscada.

3ª PARTE

EM BUSCA DO AMOR

Tres actos de suggestão amorosa, da Gloria-Film. Amor pecaminoso — As seducções das ondas — O attractivo da traição — A poesia na morte — Paixão fatal.

Lembrai-vos deste titulo:
A CONQUISTA DA VICTORIA

THEATRO S. PEDRO

HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4 ***HOJE***

A opereta burlesca em 3 actos, musica do maestro VERDI DE CARVALHO

A CARA D'ELLE

VERDADEIRA FABRICA DE GARGALHADAS!

RIR! RIR! DURANTE DUAS HORAS

O grande successo do popular actor **Brandão (sobrinho)**

Esta semana — A grandiosa magica de FONSECA MOREIRA, musica de COSTA JUNIOR

O DIABO A' SOLTA 6736

PALACE THEATRE

Rua do Passeio 38

Direcção — L. ALONSO

Ultima e grandiosa tournée de despedida do inimitavel transformista

Cav. Leopoldo Fregoli

HOJE — Quinta-feira, 20 de maio — HOJE

ás 9 da noite

NOVO E ATTRAHENTE PROGRAMMA

Repertorio excentrico — **Il maestro di canto** — Grande exito — **CRISPINO** — Grande exito

Paris concert

La Argentinita

Celebre bailarina

Director da orchestra — maestro Santiago Sabina
30 PROFESSORES DE ORCHESTRA 30

Preços das localidades — Frisas, com 4 entradas, 25$000; camarotes com 4 entradas, 20$000; poltronas, 4$000; varandas, com entradas, 4$000; cadeiras de 2ª, 3$000, e ingresso, 2$000.

Os bilhetes para a estréa e a matinée de domingo, acham-se á venda desde as 10 horas da manhã até ás 9 horas da tarde de hoje, na Confeitaria Castellões, á Avenida Central, 108.

Brevemente - **Salamina** Ultima creação de FREGOLI 6748

CINEMA IRIS

Empresa J. CRUZ JUNIOR — Rua da Carioca, 49 e 51

HOJE -- Programma novo -- O mais bello, o mais completo, o mais attrahente -- **HOJE**

Neste programma que consta de dois films de grande metragem e de mais dois films de successo, a empresa deste cinema patenteia bem quanto faz o possivel para que nenhum outro cinema possa apresentar trabalhos como os seus.

Depois do triumpho alcançado hontem com VENDETTA!, damos á apreciação do culto povo carioca os seguintes films:

FIUN, O DETECTIVE - Drama policial em 4 partes

E' a historia de um policial que, ajudado pelo seu cão, tão policial quanto elle, afronta perigos, vence obstaculos, persegue e é perseguido até conseguir de vez dominar os seus adversarios, depois de estar já condemnado á morte, da qual foi milagrosamente salvo pelo heroico cão. E' este um dos films de maior successo no genero policial.

PATRIA!...

Admiravel DRAMA de actualidade, de amor e de sentimento, em 3 PARTES, da fabrica ITALA.

Basta se dizer que é um trabalho da querida fabrica ITALA para se conhecer do seu valor. [illegible]

Nada póde haver mais suggestivo nem mais mimoso.

VIAGEM DE SURPREZAS — Film comico da VITAGRAPH. E' um hilariante trabalho, que faz rir o espectador, até não poder mais.

EM MATINÉE

O RECRUTADOR ORIENTAL — Comedia, em duas partes, da NORDISK. E' uma deliciosa charge de riso, desempenhada pelos melhores artistas da querida fabrica dinamarqueza.

São 10 partes, de um espectaculo completo e agradabilissimo que sómente o Cinema Iris, o preferido de todos, o mais confortavel e luxuoso

CIRCO SPINELLI

Grande Companhia Equestre do Circo Europeu

Empresa Oliveira & C. — Direcção A. FISCHER

HOJE --- Quinta-feira, 20 de Maio — A'S 8 3|4 DA NOITE --- HOJE

Phenomenal espectaculo — 5 importantes estréas

Continuação do grande successo da maior e mais palpitante novidade da actualidade! — ASSOMBRO MUNDIAL!

BRUNNER

[illegible] LIBRAS ESTERLINAS serão dadas [illegible]

MAIS NOVIDADES

Anselmi and Eduard - Celebres comicos inimitaveis, numero de gargalhada inexgotavel!

LES FREDONIS -- Procedentes do CIRCO DE PARIS onde foram acclamados delirantemente!

Completarão o programma, além de mais duas estréas importantes, um sem numero de novidades, impossivel de enumerar.

SABBADO — Surprehendente espectaculo — DOMINGO — Em matinée e á noite — [illegible] BRUNNER. 9.676

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

THEATRO S. JOSE'

Companhia de Operetas e Revistas do Maestro Luiz Filgueiras

Espectaculos por sessões

HOJE - A's 7 3|4 e 9 3|4 - HOJE

A melhor revista actualmente em scena

SE EU FOSSE COMO TU...

Musica de Luz Junior. Ensenação do actor GIRRA

Brilhante apotheose á nautica brasileira

Homenagem aos clubs sportivos

Em ensaios: Enguiçou! 6738

CINEMA-THEATRO CARLOS GOMES

HOJE A's 8 3|4 HOJE

Espectaculo de variedades com a exhibição de films dos principaes fabricantes do mundo

GRANDE SUCCESSO

Estréa da ballerina ingleza **MISS COKTAIL**

ALDON e LOPEZ — Sem rival	LA MUSE — Attracção

Programma de 1ª ordem

CONDE KOMA

Com a sua afamada troupe de lutadores japonezes JIU-JITSU

PREÇOS

Frisas	15$000	Logares distinctos	3$000
Camarotes 1ª com 4 entradas	12$000	Poltronas de 1ª	2$000
Camarotes de 2ª	6$000	Geraes	1$000

Esta semana: ESGRIMA JAPONEZA 6737

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral — Direcção: José Loureiro

Companhia Dramatica Portugueza — A. ABRANCHES — A. AZEVEDO

HOJE <> A's 8 3|4 <> HOJE

Um grande e authentico exito

Penultima representação da celebre peça em 3 actos, de ROMAIN COOLUS, traducção de Luiz A. Palmeirim

UM DIABRETE

Triumpho de todos os interpretes. Nova e genial creação de Aura Abranches. O maximo luxo de toilettes.

RIQUISSIMOS SCENARIOS

Amanhã ultima de **Um diabrete**, visto realizar-se depois de amanhã, sexta-feira 21, a festa artistica de Adelina Abranches, première da engraçadissima comedia em 3 actos

A SOPA NO MEL

(Ma tante d'Honfleur)

De Paul Gavault, o autor da **Menina do Chocolate**.

Não havendo passagem de bilhetes, estão estes á venda na bilheteria. 6706

THEATRO APOLLO

EMPRESA THEATRAL — Direcção: JOSÉ LOUREIRO

HOJE A's 7 3|4 e 9 3|4 HOJE

Espectaculos populares e ao gosto do publico! Grande e sensacional novidade! Verdadeira fabrica de gargalhada

Estréa do actor **ALFREDO ABRANCHES**

[illegible] a segunda representação da apparatosa revista em 2 actos, 6 quadros e 2 apotheoses, original de CARLOS BITTENCOURT e ARLINDO LEAL

musica dos maestros Felippe Duarte e Julio Cristobal

O LAMBARY

Chêdas. Miquimba, COMPERES **Pinto Filho Raul Soares**

TITULOS DOS QUADROS — 1º, Chegou... Chegou...; 2º, Phenomenos palpaveis; [illegible] 8º, E' um [illegible]

A Massagista, A Libra, Telegrapho sem fio, Cocote — **Maria Lina**

Pingo de Tocha, Guarda Autor — **Olympio Nogueira**

1º Chapelião, 1º Seresteiro, Piastra, Marieta, [illegible] **Belmira d'Almeida**, Geminiano, Franco, [illegible] Argentina. **Elvira Mendes**, [illegible] Delá, **Beatriz Gouvêa**. 6º Seresteiro, [illegible] Pequenina, **Elvira Martins**, Lolita Polaca, Pequenina, **Maria Amelia** 3º Chapellão, Gustavo, Cambucá, **Eliza Santos**, Maria, Thomazia, Lica, **Francisca Brazão**. 3º Chapellão, 2º Seresteiro, Shilling, Balleiro, Creata, **Eugenia Brazão**, Passeante, Caixeiro, Dollar, [illegible] **Josephina Barco**, Mulher, Augusta, 3º Chapellão, 3º Seresteiro, Duro, Cambio, [illegible] Deputado, Gigolot, **Alfredo Abranches**, Inglez, Efrigas, Mister Money, Agapito, Empresario, **Anthero Vieira**, Allemão, Remigio, Palhaço, Pau d'agua, Marido, Velho, Dódó, Marco, **Lino Ribeiro**, 3º Cartola, 2º Cartola, 2º Seresteiro, Marco, Conductor, Freilinhas, Zé, Garçon, **Antonio Dias**, Francez, 1º Cartola, 1º Seresteiro, Rubio, Ladrão, Fonseca, John Bull, A. Gouvea.

O Duro e a Peseta por Beatriz Cervantes e A. Abranches. Brilhantissimos bailados! Caprichosa encenação de Avelar Pereira. — Machinismo de Augusto Coutinho. — Luxuoso guarda-roupa de Alfredo Miranda. — Montagem electrica de Guilherme Louzada (o cadete)

Brilhante desempenho por esta companhia que é a mais completa e melhor organizada dos theatros desta capital. — Amanhã e todas as noites e domingo em matinée ás 2 1|2: **O Lambary**. 6705

TRIANON

O THEATRO DA ELITE CARIOCA

Direcção artistica do Dr. Christiano de Souza

HOJE -- A's 7 3|4 ás 9 1|2 e ás 4 horas -- HOJE

Primeiras representações

A CIUMENTA

Comedia em 3 actos, original de Alexandra Bisson e André Lecerq, traducção de José Augusto

A acção passa-se em Paris e Bordeaux — Actualidade — Scenarios novos de Deodoro de Abreu 6752

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes n. 50 — EMPRESA COUTO PEREIRA & C.

HOJE Estupendo programma novo HOJE

Primoroso e variado conjuncto de films de successo, que serão exhibidos na matinée e na soirée

EM BUSCA DO AMOR

Sublime drama de amor, dividido em 3 longos actos, da afamada fabrica Gloria-Film, desempenhado pelos notaveis artistas italianos Elisa Saveri e Mario Bonnard

OS DARDANELLOS

(A GUERRA NA TURQUIA)

Grandioso film natural, de palpitante actualidade, reproduzindo as vistas principaes de Constantinopla, o Bosphoro e Dardanellos, onde actualmente se ferem os mais encarniçados combates, de cujos resultados dependerá talvez a sorte dos paizes em guerra

OS MENINOS DA FRANÇA Empolgante episodio patriotico da actual guerra, dividido em 2 actos.

COMO EXTRA:

O jogo do amor e do acaso Engraçadissima comedia repleta de scenas comicas imprevistas, dividida em 2 extensas partes.

Não percam este magistral programma! TODOS AO PARIS! 6751

CINEMA IDEAL

HOJE!!! HOJE!!!

O maior dos assombros — **2 horas de emoção**

UM PROGRAMMA COLOSSAL

LYDA BORELLI

A excelsa artista das attitudes divinas e das expressões inegualaveis resplandecerá no sublime drama social

A FLOR DO MAL

4 ACTOS ARREBATADORES

Scenas lancinantes entre orgias, nos antros do vicio e do crime. LYDA, pela grandeza do amor materno resgata as culpas do passado e morre feliz, porque a morte lhe vem das mãos do filho criminoso, mas muito amado.

Simplesmente sublime!!!

Além deste film, que custou uma fortuna consideravel, motivo pelo qual o PREÇO DAS ENTRADAS FOI ELEVADO AO DOBRO — será exhibido

A ROSA MYSTERIOSA

Drama policial, em dois extensos actos — Trabalho admiravel da formosa artista americana GRACE CUNARD, no papel de LADY RAFFLES — A mulher bandido, que tem sob as suas ordens uma perigosa quadrilha de salteadores — Quadros empolgantes, — Lutas grandiosas.

O TERROR

A mais hilariante das comedias — 15 minutos de gargalhada — Scenas indescriptiveis — O terror do fogo!! — A força do terror!!

GAUMONT JOURNAL - Ultimo numero — Navios de guerra portuguezes evoluindo no Tejo — Uma poderosa esquadra allemã no mar do Norte.

Como extra na matinée — *UM NOIVO RECALCITRANTE* — Comedia de scenas altamente comicas.

A SEGUIR — O FANTASMA DA FELICIDADE, por Mlle. Napierkowska — O OUTRO EU, pelo querido MAX LINDER — DIANA, pela formosa FRANCISCA BERTINI.

AVISO — O preço colossal por que foi adquirido o film A FLOR DO MAL, obrigou a empresa a elevar ao dobro o preço das entradas — 1ª classe, 2$000, 2ª classe, 1$000. 6.744

Vejam na penultima pagina os annuncios dos theatros Apollo, Carlos Gomes, S. Pedro, S. José, Recreio, Palace Theatre, Trianon; cinemas Ideal, Cine Palais, Paris, Iris e Circo Spinelli